POVO APLAUDE CAMPANHA DO DC: AUXÍLIO AOS FLAGELADOS

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1960

Tempo: Instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Norte, moderados a frescos. Máxima: 35,2 (Penha). Mínima: 21,0 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.727

Diario Carioca

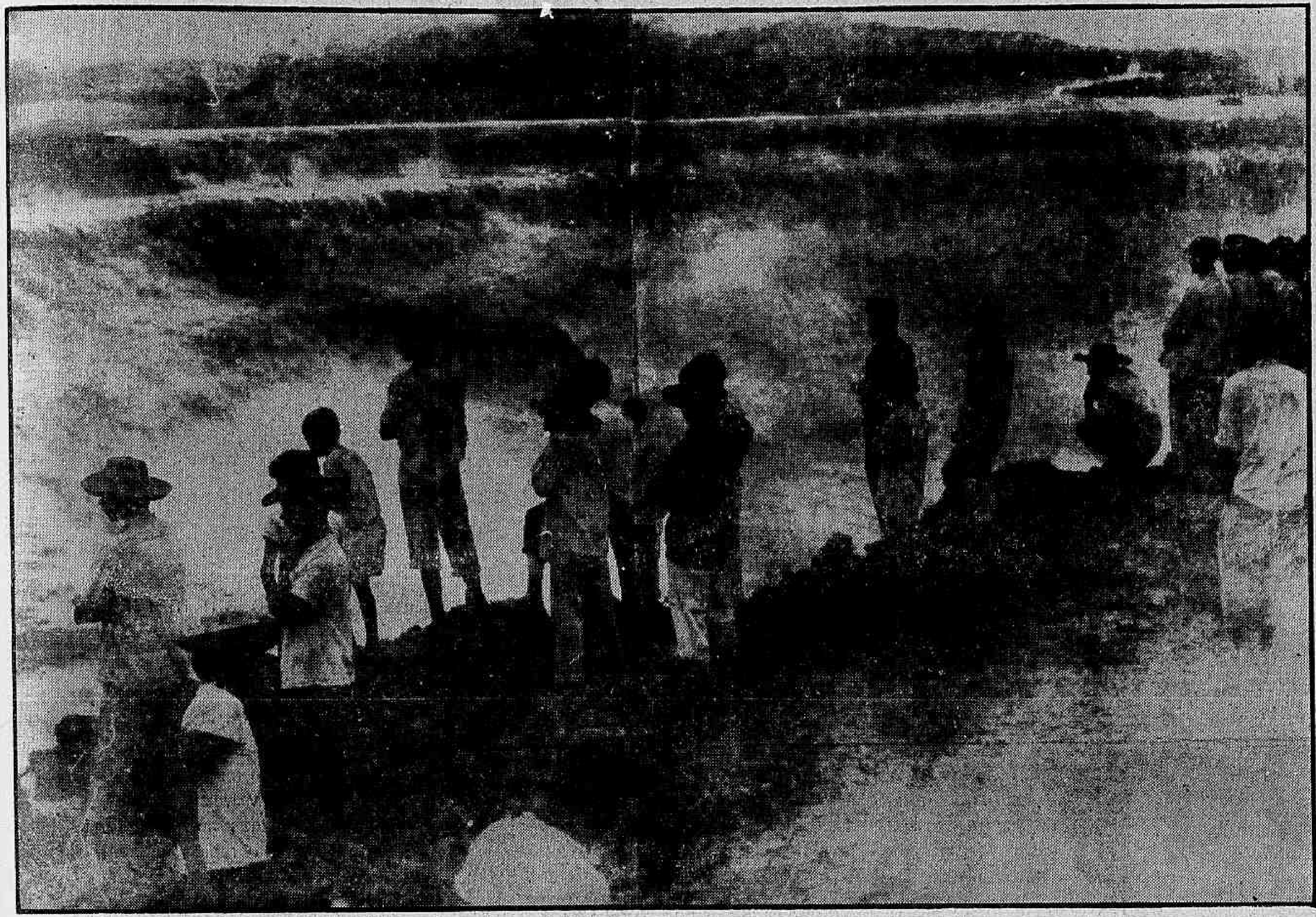
Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

ÁGUA BAIXOU: ORÓS PODE SER SALVO

VAO-SE AS ÁGUAS, FICA A ESPERANÇA



Os homens contemplam a estrondosa precipitação das águas, no que seria o triste fim do açude de Orós, êles que cresceram esperando o dia de ver o grande reservatório cheio de água. Mal sabiam que essa mesma água — tão escassa em outras épocas — poderia destruir, em poucas horas, um sonho de várias décadas. Agora, enquanto a avalancha liquida ultrapassa a barragem, levando de roldão o trabalho heróico de milhares de cearenses, êles têm uma firme determinação: salvar o que fôr possível e reconstruir a parte danificada, para transformar o Orós naquela grande realidade por que tanto aspiraram várias gerações de cearenses. As águas podem destruir parte do açude ou todo êle, mas não podem deter o propósito dos engenheiros e cassacos — unidos no mesmo ideal de erguer no vale do Jaguaribe o monumento de redenção de seu Estado (Foto de Alberto Ferreira, enviado especial do DC, tirada poucas horas depois do transbordamento do grande reservatório de Orós)

Emoção perdura em todo o país; açude continua sangrando

O diretor-geral do DNOCS, engenheiro José Cândido Parente Pessoa, transmitiu às 18 horas de ontem para o Rio, diretamente de Orós, um telegrama com notícia mais tranquilizadora sôbre a situação do gigantesco açúde local, comunicando que uma hora antes o nível das águas baixara para 33,75 metros, enquanto o volume acumulado descia para 560 milhões de metros cúbicos.

Suas informações indicavam que houve um agravamento da situação às 13 horas, em relação à das 7 horas da manhã, mas já às 17 horas a melhoria era bastante sensível: houve um decréscimo de 2,10 metros no nível das águas e de 180 milhões de metros cúbicos no volume acumulado. Acentuou o engenheiro que "finalmente agora podemos assegurar que a barragem não será destruída salvando-se no mínimo mais da metade"

HOUVE TRANSBORDAMENTO

O telegrama do diretor-geral do DNOCS trouxe um esclarecimento definitivo sôbre o estado do açúde de Orós — até à hora em que foi passado o seu telegrama — pois até então as notícias de origem local eram contraditórias, ora descrevendo melhorias da situação, ora dando conta de que se tornava cada vez mais iminente a catástrofe. Tôdas, porém, pecavam pela impropriedade e confusão dos têrmos técnicos, sem retratar a situação real.

O sr. José Cândido Pessoa acrescentou em seu comunicado oficial que o sangradouro provisório sôbre a barragem estava desaguando (transbordando) três metros de espessura de água, ao mesmo tempo as águas que chegam pelo Rio Jaguaribe diminuiam continuamente. Às 12 horas de ontem, seu nível já havia baixado para 9,60 metros, no local da ponte ferroviária de Iguatu, onde as águas se elevaram a 11 metros. Informava também o diretor do DNOCS que já tinham sido iniciados os serviços de reconstrução, em obediência às ordens do govêrno federal.

REGRESSA FALCÃO

As informações do diretor do DNOCS são posteriores às declarações transmitidas à reportagem pelo ministro da Justiça ao chegar ao Rio nas primeiras horas da tarde de ontem, de retorno do Ceará e após, haver sobrevoado pela manhã a barragem de Orós.

O sr. Armando Falcão acentuou que às 9,30, quando sobrevoava o local, "as águas lavavam tôda a parede, onde já se via uma abertura extensa, significando a ruptura. Daqui para a frente, as dificuldades aumentarão, pois as águas inundarão todo o vale do Jaguaribe, ameaçando vilas e cidades. As populações já estão sendo retiradas pelo govêrno do Estado em cooperação com as fôrças do Exército da 10ª Região Militar. Cumprindo ordens expressas do presidente Kubitschek, estão sendo enviados ràpidamente para Fortaleza víveres e medicamentos. As populações deslocadas até o momento se encontram em segurança. O govêrno federal está adotando tôdas as providências e medidas necessárias para enfrentar a grave situação. O presidente me pediu transmitisse mais uma vez ao povo do Ceará sua mensagem de esperança e coragem nesta hora difícil. O açúde de Orós, acrescentou o presidente, será reconstruído, pois considera S. Exa. ponto de honra do seu govêrno o cumprimento de uma promessa, pela qual espera há dezenas de anos o povo cearense."

"EFEITO PSICOLOGICO"

Notícias não oficiais começaram a circular em Fortaleza,

(Conclui na 11ª pág.)

Joppert contesta êrro: Orós

O professor Maurício Jopper da Silva disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, que acha improvável a existência de êrro técnico na construção do açude de Orós, pois a barragem vem resistindo às águas acumuladas pelas intensas chuvas, por êle consideradas como realmente extraordinárias: "precipitações semelhantes só ocorrem de milênios em milênios" e seria difícil a uma barragem não concluída suportar os seus efeitos.

O catedrático de Portos, Rios e Canais da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil e ex-ministro da Viação, expressou esperanças de um possível salvamento da obra — total ou parcial — porque os esforços que estão sendo empregados poderão elevar o coroamento da barra-

(Conclui na 11ª pág.)

Govêrno e povo agem para socorrer vítimas

O presidente Juscelino Kubitschek, em permanente contato com seus auxiliares imediatos, está adotando medidas de emergência tendentes a minorar as graves e dramáticas consequências das enchentes que assolam vasta região nordestina, tendo ainda determinado ao ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, que preste auxílio, através dos órgãos assistenciais daquele Ministério, aos milhares de flagelados que ainda se encontram na área de Orós.

Por determinação do titular do Trabalho, o sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP que viajara, na sexta-feira, para Brasília, e Goiânia, em companhia do sr. Osvaldo Penido, subchefe da Casa Civil da Presidência, a fim de examinar assuntos relacionados com o abastecimento da futura capital, retornou ao Rio, ontem, partindo imediatamente para Fortaleza, onde providenciará suprimento de gêneros para as vítimas das inundações nordestinas.

PROVIDÊNCIAS DO EXÉRCITO

Segundo notícias recebidas pelo Ministério da Guerra, a 10ª Região Militar e o 1.º Grupamento de Engenharia tomaram a seu cargo o socorro às populações dos Estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, particularmente às das cidades do Moranda Nova, Russas e Jaguaribe. Por sua vez, a Polícia Militar do Ceará está socorrendo os habitantes de Aracati, Itaicaba e Jaguaruana. A cidade de Limoeiro, às margens do Jaguaribe, sitiada pelas águas, foi transformada numa ilha. Dali foram evacuadas 17 mil pessoas, existindo cêrca de 20 mil outras ilhadas na Zona Rural, as quais estão sendo evacuadas dentro dos recursos disponíveis. O 1.º Grupamento de Engenharia e as Unidades mais próximas das localidades atingidas estão cooperando, na medida do possível, em socorro dos flagelados de Aracati, Jaguaruana e Limoeiro. Por sua vez, o comandante daquele grupamento, cumprindo determinações do ministro da Guerra, marechal Odylio Denis, ordenou ao 3.º Batalhão de Engenharia e Construção, com sede em Natal, o estabelecimento de uma base de operações em Mossoró, para socorrer os flagelados da região com gêneros, medicamentos e abrigos protetores contra as chuvas.

NA SAÚDE

Em consequência das notícias alarmantes sôbre Orós, até pela madrugada o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, esteve determinando providências para socorros imediatos. Depois de manter contatos com o Catete e o Ministério da Aeronáutica, o sr. Neri Guimarães, chefe do gabinete, mobilizou o pessoal do almoxarifado e transportes. Hoje, três aviões da FAB levarão para Fortaleza seis to-

(Conclui na 11ª pág.)

DC e Orós

Pelo terceiro dia consecutivo, o DIARIO CARIOCA e o "DC-Brasília tiveram que modificar a apresentação tradicional de sua primeira página para dar o devido destaque aos acontecimentos de Orós, que emocionam o país inteiro. Ainda nesta edição tivemos que atender a êsse dever imperativo da boa informação para proporcionar aos leitores a cobertura integral das dramáticas ocorrências do Nordeste, acompanhadas "in loco" pelos nossos enviados especiais Juarez Barroso e Alberto Ferreira, correspondentes e agências noticiosas.

Senhora Jereissatti faz apêlo

A campanha iniciada pelo DIARIO CARIOCA, cuja execução está confiada ao nosso colunista social Jean Pouchard, de auxílio às vítimas da calamidade que se abateu sôbre o Nordeste, provocou imediatas manifestações de solidariedade da população da capital da República. Recebemos numerosos telefonemas de leitores que apoiaram a iniciativa, os quais foram transmitidos à comissão incumbida de receber os auxílios oferecidos às vítimas de Orós.

(Conclui na 11ª pág.)

JK assegura reconstrução da grande barragem: Orós

"Espero que Deus ajude nessa luta ingente, onde os homens se empenham contra os elementos desencadeados, e que as águas sejam contidas nos seus limites, mas, se êsse milagre não se verificar, só posso dizer que o açude de Orós será imediatamente reparado ou reconstruído, sem detença de um só minuto" — disse o presidente Juscelino Kubitschek em telegrama ao sr. Armando Falcão, expressando sua emoção diante do drama vivido pelo povo cearense.

O vice-presidente da República também telegrafou ao governador Parsifal Barroso, exprimindo seu pesar pela calamidade que atinge o Ceará e pedindo-lhe que transmita à população a sua "calorosa e comovida mensagem de solidariedade, com os votos a Deus Todo Poderoso para que não falte neste momento a êsses milhares de sertanejos com sua proteção paterna".

Mensagem de Jango a Parsifal

JURACI E CID

Os governadores Juraci Magalhães e Cid Sampaio, dos Estados da Bahia e Pernambuco, respectivamente, enviaram telegramas ao governador Parsifal Barroso, solidarizando-se pelos dramáticos acontecimentos que se estão verificando no Ceará.

O telegrama do sr. Cim Sampaio tem o seguinte teor: "O govêrno e o povo de Pernambuco compartilham do sofrimento do povo e do govêrno do Ceará, nesta hora de aflição que enluta todo o Estado".

TELEGRAMA DE JK

O telegrama oo sr. Juscelino Kubitschek ao ministro Armando Falcão tem o seguinte teor:

"Peço transmitir ao povo do Ceará a seguinte mensagem: Venho acompanhando com profunda emoção, passo a passo, a luta para salvar êsse açude de Orós que é a grande esperança de redenção dessa nobre terra, provada por tantos sacrifícios e experimentada por tantas lutas. Estou vivendo em perfeio comunhão com as famílias que foram arrancadas da terra a que estão ligadas por um amor heróico e obstinado, diante da ameaça terrível que pesa sôbre seus lares. Entre os trabalhos a que meu govêrno se dedicou com tanto empenho, nenhum tem para mim maior significação do que êsse açude redentor, ora ameaçado pelas inundações. Dois ministros de Estado aí estão; nenhuma só providência foi negligenciada para tentar impedir a catástrofe. Pessoalmente, dando prioridade máxima ao assunto, venho assumindo a coordenação de todos os elementos a nosso alcance para ajudar a salvar a grande obra e dar assistência aos heróicos cearenses que estão enfrentando tão dura provação. Estou recebendo notícias do trabalho constante e da dedicação total dos elementos militares e dos incansáveis homem do DNOCS, todos irmanados na resistência e na solidariedade com as

(Conclui na 11ª pág.)

Está sangrando outra barragem: Boqueirão

JOAO PESSOA e NATAL, 26 — (TRANSP.-DC) — Enquanto o açúde cearense de Orós ameaça inundar todo o Vale do Jaguaribe, a grande barragem do Boqueirão, na Paraíba, começou a sangrar esta madrugada, ameaçando inundar as cidades de Cabaceiras e Carnaló.

O governador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte, dirigiu telegrama ao presidente da República, solicitando providências no sentido de amparar as populações atingidas pelas enchentes naquele Estado, pois nada menos de 30 cidades estão isoladas.

BOQUEIRAO RESISTE

As últimas notícias procedentes do açude Boqueirão, no Rio Grande do Norte, dizem que o reservatório começou a sangrar bastante, através de uma "lâmina" de 90 centímetros.

As águas atingiram a quota quase máxima do açude, faltando apenas 64 centímetros para o transbordamento, resistindo bem à pressão da água.

O TELEGRAMA

No telegrama enviado ao presidente da República, o governador Dinerte Mariz salienta as "dificuldades que estamos atravessando para socorrer o nosso próprio povo atingido pela calamidade das enchentes e ainda parte da população cearense das cidades vizinhas". E sugere: "O Ministério da Agricultura, através do fomento agrícola, poderá colaborar com a distribuição de sementes para os pequenos agricultores que tiveram suas terras inundadas e perderam totalmente suas plantações. O Ministério da Saúde poderá fazer, também a remessa de medicamentos e atender à vacinação em massa da população da região inundada. O presidente da Legião Brasileira de Assistência poderá, por sua vez, enviar recursos a fim de que possa melhorar a situação da população da região que se encontra desabrigada".

Choraram nas ruas pelo Orós

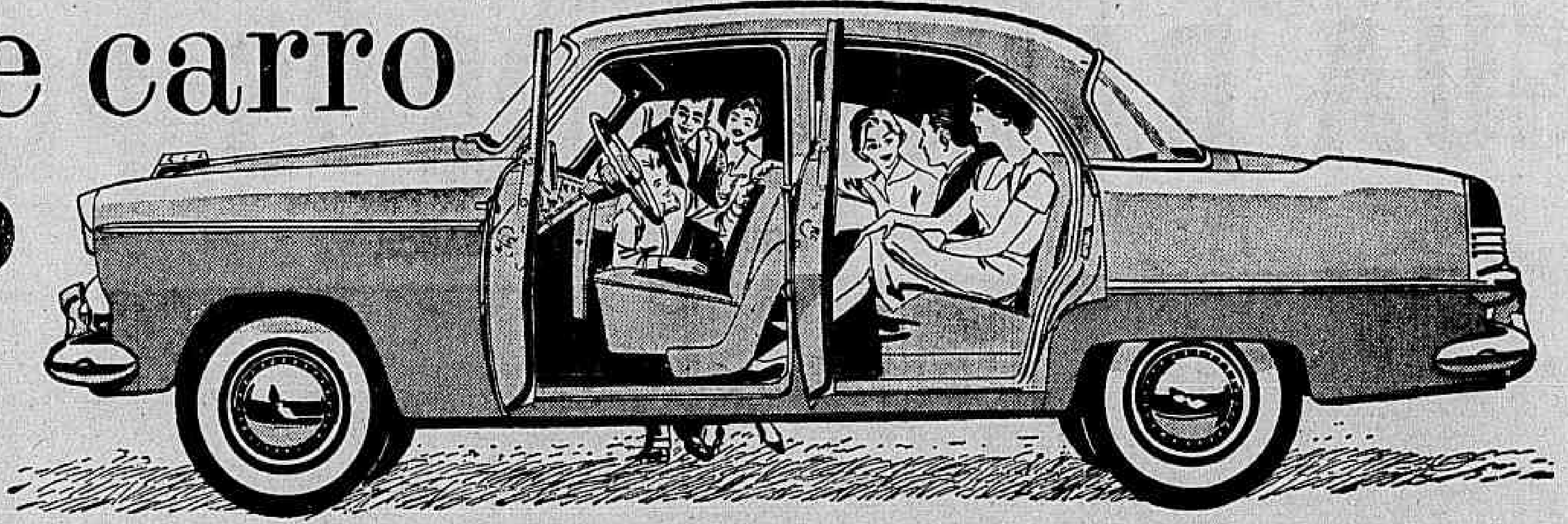
FORTALEZA, 26 — (De Juarez Barroso, enviado especial do DC) — Cêrca das 22 horas de ontem, o povo cearense, que acompanhava aflito o noticiário sôbre a região de Orós, viveu momentos ainda mais ***dramáticos com a informação de que a barragem fôra rompida bruscamente.***

Apesar de o boato ter sido desmentido uma hora depois, *tôda a imprensa de Fortaleza abriu manchetes hoje anunciando a ruptura, enquanto na noite de ontem as pessoas choravam e apresentavam pêsames aos amigos, como se tivesse morrido um ente querido.*

ESTA CIDADE SERIA RISCADA DO MAPA

Poucos quilômetros abaixo da grande barragem, encontra-se a cidade de Orós, da qual apresentamos, acima, uma vista aérea tomada pelo nosso enviado especial Alberto Ferreira. O município tem uma população aproximada de 70 mil habitantes, que vivem de atividades agrícolas e de uma pequena indústria, baseada, principalmente, no beneficiamento de algodão e oiticica. Situada no extremo da Rêde Viação Cearense, a cidade conta com uma das melhores usinas geradoras de energia elétrica do Norte do país, instalada durante o govêrno de Epitácio Pessoa, quando foram feitas as primeiras tentativas de construção do Orós. A usina, que é o orgulho da cidade, está localizada na margem do Rio Jaguaribe e seria, assim, destruída, na eventualidade do arrombamento da represa, que é a terceira do país (logo abaixo de Furnas e Três Maria) e uma das maiores do mundo

Finalmente o grande carro brasileiro

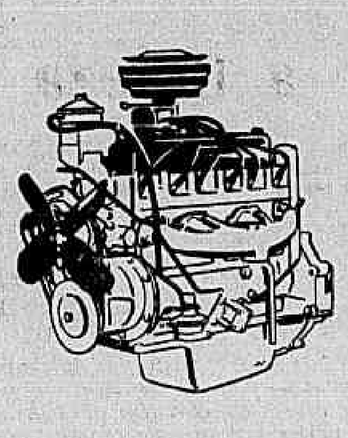


Aero Willys

UM AUTOMÓVEL INSPIRADO NAS MODERNAS CONQUISTAS DE ESPAÇO E CONFÔRTO — Etapa culminante do programa de realizações da Willys-Overland do Brasil S. A., e incorporando, em seu lançamento, 85% de componentes nacionais por pêso, o Aero-Willys constitui mais uma afirmação do extraordinário desenvolvimento da indústria automobilistica brasileira. É um carro moderno em todos os sentidos, refletindo em seu desenho o aerodinamismo de sua concepção. O chassis e a carroceria, integrados por construção monobloco e o sistema de suspensão dianteira com molas espirais e amortecedores telescópicos, proporcionam excepcional suavidade em marcha, livre de ruidos e trepidação. O pára-brisa curvo e as amplas janelas permitem esplêndida visibilidade. Outro notável atributo do Aero-Willys é o seu luxuoso interior, onde se destacam magnificos estofamentos. Forte, seguro, silencioso e confortável, Aero-Willys é a última palavra em beleza e perfeição mecânica.

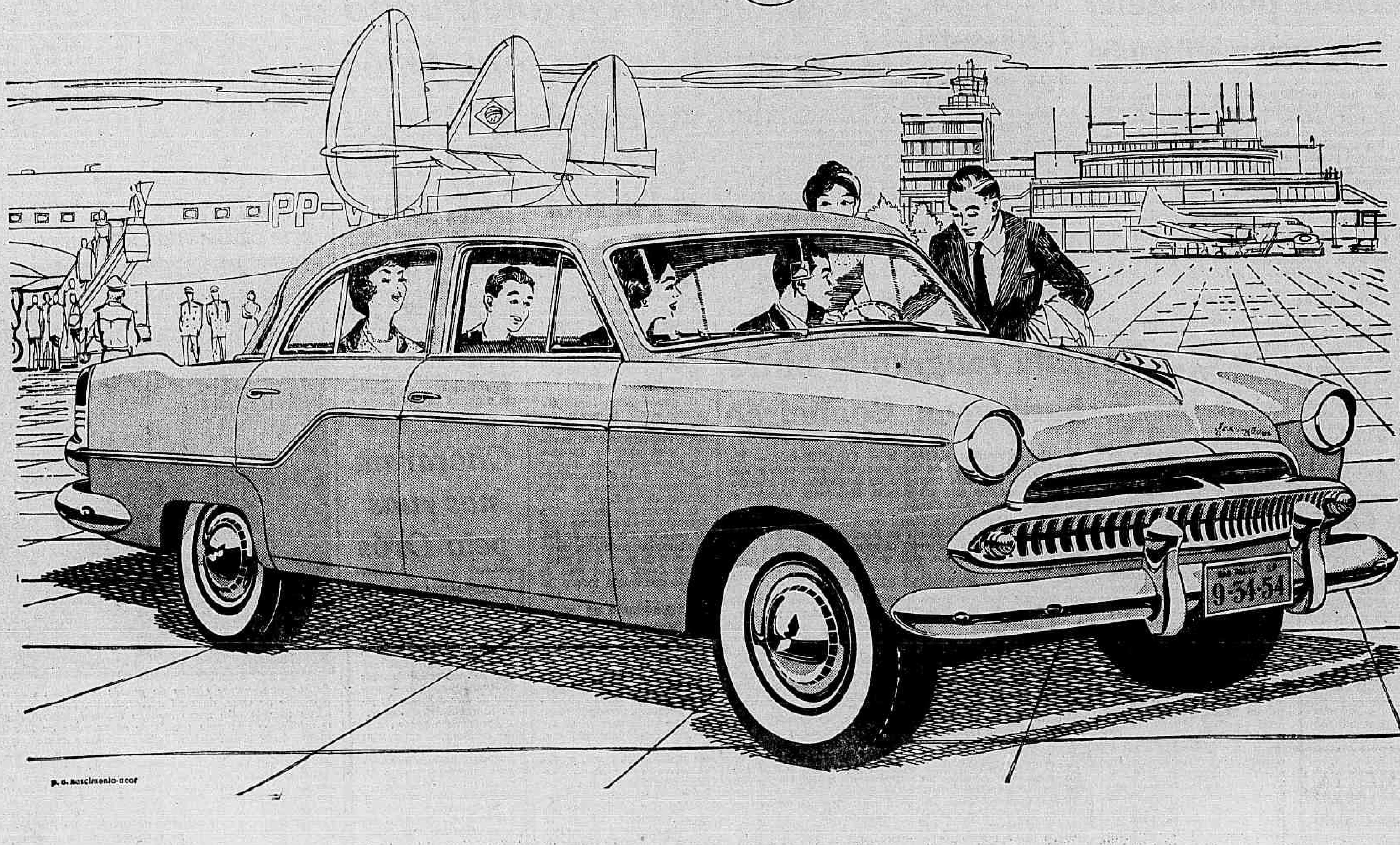
6 PASSAGEIROS — Amplidão interna é uma das características dêste soberbo automóvel. Os macios e extra-largos assentos dianteiro e traseiro acomodam 6 pessoas adultas e altas, com máximo bem-estar. Aero-Willys é um prolongamento do confôrto do lar.

4 PORTAS — Além de espaçoso, Aero-Willys oferece a mais ampla liberdade de acesso aos seus passageiros, graças às 4 portas de que é dotado. A perfeição dos detalhes ressalta em todos os ângulos de sua luxuosa e esmerada construção.



Potente e econômico motor Willys 90 HP, 6 cilindros — Válvulas grandes, de admissão, montadas no cabeçote, permitem a entrada rápida e sem obstáculos do combustivel, pelas passagens curtas da câmara de explosão. O 1.º motor a gasolina produzido no país.

CONHEÇA O GRANDE CARRO BRASILEIRO NOS CONCESSIONÁRIOS WILLYS — WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



p. a. nascimento-acar

Juízes da Guanabara serão os do atual DF

POLÍTICA ESTADUAL

Séria crise ameaça bases do PSD: E. Rio

NITERÓI, 26 — (Da sucursal do DC) — Um movimento de rebeldia dos chefes pessedistas fluminenses, que repelem um grupo da direção estadual interessado em minar a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência, contrariando o ponto-de-vista do sr. Amaral Peixoto, está criando uma séria ameaça de desintegração das bases partidárias do PSD no Estado do Rio, oferecendo perspectivas de abertura de uma dissidência "robertista" e do consequente ingresso de inúmeros elementos pessedistas no PTB.

Êsse movimento assumiu um caráter ostensivo nas últimas semanas, com os pronunciamentos de influentes líderes pessedistas de diversos municípios, incluindo-se entre êles dois prefeitos (de Rio Bonito e de Trajano de Morais) e vários vereadores, entre os quais se encontram os presidentes das Câmaras Municipais de Niterói e de Trajano de Morais.

O ESTOPIM

O estopim para a deflagração do movimento foram as denúncias recebidas de Petrópolis, Cordeiro, Cantagalo e Saquarema, cujos diretórios pessedistas receberam instruções para não apoiar o sr. João Goulart. Tal orientação encontrou franca repulsa dos mais experientes chefes municipais do PSD, que temem inclusive pela sobrevivência do partido e se dispõem a aderir ao PTB, caso seja mantida a linha de sabotagem aconselhada pela direção estadual.

Já revelaram essa tendência inúmeros líderes pessedistas, como os prefeitos de Rio Bonito e de Trajano de Morais; os vereadores Hermógenes Franco e João Batista Sobrinho, sendo o primeiro presidente da Câmara de Niterói, Celso Poly (o mais votado em Nova Friburgo), Manuel Martins (presidente do Legislativo de Trajano de Morais), e muitos outros. O prefeito de Rio Bonito levou sua rebeldia ao extremo, manifestando franca adesão ao PTB, que se efetivará em reunião do diretório trabalhista local.

UMA LIÇÃO BASTA

Para os elementos pessedistas rebelados, foi suficiente a lição colhida em 1958, quando o PTB fêz ao PSD uma proposta de coligação, para eleição de um candidato trabalhista ao govêrno do Estado. Com a recusa, o PSD perdeu o predomínio da política fluminense, e seu próprio chefe — o almirante Amaral Peixoto — sofreu profundo golpe em seu prestígio pessoal, amargando a derrota como candidato a senador.

Na época, o PTB alegava em favor da candidatura trabalhista do sr. Roberto Silveira a colaboração leal e eficiente que prestara para conduzir ao Ingá os srs. Edmundo de Macedo Soares, Amaral Peixoto e Miguel Couto Filho, seguindo a diretriz então apontada pelo ex-presidente Vargas.

O MAIOR DANO

Acreditam os chefes municipais do PSD que a atitude desleal do partido, na sucessão presidencial, prejudicará muito mais a candidatura pessedista do marechal Lott do que a do sr. João Goulart, de vez que repercutiria no prestígio do próprio PSD — tão abalado no Estado — e mais diretamente na posição do partido nos setores fluminenses onde ainda mantém alguma influência.

Os rebeldes têm ainda em favor de sua argumentação a renovação dos apelos de pacificação do sr. Roberto Silveira, que repetiu agora um gesto anterior: estendeu a mão aos pessedistas, à semelhança do que fizera em 57, quando foi lançado como candidato ao govêrno do Estado. O apêlo, formulado em sua mensagem ao Legislativo, foi reiterado pelo líder da maioria, deputado Palmir Silva, em declaração feita esta semana na Assembléia.

Recusar essa aliança seria uma imprudência, dizem os rebeldes. O valor dessa aliança já se afirmou decisivo para impedir a total desintegração do PSD fluminense.

BARRETADAS JANISTAS

Com a recente excursão do sr. Jânio Quadros ao Estado do Rio, as apreensões eleitorais do PSD agravaram-se, pois o ex-governador paulista cortejou sem reservas o sr. Roberto Silveira, prestando reverência ao imenso prestígio popular do dirigente fluminense, a quem fêz questão de demonstrar sua simpatia pessoal.

É verdade que o PTB fluminense mostrou-se insensível à sedução do ex-governador paulista, mantendo a sua tradição de lealdade política, como mais uma vez revelou o sr. Roberto Silveira, ao manter a coligação que o elegeu, liberando UDN e demais partidos aliados, para que sigam seu próprio rumo na sucessão presidencial, enquanto o PTB marchará maciçamente com Lott. Justamente isso torna ainda mais incompreensível — e insustentável — a tendência de alguns líderes pessedistas, em seus propósitos de sabotar o nome de Jango.

DISSIDENTE DA UDN PREVÊ VITÓRIA DE LOTT

NITERÓI, 25 (Da Sucursal do DC) — O deputado Simão Mansur, dissidente udenista, disse hoje ao DC que «o marechal Lott vai ganhar disparado em Campos nas eleições de 3 de outubro», informando que ainda não firmou posição a respeito da sucessão presidencial: não se decidiu entre Lott e Jânio, por enquanto.

O sr. Simão Mansur, que é um dos três deputados rebeldes à direção estadual da UDN, acrescentou que está reunindo elementos para refutar a nota oficial de seu partido, revelando seu propósito de tornar ainda mais radicais as divergências que o afastam do sr. Paulo Araújo, dirigente da agremiação.

ENCONTRO COM ROBERTO

O dissidente udenista confirmou que está mantendo entendimentos com o governador Roberto Silveira, com o qual deverá avistar-se na próxima segunda-feira, para definir sua posição em face da política local e expor a opinião de seus companheiros de dissidência. Estes, como se sabe acusam a cúpula udenista de criar uma «cortina de ferro» em tôrno do governador, para impedir o acesso dos elementos que discrepam da orientação dos dirigentes partidários.

O sr. Simão Mansur informou que estêve com o governador em Friburgo, esta semana mas não pôde manter conversações devido às múltiplas ocupações do sr. Roberto Silveira, sempre solicitado pela população, líderes políticos e autoridades locais. Disse ser «impressionante», conforme testemunhou, o carinho com que todos tratam o governador na cidade serrana, havendo manifestações de aprêço mesmo dos dirigentes pessedistas. — «É um prestígio extraordinário» — observou.

TRABALHO INTENSIVO

O deputado Palmir Silva, líder da Maioria, acentuou ao DC, hoje, que a partir da próxima segunda-feira a Assembléia Legislativa vai adotar um regime intensivo de trabalho, graças à eleição das Comissões Técnicas, marcada para aquêle dia. O parlamentar petebista reconheceu que o Legislativo está virtualmente paralisado, por não terem sido formadas as Comissões. Anunciou que vai propor às demais bancadas a designação de dias especiais (têrças, quartas e quintas-feiras) para votação das matérias de interêsse público a fim de obter melhor rendimento dos trabalhos.

Seu partido já indicou os candidatos às Comissões técnicas: deputados Arsonval Macedo e Miguel Couto Neto (Justiça); Joadélio Codeço e Benjamim Telpo (Orçamento); Teixeira Campos e Antônio Benjamim (Finanças e de Servidores); Tito Nunes e Mendonça Thurller (Agricultura); Daso Coimbra e Padre Pedron (Educação e Saúde) e Joadélio Codeço (Redação).

AMAZONAS: Movimento para eleger JK

Lançada por um órgão da imprensa de Manaus e lastreada pelo apoio dos mais diferentes setores da vida do Amazonas, está em plena efervescência ali o movimento que visa a eleger o sr. Juscelino Kubitschek para uma das duas vagas de senador que tocam àquele Estado, em 1962.

O deputado Djalma Vieira Passos, do PSD, apresentou projeto na Assembléia Legislativa estadual, conferindo ao presidente da República o título de Cidadão Benemérito do Amazonas.

REALIZAÇÕES NA AMAZÔNIA

Em longa justificativa, o representante pessedista alinhou as realizações do sr. Juscelino Kubitschek em benefício do Amazonas, defendendo o projeto como um modo efetivo de retribuir ao chefe do govêrno a sua alta contribuição para integrar a Amazônia no quadro geo-econômico da Federação.

Ali se declara que o presidente "tem demonstrado especial empenho no sentido de atender às reivindicações do Amazonas". Graças à sua intervenção direta, caminha para solução o problema de energia da capital, através da Companhia de Eletricidade de Manaus.

O câmbio livre de exportação para numerosos produtos regionais; a Zona Franca de Manaus; e a Rodovia Bernardo Salão, que libertará a economia amazonense da dependência exclusiva da navegação de cabotagem, são outros pontos em que se baseia o autor da proposição.

VOLTOU-SE PARA O INTERIOR

O jornal "A Crítica" abre manchetes, consignando o apoio de diversas procedências à idéia de se eleger o sr. Juscelino Kubitschek, senador pelo Amazonas.

O sr. Vieira de Alencar, diretor do Banco do Brasil, e amazonense, elogiou a iniciativa, salientando que "foi justamente para a gente e as regiões mais afastadas do país que, desde o início, se voltaram as vistas da administração atual".

"A visão do presidente abrangeu, em primeiro lugar, as populações subdesenvolvidas e as paragens desérticas do país. Daí o plano de Brasília, que acima de tudo, constitui a solução de todos os problemas, pela criação das estradas que serão os caminhos para a civilização do interior".

Lembrou ainda o sr. Vieira de Alencar que não foi senão em virtude de sua preocupação para os problemas do interior brasileiro que o sr. Juscelino Kubitschek teve o seu nome lembrado para concorrer ao Senado, primeiro pelo Estado de Goiás e agora pelo Amazonas.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Lott não pôde descer em Belém

O marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart viajaram ontem a Belém, onde iam participar da solenidade de encerramento da Convenção do PSD paraense, mas de lá regressaram em vôo contínuo, em virtude do Caravele da VARIG não ter podido aterrar, por absoluta falta de teto, no aeroporto de Val-de-Cans.

Retornando ao Rio, os candidatos presidenciais da chapa PSD-PTB fizeram escala em Brasília, onde se demoraram algumas horas. Chovia muito ontem, na capital paraense. Os candidatos partiram do Galeão às 7 horas e chegaram de volta às 18,30.

Grande recepção lhes havia sido preparada, em Belém, onde, desde anteontem, estavam reunidos os convencionais pessedistas para a homologação do sr. Aurélio do Carmo, como o candidato à sucessão governamental. Na viagem de retôrno ao Rio, os candidatos da aliança PSD-PTB se detiveram pela segunda vez na nova capital, por onde haviam escalado pela manhã, via Belém, segundo noticiamos noutro local desta página.

MÚSICOS BRASILEIROS EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (ANI-DC) — A «Caravana Musical Brasileira» que está em Lisboa ao abrigo da «Lei Humberto Teixeira» e com o patrocínio do Ministério da Educação do Rio de Janeiro, vai exibir-se também no Pôrto e em Coimbra. Além dos espetáculos que apresentará em Lisboa no Teatro Nacional de S. Carlos e no Cinema S. Luís, os artistas brasileiros — que são chefiados por Joracl Camargo e pelo maestro Radamés Gnattali — darão concertos na Universidade de Coimbra e na capital do norte. A sua permanência em Portugal será de 11 dias, partindo depois para Paris.

Jurisdição é local e não se transfere

Os magistrados da Justiça do Distrito Federal permanecerão no Rio como integrantes do Judiciário do novo Estado da Guanabara e, portanto, não estão obrigados a se transferirem para Brasília. Paralelamente, o govêrno não terá que colocar em disponibilidade aquêles que porventura não concordassem na remoção para a nova capital.

A questão está assim resolvida pelo substitutivo Oliveira Brito, prevalecendo o voto o deputado San Tiago Dantas proferido na Comissão de Justiça. A lei ordinária não lhes negará o direito de preferência absoluta, caso queiram ser aproveitados na magistratura da nova capital e os que ficarem na Guanabara serão pagos pela União.

DEBATES NA COMISSÃO

Depois de debates que se prolongaram até a noite, na última sexta-feira, com a assistência dos líderes da Maioria e da Oposição, além de numeroso público, a Comissão de Justiça da Câmara votou pela constitucionalidade do substitutivo apresentado pelo deputado Oliveira Brito ao projeto 1.514/60, do Executivo, que dispõe sôbre a Organização Judiciária de Brasília, contra os votos dos deputados Pedro Aleixo, Bilac Pinto e Silva Prado.

A questão em debate, que vem interessando os círculos forenses desta Capital, era a constitucionalidade da lei que transferir para o Estado da Guanabara os atuais magistrados do Distrito Federal, invés de transferi-los para Brasília ou colocá-los em disponibilidade, como pretendem vários dos interessados.

VOTO DE SAN TIAGO

Prevaleceu o voto do deputado San Tiago Dantas, que em longa exposição analisou a natureza jurídica da mudança da Capital, fazendo ver que não existe nesta uma simples transferência de séde do Distrito Federal, mas a transformação, por imperativo constitucional, do Distrito Federal atual em Estado da Guanabara, enquanto se confere à nova unidade federativa, criada no planalto central, a condição de Distrito Federal vinculada à sede do Govêrno da União.

Se o atual Distrito Federal, como pessôa jurídica de direito público interno, se transferisse para Brasília numa simples mudança de séde, acentuou o deputado por Minas Gerais, todos os direitos, encargos e obrigações que hoje cabem à Prefeitura do Rio de Janeiro passariam sem solução de continuidade, para a de Brasília, inclusive o domínio e posse de bens móveis ou imóveis, ainda que sediados no Rio de Janeiro, e os direitos e obrigações resultantes dos contratos que a Prefeitura tem concluído com as finalidades mais diversas. O que se passa, na verdade, é todavia, o contrário. Quem continua o domínio e posse do atual Distrito Federal sôbre qualquer espécie de bens e os direitos e obrigações de qualquer origem, não é o Distrito Federal de Brasília, mas o Estado da Guanabara, por fôrça do dispositivo constitucional consignado no artigo 4º, parágrafo 4, do Ato das Disposições Transitórias. Segundo êste artigo, o atual Distrito Federal "passa a constituir" o Estado da Guanabara. Quer isto dizer que a comunidade, que hoje detém a condição de Distrito Federal, com o seu território, a sua população e a sua personalidade jurídica passa a ter a condição de Estado, dentro da Federação Brasileira, e assim não sucede, mas continua, os direitos e obrigações adquiridos ou assumidos como Distrito Federal.

SÃO FUNCIONÁRIOS

Os magistrados do Distrito Federal, embora sejam funcionários federais, estão no desempenho de uma função jurisdicional de caráter local. A mudança da Capital estava prevista na Constituição vigente e nas anteriores, e assim sendo sua condição funcional sofreria cedo ou tarde, os efeitos da transformação do Rio de Janeiro em Estado membro da Federação. Por conseguinte, não há inconstitucionalidade possível no dispositivo que transforma os magistrados do Distrito Federal em magistrados no Estado da Guanabara, antes existe uma simples consequência do dispositivo que transforma o próprio Distrito Federal em Estado.

Daí não se deve inferir, entretanto, que os magistrados do Distrito Federal não devam ter do legislador ordinário um tratamento especial, que os coloque em posição de preferência absoluta para serem aproveitados na magistratura da nova Capital. Os que ficarem na Guanabara devem continuar a ter a sua remuneração e proventos assegurados pela União, e os que preferirem ir para Brasília devem ter prioridade para as vagas que a lei criará na magistratura da nova metrópole.

Esclareceu mais o deputado San Tiago Dantas que, a seu ver, haveria conveniência em assegurar a mesma preferência aos magistrados que manifestassem o desêjo de se transferirem, mediante declaração num prazo determinado, e que não fôssem aproveitados desde logo por se haver esgotado o número de vagas. Declarou mais que, no seu entender, não haveria inconveniente em que a União assumisse os ônus mesmo da equiparação eventual de vencimentos entre êsses magistrados por ela nomeados e transferidos ao Estado da Guanabara e os magistrados que lograssem transferência para Brasília. Justificou êste ponto-de-vista por entender que a mudança da Capital deve ser atenuada em seus efeitos individuais, sempre que possível, notadamente para resguardar os direitos e legítimos interêsses de uma classe que as leis do País devem cercar de um tratamento especial, sob o princípio da intangibilidade.

Aprovada a constitucionalidade do projeto, foi marcada para segunda-feira nova sessão, em que serão examinadas as emendas, muitas das quais são propostas por associações de magistrados.

Lott curvou-se ante a beleza de Brasília

BRASÍLIA, 26 — (Especial para o DC) — O marechal Teixeira Lott, que chegou hoje, de surprêsa, à nova capital, mostrou-se entusiasmado com o que viu: "Brasília já é uma grande cidade. A silhueta dos seus prédios faz com que o visitante se curve ante sua beleza"

Sorrindo a esta declaração, o sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, contrapôs: "Marechal, esta sua visita demonstra que Brasília já é um campo de pouso político" Essas palavras foram saudadas com palmas calorosas das pessoas presentes

VIVAS A LOTT

Grande multidão se dirigiu para o aeroporto, ao ter conhecimento de que o "Caravelle" da Varig, que transportava o ex-ministro da Guerra, o vice-presidente João Goulart e os deputados Ranieri Mazzili e Bento Gonçalves, para Belém do Pará, havia descido em Brasília, às 9 horas. O candidato da aliança PSD-PTB e seu companheiro de chapa foram recebidos, pelos operários, com vivas e palmas.

O marechal e os demais integrantes de sua comitiva permaneceram durante 20 minutos no aeroporto. O sr. Israel Pinheiro, que os recepcionou, manteve com Lott animada palestra que versou principalmente sôbre as acomodações para o funcionalismo público na nova capital.

ACOMODAÇÕES

Em nenhum momento, durante o tempo em que o marechal Lott permaneceu no aeroporto, foi abordado qualquer problema político. O candidato à Presidência da República mostrava-se grandemente interessado em colhêr informações acêrca das acomodações destinadas ao funcionalismo, quando da transferência da capital para Brasília, no próximo dia 21.

A palestra prosseguiu, em tom bastante alegre, até às 9,20, quando o marechal, sempre aclamado pela multidão, retomou o aparelho que o conduziu a Belém do Pará.

Lacerda esperado hoje na Bahia para tentar Juraci

O sr. Carlos Lacerda deverá chegar hoje ou amanhã à Bahia, onde tentará o apoio do sr. Juraci Magalhães para seu plano de levar a UDN a reexaminar o problema do comando da campanha do sr. Jânio Quadros.

Acredita-se em certas esferas udenistas que o sr. Lacerda, convencido de que o sr. Leandro Maciel demonstrou sua inviabilidade eleitoral, estaria inclinado a concordar com seus correligionários mais chegados que desejam fazer dêle o candidato à vice-presidente, seja com o objetivo de marcar a presença da UDN na campanha seja visando a retomar o terreno perdido para o sr. Fernando Ferrari.

VOLTA À LIDERANÇA

O que há de positivo, entretanto, a respeito das reivindicações do deputado carioca é que deseja êle voltar à liderança da Oposição na Câmara dos Deputados. O problema já está colocado perante a bancada, que o examina sem maior boa-vontade, desde que a tendência é elevar ao pôsto, êste ano, o líder da bancada udenista, sr. João Agripino.

O sr. Magalhães Pinto viajou ontem para Minas, onde esperará os efeitos do anunciado trabalho do sr. Lacerda. O presidente da UDN não admite reexaminar a situação do comando partidário sob qualquer tipo de pressão e enquanto tiver o apoio da maioria dos membros do diretório, se manterá no seu pôsto, no pleno exercício de tôda a sua autoridade

VIAGEM A CUBA

O sr. Jânio Quadros, depois de manter no Rio os mais diversos contatos políticos, voltou ontem a São Paulo, devendo passar pelo Rio novamente amanhã, já a caminho de Cuba.

O sr. Jânio (informa a BAN), fretou um "Super G Constellation" da Varig para levá-lo com a sua caravana de 35 pessoas a capital cubana. A sua comitiva é composta de 20 repórteres da imprensa ligados à sua candidatura, um camareiro, um fotógrafo, um cinegrafista e mais 12 pessoas ligadas ao candidato oposicionista.

Permanece ainda em mistério quem está financiando o aluguel do avião que levará o sr. Jânio a Cuba. Enquanto o ex-governador de São Paulo distribuiu nota oficial à imprensa, através da Comissão Executiva Nacional de sua campanha, afirmando que será a Embaixada de Cuba quem pagará o avião, nada se sabe informar na referida Embaixada a propósito do misterioso aluguel da aeronave de luxo que levará o candidato a Havana.

A DELEGAÇÃO

Jânio viajará amanhã acompanhado de sua senhora, d. Eloá e de sua filha Dirce Maria (Tutu), do sr. Afonso Arinos e senhora; do deputado Paulo de Tarso e senhora; deputado Adauto Lúcio Cardoso (sem senhora); sr. Alípio Correa Neto, presidente da Federação das Associações Médicas do Brasil; deputado Seixas Dória; deputado estadual de Pernambuco (PSD), Francisco Julião; Augusto Marzagão, secretário particular do candidato; José Aparecido; 1.º secretário particular Quintanilha Ribeiro, também chefe dos secretários particulares (4) do sr. Jânio, e o sr. João Dantas, diretor do "Diário de Notícias", que faz experimentações na área internacional para disputar com o sr. Arinos o Ministério das Relações Exteriores se o Jânio conseguir chegar ao govêrno.

NERVOSOS
o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Jânio saiu debaixo de vaia: Macaé

Fazendo figas com ambas as mãos, operários das oficinas ferroviárias da Leopoldina, em Macaé, Estado do Rio, iniciaram uma vaia anteontem ao sr. Jânio Quadros, que ali fôra tentar um contato direito com os trabalhadores.

Ao perceber a vaia, o sr. Jânio Quadros reagiu, dizendo que repelia aquêl. tratamento, por ser indigno da sua condição de candidato e por não condizer com o que esperava da educação dos ferroviários. Os manifestantes exaltaram-se e, já incontidos, passaram a gritar com veemência: "Fora o caolho! Fora o caolho!". Tanto bastou para que o sr. Jânio se retirasse, cancelando a tentativa de contato e seguindo para outra freguesia.

COMISSÁRIO

A fim de apurar o fato, o reporter telefonou, ontem, para a Delegacia de Polícia daquela cidade. O comissário que atendeu ao telefone, com certeza admirador incondicional do homem da vassoura, informou-nos que, durante o discurso do candidato calamitoso, verificaram-se, em verdade, algumas vaias, porém "praticadas por molequinhos".

Esclareceu que as notícias sôbre a iminência de uma agressão ao Jânio, naquela cidade, foram veiculadas por "inimigos políticos do candidato udenista". O certo é que os trabalhadores não foram no canto de sereia do azarento e forçaram-no a bater em outra porta.

JK PROMETEU HOMENAGEAR AFONSO CELSO

O sr. Juscelino Kubitschek prometeu comparecer à solenidade que a Sociedade dos Amigos de Afonso Celso realizará no próximo dia 31, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, como parte das solenidades comemorativas do centenário do autor de "Porque me ufano do meu país" O convite ao presidente da República foi feito ontem, em Brasília pelo presidente da sociedade sr. Generoso Ponce Filho. Além da sessão solene no MEC, o programa das comemorações inclui a inauguração do busto de Afonso Celso, às 9 horas do mesmo dia, na Praça Paris e, às 11 horas, missa na igreja da Candelária, oficiada pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

ITAMARATI DEU JANTAR: STEVENSON

O embaixador Fernando Ramos de Alencar, ministro interino das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, às 20,30 horas, no Palácio Itamarati, um banquete em homenegem ao sr. Adlai Stevenson e sua comitiva, ao qual compareceram parlamentares, o embaixador dos Estados Unidos, chefe do Departamentos e Divisões da Casa de Rio Branco, jornalistas e pessoas da sociedade.

NOMEADO NOVO BISPO DO BRASIL

CIDADE DO VATICANO, 26 (FP-DC) — Monsenhor José de Aquino Pereira, bispo de Dourados, Brasil, foi nomeado pelo Papa bispo da nova diocese de Presidente Prudente.

Mais de um comitê Lott-Jango por dia

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT JANGO

Estão programadas para hoje, pelo Movimento Nacionalista Lott-Jango — Av. Presidente Vargas, 754 —, as instalações dos seguintes comitês: "Barra da Tijuca" e "Largo da Barra", no Rio; "Três Corações", Piranema; "Camaris", Cobrese; "Comendador" Comendador Soares e "Praça da Liberdade", Nova Iguaçu — todos do Estado do Rio. Por sua vez, o Comitê Nacional Pró-Marechal Lott — Largo da Carioca, 8 — inaugurará, também nesta data, nada menos de cinco núcleos "Penha" Rua Rute Ferreira, 75; "Jacarèzinho", Rua Darci Vargas, 57; "Lucas", Rua Alvaro de Macedo, 131; "Padre Miguel". Rua Marechal Marciano, 1.618 e "Vila Taquara", no conjunto residencial Marcílio Dias, Jacarepaguá.

Êsses comitês que brotam diàriamente pelos quatro cantos da cidade, como de resto em todo o país, são bem um atestado eloquente do vitorioso programa do marechal Lott, o único realmente capaz de continuar elevando o Brasil ao lugar que lhe está reservado no concêrto das nações.

CENTRO DOS MOTORISTAS

O Comitê Nacional Pró-Marechal Lott, convidado pelo presidente do Centro Beneficente dos Motoristas, fêz-se representar, ontem, às 20 horas, na inauguração de uma sucursal daquela associação, instalada na Avenida Rio-Petrópolis número 1.741.

Foram inaugurados também, ainda ontem, os seguintes núcleos lotistas filiados ao Comitê Nacional: «Santíssimo» Rua Cinira Campos, 5; «Central» Rua do Cruzeiro, 35; «Piedade», Travessa Dias Pereira, 6; «Bancários», Rua João Lopes Braga, 10; e «Itatiaia», Ru Guandu, 77 — os dois últimos no conjunto residencial dos bancários, Caxias, Est. do Rio.

FESTA

O Comitê Nacionalista Pró-Lott-Jango — Rua da Liberdade, 113, Cobrex — programou para hoje, a partir das 13 horas, uma grande festa nacionalista.

Entre os convidados especiais que deverão comparecer figuram o ministro José Fontes Romero, sr. Rivadávia Méier, capitão Hugo Amorim e professôra Edna Lott.

NOTICIÁRIO

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoção do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sala 207 (tel. 23-3662).

Chega hoje o ministro da Áustria

rich Haymerle, chefe do Departamento Político da Chancelaria austríaca, e Karl Stephani, chefe do seu gabinete, chegará hoje ao Rio o sr. Bruno Pittermann, vice-presidente do Conselho de Ministros da Austria, que vem ao Brasil em visita oficial de oito dias, a convite do govêrnos brasileiro, devendo ir a Brasília quarta-feira.

O seu desembarque está marcado para as 9 horas, no Aeropôrto Internacional do Galeão, onde o aguardarão o chefe da Casa Civil da Presidência, ministro Sette Câmara, o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Fernando Ramos de Alencar, o embaixador da Austria, além de outras altas personalidades.

PROGRAMA

O sr. Bruno Pittermann e sua comitiva ficarão hospedados no Copacabana Pálace e cumprirão, ainda hoje, o seguinte programa: às 13 horas, almôço íntimo; às 18,30 horas, recepção oferecida pela colônia austríaca no Rio de Janeiro, no Clube Austro-Brasileiro; às 20 horas, jantar íntimo. Amanhã, às 10 horas, entrega de condecorações na Embaixada da Austria; às 12 horas, visita ao presidente da República; às 15 horas, visita ao vice-presidente da República; às 15,30 horas, ao presidente da Câmara dos Deputados; às 16 horas, ao presidente do Supremo Tribunal Federal. Seguir-se-ão, às 16,30 horas, entrevista coletiva à imprensa, na ABI, e, às 17,15 horas, visita ao prefeito Sá Freire Alvim, no Palácio Guanabara. À noite, jantar oferecido pelo ministro interino das Relações Exteriores, no Itamarati.

EM BRASÍLIA

O vice-presidente do Conselho de Ministros da Austria, que terá à sua disposição o conselheiro Jorge de Carvalho e Silva e o secretário Arnaldo Leão Marques, visitará, na próxima têrça-feira, a cidade de Volta Redonda e, no dia seguinte, irá a Brasília. Deverá visitar também Belo Horizonte e S. Paulo, para onde seguirá na sexta-feira. No domingo, o sr. Pittermann e sua comitiva partirão, em avião da FAB, para Joaçaba, onde visitarão o núcleo colonial austríaco de Treze Trilhas. À tarde, com escala em Pôrto Alegre, partirão para Buenos Aires.

ELEFANTE DO CIRCO MATOU MENINO

TANANARIVE, 26 (FP-DC) — Um elefante do circo brasileiro «Brasil» esmagou a cabeça de um menino de nove anos, em Tamatave, cidade da costa oriental de Madagascar. Furioso, talvez por ter sido atingido por uma laranja arremessada de um grupo de garotos, que batiam palmas, alegremente, ante as habilidades do paquiderme, o animal arremeteu contra êles, semeando o pânico à sua volta e pisando a cabeça de um dêles. O menino morreu instantâneamente. Assim, terminou em luto uma atuação de quinze dias, com grande êxito, do circo nesta cidade.

O circo saiu hoje de Tamatave, com destino à ilha da Reunião.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

JK EM BRASÍLIA: INAUGURA OBRAS DO IAPB

O presidente da República, com o fim de prestigiar a obra que vem realizando os Institutos de Previdência na Nova Capital, tem participado das inaugurações levadas a efeito por essas Instituições. No correr desta semana, o presidente Juscelino Kubitschek compareceu a Brasília para presidir ato inaugural de mais dois blocos de apartamentos do Instituto dos Bancários, instituição que se tem mantido pioneira, entre as congêneres, na construção de edifícios na Nova Capital. Às solenidades, além do sr. Enos Sadok, presidente da Autarquia, compareceram diversos governadores, o presidente da NOVACAP, funcionários e bancários, tendo o presidente da República ressaltado o fato de o Instituto dos Bancários vir entregando, antes dos prazos fixados, as obras sob sua responsabilidade. A foto fixa o momento em que o presidente Juscelino Kubitschek agradecia os aplausos da grande massa presente às festividades

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

O drama de Orós

TÔDA a nação acompanha emocionada o drama em que vive o Ceará, com o paredão do Orós vacilando ao impacto de uma avalancha dágua como nunca se viira antes por aquêle infeliz sertão. Se a barragem ceder, algumas cidades cearenses sucumbirão ante o novo flagelo em que se transformou uma concentração dágua há dezenas de anos desejada por todo o Nordeste como solução para o terrível problema das sêcas periódicas da região.

O govêrno federal segue com ansiedade as informações que minuto a minuto vão chegando da região atingida pelas enchentes e o presidente Juscelino Kubitschek, que atendeu ao Nordeste mandando fazer a barragem planejada há trinta ou quarenta anos, concentra todos os esforços possíveis para salvar sua principal obra no Nordeste bem como para atender as populações ameaçadas. Dois ministros de Estado estiveram no Ceará tomando in loco as providências adequadas para segurança dos milhares de pessoas que residiam em cidades, vilas e aldeias abaixo da barragem por onde a avalancha já extravasa.

O drama do Orós apresenta, por outro lado, aspectos técnicos que serão devidamente examinados, para resguardo dos interêsses da administração pública, que deu os recursos adequados para construção da barragem capaz de deter um volume de 4 bilhões de litros dágua para abastecimento e irrigação de uma ampla área da região mais dràsticamente atingida pelas sêcas. As primeiras versões atribuem o desastre iminente a um fenômeno excepcional, mas como não é a primeira vez na história que chuvas abundantes provocaram enchentes e calamidades dessa ordem na região o normal seria que os técnicos trabalhassem com os índices mais elásticos de segurança, levando em conta as incidências máximas de chuvas e não as incidências médias, e devidamente assistidos pelos escalões administrativos de planejamento e custeio de obras de tamanha envergadura.

Êsse e outros aspectos do problema não poderão deixar de ser apurados, pois desde que se trata de uma obra de engenharia não será impossível fixarem-se causas que a tornaram insegura e responsabilidades pela incompetência ou desídia dos órgãos responsáveis pelo planejamento e execução da barragem. O desastre de Orós poderá ser, de resto, o ponto de partida para uma investigação sôbre a eficiência dos serviços federais no Nordeste, insistentemente acusados de inépcia por contaminação de interêsses políticos subalternos na formulação das soluções técnicas para os problemas regionais.

Enquanto isso, resta-nos a esperança de que o desastre não seja total e que a barragem possa deter em tempo a avalancha, salvando vidas, cidades e bens.

Negativismo

"O Jornal" publicou em manchete: rebelião do Senado contra a mudança da capital. Depois de lêr o título, fomos ao corpo do noticiário. E a contradição era evidente. Apenas o indefectível sr. Mem de Sá havia feito mais um dos seus discursos contrários à transferência, sendo apoiado pelo sr. Lourival Fontes, que é uma espécie de bagageiro da UDN no Senado, apesar de eleito pelo PTB.

Essas duas andorinhas lògicamente não podem fazer o verão. São vozes isoladas, que se obstinaram em combater Brasília, que "não viram, nem gostaram", na forma do clássico negativismo ironizado por Mário de Andrade.

O Senado, porém, não se deixou cegar pelo ódio político, teimando em fazer oposição ao Brasil. Ao contrário, através de sua esmagadora maioria, está apoiando firmemente a meta-síntese do presidente Kubitschek. Alguns dos seus membros foram constituintes e votaram o inciso da Carta Magna que estabeleceu a interiorização da capital. Depois, dois terços dos atuais senadores aprovaram a Lei que determinou a mudança em 21 de abril de 1960. E, mais tarde, todos os "pais da Pátria", salvo as exceções apontadas, homologaram as medidas do Executivo no sentido de cumprir o imperativo legal.

Onde, pois, a rebelião? O que há é adesão espontânea e sincera à transferência para Brasília.

O Abastecimento

INFORMA-SE que foi atribuido à Cofap o abastecimento de Brasília. Órgão federal, é natural que assim aconteça.

O Rio, passando a Estado, deverá ter futuramente a sua Coap, que será a agência regional daquela Comissão, a menos que não seja prorrogada a lei que criou tais organismos de contrôle de preços, cuja vigência terminará em junho próximo.

Dêste modo, deve a Prefeitura assumir, agora, as suas responsabilidades no tocante ao problema. A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, ou outro órgão do assunto, promovendo o suprimento de gêneros e utilidades, em colaboração com a emprêsa privada. Antes de tudo, há que tratar do armazenamento, estocando os produtos essenciais à vida da Valhacap.

Aeabou a fase de omissões. Já não pode contar com a Cofap, que em breve terá de transferir-se para o novo Distrito. Estamos certos de que a Municipalidade, que a 21 de abril adquirirá autonomia estadual, saberá cumprir a sua missão, prestando aos cariocas os serviços que todos esperam de sua administração.

Mito

A DEMAGOGIA costuma matar a democracia e conduzir as nações para a tirania. E' o que mostra a história desde a mais remota antiguidade. Por isso, não causou surprêsa a declaração de Fidel Castro sôbre as eleições na América Latina. Disse que não passam de mito E como tal, não significam para os povos.

Há pouco tempo o ditador Stroessner afirmou que o Paraguai não se podia dar ao luxo de praticar o regime democrático. Aqui mesmo, durante as sombras do Estado Nôvo, se declarou que voto não enche barriga.

Veja-se como é idêntico e coerente o estilo das ditaduras. Fidel Castro fala hoje a linguagem do seu colega paraguaio, que ontem era tão criticado pelo então líder democrata de Cuba. E, ridicularizando a democracia todos começam por eliminar a liberdade de imprensa. No nosso continente há quatro países onde a "rôlha" domina soberanamente. Por coincidência, são as nações esmagadas pelos governos pessoais dos caudilhos da direita e da esquerda.

Mito e luxo o sistema democrático não serve naturalmente à ambição dêsses "salvadores" de casa lisa ou barbuda. O que convém à sua ambição personalista é a violência tècnicamente organizada para manterem-se no poder. Mas todos cairão. E' que contra a democracia não prevalecerão as portas do inferno.

Adidos de Imprensa

VARIAS missões diplomáticas nesta capital já mantêm, há anos, contato com a imprensa através de funcionários altamente especializados no assunto, que são classificados como adidos de imprensa.

A diplomacia brasileira parece que vai seguir adotar também o mesmo princípio, o que já devia ter feito há muito tempo. Nesse sentido a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados votou o substitutivo ao projeto 385/59, que reorganiza o Ministério das Relações Exteriores, aprovou a seguinte emenda: «Os redatores poderão ser designados pelo ministro de Estado, com interstício de quatro em quatro anos, como adidos de imprensa para servir nas missões diplomáticas no exterior, por um período máximo de dois anos, até o total de 1/3 dos integrantes do quadro».

carreira. E num parágrafo exige: «Os redatores só poderão ser designados para as funções de adidos de imprensa após aprovação no Curso de Informações do Instituto Rio Branco».

Esta última exigência é mais que justa. Merece no entanto reparos o que se exige para o exercício da função. As vêzes bem difícil de prever. Se êsses funcionários «por um período máximo de dois anos» é evitar-se-lhes a possibilidade de especializarem rendimento de um país das grandes despesas de ida e volta feitas pelo Tesouro Nacional para um pais remoto.

Nada mais justo, pois, que o parecer da Câmara dos Deputados com o conteúdo minimo de um prazo mínimo de quatro anos para permanência fora do país e dois de volta no país, de acôrdo com o redação do referido substitutivo.

CATÁSTROFE E REALIDADE

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

NOSSA imprensa que outrora se orientava pelo comedimento da imprensa européia, reflete hoje, até com exagêro, o tipo de jornalismo norte-americano, em que predomina a nota sensacional muito mais do que a narrativa serena dos acontecimentos.

Certa vez, estando eu em meu gabinete de ministro da Saúde, recebi para entrevistar-me um jovem da "Tribuna de Imprensa". Antes de responder-lhe às perguntas, comentei com êle o efeito maléfico das notícias sensacionais. Estávamos atravessando o período da gripe asiática, que já tinha chegado à capital do país. E eu dei um exemplo:

— "Ontem, por exemplo, o Hospital de Marinha noticiou que dos dez doentes que ali estavam internados, sete já obtiveram alta por cura Se a imprensa quizesse realmente ajudar o público, animá-lo-ia dando destaque a essa notícia, que demonstra que a doença é benigna, com a alta percentagem de cura rápida. Ao invés disso, como foram ontem notificadas às repartições competentes da Prefeitura mais cinquenta casos, é sôbre êste último fato que os jornais insistem anunciando em manchete que "ontem foram notificados mais 50 casos de gripe"... Invés, pois, de uma notícia tranquilizadora, o que os jornais preferem é a notícia alarmante, que mantém a população em estado de pânico".

E o repórter, meu entrevistador, com tôda a sinceridade, dentro da sua compreensão do jornalismo moderno, me retrucou:

— "Mas é isso que faz vender jornal!..."

Evidentemente, dentro dêsse ponto-de-vista são as notícias alarmantes as preferidas.

E' o que se está verificando neste momento à propósito das inundações do Nordeste, e, particularmente, do Ceará.

As notícias sôbre o açude de Orós são, além de alarmantes, as mais contraditórias, a começar por sua capacidade. Enquanto uns falam de 600 milhões de litros de água, outros falam no que será a catástrofe, quando dêle se despejarem pelo vale as águas de um bilhão de litros!...

Ora se anuncia que o açude está prestes a romper, ora se diz que êle resistirá.

Eu, francamente, não compreendo como pode romper-se um açude construído para reter 600 milhões de litros de água porque essa capacidade tenha sido atingida pelas águas da chuva. Só há uma hipótese disso acontecer: é se o açude foi mal construído, coisa na qual não acredito, pois que o corpo técnico do DNOCS é de primeira qualidade e vive êsse problema de açudagem dia e noite. O que é possível que aconteça é que as águas transbordem. Mas tal transbordamento não pode ter as consequências catastróficas de um rompimento das paredes do açude.

Os jornais, porém, só falam em rompimento e, para dar mais vida à côr tétrica do desastre, comparam-no ao que se passou recentemente em França com a ruptura de uma represa, inundando várias pequenas cidades em jusante.

Vamos esperar os fatos. Mas, enquanto o povo do Ceará pede a Deus que contenha as paredes do açude, eu preferiria pedir-lhe que desse mais calma e serenidade aos noticiaristas do que se está passando no Ceará... Isso reduziria de muito as proporções do desastre, ora já anunciado, ora dado como simplesmente previsto para cada instante...

EUROPA BEBEU MAIS CAFE

TODO o noticiário econômico estrangeiro é unânime em assinalar que aumentou o consumo mundial de café no ano passado, destacando sobremodo o consumo europeu de bebida.

Cifras recém publicadas pelo Comité Econômico da Comunidade Britânica, e divulgadas aqui pelo "British News Service", mostram que só as exportações destinadas ao Reino Unido subiram a mais de 50 mil toneladas, o maior total registrado desde 1948. Neste aumento, a participação da América Latina foi considerável.

PARTICIPAÇÃO

Não sòmente a Grã-Bretanha acusou maiores importações de café, no ano passado, Também os países do Mercado Comum europeu tiveram bastante elevadas suas aquisições do produto. Na França, por exemplo, elas alcançaram uma quantidade recorde desde a última guerra, subindo a 195 mil toneladas. Na Holanda as importações de café, que somaram 45 mil 600 toneladas em 1958, passaram no ano passado para mais de 50 mil. A maior parte do acréscimo verificado nas importações holandesas correram por conta do café americano.

As importações dos três países escandinavos, Dinamarca, Suécia e Noruega atingiram a cifra de 95 mil toneladas, bastante superior às compras realizadas no ano anterior. E' conhecida a preferência dos consumidores escandinavos pelo café de procedência brasileira, o que nos leva a concluir que a nossa participação nesse aumento, foi substancial. Recorde-se aqui, que recentemente o govêrno norueguês fixou mesmo uma quota mínima de 75 por cento para o café brasileiro em tôda e qualquer importação do produto. Também a Suíça apresentou um ligeiro aumento nas compras de café em 1959, em comparação com o ano anterior.

O notável incremento registrado no Reino Unido deveu-se em parte as remessas procedentes da África Oriental. Maior participação, porém, tiveram os cafés do Brasil e do Congo Belga. Com efeito, o total enviado pela África Oriental, cêrca de 20 mil toneladas, é apenas ligeiramente superior ao remetido em 1958. A quantidade exportada pela América Latina, em tôrno de 10 mil toneladas, é entretanto consideràvelmente mais elevada. O mesmo aconteceu com o Congo Belga cujas partidas passaram de 1.500 para 3.500 toneladas.

NA ÁFRICA

Em edição recente o periódico especializado londrino "Financial Times" fêz um rápido exame da situação da atual safra africana de café. Assinalou que a colheita de Uganda, ora em sua derradeira fase, está calculada em cêrca de 80 mil toneladas, superior portanto às dos anos recentes, que não ultrapassaram às 70 mil toneladas. Não se conhece ainda a parte dessa colheita que já está vendida. Seja qual fôr porém, é certo que haverá excedentes de café tipo "Robusta". Segundo o referido jornal, as colheitas do Congo Belga e de Angola são superiores às do ano passado. Na Costa do Marfim francesa, estima-se a safra em 2 milhões 400 mil sacas.

O Que Se Diz:

... QUE, segundo o deputado Euvaldo Diniz (UDN, Sergipe), que foi boicotado pelo sr. Menezes Côrtes nas eleições para a 4.ª secretaria da Câmara, o representante carioca é muito conhecido no Estado onde chefiou a CR depois do 11 de novembro, mas ùnicamente pelo fato de ter sido ali "o introdutor do "rock'n roll"...

●

...QUE foi com grande constrangimento que a Câmara votou anteontem o envio de uma Comissão Especial de deputados a Orós, pelo fato de que a mesma já estava prèviamente constituida apenas por deputados cearenses, que pressionaram o sr. Sérgio Magalhães a designá-los, depois de já estarem com passagem no bôlso...

●

... QUE o deputado Colombo de Sousa (PSP), convidado a viajar, perguntou antes quem pagava as passagens e só depois que a viagem tomou caráter oficial é que se decidiu a integrar a caravana...

●

... QUE o sr. Aurélio Viana entendeu mais acertado que os parlamentares cearenses ficassem no Rio, encarecendo providências junto ao govêrno federal e não no Ceará onde só podiam dar "apoio moral"; dando ainda a entender que mais útil à Câmara seria obter o depoimento de uma comissão que pudesse relatar com mais independência as causas e a extensão da calamidade...

Países unidos contra o tráfico de cocaína

A I REUNIÃO Interamericana sôbre o tráfico lícito de cocaína encerrou-se ontem, em sessão realizada no Itamarati, após destacar a necessidade de completa e constante observância dos tratados internacionais sôbre entorpecentes e aprovar quatro recomendações que visam a aperfeiçoar as legislações nacionais e obter uma melhor coordenação dos diversos países na luta contra o comércio de tóxicos.

Entre as medidas de cooperação internacional aprovadas pelos representantes do Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, Paraguai, Peru, EE. UU., México e Venezuela, foram recomendadas a filiação à INTERPOL, a troca de informações (inclusive a distribuição a todos os países de foto-datilogramas dos traficantes) e a utilização máxima da assistência técnica oferecida pelas Nações Unidas.

PENAS MAIS RIGOROSAS

A resolução n. 1 recomenda a aplicação de penas de prisão mais rigorosas contra a fabricação e o tráfico da cocaína, especificando que tais crimes devem ser inafiançáveis, de julgamento rápido e sem a possibilidade de liberdade condicional aos condenados.

Pede ainda que não seja expedida licença para trabalho em navios e aeronaves a pessoas já condenadas ou sob forte suspeita de se entregarem ao tráfico de entorpecentes. Outrossim, que os deportados por êsse crime, tenham, nos seus passaportes, uma anotação a êsse respeito.

MONOPÓLIO ESTATAL

Recomendou também a resolução n. 1 que os países instituam o monopólio estatal de importação, venda e elaboração de entorpecentes ou, quando tal fôr impossível, limitem o número de portos autorizados a importá-los, fiscalizem rigorosamente os certificados de exportação e importação e proibam o seu trânsito pelo correio.

Finalmente, foi solicitado que os países adotem disposições que tornem obrigatória uma receita médica especial para a venda de drogas estupefacientes.

MAIOR FISCALIZAÇÃO

Na resolução n. 2, os delegados à I Reunião Interamericana recomendaram que se tomem tôdas as medidas para ampliar os serviços de repressão ao fabrico e tráfico de cocaína, inclusive com um cadastro (nos países em que fôr lícito o cultivo) das regiões produtoras.

O treinamento especializado de policiais, a intensificação de estudos que conduzam à descoberta de sucedâneos da cocaína não suscetíveis de dar origem ao vício, o empreendimento de campanhas de divulgação dos efeitos nocivos dos entorpecentes e o aumento do número de leitos para o internamento de viciados, foram também objeto da recomendação n. 2.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Além da filiação à Interpol e a troca de informações (relações de traficantes, nomes e movimentos de ex-empregados de fabricantes de cocaína bruta ou refinada, listas de automóveis suspeitos de tráfico ilícito e listas de viciados em cocaína), a resolução n. 3 recomenda que os policiais de um país sejam autorizados a participar do interrogatório de criminosos de outros países.

Também foram recomendadas a adoção de programa de bôlsas de estudos em outros países, a realização de conferências interamericanas periódicas e a distribuição a todos os países de um foto-dactilograma dos delinquentes presos ou prófugos.

ASSISTÊNCIA DA ONU

A última resolução recomenda que os Estados americanos utilizem ao máximo as oportunidades de assistência técnica oferecida pela ONU e outros organismos internacionais e que se encareça à Organização Mundial de Saúde que, na aplicação de fundos destinados a cada país, seja especificada a percentagem destinada aos problemas de fiscalização de entorpecentes.

Esta recomendação deverá ser comunicada à XV Sessão da Comissão de Narcóticos do Conselho Econômico e Social, da ONU, encarecendo a conveniência de que os pedidos de assistência técnica aos países americanos nesse campo sejam formulados e executados tendo em vista o interêsse comum do continente.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Estável em fevereiro a dívida sul-americana

OS importadores latino-americanos reduziram quase imperceptìvelmente suas dívidas para com os exportadores dos Estados Unidos, em fevereiro, informou o Banco de Reserva Federal, em Nova Iorque, segundo despacho da United Press International. Conforme seu estudo as operações de 12 grandes bancos comerciais, a dívida sul-americana é de 172.300.000 dólares, quase idêntica à do mês passado, pois as remessas de pagamentos por êsses importadores ascenderam, em fevereiro, a 38.400.000 dólares enquanto as novas letras emitidas pelos exportadores contra êles alcançaram um total de 38 milhões de dólares.

A maior redução da dívida foi a obtida pelos importadores da Colômbia, que a reduziram em fevereiro em 1.200.000 dólares.

As reduções de outros países foram pequenas.

Os 38.400.000 dólares enviados para pagamentos em fevereiro excederam em 1.500.000 dólares aos pagamentos de janeiro. A Colômbia pagou em fevereiro 1.700.000 dólares mais que em janeiro. O Brasil pagou 1.300.000 dólares e o Peru 1.200.000 dólares mais que nos mês anterior. Entretanto, o México pagou 3.700.000 dólares menos que em janeiro; por coincidência, seus pagamentos de fevereiro ascenderam igualmente a outros 3.700.000 dólares.

As novas letras expedidas pelos exportadores norte-americanos em fevereiro contra os importadores latino-americanos aumentaram em 1.300.000 dólares. O único aumento significativo das novas faturas foi contra Cuba, que alcançou até um total de 2.300.000.

A baixa mais acentuada foi a do México, que ascendeu a 1.800.000 dólares e aumentou essa dívida para 4.100.000 dólares em fevereiro.

No mesmo mês de fevereiro também foram abertas novas cargas de crédito confirmadas por parte dos importadores latino-americanos em favor dos exportadores dos Estados Unidos num valor superior ao do mês anterior em 10.100.000 dólares, o que produziu um total de cartas de crédito confirmadas pendentes de 234.400.000 dólares. O aumento mais acentuado registrado foi o do Brasil, cujas cartas ascenderam a 8.800.000 dólares mais que em janeiro e elevaram o total de cartas do Brasil a soma de 39.500.000 dólares pendentes de pagamento. A seguir vem Cuba, com um total de 14.700.000.

A maior redução da abertura de cartas de crédito confirmadas foi a da Venezuela, que equivaleu a 2.200.000 dólares, e reduziu o total das cartas pendentes do citado país a 83.600.000 dólares.

72 mil tratores

Segundo estimativas de técnicos do Ministério da Agricultura, havia em 1957 no Brasil cêrca de 50 mil tratores em funcionamento e que, relacionados com a área agrícola explorada, de 22.500.000 ha., davam a média aproximada de um trator para cada 450 ha. Mas no estudo apresentado pelo Grupo de Trabalho do Conselho do Desenvolvimento sôbre a mecanização da agricultura nacional, admite-se uma estimativa de 72 mil tratores atualmente em uso no país.

Petróleo: reunião

O diretor geral da sociedade do petróleo mexicano "PEMEX", sr. Pascual Gutierrez Roldan, iniciará, amanhã, uma série de encontros com os representantes das indústrias petrolíferas da Argentina, do Brasil, do Peru e da Venezuela. Êstes representantes são os senhores Horácio Aguirre Legarreta, presidente da sociedade "Yacimientos Petroliferos Fiscales" da Argentina; Iálio Sardenberg, presidente da Petrobrás; David Tôrres Vargas, do Peru e Juan Perez, ministro das Minas da Venezuela.

As conversações abrangerão os seguintes temas: intercâmbio de informações e de técnicos, assistência técnica, colaboração para o desenvolvimento das indústrias petrolífera e química, cooperação do setor petrolífero com relação às zonas livres e mercado comum de acôrdo com o Pacto de Montevidéu. (FP-DC)

Bananas: frete

Permanece em primeiro plano a questão do embarque de bananas brasileiras para a Argentina, pois conforme têrmo do convênio de fretes brasileiro-argentino o produto deve ser embarcado em navios de um ou outro país, porém tais navios não gostam de transportar bananas, por razões ainda não explicadas oficialmente. Ultimamente êsses navios apresentam como recusa o baixo frete que recebem, além de acentuar que em se tratando de bananas o carregamento não pode ser livre, em virtude de um dispositivo da legislação brasileira que prevê acomodação especializada o que reduz o poder de carga. — (TP-DC).

Acôrdo do café

A Junta de Diretores da Convenção Internacional do Café celebrará sua terceira reunião em Washington, na semana próxima A função da Junta, formada por representantes de 17 países produtores de café — 15 latino-americanos e França e Portugal —, consiste em fiscalizar a aplicação do convênio, o qual limita as exportações do produto ao mercado mundial.

A reunião terá início quarta-feira pela manhã. A Junta é presidida por Miguel Angel Cordera mexicano e tem como secretário João Oliveira Santos, brasileiro (UPI-DC)

Leilão de dólares

Para os leilões de divisas de têrça-feira próxima, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil pôs à disposição dos importadores da área das moedas conversíveis, a quantidade normal de 1.820.000 dólares, com .... 1.785.000 na categoria geral. Assinale-se entretanto que, já para êsse pregão da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, prevalecerá o disposto na última Instrução da SUMOC, referente ao oferecimento de outros lotes iguais a êsse, caso a procura o justifique.

A sobretaxa mínima fixada para a primeira oferta será de Cr$ 236,30. Para as eventuais ofertas subsequentes a sobretaxa mínimas, nas duas categorias de importação: Dólares convênio — Cr$ 192,00 e Cr$ 465,00; Corôa dinamarquesa — Cr$ 27,80 e Cr$ 67,33; Libra sôbre a Islândia — 537,60 (geral).

Lavradores lusos

Lavradores da localidade de Marinhais em Portugal, estão interessados em transferir-se para o Brasil e instalar-se no município de Maracaju, no Estado de Mato Grosso. Trata-se de elementos tradicionalmente ligados à produção agrária, havendo dentre êles, agricultores experimentados e especializados na cultura de trigo, arroz, vinha, soja etc.

Naquele sentido e em nome dos interessados, o lavrador Manuel Pereira Marques comunicou-se, em carta, com o engenheiro-agrônomo José Soares Brandão Filho, chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo em Campo Grande, naquele Estado, solicitando informações sôbre a qualidade do solo na região, índices de produtividade e outros dados de ordem técnica, bem assim quanto à possibilidade de doação de glebas.

Lucro: participação

Conta-se na República Federal Alemã, com a criação de uma lei que faça com que os empregados tenham participação nos lucros das suas emprêsas. Conforme foi noticiado pelo deputado Hans Katzer, do partido democrata-cristão, já se trabalha, presentemente, no Ministério do Trabalho em Bonn, na elaboração de uma tal lei. O sr. Katzer declarou, perante 250 representantes dos empregados da região do Reno, que "nós queremos futuramente uma mudança nas relações de propriedade, para que os empregados não continuem sem ter algo de seu". — (IF-DC).

Café solúvel

Do total de café consumido na Suécia, somente 1 por cento é café solúvel, enquanto que na Inglaterra o consumo de café solúvel é de 50 por cento, na Alemanha Ocidental 5 por cento, e nos Estados Unidos 17 por cento. Nota-se, porém, que na Inglaterra o consumo de café é muito baixo, somente 0,9 kg por habitante por ano, enquanto que na Suécia se consome 7,1 kg, nos Estados Unidos 7,3 kg e na Alemanha Ocidental 2,9 kg por habitante por ano.

Cota ao Brasil

O secretário de Estado, norte-americano Christian Herter, foi interrogado, durante uma entrevista coletiva, sôbre se o govêrno dos Estados Unidos está disposto a apoiar a modificação da Lei do Açúcar, a fim de conceder ao Brasil uma cota do mercado norte-americano. Respondeu o sr. Herter que o projeto de lei do govêrno não propõe alteração das cotas e que, se o assunto fôsse pôsto em discussão no Congreso, o debate seria demasiadamente longo. (UPI-DC)

Filme: facilidades

Os organizadores do Mercado Internacional do Filme e do Documentário obtiveram excepcionais facilidades das autoridades competentes na Itália, quanto ao tratamento alfandegário e à rapidez e ligeireza com as quais virão definidas as regras referentes ao intercâmbio.

O "MIFED" é instituido pelo Ente Autônomo de Milão em favor do interêsse da indústria cinematográfica mundial. (Ansa-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Sacrifício inútil: estudar-se o latim

O LEITOR Adailton de Albuquerque, do Rio, escreve para esta seção: "Durante o último conflito mundial, quando dificílima era a situação na Inglaterra, Churchill, interpelado, por um jornalista a respeito do sacrifício que estava sofrendo como chefe do govêrno, respondeu: "Sacrifício, do qual até hoje me recordo com pavor, foi o da obrigação que me impuseram de estudar latim, estudo êsse do qual nunca me servi para chegar à posição de primeiro-ministro".

O leitor prossegue: "Realmente, nada mais estúpido, mas antipedagógico, mais inútil do que o se impôr, obrigatòriamente, o estudo do latim no curso secundário. E o que é mais grave, mais sério, é que se impinge essa inutilidade às crianças recém-saídas do curso primário. Sim, latim é matéria obrigatória na primeira série ginasial! Em tôdas as reformas do nosso ensidas as eformas do nosso ensino, parece que sòmente o aluno, aquêle que deve ser educado, é que não entra na cogitação dos "técnicos", sobrepondo-se os interêsses pessoais de componentes de grupos, entre os quais se devem situar os "professôres" de latim, que precisam emprêgo".

Adiante escreve: "São absolutamente insustentáveis os argumentos dos que levam vantagens pessoais para a existência do latim, como uma matéria obrigatória no curso secundário e se constitui mesmo um crime e sua imposição a crianças de apenas 11 e 12 anos de idade. Infelizmente não existe a preocupação de realmente se ensinar, de fazer o aluno aprender, de dar-lhe aquela base segura e firme que o sirva por tôda a vida. Os "professôres" procuram as mais das vêzes numa vaidade tola de mostrar sapiência frente a crianças em fazer a coisa o mais difícil possível. Tornam a matemática um bicho de sete cabeças, empaturrando os alunos com problemas complicados, que nunca aplicarão em sua vida prática. Explicações que desejarem os alunos, que recorram aos tais explicadores, aos professôres particulares, aos cursos especiais de revisão em período de férias, cujas existências por si só constituem uma prova da falta de objetividade do nosso ensino. incluindo o do Colégio Pedro II, estabelecimento padrão".

Terminando diz: "Outro absurdo é o que constitui matéria para o ensino de trabalhos manuais às meninas do Pedro II. Em lugar de tricô, croché, costura, cozinha, puericultura, elas têm madeira, serrote, martelo, lima etc."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º. grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual .... Cr$ 300,00

Semestral .... Cr$ 160,00

(Outros países):

Anual .... Cr$ 600,00

Semestral .... Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

Questão racial na reunião dos "Premiers"

OTTAWA, 26 — (UPI-DC) — O Primeiro Ministro John Diefenbaker indicou hoje que levantará a questão da política de discriminação racial da África do Sul durante a Conferência de Primeiros Ministros da Comunidade Britânica, que se realizará em maio próximo em Londres.

Falando na Câmara dos Comuns, afirmou Diefenbaker que o Canadá não pretende apresentar um protesto por via diplomática contra a recente matança de nativos na Africa do Sul, pois não acredita que tal procedimento sirva a algum objetivo útil.

SOL E LUA TRANQUILOS

As vizinhas localidades de Langa (Sol) e Nyanga (Lua), habitadas por africanos, estão tranquilas, hoje, depois das ordenadas manifestações registradas ontem na cidade.

O major J. J Rhoeder, comandante de polícia do subúrbio de Athlone, perto de Langa, disse que serão mantidas patrulhas, dia e noite, neste fim-de-semana, para vigiar tôdas as estradas que vão ter a êsses povoados.

Em Langa houve manifestações, segunda-feira, e, segundo se informou morreram doze africanos que protestavam contra a lei que os obrigava a munir-se de passes especiais de identidade.

No Transval, mais de sessenta africanos foram mortos a tiros durante uma manifestação idêntica ocorrida perto de Sharville.

DESAPARECIDOS MARUJOS DO "ASTRAL"

CARACAS, 26 (UPI-DC) — Informações procedentes de Puerto La Cruz diziam, esta manhã, que se ignora o paradeiro de 18 dos 65 marinheiros que integravam a tripulação do navio-tanque "Astral", a bordo do qual ocorreu, ontem, uma explosão seguida de incêndio.

Velozes lanchas recolheram grande parte da tripulação do navio, a maioria de cujos integrantes se lançou à água logo que se verificou a explosão, o que fêz pensar, a princípio, que muitos houvessem perecido.

FALECEU UM CONHECIDO NONAGENÁRIO SUÍÇO

GENEBRA, 26 (UPI-DC) — Oscar Dusentschoen, fundador da Câmara de Comércio Suiço-Brasileira, faleceu à noite passada aos 91 anos de idade.

O extinto, próspero homem de negócios do Brasil, veio para a Suiça pouco depois da primeira guerra mundial, e fixou sua residência em Genebra, onde fundou a Câmara.

Desentschoen havia sido assessor da delegação brasileira no Escritório Internacional do Trabalho, nesta cidade.

VICE-CHANCELER BRUNO VEM AO BRASIL

VIENA, 26 (UPI-DC) — O vice-chanceler austríaco Bruno Pittermann partiu ontem desta capital para uma viagem a América Latina, onde visitará quatro ou cinco países no decorrer das duas próximas semanas.

Pittermann irá a Argentina, Uruguai, Brasil e Chile, que são exatamente os 4 países que visitou recentemente o presidente dos Estados Unidos.

O vice-chanceler, discutirá com os funcionários dos govêrnos dos 4 países a possibilidade de intensificar as relações comerciais entre a Austria e a América do Sul

RENUNCIOU O ADIDO NAVAL CUBANO

CIDADE DO MEXICO, 26 (UPI-DC) — O adido naval da embaixada de Cuba, capitão Jaime Varela Canosa, renunciou ontem ao cargo, como protesto contra a "influência comunista" no regime do primeiro ministro Fidel Castro. É o terceiro adido militar cubano que renuncia nas últimas semanas.

LIMA BRAYNER VISITA O TÚMULO DE CABRAL

SANTAREM (Portugal), 26 (UPI-DC) — O chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, general Lima Brayner, visitou ontem o túmulo do descobridor do Brasil, Pedro Alvares Cabral, onde depositou uma coroa de flôres.

O túmulo está na Igreja da Graça desta cidade, cujos pontos de interêsse também visitou o general brasileiro.

Direitistas perturbam visita de Kruchev

BONDEUS, 26 — (UPI-DC) — A primeira excursão do Primeiro Ministro soviético, sr. Nikita Kruchev, pelo Sul da França foi perturbada hoje por elementos anticomunistas, porém o chefe do govêrno russo não tomou conhecimento dos incidentes.

Antes de chegar o sr. Kruchev de automóvel a esta cidade, depois de uma viagem de avião procedente de Paris, às primeiras horas da manhã, milhares de pregos foram colocados sôbre as estradas que conduzem ao centro urbano. Vários veículos e motocicletas da Polícia ficaram imobilizados por terem furado os pneumáticos, mas as vias já tinham sido desobstruídas antes da passagem do visitante.

"SLOGANS" DIREITISTAS

No momento em que a caravana de Kruchev passava pelas ruas de Bordéus, ouviram-se gritos de "Budapeste" e "Argélia Francesa", que constituem os "slogans" dos direitistas franceses contrários à política liberal argelina do presidente De Gaulle.

Na Praça da Comédia ocorreu uma luta entre espectadores comunistas e anticomunistas, porém, a Polícia em poucos instantes restabeleceu a ordem.

CORTESIA E FRIEZA

De um modo geral, porém, o chefe do govêrno russo foi recebido de maneira cortês, embora fria. Os espectadores ficaram nas calçadas durante a passagem do cortejo, e aplaudiram delicadamente a passagem do visitante. Algumas bandeiras soviéticas e cartazes alusivos adornavam as fachadas de vários edifícios, embora não com tanta profusão como em Paris.

A visita a Bordéus é a primeira escala de uma excursão de cinco dias e meio a ser realizada por Kruchev pelas províncias francesas. e que será encerrada no Castelo de Rambouillet, perto de Paris, para continuar suas conferências com De Gaulle.

Perón dá instruções para o pleito

BUENOS AIRES, 26 — (UPI-DC) — O Conselho Coordenador do Peronismo publicou ontem uma declaração em que diz que o ex-ditador Juan D. Perón lhe enviou um telegrama dando suas instruções sôbre as eleições de amanhã.

Segundo a declaração, o Conselho recebeu uma cabograma de Peron em que lhe dá instruções para que inicie um processo ante os tribunais contra os autores da propaganda política que esta sendo atribuida ao Partido Peronista como apoiando os candidatos do Partido Radical Intransigente, por ser isto uma completa falsidade.

LEVANTAMENTO DO SITIO

O estado de sitio será levantado à zero hora de domingo, dia 27, para as eleições legislativas que serão realizadas em 19 dos 23 distritos eleitorais argentinos. 10.963.136 eleitores deverão eleger 102 deputados ao Parlamento Nacional, o que representa a metade da Câmara renovável de quatro em quatro anos, segundo as Províncias pois a Argentina é um Estado Federal.

TOTAL DAS LEGENDAS

Os eleitores deverão igualmente designar 83 senadores provinciais titulares e 37 suplentes. 238 deputados provinciais e 78 suplentes, 1.233 conselheiros municipais e seus 1.031 suplentes, além de 2.479 membros das Comissões Municipais e Controladores nas pequenas localidades. Nas províncias de Corrientes e Santiago del Estero serão realizadas simultâneamente eleições para designar as Assembléias Constituintes locais e na província de Missiones serão também eleitos governadores e vice-governadores. Finalmente haverá um "referendum" na cidade de Mendoza a fim de que seus habitantes se pronunciem sôbre o modo de designação do prefeito, por eleição em sufrágio universal ou por designação do govêrno provincial.

TAMBRONI PRESTOU JURAMENTO

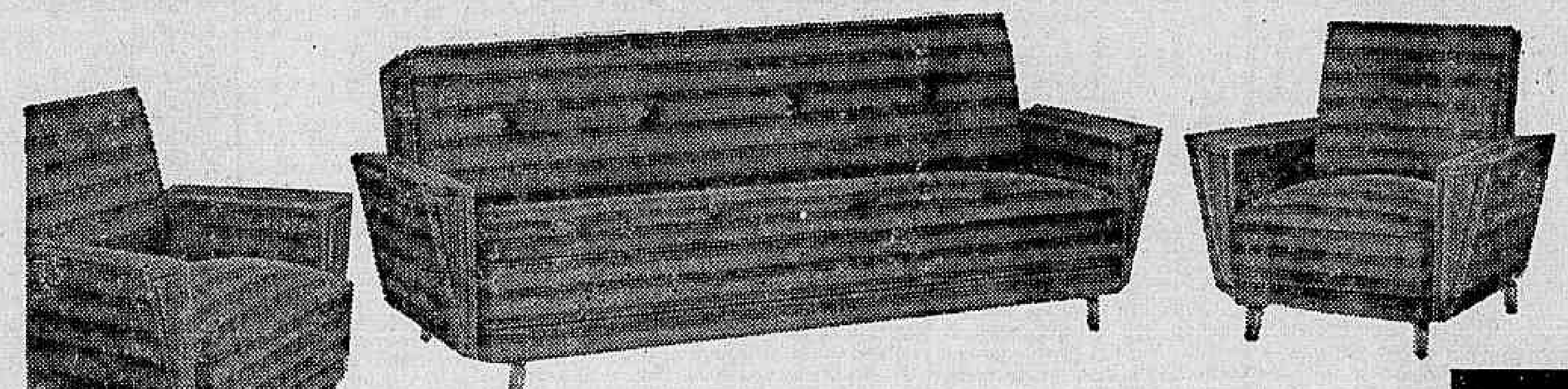
ROMA, 26 (ANSA-DC) — O presidente do conselho Fernando Tambroni prestou juramento hoje em mão do presidente da República, Giovanni Gronchi. Sucessivamente juraram os 21 ministros do seu gabinete. Pouco antes, Tambroni havia feito uma visita de cortesia ao presidente da Câmara, Leone, e ao presidente do Senado, Merzagora.

A primeira reunião do conselho dos ministros terá lugar quarta-feira próxima, para a aprovação do programa com que o govêrno monopartite democrata-cristão, presidido por Fernando Tambroni, pedirá a confiança do parlamento.

GRANDE VENDA ESPECIAL DO Jubileu de Prata 1935-1960

Nas lojas

DRAGO

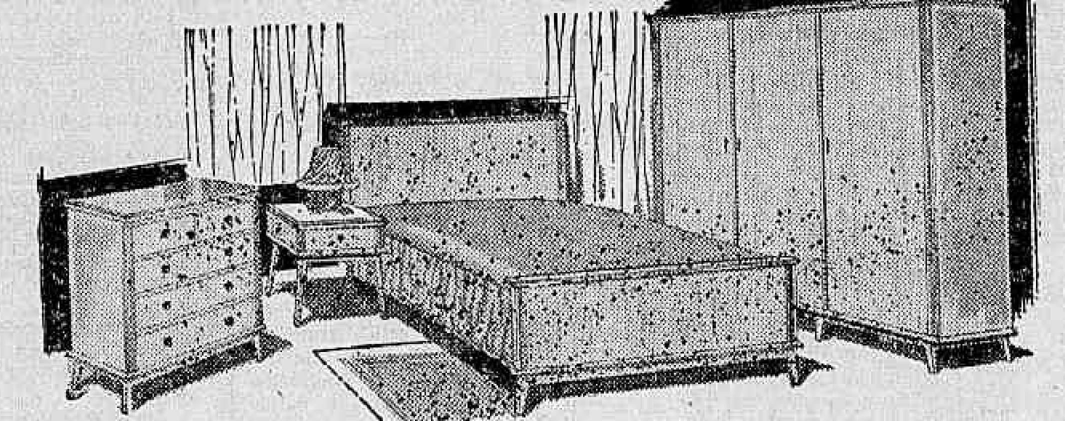


Comemorando agora o seu Jubileu de Prata, que assinala 25 anos de bons serviços às famílias do Brasil, DRAGO oferece esta excepcional oportunidade.

Grupo Conversível "DRAGO - SOLUÇÃO"

O mais econômico de sua classe. Desenho moderno e lindos padrões. Transforma-se fàcilmente em ótima cama para casal e duas confortáveis camas para solteiro.

Apenas **2.177,** mensais



Dormitório "SAN MARTIN"

Estilo francês, modernissimo. Acabamento esmerado em páu marfim. Guarda-vestidos, cama de casal, cômoda, mesinha de cabeceira.

Apenas **2.789,** mensais

Sala de Jantar "SUPIMPA"

Em páu marfim e cavilúna. Moderna e funcional. Espaçoso "buffet", mesa console e 4 cadeiras estofadas em plástico.

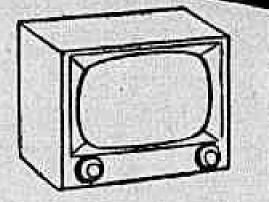
Apenas **1.999,** mensais

Conjunto "LINDACOPA"

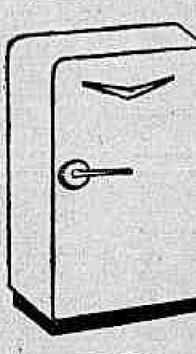
De legítima fórmica, pés cromados e protegidos com borracha, 4 cadeiras estofadas em Vinilite colorido.

Apenas **1.066,** mensais

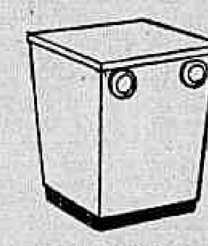
4 VALIOSOS PRÊMIOS MENSAIS



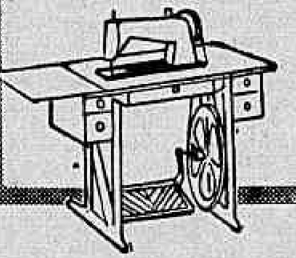
1 TELEVISÃO PHILCO 21 POL.



1 REFRIGERADOR GELOMATIC DE 8 PÉS



1 MÁQUINA DE LAVAR BENDIX



1 MÁQUINA DE COSTURA MINERVA

(Carta Patente N.º 283)

Basta Você comprar em qualquer Loja DRAGO - à vista ou a prazo - para concorrer a êstes maravilhosos prêmios. Compre qualidade e participe dêste sensacional concurso!

DRAGO

PIONEIRO DO MÓVEL CONVERSÍVEL NO BRASIL

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141-A
* Copacabana - Av. Princesa Isabel, 72-A
* Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273-B

ZONA NORTE
* Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
* Méier - Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
* Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
* Madureira - Rua Carvalho de Souso, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
* Ramos - Rua Uranos, 1.091-A

NITERÓI * Av. Ernani Amaral Peixoto, 96

* Abertas de 2a. a 6a. feira até às 10 horas da noite

ASSISTA TÔDAS AS 2.as FEIRAS, ÀS 20:30 HORAS, NA TV-TUPI - CANAL 6, AO PROGRAMA "DRAGO-SHOW" - MÚSICA, HUMORISMO, DANÇA

(0A-5039)

Poema: Dylan Thomaz

(Tradução)

Primeiro Plano — P.M.C.

OUVIDOS ouvem nas tôrres
Mãos resmungam pela porta,
Dos frontões olham os olhos
Os dedos na fechadura.
Abrir! ou ficar?
Só até morrer um dia
Sem ser visto pelos olhos
Estranhos, na casa branca?
Mão, trazes uvas ou veneno?

Além da ilha cercada
De um delgado mar de carne
E uma praia ossuária
Jaz a terra sem um som
E as colinas sem espírito.

Nem ave nem peixe alado
Interrompe a paz ilhoa.

Ouvidos ouvem da ilha
Passar um vento de fogo,
Olhos espiam da ilha
Naves ao largo ancoradas.
Correrei até às naves
Com o vento em meus cabelos
Ou eu fico até morrer
Sem acolher um marujo?
Naves, trazes uvas ou veneno?

Mãos resmungam pela porta,
Naves ancoram ao largo,
Chuva na praia, na lousa.
Abro a porta ao estrangeiro?
Acolherei o marujo?
Ou eu fico até morrer?

Mãos do estrangeiro, porões [da nave
Trazes uvas ou veneno

Canções para a noite de meu bem

Discos — Alberto Rêgo

O ELEPÊ «Canções para a noite de meu bem», colocado à venda na semana passada pela Odeon, apresenta Dick Farney (cantando e ao piano), acompanhado pela orquestra de Waldemiro Lemke. Uma face tôda cantada, a outra tôda com solos de piano. Esta última muito superior àquela, pois o bom Dick consegue ser mais eficiente nas músicas americanas do que nas nacionais. Isto aliás vem dos tempos de menino, quando estudávamos juntos. Sua gravação de música de Dolores Duran que dá nome ao disco, por exemplo, é bastante infeliz, com o abuso dos graves — realmente o mais destacado recurso vocal de Dick — que, usado em excesso, dá a impressão de que o cantor está sempre a descer uma espécie de escala musical, degrau por degrau. As gravações ao piano, entretanto, embora a visível influência do «jazz» a que Dick não consegue fugir na execução de músicas brasileiras, são muito boas e revelam que, se o artista não mudou muito nestes últimos dez anos, no seu estilo de cantar, parecendo aquêle mesmo que ficou famoso com a gravação de «Copacabana» — por outro lado, seu progresso ao piano se torna cada dia mais notável sendo êle no momento um dos nossos mais interessantes pianistas populares. As faixas cantadas do elepê são: «A noite de meu bem», «Esquecendo você» «Amor sem Adeus», «All the way», «With every breath I take» «My funny Valentine». Ao piano: «Êste seu olhar», «Fraqueza», «Conselho», «Easy to remember», «You go to my head» e «Autumn in New York». Os acompanhamentos da orquestra de Waldemiro Lemke estão perfeitos

Sucesso à vista

O samba-canção "Cantiga de quem está só", de Evaldo Gouveia e Jair Amorim, gravado em disco Odeon pelo recordista Anísio Silva e na RGE pelo aplaudido Agostinho dos Santos, deverá surgir nas paradas de sucesso dentro de algumas semanas na interpretação dêste último, em virtude da sua gravação ter sido a primeira a ser lançada no mercado. O número elevado de cartas que temos recebido solicitando a publicação dos versos da composição "Cantigas de quem está só" (que hoje atendemos), bem atesta sua crescente popularidade. Êstes são os seus versos:

Ai, quem terá nesta noite, o teu [carinho?
Quem ganhará, nesta hora, os [teus abraços?
Meu pensamento rasteja em [teu caminho...
Minha saudade sem fim segue [os teus passos...

Ai, quem terá, entre as mãos [os teus cabelos?
Quem ouvirá dos teus lábios a [frase louca?
No meu desejo de amor estou ..a vê-los,
Chego a senti-los até em mi[nha bôca...

A quem dirás "meu amor"
Com êsse jeito tão teu?
Com êsse estranho calor,
Que há tanto tempo foi meu?
Ai, quem será que tu vais man[dar embora
Quem chorará, como eu, que ...

Alaíde em Castelhano

Alaíde Costa, uma das mais populares cantoras "bossa nova" do momento, gravou, sexta-feira passada, para a RCA Victor, a versão em castelhano da composição "Fim de Noite", do conhecido compositor Chico (Fim de Noite) Feitosa. Esta gravação de Alaíde será lançada em todos os países da América Latina. Como se vê, com Alaíde, a "bossa nova" vai atravessar fronteiras.

Ganhou na Bahia

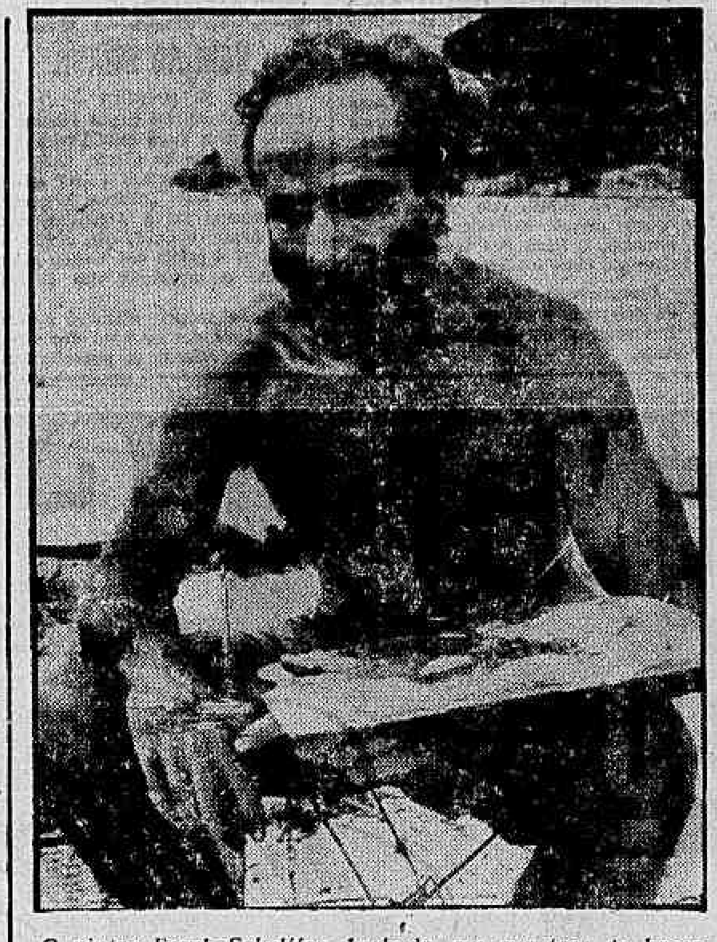
O compositor Barbosa da Silva, radicado aqui na Capital, ganhou o carnaval da Bahia, sua terra natal, com o côco "Vai lavar o siri", composição essa de meados do ano, transformada em marcha de carnaval ... de Momo. Graças ao "Vai lavar o siri", a UBC conseguiu arrecadar bom dinheiro na boa terra.

Kuntz Doente

O clarinetista Kuntz, responsável pelo conjunto instrumental que atua com agrado na boate Bon Gourmet, foi vitimado por um mal súbito, quinta-feira passada, no local onde trabalha. É quase certa a sua ausência em Brasília, dia 21 próximo, para a inauguração da filial da boate Bon Gourmet.

Lembrete aos Ziegfelds

Os diretores artísticos de nossas gravadoras precisam dinamizar as suas atividades, na caça constante de valores novos para as suas etiquetas. Para isso é necessário que frequentem os locais de diversões da cidade onde existem inúmeros cantores, músicos e orquestras à espera de seu "descobridor de astros e estrêlas". Se o ... e amarelo se der ao trabalho de ir ao "Night Club Avenida" ali num subsolo da Avenida Rio Branco, deparará com uma equipe musical, cujos méritos artísticos e perfeito equilíbrio de seus executantes, bem merecem uma chance em discos. Trata-se de "Marcos e seu Conjunto", no qual pontificam vários "cobras" da nossa música popular, o que não impede que o conjunto ... como os mais harmônicos conjuntos do gênero em nossa cidade. Sob a direção do "band-leader" Marcos — sax-alto — autor dos arranjos apresentados, figuram ainda: Yusef, sax-barítono; Wagner, pistão; Norato, trombone; Manoel Araújo, trombone; Laerte, piano; Walter Marinho, baixo; Bituca, bateria, e Jorge, ritmista. Atuam como "crooners" Yunes Dumas e Magda. Aqui fica a sugestão...



O pintor Frank Schalffer, barbudo, em sua fase de bossa nova, na Ilha Grande

Bossa Nova de Frank Schalffer

Artes — Antônio Bento

NO PRÓXIMO 6 de abril, Frank Schaeffer inaugurará uma exposição de seus últimos trabalhos na Galeria Barcinski". Como apresentará somente uma seleção de guaches perguntamos ao pintor se esta é atualmente a sua técnica preferida

— É o que tenho feito ultimamente na Ilha Grande e Parati, onde passei uma temporada de férias, entremeada de trabalhos. Fora do "atelier" o guache é mais prático do que a pintura a óleo. Aliás, gosto muito do material.

— E gostou também da Ilha Grande, para onde sempre volta.

— Realmente, até hoje a paisagem e especialmente o mar predominaram na minha pintura. Na Ilha Grande encontro o ambiente que sinto ou me agrada mais, sendo relativamente fácil chegar até lá, no meu barco a vela o "Tovatá". As vêzes, a travessia dura mais de 20 horas. Mas como é bom fugir do Rio e ficar uns tempos sem o telefone, as aulas, e sem ter que fazer a barba todos os dias!

Geralmente ficamos na Enseada das Palmas, onde temos bons amigos.

— E A VIDA lá é agradável?

— Muito — responde o pintor. — Bem cedinho, minha mulher e eu pegávamos o caíque e íamos pintar, em terra firme. O cachorro "Marinheiro" já estava na praia nos esperando e encorporava-se à família. Naná (a espôsa do artista) não pintou quase nada. Ficou de preferência cuidando da cozinha. Até conseguiu amestrar um frango, que havíamos comprado para a panela. Mas, como era inteligente! Acabou feito um cachorrinho, seguindo os passos de minha mulher. Agora temos de pagar para êle uma pensão, na Ilha Grande.

— E você trabalhou muito?

— Fiz uns sessenta trabalhos e de certa maneira estou satisfeito com uma parte dêles. Acho que consegui me aproximar um pouco mais do essencial.

Vi os quadros de Frank Schaeffer, que está numa fase abstrata, embora ainda apoiado na figuração. Uma parte de seus últimos trabalhos figurará na próxima exposição da "Galeria Barcinski'

Oriano de Almeida no "Ciclo Chopin"

DEPOIS de amanhã (têrça-feira), às 21 horas, inaugura o Teatro Municipal as suas atividades artísticas do presente ano, apresentando o pianista Oriano de Almeida, na abertura do «Ciclo Chopin», organizado para participar das comemorações pelo sesquicentenário do grande compositor polonês.

O programa dêsse Recital Chopin está assim constituído: Polonaise em sol sustenido menor; Polonaise op. 71 n.º 2; Rondó op. 1 — Barcarola op. 60; Noturno op. 32 n.º 1; Scherzo p. 31 — Balada op. 23; Berceuse op. 57; Balada op. 47.

A ópera na Temporada Nacional de Arte

A SÉRIE de espetáculos de ópera programada para a Temporada Nacional de Arte terá início dia 8 de maio, com a ópera «O Guarani», de Carlos Gomes, prosseguindo depois até o mês de agôsto.

As óperas do 1.º período serão, em abril, «O Guarani», dias 8 e 10; «D. Pasquale», dias 13 e 17; «Aida», dias 20 e 24; «Fausto», dias 27 e 30; «Bohème», dias 29-4 e 19-6; «Otelo», dias 4 e 7 de maio; e «Cosi fan tutte», dias 6 e 8 de maio.

Concurso Lorenzo Fernandez

ESTÃO abertas as inscrições para o Concurso Lorenzo Fernandez, que será realizado em maio próximo; as bases dêsse Concurso estão à disposição dos candidatos na secretaria da Academia Lorenzo Fernandez.

Possibilidades

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 27.3.1960 (domingo) — Lua Nova às 4h 30m. Bom para diversões e reuniões sociais. Nas corridas do Hipódromo da Gávea, as pontas: 2, 5, 7 e 1 são as mais prováveis e as duplas: 12, 14, 23, 24 e 34. Amanhã — 28-3-1960 (segunda-feira) — Bom para acertar negócios de vulto e receber dinheiro.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Busque os amigos com companhia de seu ente querido e cuide dos alimentos para sua saúde. 9, 14 e 15; 11, 12 e 23 (horas e números).
— Favoreça primeiro os seus e cuide dos interêsses particulares com mais confiança. 8, 14 e 16; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Sua vida terá um aspecto de grande importância nos assuntos de interêsse social. 8, 9 e 21; 11, 13 e 33 (horas e números).
— Faça planos para semana e cuide de sua equipe de trabalho com mais atenção. 8, 9 e 13; 11, 34, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Dê o máximo de repouso à sua mente e faça muito pela alimentação. 8, 9 e 10; 11, 12 e 13 (horas e números).
— Ponha os projetos de interêsse geral em primeiro lugar e disponha-se a recuperar o tempo. 8, 9 e 14; 34, 54 e 67 (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Suas tendências sôbre os mais velhos deverão tomar novo rumo. 7, 9 e 14, 12, 13 e 15 (horas e números)
— Novos planos surgirão na sua vida e por isso aja com segurança nos seus empreendimentos. 9, 14 e 15; 12, 34 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Seus predicados sociais serão muito apreciados no dia de hoje. Cuide-se. 7, 8 e 14; 11, 13 e 23 (horas e números).
— O dia será muito agradável nos negócios em conjunto e favorecerá à sua vida econômica. 8, 9 e 15; 34, 45 e 65 (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Pense um pouco mais na maneira mais fácil de economizar para melhor viver no futuro e sua mente o ajudará. 8, 14 e 21; 11, 12 e 13 (horas e números)
— Os jovens serão suas melhores fontes de renda, mas nem por isso deverão ser responsáveis por tudo. 8, 14 e 17, 13, 15 e 23 (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
A Lua Nova favorecerá seus aspectos aventureiros da vida e levá-lo-á a bens caminhos. 8, 14 e 15; 11, 13 e 23 (horas e números).

— Siga sua rota e não dê atenção aos atalhos vantajosos dos ganhos fáceis. 8, 9 e 14; 11, 13 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Seu trabalho individual será a melhor e a maior para vencer na vida. 9, 14 e 16; 11, 12 e 13 (horas e números).
— As dificuldades sentimentais deverão passar por um novo julgamento de valor e seus bens poderão ser mais consolidados. 8, 9 e 14; 13, 15 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
O presente será mais sólido se aumentar suas finanças à custa de novos empreendimentos. 8, 9 e 13; 11, 15 e 23 (horas e números).
— Terá maiores êxitos financeiros se cuidar mais de sua saúde e de seus interêsses particulares. 8, 9 e 14; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
O fim-de-semana tornar-se-á muito mais interessante se dedicar-se aos divertimentos para aumentar seu poder magnético. 8 9 e 14, 11, 13 e 33 (horas e números).
— Cuide do seu lar para conquistar a confiança dos seus familiares. 9, 14 e 16; 14, 66 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Saia das idéias próprias e aceite sugestões dos familiares. 9, 15 e 16; 12, 13 e 44 (horas e números).
— Sinta-se alegre na felicidade dos outros e terá maiores recompensas. 8, 9 e 14; 13, 14 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Encontre mais apoio na sua vida aumentando seu círculo de relações sociais. 8, 9 e 14; 13, 15 e 34 (horas e números)
— Poderá aumentar seus bens imobiliários à custa de planos arrojados e a uma economia mais confiante. 9, 14 e 15; 11, 13 e 34 (horas e números).

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazare nº 52 São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à irmã Superiora.

Ação entre inimigos

Rádio e TV — Nestor de Holanda

NÃO, minha senhora, ódio não tenho. Não sei que diabo vem a ser isso. Mas conheço, no rádio, pessoas que ideiam Marli Sorel, por exemplo, só me olha bancando o prof. Bey, como se quisesse hipnotizar-me. Aquêles olhos chispantes dão um trio danado na espinha. Mas vou em frente. Por que preocupar-me com os olhos da Marli? Apenas, são lindos. Não tenho ódios, repito. Muito menos, a ela. Jamais lhe fiz alguma coisa. Nem ao menos fui juiz de qualquer dos 1.200 concursos que ela perdeu êste ano, durante o carnaval. Pelo contrário tenho elogiado, em Marli Sorel, tudo o que posso: seus olhos seu sorriso sua beleza, enfim. A voz, não, porque, quando ela canta, a gente não consegue nem ouvir. Apesar de sempre chispado quando a encontro, jamais lhe desejei qualquer espécie de mal. Hoje, porém, vou rogar-lhe uma praga: ela há de ouvir oito atuações seguidas de Paulo Bob, no "Clube do Titio", da TV-Copacabana. E aprenderá, assim, a não odiar ninguém mais...

Mas, leitora que me escreveu, perguntando se uso muitos inimigos, tenho minha coleçãozinha de desafetos, sim. Pequena, porém sincera. Sincera e útil. No rol de meus inimigos, a senhora não encontrará ninguém de importância. Já disse que com dez chapinhas de um refrigerante qualquer um ganha inimigos iguais aos meus. São miniaturas. Além disso, já pensei em abrir curso noturno de alfabetização para êles. Se a maioria quisesse alfabetizar-se, pagando o curso primário a 500 cruzeiros por mês, eu ficaria rico no primeiro ano...

Estou com Bougeard, minha leitora: "Só não valendo nada é que não temos inimigos; por isso, aconselho a todos a não te gloriarem de não os ter". O já citado Paulo Bob, "cow-boy" de Niterói, por exemplo, deve orgulhar-se de não ter nenhum inimigo...

Rogo-lhe, também, uma praga: há de ouvir Marli Sorel cantando, oito vêzes seguidas, para aprender a ter inimigos..

BURKE, Edmundo e inglês, escreveu: "Quem luta contra nós fortalece-nos os nervos e aperfeiçoa-nos a habilidade; o nosso adversário não faz senão ajudar-nos". Agora, leitora, veja bem: não me sinto realizado, porque não tenho ninguém realmente forte trabalhando contra mim. Já disse que meus inimigos são miniaturas, sem exceção. Quem me aperfeiçoa a habilidade? Quem me fortalece os nervos? E, sobretudo, quem me ajuda?...

Inimigo que a gente tira de letra é piada.

Minha praga para o Perlingeiro é que o "vídeo-tape" venha a ser realidade aprovada, entre nós, para êle assistir aos próprios programas. E, quanto ao Al Neto, não desejo que assista aos próprios, não. Seria castigo demais.

Basta assistir aos do Perlingeiro.

SCHERER, alemão e literato: "Quem não pode suportar inimigos, não é digno de ter um amigo". Eu me gabo, minha senhora, de ser homem de muitos amigos. Todos bons. Alfabetizados. Alguns cultos. Quase nenhum do rádio ou da TV. Indo à Europa e à Ásia, internacionalizei meu afeto, embora já possuisse desafetos estrangeiros: Franco, Perón, Baptista, outros. Tolero-os, porque tenhos amigos.

Eis por que, leitora, suporto a TV e o rádio, todos os dias, para a confecção dêstes comentários. Também tenho alguns amigos no rádio e na TV, como ficou dito. Logo, agüento os outros...

Há pouco tempo, certa revista publicou que Paulo Pôrto deixaria de me cumprimentar. Até então, jamais havia estado, pessoalmente, com o galã. Depois, nos conhecemos, por casualidade. Ficamos amigos. Continuo não gostando do Paulo Pôrto ator. Êle continua não gostando do que escrevo. Como pessoas, porém, já nos estimamos.

Gosto tanto dêle, hoje, que não desejo nem que leia meus comentários nem que se assista a si próprio, representando...

ENFIM, leitora, respondo à sua amável carta: tenho sim, alguns inimigos. Há cinco encarnações atrás, eu era bispo. Excomunguei Brício de Abreu. Ficou meu inimigo.

Quando voltei à terra, fui encontrá-lo no Saara, montado num camelo. Eu era copta e êle, como sempre, turista sem dinheiro. O camelo era meu. Brício não me devolveu o camelo até hoje...

Há três encarnações, êle era tamoio. Eu, soldado de Estácio de Sá. Ficamos inimigos, porque desconfiei de que a flechada na cara do Estácio havia partido dêle.

Na encarnação passada, Brício era soldado de Napoleão — soldado de levar recado. Está certo, por isso, de que foi êle, e, não, Napoleão, quem fêz a côrte portuguêsa fugir para o Brasil. Por isso, morri sem perdoá-lo...

Resultado: na atual encarnação, Brício é meu inimigo. É confôrto moral e espiritual isso. Brício não me cumprimenta, não me conta história, não me diz "ôba, salve a Bahia, senhor!"

E eu não o perdoarei, enquanto não devolver meu camelo...

APENAS uma coisa não entendi, na carta da leitora que se diz assídua: informa que estima êste comentarista e se preocupa com os inimigos. Ou não me estima ou não conhece meus inimigos.

Em caso contrário, jamais estranharia que eu não ouvisse os tangos da sra. Eladir Pôrto, que não lesse as reportagens de Max Gold, que não aplaudisse músicas de Getúlio Macedo, que não admitisse receptor ligado para Fausto ("ezexias") Guimarães, José Messias e outros.

O que desejo é Fausto lendo Max Gold, êste ouvindo, Messias, Eladir cantando músicas do Getúlio, êste aplaudindo Eladir, e Messias ouvindo Fausto.

E todos, em assembléia geral e extraordinária, assistindo aos programas de Brício ("Me dá meu camelo aí") de Abreu, na TV da Vila Velha, lá de onde êle atirou a flecha em Estácio de Sá, na cara do mesmo, no Cara de Cão...

PRAGA

Desejo a todos os inimigos que ouçam Jair Alves, o "cavalheiro do bolero". Amém

ITINERARIO

PELA Rádio Ministério da Educação, às 10 horas, "Concêrto para a juventude", de Maurício Quadrio. Às 13 horas, "Festival de Berkishire de 1959", produção de Zito Batista Filho. E, às 15,30, "Música e músicos do Brasil", com os premiados de 1959 (Mário Tavares e Edino Krieger), interpretando Villa-Lobos, e a Orquestra de Cordas, sob a regência de Robert Schnorrenberg. ● A ópera completa, de hoje, também na Rádio Ministério da Educação, às 17 horas, será "Manon", de Massenet. ● O maestro Henrique Simonetti virá de São Paulo, amanhã, a fim de reger a Grande Orquestra da Rádio Nacional, às 22,10, no "Ondas e estrêlas".

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música, 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal Infantil; 15,00 — Boliche infantil; 15,35 — Reportagens esportivas; 18,15 — Gincana; 19,05 — Momentos musicais; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Ribalta; 21,35 — Musical; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno; 23,20 — Filmoteca.

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Além das montanhas; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — Atualidades; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 11,00 Feira mais ou menos livre; 12,30 — Clube do titio; 12,05 — — Botando banca; 13,30 — 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — En- 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estudio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Leon Eliachar; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Musical; 22,10 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa-viagem; 21,00 — Heróis do ringue; 22,30 — Notas e notas; 23,00 Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos ou comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

Cena de "O Mambembe"

O repertório dos 7

Teatro — Paulo Francis

A ENCENAÇÃO de "O Mambembe", de Artur Azevedo, pelo Teatro dos 7, serviu para dar à companhia um lastro em dinheiro e público. Provou, também, que Artur Azevedo não resiste a uma boa direção, tornando-se até tolerável. O espetáculo fez com que nos esquecêssemos quase sempre do escritor.

Excetuando o Teatro de Arena, os 7 são a esperança dos observadores que esperam por um teatro que não seja o do passado-fóssil, o das vedetas em flôr, ou do teatro-em-família de Tablado & derivados. Para tanto precisa não só de proficiência no palco. Há em primeiro lugar a questão de repertório.

Gianni Ratto não escolheu "A Profissão da Senhora Warren", de Shaw, ou "Cristo Proclamado", de Francisco Pereira da Silva: êste é o repertório a que os 7 aspiram, textos que atuem na mentalidade de hoje, que participem da realidade de hoje em costumes, maneiras e linguagem. Partindo dêsse princípio, a emprêsa dá preferência aos nacionais, por motivos evidentes, já discutidos em excesso aqui. Pereira não é Artur. "Cristo Proclamado" é uma panorâmica social do Nordeste, resolvida em têrmos de poesia dramática.

SE O TEATRO dos 7 poderá sustentar êsse repertório no meio-ambiente abúlico em que atua — o teatro brasileiro é, essencialmente, um conglomerado de comadres aflitas, cercado de um público de indiferentes — é outro assunto. A incerteza é a constante do teatro brasileiro. Se a "A Profissão da Senhora Warren" der dinheiro, tudo estará bem. Caso contrário a emprêsa terá de revisar seus planos. Dinheiro é dinheiro.

O inadmissível é a exploração que se fêz em tôrno de "O Mambembe", como se fôsse a redescoberta de uma dramaturgia perdida. Artur Azevedo não melhorou com o espetáculo dos 7. Apenas o grupo não desceu ao nível do texto, inventando-lhe uma qualidade para efeitos cênicos.

A CAUSA dessa exploração é simples: ainda existem seguidores de Artur, a cavucar êsse filão gasto de comédia de costumes do passado; gente que não conseguiu ainda assimilar a realidade presente, que permanece estagnada no tempo. É inútil argumentar contra essa gente. Mas convém sempre lembrar os fatos da vida aos novos e aos independentes.

Registro

1821 — Começa a circular, no Recife, o jornal «Aurora Fluminense».

1879 — Morre, em São Paulo, Henrique Florence.

1896 — Morre, no Estado do Rio, Aristides Lobo, republicano da propaganda, membro do govêrno provisório de 89.

1916 — Morre, no Recife, o jornalista, escritor, sociólogo, filósofo, Artur Orlando da Silva, membro da Academia Brasileira de Letras.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Cardoso Fontes, grande cientista, uma das glórias da medicina brasileira.

COMEMORA-SE AMANHA:

1812 — Nasce, em Cabo Frio, Antônio Teixeira de Sousa.

1834 — Nasce, em Minas Gerais, Lafaiete Rodrigues Pereira.

1866 — Morre, a bordo do navio-hospital «Onze de Junho», Antônio Carlos Mariz e Barros.

1855 — Morre, em Fortaleza, o general Antônio Tibúrcio, um dos heróis da guerra com o Paraguai.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente sociólogo prof. Oliveira Viana, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSARIOS

HORACIO DE CARVALHO NETO — Faz anos hoje o jovem Horácio de Carvalho Neto, figura das mais queridas nos meios sociais e turfísticos. O filho do diretor-presidente do DIARIO CARIOCA, que tem um dos maiores círculos de amizade, verá transcorrer a data entre as muitas manifestações que costumam assinalá-la anualmente.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

— Gen. Edgar Facó; Raul Antônio Rocha; prof. Ariosto Berna; Armando de Oliveira Assis; dr. Joaquim Inojosa; Santos Quarino; dr. Alfredo Tranjan; Nelson Faria de Castro; Juvenal Moreira Maia; Heitor Jorge Simões; Emilaro Neves Sampaio; Osvaldo Baumgart; Vicente Loruboli; Martinho de Luna Alencar; A. Pinheiro Júnior; Antônio Arnaldo; Gomes Tavares; Eugênio do Nascimento Filho; Elias Sarquia; 1.º sargento Humberto Gustavo, servindo em Juiz de Fora.

SEBASTIÃO ADÃO DA SILVA — Fêz anos ontem, o nosso companheiro Sebastião Adão da Silva. A modéstia do aniversariante, guardando segrêdo do acontecimento, privou-nos de registrá-lo no dia.

SENHORAS

Maria José Dias de Sousa; Odila Brodt Garcia da Silva.

MENINAS

Faz anos hoje a menina Denise, filha do nosso companheiro de redação Otávio de Castro Filho, e de sua espôsa Celi Bastos de Castro.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES

Aprigio Rego Lopes; José Henriques Paredes; Humberto Procópio Cardoso; Vilobaldo de Campos; Sebastião Guaraci Velho; Sílvio Terra; Alarico Maciel; José da Rocha Vaz; José da Gama Fleuce; Suzzo Santana; Válter Siqueira; Alberto Conrado Niemeier; Joaquim Pinto da Silva, Luís Lourenço Lacombe; Nélson Lustosa Cabral; Álvaro Aguiar; Salim Dean; André Milton; Cid Queiroz Ferreira; Péricles Machado de Castro; Adolfo Alencar Araripe; Arandulfo Cerqueira Fontes; José Augusto Mendes da Silva e dr. José Caran.

SENHORAS

Amência Gomes Cerqueira; Emília Almeida Soares; Joaquina Peixoto São Paulo; Umbelina Pereira Guerreiro; Calina Cavalcanti; Maria Pena; Neusa Verneck Rocha; Manon Costa Santasussana.

— Faz anos hoje a sra. Nelzia Werneck, funcionária da Cia. Barbará.

— Faz anos hoje a sra. Elsine Miranda Tôrres, espôsa do sr. Nivaldo Tôrres, presidente do Comitê Pró-Candidatura do Marechal Lott em S. João de Meriti.

CASAMENTOS

— Realiza-se amanhã, às 18,30 horas, na Capela de São Crispim e São Crispiniano, à Rua Carlos Sampaio, n. 11, o casamento da srta. Lourdes Rodrigues, filha do casal sr. Armando Rodrigues, com o sr. Fernando Pinto. Na residência dos pais da noiva será oferecida recepção aos convidados.

— Realizou-se ontem às 17,30 horas na Matriz de Santo Antônio em Duque de Caxias, o enlace matrimonial do sr. Ari Medeiros com a srta. Iramita Ramos. Após a cerimônia haverá uma recepção aos parentes e amigos, na residência dos pais da noiva, à Trav. da Fraternidade, 32 — Vila da Penha.

AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se hoje na Igreja de Santa Rita de Cássia, às 9 horas, a missa em Ação de Graça, em louvor pela cura do sr. Augusto Braga.

Brasília-Acre e a conquista do Oeste

Beneficiando mais de 1 milhão e 200 mil quilômetros quadrados do território nacional, com a extensão total de 3.335 km, interessando a economia dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Amazonas e dos Territórios de Rondônia e Acre, a nova rodovia que está sendo construída em ritmo acelerado pelo DNER é verdadeiramente uma estrada de grande interêsse para a nacionalidade.

Com uma previsão orçamentária da classe de 2 bilhões de cruzeiros, a rodovia Brasília-Acre segue a direção geral leste-oeste pelos espigões divisores da bacia hidrográfica do Paraná-Paraguai das do Tocantins e Amazonas, e o seu prolongamento em direção ao Peru, até Pucalpa, onde cruzaria os Andes, nos ligará a Rodovia Pan-Americana.

MATERIAL JA ESTA SEGUINDO

O navio "Rio Tubarão" seguiu dia 22 dêste com carregamento especial de 5 mil toneladas de material de construção rodoviária em viagem direta — Rio de Janeiro-Pôrto Velho, percorrendo grande parte do Rio Amazonas e entrando pelo Rio Madeira irá até a capital do Território de Rondônia. Êste percurso demorará 30 dias e deverá estar concluído antes do fim de abril, aproveitando a possibilidade de atracação oferecida até essa época aos navios de maior calado.

Também por via terrestre, já se estão aprestando caravanas de caminhões, reboques, tratores, jipes, que saindo de São Paulo deverão dentro de 12 dias chegar a Cuiabá, por onde se atingirá a segunda frente de serviços.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

O eng.º Regis Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, determinou aos engenheiros Carlos Pires de Sá e Philuvio de Cerqueira Rodrigues, diretores respectivamente da Divisão de Construção e de Estudos e Projetos, que acompanhassem o cel. Lino Teixeira, Subchefe da Casa Militar da presidência e acessor rodoviário do presidente Kubitschek, na viagem de inspeção que êste fêz a rodovia Brasília-Acre, de conformidade a determinação do presidente da República.

Os resultados dessa viagem, segundo o relatório recebido dos engenheiros encarregados da missão, foram alentadores e de molde a permitir o incremento imediato das obras como disse o eng.º Regis Bittencourt

TRAÇADO

O diretor geral do DNER esclareceu à reportagem que a ligação rodoviária Brasília-Acre terá a extensão total de 3.335 km seguindo a direção geral leste-oeste, partindo da altitude de 1.050 metros, em Brasília, e seguindo o divisor de águas entre a bacia hidrográfica do Paraná-Paraguai das do Tocantins e Amazonas, atingirá Pôrto Velho, na altitude de 90 metros, daí descendo pelo Madeira até Abunã, donde irá até Rio Branco, capital do Território do Acre, [illegible]

OBRA A REALIZAR ATÉ DEZEMBRO

O DNER já construiu o trecho Brasília-Goiânia e na direção de Jataí já entregou ao tráfego 60 km, faltando para completar essa ligação mais 252 km, dêsse ponto até "Ponte de Pedra", sôbre o Rio Verde, passando por Cuiabá, capital de Mato Grosso, na extensão total de 1.205 km o trecho está concluído, sendo que 430 km foram construídos pela Diretoria de Vias e Transportes do Exército. Daí segue o traçado até atingir Vilhena, prosseguindo para Vila Rondônia, Arikenes, e Pôrto Velho, sôbre o Rio Madeira, na extensão de 1.090 km, quase totalmente em mata virgem e que para permitir a passagem da rodovia obrigará o desmatamento de todo o percurso. Para dar uma medida de comparação da obra a ser realizada nesse percurso o trecho a desmatar corresponde a ida e volta Rio-São Paulo, ou três vêzes o desmatamento realizado na Brasília-Belém, e num têrço do tempo gasto. De Pôrto Velho, a rodovia desce até Abunã, seguindo o Rio Madeira, num percurso de 220 km, e de Abunã até Rio Branco o trecho a construir será de 330 km. Assim, até dezembro deverão estar construídos 1.672 km da rodovia, sendo mais de 1.000 km, em plena mata virgem, correspondendo construir mais de 6 km de estrada por dia.

O DNER NÃO ESTARÁ SÓ

Para execução dessa grandiosa obra em que o D. N. E. R. está empenhado e que dentro em breve teremos os resultados, contínuo o engenheiro Régis Bittencourt, contará o nosso Departamento com o inteiro apoio da F. A. B. que dará inteira cobertura aérea, além do apoio e colaboração do Departamento Nacional de Endemias Rurais, e também a orientação de Serviço de Proteção aos Indios, nos possíveis contatos com os silvícolas, especialmente com os "cinta-larga", nação tupi, aldeados nas proximidades de Pimenta Bueno, e que ainda praticam a antropofagia.

ZONA DE INFLUÊNCIA

De conformidade com o relato dos engenheiros que realizaram a missão, verifica-se que a nova rodovia terá uma influência jamais alcançada por outra rodovia federal, pois também possibilitará a ligação do sistema rodoviário brasileiro à Rodovia Pan-Americana, quando se prolongar para o Peru, além da atração que oferecerá a tôda a região fronteiriça. Segundo dados colhidos a irradiação da influência da nova rodovia atingirá as seguintes áreas, em Km2 dos seguintes Estados: Goiás — 200 mil; Mato Grosso — 400 mil; Amazonas — 200 mil; Rondônia — 243 mil; e Acre — 153 mil, num total de 1 milhão e 200 mil Km2.

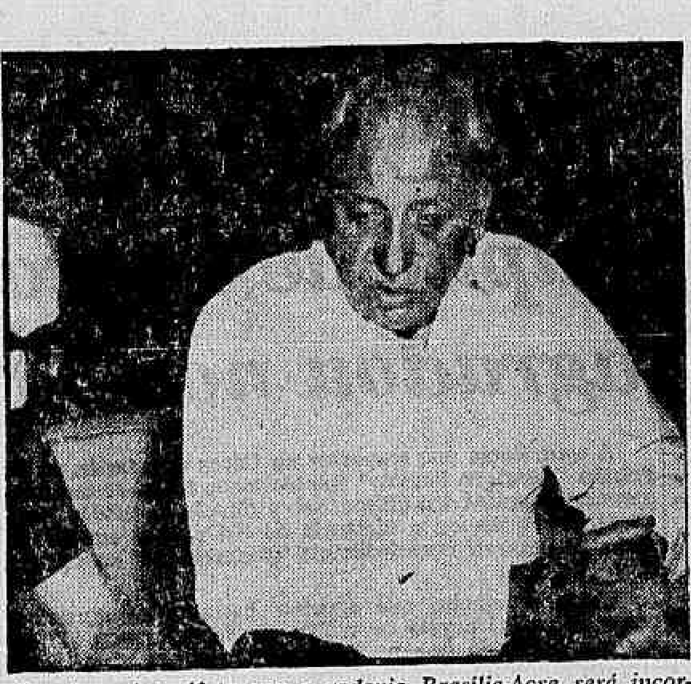
E' de se notar que produzindo o Brasil um total de 25 mil toneladas de borracha, sòmente o Acre contribui com mais de 11 mil toneladas; Rondônia, com suas enormes áreas de excelentes terras, não tem produção agrícola que pese em nossa balança; a cassiterita, que se exporta por avião, poderá tomar um enorme surto de exportação; para Mato Grosso essa rodovia trará um sentido de verdadeira liberação. Em todo o seu trajeto será enorme o progresso que levará, criando e facilitando o intercâmbio das riquezas.

COMISSAO ESPECIAL DE CONSTRUÇÃO

Nos moldes da planificação para a execução das obras, o govêrno criou uma Comissão Especial para a Construção da Brasília-Acre, para cuja chefia o diretor geral do D. N. E. R. nomeou o engenheiro Valdemar Uchôa de Oliveira, e enquanto se ultimam os estudos finais, de conformidade com as instruções do D. N. E. R. o desmatamento da imensa mata a ser atravessada pela nova rodovia prossegue de forma intensíssima.

BRASÍLIA — NÓDULO RODOVIÁRIO

Completada a ligação em que agora nos empenhamos, — a Brasília-Acre, e podendo também o DNOCS completar a Brasília-Fortaleza, rodovia a seu cargo, conclui o diretor geral do DNER, com as ligações já existentes Brasília-Belo Horizonte (pavimentada) Brasília-São Paulo (pavimentada), Brasília-Belém, a nova capital estará transformada em verdadeiro centro rodoviário brasileiro, e no verdadeiro sentido de capital do Brasil, estará difundindo para tôda a nação o sentimento integração e conquista pacífica de nosso território que empolga todo o país e despertado em boa hora pelo presidente JK.



Em dezembro dêste ano a rodovia Brasília-Acre será incorporada à Rêde Rodoviária Federal, disse à reportagem do DC o engº. Regis Bittencourt, diretor geral do DNER

Ovos de Páscoa

COMPREM diretamente da Fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate, com leite, vendemos outras fantasias próprias para a Páscoa. Na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

VETERANOS: HOMENAGEM NA C. T. B.

Como faz anualmente, a Companhia Telefônica Brasileira realizou mais uma entrega de distintivos a 187 empregados veteranos. Na foto, o dr. João Aristides Wiltgen, engenheiro-chefe da Companhia, quando entregava ao sr. Renato da Justa Menescal Fiuza o seu sino de ouro e esmeralda, símbolo dos seus 35 anos de serviço

PELA "UNEM": PEDIATRIA COMPREENSIVA

A União Nacional dos Estudantes de Medicina (UNEM) patrocinará o Curso de Pediatria Compreensiva, a cargo do professor dr. Alfredo Ornellas, da Universidade do Brasil.

As inscrições acham-se abertas até o próximo dia 29, data em que terá início o Curso — com as aulas marcadas para as têrças e quintas-feiras, a partir das 19,30 horas. Local: Avenida Pasteur, 296 (anfiteatro da "Casa de Juliano Moreira").

RECEBIDO PELO PAPA DOM FERRAZ

CIDADE DO VATICANO, 26 (UPI-DC) — Sua Santidade João XXIII recebeu ontem em audiência privada a Monsenhor Dom Salomão Ferraz, que abandonou seu cargo de Chefe de uma igreja cismática para tornar-se sacerdote católico.

O Papa e Ferraz conversaram 20 minutos.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,05 — Botafogo x Fluminense
16,00 — Tarde Dançante Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — Taboleiro da Baiana
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,25 — Preferências musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — Construtores de Brasília
23,45 — LPs em Desfile
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Último Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

A PROLAR JÁ ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS

RESULTADO DO SORTEIO DE MARÇO DE 1960

1º	33.538
2º	33.175
3º	38.175
4º	38.086
5º	75.086
6º	75.444
7º	86.444
8º	86.533
9º	44.533
10º	44.538
11º	33.537
12º	33.539

E mais 60 prêmios às inversões das centenas dos acima sorteados

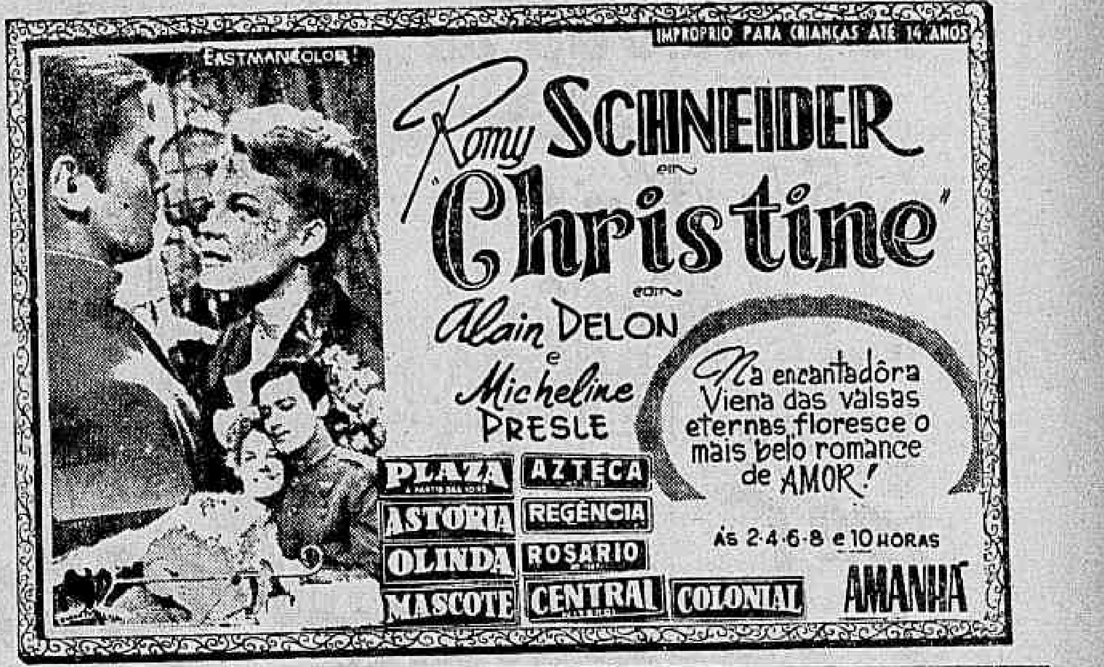
PROLAR SA
MATRIZ - RUA SETE DE SETEMBRO, 99

SÓ O PLANO "JARBAS" INTERESSA

A Coligação de Associações Pró-Classificação comunica a todos os servidores públicos que está empenhada para que seja aprovado o Plano de Classificação na base do substitutivo Jarbas Maranhão. Nesse sentido tem entrado em entendimentos com o líder da Maioria senador Aur Moura Andrade, com o senador Jarbas Maranhão, e com os líderes dos partidos.

VIOLINO DO SÉCULO XVII

Vende-se um NICOLAUS AMATUS PETIT IN CREMONA 1680, no estado, pela melhor oferta, no sensacional leilão no Guarda-Móveis Gato Prêto S/A, na Rua da Passagem n.º 98-120/4, dia 28, segunda-feira, às 14 horas e dias subsequentes, por motivo de demolição dos prédios. Leiloeiro GIANNINI. Exposição, hoje, 27, a partir das 14 horas. Catálogos no "Jornal do Comércio" de hoje.



Belini: . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

que também participou dêsse jôgo, mas ainda sem estar na sua melhor forma física. Essa constituição poderá devolver a segurança à intermediária, reestruturando o time para combater justamente a equipe que apresenta melhor jôgo de meio-campo, a do Fluminense, com Telê, Edmilson e Paulinho bem assessorados por Maurinho, Clovis e mesmo Escurinho.

EQUIPES, HORÁRIOS E JUIZ

O jôgo desta tarde, no Maracanã, começará às 16 horas, e será dirigido pelo sr. Eunápio de Queirós. As equipes deverão formar assim:

FLUMINENSE: Castilho, J. Marinho, Pinheiro, Clovis e Altair; Edmilson, Paulinho e Telê; Maurinho, Valdo e Escurinho.

BOTAFOGO — Ernani; Cacá, Zé Maria, Paulistinha e Ademar; Rossi, Frazão e Neivaldo; Garrincha, Paulinho e Quarentinha.

STM: 152 ANOS

O Superior Tribunal Militar criado em 1808, comemorará no próximo dia primeiro de abril, o seu 152º aniversário, iniciando-se as festividades às 13 horas, com a reabertura dos trabalhos forenses, seguindo-se a sessão solene, quando será feita a entrega de condecorações a várias personalidades civis e militares.

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Audição de Lana Bitencourt» (Retransmissão)
23,00 horas — «Gravações Variadas»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocínio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

ZARZA NA CONTA: "H. POSSOLO"

Lembretes

1.º PÁREO
Jarlot seguiu bem e já pode ganhar êsse páreo.
Tristão é dos principais adversários do favorito.

2.º PÁREO
Candoca volta bem e a turma não a intimida.
Nau deixou a raia "sentida", outro dia.

3.º PÁREO
Cabochon tem muita "chance" de vitória. Kermann, bem montada, vai dar muito trabalho.

4.º PÁREO
Javaneza anda "tinindo". Vai dar o que fazer.
Caturrita ganhou bem e pode repetir.

5.º PÁREO
Lasiandra entrou em forma e deve ganhar.
Clavina deu para confirmar. Bem na dupla.

6.º PÁREO
Zarza reaparece em turma acessível. Fôrça.
Cleônia, na leve, é séria adversária de Zarza.

7.º PÁREO
Perdita tem amplas possibilidades de vitória.
La Niegra é bem indicada para um placê.

8.º PÁREO
Épico pode surpreender agora. Poule alta.
Expresso é sério adversário. Pode vencer.

Chuva aumentou chance de Delicatesse

A corrida desta tarde passando para a pista de areia aumentou bastante a chance da égua DELICATESSE que vem de vitória nesta mesma turma. Seguiu tinindo a pupila de Valter Aliano que na pista pesada ainda tem suas possibilidades bem dilatadas. A distância também agrada e desta maneira, bastará confirmar sua derradeira exibição para marcar mais um êxito na sua útil campanha em pistas cariocas.

Pupila de Cabral agradou nos 800

A égua Zarza que reaparece na Gávea esta tarde, no Grande Prêmio "Henrique Possolo", impressionou favoràvelmente no seu apronto de sexta-feira última. Sob a direção do bridão Juan Marchant, Zarza passou a distância de 800 metros em 51"1/5, prometendo cumprir uma brilhante "performance" no seu compromisso de hoje.

Outro parelheiro que agradou bastante no apronto foi o potro Épico. O pupilo de Wilson de Sousa cravou 51" nos 800 metros, deixando boa impressão sôbre o seu atual estado de "training". Épico se acha alistado no último páreo do programa e sua chance de vitória é acentuada.

"PARTIDAS"

As demais "partidas" anotadas na manhã de sexta-feira última vêm a seguir:

1.º PÁREO
JARLOT, L. Santos, 600 em 39"
TRISTÃO, M. Silva, 800 em 52"
MODERNO, J. Carlindo, 700 em 48"35
BANDOLIM, A. Hodecker, 800 em 54"

2.º PÁREO
CANDOCA, D. Moreira, 600 em 38"
PEGGY, J. Silva, 700 em 46"
ZINGA, J. Portilho, 700 em 46"3/5
QUIPELA, J. Tinoco, 600 em 39"3/5
ILCA, L. Santos, 700 em 48"2/5
FINEZA, M. Coutinho, 800 em 51"3/5

3.º PÁREO
CABOCHON, A. Barroso, 700 em 46"2/5
DON FLAVITO, L. Santos, 700 em 45"
KERMANN, J. Portilho, 700 em 48"2/5
VERBETE, A. Santos, 600 em

4.º PÁREO
ROSE REINE, A. Santos, 700 em 44"3/5
JAVANEZA, H. Cunha, 360 em 24"2/5
MY EVE, A. Hodecker, 600 em 39"2/5
MARIA PERIGOSA, L. Santos, 600 em 39"
DELICATESSE, J. Carlindo, 600 em 37"2/5
BAILARINA, A. M. Caminha, 700 em 47"3/5

5.º PÁREO
BENGUATIRA, J. Portilho, 360 em 24"
ORANI, A. Santos, 600 em 40"
BOCA RICA, H. Cunha, 700 em 46"3/5
JAMOY, A. Hodecker, 600 em 39"

6.º PÁREO
ZARZA, J. Marchant, 800 em 51"1/5
CANOA, A. Reis, 700 em 46"
VALENCE, M. Silva, 700 em 43"
CLARO DE LUNA, A. Ricardo, 600 em 37"2/5
CLACLARA, D. Moreira, 800 em 52"
FUTIL, L. B. Gonçalves, 800 em 51"
ZARMI, J. Silva, 600 em 38"3/5
ZOADA, A. Santos, 800 em 53"2/5
PUSSY, J. Portilho, 800 em 54"
PADDY, W. Andrade, 360 em 24"

7.º PÁREO
TARMA, J. Portilho, 600 em 37"
QUETILANTE, O. Fernandes, 600 em 40"
ICANGÁ, J. Silva, 600 em 38"
ZANGA, J. Marinho, 700 em 49"
POUPÉE, R. Filho, 600 em 39"2/5
THELMA, R. Filho, 600 em 39"3/5
SABAH, A. Hodecker, 600 em 38"

8.º PÁREO
ZANGADO, A. Santos, 700 em 45"
EXPRESSO, J. Portilho, 800 em 56"2/5
ARMENDARIZ, H. Cunha, 360 em 25"
TALON, L. Diaz, 800 em 53"2/5
ZAZO, J. Marchant, 700 em 49"
ÉPICO, M. Silva, 800 em 51"

Jocelyn repetiu no Handicap Especial

Uma prova interessante foi disputada na sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Referimo-nos ao Handicap Especial, que corrido na curta distância de 1.400 metros, reuniu um lote de úteis "performers" do turfe carioca.

Essa carreira teve um desenrolar normal, correndo de ponta o Cirenaico, seguido de Valmy. Êste, na reta, estava na iminência de tomar a vanguarda, mas não resistiu à atropelada do Jocelyn que, investindo com mais vigor, não só dominou o companheiro de Van Dick como no final se impôs ao ponteiro Cirenaico.

1º PÁREO — 1.000 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Kosmos, J. Ramos	54	43.948	39,00	11	9.269	113,00
2º Umdo, J. Portilho	54	72.967	24,00	12	36.978	28,00
3º Festivo, A. Santos	54	29.960	58,00	13	15.861	66,00
4º Clarinete, M. Silva	54	22.376	77,00	14	12.461	84,00
5º Mister Lion, M. Henrique	54	5.703	313,00	22	7.816	134,00
6º Atito, J. Marchant	54	22.795	76,00	23	20.718	51,00
7º Naltan, L. Santos (ap.)	52	16.455	105,00	24	15.365	68,00
8º Anjo, M. Coutinho	54	3.130	552,00	33	1.841	569,00
				34	10.251	102,00
				44	1.283	850,00

Diferenças: dois e meio corpos e pescoço. Tempo, 64". Vencedor. (1), 39,00. Dupla. (12), 28,00. Placês: (1), 14,00; (3), 12,00 e (5), 15.00. Movimento do páreo: Cr$ 4.328.460,00.

2º PÁREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Voluvel, L. Diaz	57	92.113	29,00	11	10.482	26,00
2º Montehostil, J. Portilho	55	25.290	107,00	12	14.612	132,00
3º Vagabundo, D. Moreira	55	80.585	34,00	14	34.640	41,00
4º Kilarney, W. Andrade	55	21.189	128,00	22	12.385	114,00
5º Glenmore, J. Carlindo	55	21.638	125,00	23	10.272	138,00
6º Volpi, M. Silva	55	99.774	27,00	24	43.544	33,00
				34	9.975	142,00
				44	5.277	268,00

Não correu: Daman.
Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo: 96"1/5. Vencedor: (1), 29,00. Dupla: (12), 28,00. Placês. (1), 20,00 e (3), 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.155.590,00.

3º PÁREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Juquiá, L. Santos (ap.)	52	106.100	26,00	11	6.608	251,00
2º Melusina, A. Santos	52	39.069	72,00	12	21.212	78,00
3º Violeta, F. Maia (ap.)	55	14.935	188,00	13	57.923	29,00
4º Siciliana, M. Henrique	56	26.955	104,00	14	34.340	48,00
5º Quitéria, W. Andrade	60	27.945	101,00	22	2.228	744,00
6º Sestrosa, A. Ramos (ap.)	47	5.124	548,00	23	17.398	95,00
7º Vovó Thereza, A. Hodecker	50	23.089	122,00	24	11.925	139,00
8º Tia Poliana, J. Tinoco	50	9.932	283,00	33	11.328	146,00
9º Kuty, M. Silva	58	100.315	28,00	34	37.866	44,00
				44	7.662	216,00

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 97"1/5. Vencedor: (1), 26,00. Dupla: (14), 48,00. Placês: (1), 14,00; (8), 20,00 e (3), 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.070.220,00.

4º PÁREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Zêo, J. Portilho	55	68.594	47,00	11	5.637	328,00
2º Embalado, A. Marçal	55	16.269	200,00	12	47.933	39,00
3º Montecarlo, H. Cunha	55	27.348	119,00	13	86.638	21,00
4º Zagal, J. Marchant	55	204.935	16,00	14	34.441	54,00
5º Zil, M. Henrique	55	40.160	81,00	22	3.476	532,00
6º Agrimpex, M. Silva	55	20.388	160,00	23	22.420	82,00
7º Dongo, D. Moreno	55	27.241	120,00	24	8.190	226,00
8º Medlar, A. Hodecker	55	4.668	698,00	33	10.370	178,00
				34	11.737	158,00
				44	1.814	1.020,00

Diferenças. vários corpos e cabeça. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (5), 47,00. Dupla: (34), 158,00. Placês: (5), 21,00; (8), 41,00 e (7), 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.821.640,00.

5º PÁREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. — (Handicap Especial).

1º Jocelyn, J. Portilho	57	115.462	29,00	11	33.559	58,00
2º Cirenaico, C. Dias	55	5.738	590,00	12	85.893	23,00
3º Valmy, M. Silva	55	192.291	18,00	13	36.851	53,00
4º Effrené, J. Baffica	51	4.285	790,00	14	25.229	77,00
5º Van Dick, A. Santos	55	192.291	—	22	2.486	783,00
6º Hisna, J. Tinoco	50	58.970	57,00	23	30.980	63,00
7º Estrôncio, D. Moreira	54	22.659	149,00	24	13.895	140,00
8º Cochise, C. Paranhos	51	17.422	194,00	33	4.272	455,00
9º Xininha, A. Hodecker	50	8.909	380,00	34	9.249	204,00
				44	2.303	845,00

Diferenças: dois corpos e vários corpos. Tempo: 88"1/5. Vencedor: (2), 29,00. Dupla: (22), 783,00. Placês: (2), 13,00; (3), 47,00 e (1), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.003.920,00.

6º PÁREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00 e Cr$ 8.500,00.

1º Emérita, D. Moreira	55	112.970	27,00	12	42.840	35,00
2º Zana, J. Marchant	55	72.577	42,00	13	30.697	48,00
3º Colomba, J. Negreló	55	53.218	57,00	14	25.962	57,00
4º Martinézia, A. Santos	55	77.495	39,00	22	14.543	103,00
5º Kalinga, H. Cunha	55	18.641	164,00	23	26.251	57,00
6º Anália, M. Henrique	55	38.140	80,00	24	22.818	65,00
7º Diavolessa, L. Santos (ap.)	53	10.369	294,00	33	4.719	315,00
				34	14.019	106,00
				44	5.365	277,00

Não correram: Exaltada e Teimosa.
Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 91". Vencedor: (1), 27,00. Dupla: (13), 48,00. Placês: (1), 24,00 e (5), 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.669.480,00.

7º PÁREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Meonseed, R. Freitas Filho	55	14.863	221,00	11	17.421	105,00
2º Torpedeiro, L. Diaz	55	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3º Hurlingham, R. Cardoso	55	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4º Reward, M. Silva	55	48.684	[illegible]	14	58.796	31,00
5º Bronzeado, A. Santos	55	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
6º Hispano, J. Portilho	55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Lyrnos, M. Henrique	55	4.928	[illegible]	24	[illegible]	192,00
8º Mankussú, D. Moreira	55	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9º Labor, D. Moreno	55	33.646	[illegible]	34	16.049	478,00
				44	3.808	[illegible]

Diferenças: dois corpos e um corpo. Tempo: 90"4/5. Vencedor: (5), 221,00. Dupla: (11), 105,00. Placês: (5), 27,00; (1), 32,00 e (3), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.628.670,00.

8º PÁREO — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Gorgorano, M. Silva	56	82.514	40,00	11	13.888	137,00
2º Tio Rainha, P. Morgado	56	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3º Xerxes, J. Marchant	56	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4º Pacará, R. Freitas Filho	56	49.549	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5º Rififi, J. Silva	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
6º Rio Tocantins, D. Moreira	56	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Rio Mississipe, W. Andrade	56	32.904	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8º Sake, J. Portilho	56	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9º Cardo, A. Cardoso	56	12.901	255,00	44	[illegible]	131,00

Não correram: Xacá, Versatil, Match, Colaco, Oiram e Bomboleto.
Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (1), 40,00. Dupla: (14), 33,00. Placês: (1), 20,00 e (1), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.587.760,00.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 13.55. Record: 112"3/5 Marco (Areia)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Jarlot, L. Santos	58	Ficou como o retrospecto.	L. Tripodi	2º de Palladium — Maneador	1.600 126"1/5 AP
2 Hermito, P. Gomes	50	Turma meio braba. Não cremos.	J. Lourenço Fº	7º de Vilta — Kusks	1.600 103"2/5 AL
2—3 El Rayo, J. Baffica	60	Gosta da distância. Pode vencer.	H. Sousa	4º de Sandhurst — Urco	1.300 78"3/5 GL
4 Cascador, F. G. Silva	56	Voltou à forma antiga. Rival.	L. Leite	3º de Sandhurst — Urco	1.300 78"3/5 GL
3—5 Tristão, M. Silva	58	Também aprecia muito os 1.800 mts.	M. Canejo	3º de Rossoff — Palladium	1.600 104"4/5 AP
6 Eldorado, Não corre	50	Fraco para êste pessoal.	W. Oliveira	6º de Cascador — Asilado	1.300 84"2/5 AP
7 Moderno, J. Carlindo	58	Não acreditamos.	A. Sousa	Uº de Palladium — Jarlot	1.600 126"1/5 AP
4—8 Alambre, A. Ricardo	52	Páreo duro. Contudo é bom placê.	F. Schneider	1º de Bandolim — Asilado	1.300 84"2/5 AP
9 Bandolim, A. Hodecker	52	Vai perder para dois.	M. Aguiar	7º de Cascador — Asilado	1.300 84"2/5 AP
10 Eagle Son, Não corre	52	Páreo sem fazendo nada de bom.	J. Venâncio	8º de Cascador — Asilado	1.300 84"2/5 AP

Nossa indicação — JARLOT · Adversário — CASCADOR · Bom azar — EL RAYO

2.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Às 14.25. Record: 84"4/5 Urge (Areia)

1—1 Candoca, D. Moreira	55	Tem capacidade para repetir.	L. Ferreira	1º de Conciliação — Sabah	1.400 89"3/5 AL
2 Peggy, J. Silva	55	Existem melhores que ela	W. Sousa	Uº de M. Fontoura — Vancouver	1.300 81"4/5 AL
2—3 Zinga, J. Portilho	55	Demais irregular. Só com "dadinho".	P. Morgado	5º de Zalaca — Anália	1.500 99"1/5 AP
4 Quipela, J. Tinoco	55	Pouca chance de vitoriar-se.	B. P. Carvalho	5º de Fadia — Intruja	1.600 105"1/5 AP
3—5 Nau, A. Santos	55	Anda muito bem. Grande rival.	A. Tôrres	3º de Fadia — Intruja	1.600 105"1/5 AP
6 Ilca, L. Santos	51	Se perde em sua turma, aqui...	M. Araújo	5º de Emérita — Eboli	1.200 75"4/5 AM
4—7 Irquinta, W. Andrade	55	Azarão. Difícil ganhar.	J. Lourenço Fº	9º de Zalaca — Anália	1.500 99"1/5 AP
8 Fineza, M. Coutinho	55	Tinham alguma fé e nada produziu.	E. Coutinho	10º de Zalaca — Anália	1.500 99"1/5 AP

Nossa indicação — CANDOCA · Adversário — NAU · Bom azar — ZINGA

3.º Páreo — 1.500 mets. — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 15.55 — Record: 89" 3/5 Temível

1—1 Cabochon, A. Barroso	50	Tememos que sinta a relva.	C. Pereira	3º de D. Flavito — Chianti	1.800 118"4/5 AP
2 Cocal, J. Silva	50	Tem chance se mudar a pista.	C. Tôrres	7º de D. Flavito — Chianti	1.800 118"4/5 AP
2—3 Don Flavito, L. Santos	50	Pode vencer e dá poule outra vez.	O. Lopes	1º de Chianti — Cabochon	1.800 118"4/5 AP
4 Voluntarioso, H. Cunha	50	Dizem que agora vai ganhar na relva.	J. Coutinho	5º de Sisamo — Pernot	1.600 97"3/5 GL
3—5 Kermann, J. Portilho	52	Chance remota nesta pista.	P. Campos	3º de Ensueño — Bicão	1.300 81"1/5 AL
6 Verbete, A. Santos	50	Olhem aí um grande competidor.	L. Ferreira	6º de Fontènne — Zangado	2.000 121"2/5 GL
4—7 Love Affair, A. Ricardo	54	Rival em qualquer pista	F. Schneider	6º de D. Flavito — Chianti	1.800 118"4/5 AP
● Narcissus, H. Henrique	52	Muito irregular. Poule alta.	J. Lourenço	5º de Ensueño — Bicão	1.300 81"1/5 AL

Nossa indicação — CABOCHON · Adversário — DON FLAVITO · Bom azar — KERMANN

4.º Páreo — 1.500 mets. — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 15.30 — Record: 89"3/5 Temível

1—1 Caturrita, M. Silva	58	Fôrça em qualquer pista.	A. Feijó	1º de M. Perigosa — V. Benedita	1.600 104"2/5 AP
2 Rose Reine, A. Santos	50	Na areia estaria melhor situada.	C. Ferreira	7º de Régia — Delicatesse	1.300 82"1/5 AP
2—3 Javaneza, H. Cunha	50	Vai correr uma enormidade.	L. Tripodi	3º de Delicatesse — Niotsy	1.300 82"3/5 AM
4 My Eve, A. Hodecker	50	Espera anos uma graminha.	A. Barbosa	5º de Julinha — Virtude	1.400 88"4/5 AM
3—5 M. Perigosa, L. Santos	60	Mais um nome para complicar.	P. Morgado	4º de Javaneza — Delicatesse	1.400 88"4/5 AM
6 Déltica, G. Queiroz	52	Na areia tem perdido para algumas.	M. Mendes	7º de Delicatesse — Niotsy	1.300 82"3/5 AM
7 V. Benedita, P. Gomes	50	Não acreditamos em sua vitória.	S. d'Amore	7º de Delicatesse — Niotsy	1.300 82"3/5 AM
4—8 Delicatesse, J. Carlindo	56	Anda em forma e confirmando.	W. Aliano	1º de Niotsy — Javaneza	1.300 82"3/5 AM
9 Gualisca, J. Tinoco	50	Deve respeitar umas rivais.	W. Pedersen	6º de Delicatesse — Niotsy	1.300 82"3/5 AM
10 Bailarina, M. Coutinho	50	Muito irregular. Não cremos.	A. Rosa	10º de Régia — Delicatesse	1.300 82"1/5 AP

Nossa indicação — DELICATESSE · Adversária — CATURRITA · Bom azar — JAVANEZA

5.º Páreo — 1.200 mets. Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Às 16.00. Record: 70"4/5 Claustro (Grama)

1—1 Benguatira, J. Portilho	56	Na relva e desferrada... adeus.	P. Morgado	4º de Já Disse — Xanca	1.300 82"4/5 AL
2 Acústica, A. Ramos	56	Cedo ainda para pensar em vencer.	J. Piotto	12º de La Tulipe — Clavina	1.300 79" GL
2 3 Lasiandra, M. Silva	56	Bom placê. Anda confirmando.	C. Gomes	2º de Opaline — Clavina	1.400 93" AP
4 Galigaé, J. Santos	56	Decaiu muito de estado.	Y. Penha	11º de Nirara — Kabilda	1.400 89"2/5 AL
3 5 Clavina, L. Santos	56	Sòmente na relva pode ganhar.	C. Pereira	3º de Destinée — Orissanga	1.500 97" AM
6 Bôca Rica, H. Cunha	56	O nome agrada. Pode vencer.	L. Tripodi	1º de Femme — Etchika	1.300 86"3/5 AP
7 Samoa, J. Carlindo	56	Tem chegado meio cansada.	E. Cardoso	4º de Destindo — Orissanga	1.500 97" AM
4 8 Orani, A. Santos	56	Na areia é quem ganha.	J. Morgado	3º de Dudka — Didática	1.400 90"2/5 AP
9 Amaureusè, D. P. Silva	56	Só tem chegado longe demais.	M. Araújo	5º de Opaline — Lasiandra	1.400 93"2/5 AP
10 Jamoy, A. Hodecker	52	Difícil vencer êste páreo.	R. Tripodi	Uº de Joaneira — Boca Rica	1.200 77"3/5 AP

Nossa indicação — BENGUATIRA · Adversária — LASIANDRA · Bom azar — ORANI

6.º Páreo — 1.600 mets. — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 e Cr$ 100.000,00 — Às 16.30. Record: 94"3/5 Garça (B.) (BETTING)

1—1 Zarza, J. Marchant	55	Em São Paulo tem rebocado.	C. Cabral	1º de Zarca — Reingolás (SP)	2.400 159"1/5 GE
2 Canoa, A. Reis	55	Inscrição irônica. Não acham?	R. Morgado	2º de Parabola — Pilar	1.300 84"2/5 AP
3 Jolie Fête, J. G. Silva	55	Poucas possibilidades também.	M. Gil	2º de Vancouver — Anália	1.300 83"2/5 AP
2—4 Valence, M. Silva	55	Falhando Zarza, ganha esta.	E. Freitas	3º de Arlechino — Sisamo	1.800 113" GP
5 C. de Luna, A. Ricardo	55	Placê no máximo.	F. Schneider	1º de Domigella — Kanagava	1.800 117"2/5 AP
" Cleclara, D. Moreira	55	Não é boa égua. Difícil.	F. Schneider	10º de Elizabeth — Indômita	1.000 61" GP
3—6 Fútil, D. P. Silva	55	Regula com a companhia. Rival.	E. Coutinho	7º de P. Psiu — Reignbiás (SP)	2.000 131"2/5 AL
7 Cleônia, A. Marçal	55	Chegou perto na última.	L. Ferreira	4º de Elizabeth — Indômita	1.000 61" GP
" Zarmi, J. Silva	55	Muito inferior a algumas.	L. Ferreira	14º de Elizabeth — Indômita	1.000 61" GP
4—8 Zonda, A. Santos	55	Bichinha boa é esta. Cuidado.	C. Perreira	1º de Excêntrica — Florina	1.400 87"1/5 AL
9 Pussy, J. Portilho	55	Tem filiação de grama.	A. P. Silva	1º de Parabola — Zala	1.200 75"1/5 AL
10 Paddy, W. Andrade	55	É muito difícil ganhar.	J. Andrade	12º de Elizabeth — Indômita	1.000 61" GP

Nossa indicação — ZARZA · Adversária — VALENCE · Bom azar — FUTIL

7.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Às 17.05. Record: 94"3/5 Garça (eBtting)

1—1 Tarma, J. Portilho	55	Tem dilatadas possibilidades.	F. Schneider	2º de Conciliação — Ma Grise	1.400 92"2/5 AP
2 Zuninga, F. G. Silva	55	Dizem que corre muito na relva.	P. Simões	8º de Piazza — La Niegra	1.400 93" AP
3 Quetlante, O. Fernandes	55	Melhorou algo. Não ganha.	C. Fernandes	5º de F. Bleu — La Niegra	1.400 90"3/5 AM
2—4 Perdita, I. Amaral	55	Chegou perto e ameaçando.	G. Ferreira	2º de Irquinta — Passion	1.500 97"1/5 AL
5 Icangá, J. Silva	55	Cuidado que esta é do "professor".	J. Mesquita	4º de Emérita — Eboli	1.200 75"4/5 AP
6 Mme. Du Barry, L. Santos	55	Se ganhar é surprêsa para nós.	G. Ulloa	5º de Lebre — Miss Boneca	1.000 60"1/5 GL
3—7 La Niegra, W. Andrade	55	Correu bem e é ótimo placê.	W. Aliano	2º de Piazza — Wandale	1.400 93" AP
8 Zanga, J. Marinho	55	Espera pacientemente uma grama.	A. P. Silva	4º de Piazza — La Niegra	1.400 93" AP
9 Poupée, R. Filho	55	Vai respeitar algumas.	R. Freitas	5º de Piazza — La Niegra	1.400 93" AP
4-10 Thelma, L. Diaz	55	Pode ser que se reabilite.	M. Sousa	6º de Patsy — Pierrete	1.200 76"3/5 AM
11 Estancia, P. Tavares	55	Sempre muito apostada e falhando.	A. Araújo	5º de Conciliação — Tarma	1.400 92"2/5 AP
12 Sabah, A. Hodecker	55	Teve direção muito infeliz.	J. Attianesi	5º de Irquinta — Perdita	1.500 97"1/5 AL
13 Be Happy, J. Carlindo	55	Não ganha por enquanto.	R. Silva	4º de Sayonara — Mayflower	1.200 77"3/5 AP

Nossa indicação — TARMA · Adversária — PERDITA · Bom azar — LA NIEGRA

O Diário Carioca APONTA

Páreos		duplas
1.º	— Jarlot — Cascador — El Rayo	12
2.º	— Candoca — Nau — Zinga	13
3.º	— Cabochon — Don Flavito — Kermann	12
4.º	— Delicatesse — Caturrita — Javaneza	14
5.º	— Benguatira — Lasiandra — Orani	12
6.º	— Zarza — Valence — Fútil	12
7.º	— Tarma — Perdita — La Niegra	12
8.º	— Expresso — Zangado — Alight	12

RONDÓ dos Cavalões

Pau de galinheiro

"HOJE vou botar no lugar do "Rondó" o meu colega e velho amigo Gramury. Vou transcrever a sua crônica publicada ontem na "A Notícia". INAH DE MORAIS

TEMPESTADE EM COPO DÁGUA

Este escandoloso e revoltante caso de «dopping» aplicado na égua Sea Venon, de propriedade da sra. Inah de Moraes, não vai ter solução que satisfaça à dignidade ferida daquela criadora, proprietária e tratadora. Por mais justas que sejam as suas razões; por mais cristalina que pareça a sua nenhuma culpa nos fatos que determinaram a penalidade que lhe foi imposta; por mais evidente que se afigure a injustiça de punir um inocente, deixando soltos para o repetir, dado-se um dos verdadeiros criminosos, nada acontecerá capaz de alterar uma vírgula na vida remansosa dessa gente insensível, que forma a diretoria do Jockey Club Brasileiro. A Polícia concluiu pela culpabilidade de cavalariços e outros profissionais do turfe, no «dopping» da égua? Dêles obteve confissão plena que nenhuma dúvida deixou no espírito não só das autoridades policiais como em tôdas as pessoas que ouviram a triste confissão? Sim, tudo isto é muito certo. Nos países como o nosso é sempre interessante cultivar a flor da democracia, mas o fato é que acima dos preceitos constitucionais que nos regem, sobrepairando muito além do que possam prescrever princípios de Justiça consagrados em tratados e decisões, nada disto pode ser invocado quando o artigo do Código de Corridas declara bem claro que, na esfera das atribuições do turfe, manda o Código, com seu espírito de facciosismo e prepotência. O Estado é êle. Logo, que se cumpram as determinações do Estado...

♦♦♦

Geraldo Morgado, de uma feita, foi colhido nas malhas da mesma rêde. Em suas cocheiras apareceu um cavalo dopado, o Serviço de Repressão ao Dopping concluiu pela existência de elementos químicos proibidos no material recolhido do animal e acabou-se. De nada valeram as razões do Geraldo que teve de cumprir sua pena até o fim, embora a Polícia declarasse o nome do dopador provando, assim, a inocência do treinador. O Código lá estava e ainda se acha no mesmo lugar, para benefício dos que trabalham sob a bandeira dêste nosso Jockey Club.

♦♦♦

Mas, desta feita, as coisas poderão ter um desfêcho diferente. Na tarrafada do Jockey Club foi colhida dona Inah de Moraes, Senhora de nossa melhor sociedade, com preciosas ligações com a alta administração do país, dotada de uma fôrça de vontade que às vêzes a deixa até cega, jornalista de largos anos, dispondo de um jornal em cujas colunas poderá chamar o dr. Mário Ribeiro até de mocinho enxuto, sem que a direção lhe altere uma linha nos seus escritos, estamos certos de que dona Inah, contando com elementos que não estavam ao alcance do Geraldo Morgado, não se deixa crucificar mansamente, virando o outro lado da face para que receba uma nova bofetada dos seus algozes. É a nossa esperança. Na Justiça Ordinária estará a solução do seu caso. Porque dentro do Jockey Club, com aquêle Alcorão que dá à Comissão de Corridas direito de vida e de morte para os profissionais do turfe, nada será feito.

Jarlot ficou na vez: basta confirmar

O cavalo JARLOT perfila-se como uma das boas indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea. Vem de ótima corrida, quando sòmente perdeu para PALLADIUM derrotando adversários bem superiores aos que terá pela frente esta tarde. Seguiu na conta e tem tudo a seu favor para confirmar a preferência do público. Daí merecer êste nosso destaque como um palpite dos mais certos de hoje na Gávea.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 53 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.108,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 239.494,00.

BETTING SIMPLES: 1 — 2 — 1; 51 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.189,00

BETTING DUPLO — Combinação: 1-5 — 2-1 e 1-10; 160 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.671,00.

8.º Páreo — 1.600 mets. — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Às 17.40. Record: 94"3/5 Garça (Betting)

1—1 Zangado, A. Santos	57	Nada vem fazendo. Placê sòmente.	E. Castilho	4º de Sisamo — Pernot	1.600 97"3/5 GL
2 Alight, M. Henrique	55	Teve corrida esquisita na última.	P. Morgado	8º de Sisamo — Pernot	1.600 97"3/5 GL
3 Bóreas, D. Moreno	55	Turma meio braba.	M. Sousa	4º de Daman — Czar	1.400 87"3/5 AL
2—4 Expresso, J. Portilho	55	Tem capacidade para vencer.	C. Pereira	2º de Volpi — Alight	1.300 85" AP
5 Armendariz, H. Cunha	51	Forçando turma mas é boa poule.	A. Feijó	5º de Itabino — Zombeteiro	1.400 88"3/5 AP
6 Kill, L. Santos	51	Perde para alguns.	J. Lourenço Fº	7º de Czar — Embalado	1.300 81"2/5 AL
3—7 Capablanca, A. Ricardo	57	Fugiu da areia. Olho nêle.	A. Corrêa	7º de Loyd — Volúvel	1.400 84"3/5 GL
8 L. do Sertão, J. Negreló	55	Anda na conta. Pode repetir.	M. Gil	1º de Estilhaço — Iravante	1.600 97"3/5 GL
" Talon, L. Diaz	55	Na relva não tem chance.	M. Gil	3º de Daman — Czar	1.400 87"3/5 AL
9 Zazo, J. Marchant	55	Aqui é duro vencer.	C. Cabral	5º de Daman — Czar	1.400 87"3/5 AL
4-10 Épico, M. Silva	55	Se deixarem-no bracear...	W. Sousa	4º de Arlechino — Sisamo	1.800 113" GP
11 Hurlingham, A. Cardoso	51	Deve preferir o outro páreo.	A. Morales	6º de Zoada — Zangado	2.000 125"2/5 GM
12 Embalado, Não corre	51	Forçando turma. Não cremos.	E. Coutinho	Não corre	—
13 Excelsior, O. Moura	55	Como jogaram nêle! Rival.	R. Morgado	Uº de Volpi — Expresso	1.300 85" AP

Nossa indicação — EXPRESSO · Adversário — ZANGADO · Bom azar — ALIGHT

Vasco venceu o América com facilidade: 3x0

A sorte de Almír

"Happy-end" na novela de Almir. Muito dinheiro circulante, independência econômica para o rapaz, moeda grossa para o Vasco comprar atacantes, e um goleador para o Corintians tentar sair do poço.

É negócio para beber champanhe — e no entanto Almir não ficou radiante, segundo nos conta o ativo Duarte Gralheiro, que acompanhou, a cada passo, as conversas dos cartolas para fazer o negócio. Almir ficou meio triste, porque o Vasco nem lhe deu satisfação, ignorou-o como se se tratasse de relés mercadoria vendida a granel na Rua Acre.

Tem lá sua razão, o jovem pernambucano, que é um emotivo, de sensibilidade à flor da pele, característica sua que se torna gritante quando um zagueiro lhe toma a bola numa jogada mais ríspida.

Mas que é um bom jogador, lá isso êle é. E, indo para São Paulo, é bem capaz de esfriar o temperamento na garoa do planalto, passando a usar apenas seu indiscutível talento para fazer gols, que é o de que o Corintians precisa.

Por outro lado, a ida de Almir tem outra vantagem. É que, se êle insistir em perder a cabeça sempre que as coisas não lhe sairem bem em campo, já poderei comentá-lo em paz, com a tranqüila certeza de que no dia seguinte não receberei as habituais cartas, pobres de estilo e de civilidade, com que alguns vascaínos exasperados despejam seus insultos neste monstro que critica, o fato, para êles inexistentes, de ser Almir um jogador violento.

Um dia dêsses, correu o boato de que o Flamengo queria trocar Dida por Almir. Senti calafrios. Que perseguição, ver no nosso time um jogador cujos excessos, no que se convencionou chamar de virilidade, tinham chegado a nos causar repugnância. Felizmente, não era verdade. Mais vale um Dida sassaricando lealmente do que um Almir marcando gols mas empregando uma deslealdade que acaba por indispor tôda a torcida contra seu próprio time.

Vejo que já me vou excedendo, não queria usar um tom ressentido para dar adeus a Almir, e no entanto êle me vai escapando, independente de minha vontade. Será o fígado ou a ameaça de romper a barragem de Orós, que me faz ficar azêdo. Almir me relevará.

Quero que seja feliz, que se enquadre nos rígidos padrões de conduta do esporte, para que o Corintians, o futebol paulista, o futebol brasileiro tenham um bom jogador, simpático, eficiente e de longa carreira.

Isso é o que desejo. O que não desejo é, um dia dêsses, a uma entrada mais dura de Almir sôbre Russo, ouvir a torcida vascaína, indignada, bradar:

— "É êsse! É êsse!"

EVANDRO

MOLA CANSADA

Telê não resistiu aos 90 minutos do jôgo contra o América. De sua resistência, hoje, muito depende a sorte do jôgo

O Botafogo tenta contra o Flu a primeira vitória

O Botafogo tentará obter sua primeira vitória hoje, no Maracanã, contra o time que mais pontos ganhou até agora no "Rio-São Paulo", o Fluminense que em quatro jogos venceu três e empatou um.

A equipe tricolor será a mesma que ganhou o campeonato carioca do ano passado e está brilhando no atual torneio; a do Botafogo se apresenta cheia de dúvidas que assaltam o técnico Paulo Amaral em conseqüência do mau padrão de futebol que o time tem apresentado.

O FLUMINENSE

O Fluminense vem se apresentando em ascensão no torneio: estreou derrotando a Portuguêsa paulista por apenas 1x0, venceu em seguida o Corintians (seu único jôgo no Pacaembu, em todo o torneio) por 2x1; logo depois conseguiu uma vitória espetacular por 7x2 contra o São Paulo e, no seu quarto compromisso, empatou (1x1) com o América, que fêz uma exibição primorosa.

É o time que apresenta melhor padrão do torneio, com seus homens obedecendo à risca ao comando do técnico Zezé Moreira, e assim executando com absoluta fidelidade o sistema por êle adotado, o que lhe permite apresentar um futebol vistoso e de alta rentabilidade, pois enquanto faz gols com alguma facilidade torna dificílimo ao adversário vencer a meta de Castilho.

A única restrição que se pode fazer à equipe é no sentido de sua forma física, pois seus jogadores-chave se têm mostrado extenuados já no início do segundo tempo: no jôgo contra o América, por exemplo, Telê e Edmilson pràticamente pararam, obrigando todo o time a formar naquele sólido bloqueio que só a clarividência de Amaro permitiu vencer, uma única vez quando já acabava o jôgo.

O BOTAFOGO

Já o Botafogo tem sido uma decepção. Depois de uma excursão brilhante pelas Américas, quando todos supunham ter finalmente conseguido armar um time, o qual, uma vez reconhecida a excepcional categoria individual de quase todos os seus jogadores, seria forçosamente poderosíssimo — êle surge no torneio absolutamente desconjuntado, perplexo, lerdo, tentando valer-se apenas dos repentes de gênio de um Garrincha ou um Quarentinha.

É bem verdade que não contava desde o início com o jogador máximo de sua defesa, Nilton Santos, substituído por um elemento de escassos recursos, como é Paulistinha. E perdeu, também, o concurso de Zagalo, que fraturou a espinha logo aos primeiros minutos do jôgo de estréia, contra o América. De qualquer modo, porém, suas exibições têm sido bastante inferiores ao mínimo que se poderia esperar, mesmo atendendo-se para aquêles desfalques. Se contra o Corintians se mostrou medìocremente, contra o Flamengo sua apresentação foi péssima, pois não só deixou de encontrar recursos para consolidar uma vitória que, a princípio, tudo indicava que seria fácil, como depois rendeu-se invariàvelmente para o adversário, que venceu com comodidade.

A QUESTÃO DO MEIO-CAMPO

O grande mal de que se ressente o time tem sido o meio-de-campo, que o trio Edson-Pampolini-Amarildo, depois alterado com a entrada de Rossi, Ronald e Macalé, tem perdido invariàvelmente para os adversários, desprotegendo a defesa e desmuniciando o ataque. Hoje, possìvelmente, Paulo Amaral lançará Frazão, que só atuou nos 10 minutos finais do primeiro jôgo, e Neivaldo,

(Conclui na [illegible] pág.)

DECISÃO

Belini terá resolvida talvez já amanhã a sua situação no Vasco

Belini: solução talvez amanhã

A venda do passe de Almir ao Corintians pràticamente tornou certa a renovação do contrato de Belini com o Vasco, pois o clube carioca não se arriscaria a abrir mão de dois dos mais destacados valores da sua equipe, simultâneamente.

Assim, ou o jogador concordará em renovar mesmo pelos Cr$ 80 mil que o clube lhe oferece, ou o Vasco fará uma nova contraproposta que iria aos Cr$ 90 mil — mas o certo é que os dirigentes vascaínos estão empenhados em resolver já amanhã a situação do zagueiro, para neutralizar o impacto por ventura provocado na torcida pela venda de Almir.

Corintians venceu Portuguesa por 2 a 1

Enfrentando um América muito diferente do que se apresentou anteriormente no Maracanã, o Vasco conseguiu ontem à noite, uma fácil vitória por 3 a 0, gols de Peniche, Delém e Pinga.

Em São Paulo, o Corintians derrotou a Portuguêsa por 2 a 1, com tentos de Zaque (2) e Ocimar, para a "lusa". No Maracanã, a partida foi dirigida por Alberto da Gama Malcher, com razoável desempenho e rendeu Cr$ 598.612,00.

OS GOLS

Valendo-se das falhas seguidas do América no meio do campo e no seu setor defensivo esquerdo, o Vasco exerceu domínio permanente que começou a se refletir no marcador aos 29 minutos do primeiro tempo, quando Sabará recebendo uma devolução de Pinga deu a Peniche que na linha de fundo sem ângulo chutou violentamente vencendo Pompéia. Aos 8 minutos do 2.º tempo Delém entrando pela esquerda colheu um passe de Sabará e cabeceou para às rêdes; finalmente Pinga, aos 27 minutos recebeu também pelo alto uma bola de Roberto Pinto e, na pequena área, cabeceou para baixo, estabelecendo o marcador do jôgo.

TIMES

Vasco: Barbosa, Paulinho, Viana (Russo), Orlando e Dário; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Delém (Teotônio), Pinga e Peniche (Ronaldo).

América: Pompéia, Jorge, Décio, Wilson Santos e Ivan; Jaílton e Amaro; Valença, Antoninho, Hílton e Nilo.

O público de Córdoba tratou brasileiros bem

"Não fomos hostilizados pelos deportistas de Cordoba e é uma injustiça que se faz ao povo argentino — afirmar-se que os cestobolistas brasileiros teriam sido atingidos por moedas, quando do jôgo final do Campeonato Sul-Americano de Basquete" — disse ao DIARIO CARIOCA o chefe da delegação brasileira de basquete Aderbal Carneiro Ribeiro.

Ainda sôbre comentários surgidos a respeito do comportamento do público cordobês em relação aos comandados de Vlamir, Aderbal Carneiro desmentiu categòricamente qualquer ato de desconsideração ou qualquer atitude condenável contra os representantes brasileiros.

BEM TRATADOS EM CORDOBA

Surgindo comentários desencontrados em tôrno da conduta dos argentinos no jôgo com o selecionado brasileiro, quando da final do certame continental na província de Córdoba, procuramos ouvir a palavra mais autorizada da Delegação da CBB, o seu chefe Aderbal Carneiro Ribeiro. Sôbre a acusação de que os brasileiros haviam sido atingidos fìsicamente por moedas arremessadas por torcedores no encontro com o selecionado da Argentina, Aderbal Carneiro declara:

— É uma injustiça que se faz ao público e aos desportistas de Córdoba. Não houve tal fato e posso assegurar que a enorme assistência (cêrca de 50 mil pessoas) que acompanhou o jôgo Argentina x Brasil (renda recorde de Cr$ 1.500 mil) teve uma conduta exemplar, aplaudindo sempre as melhores jogadas. No tocante aos brasileiros, posso garantir: fomos tratados muito bem e nem a nossa vitória por um ponto de diferença chegou a provocar qualquer manifestação de descontentamento. Desminto qualquer informação de que os cordobeses tenham se excedido ou tentado qualquer ato condenável ou um simples gesto contra os nossos rapazes. Na peleja com o Paraguai, a grande colônia guarani em Córdoba não se conformou com a derrota imposta pelos brasileiros e tentou agredir os árbitros. Na ocasião, alguns brasileiros foram envolvidos na confusão criada pelos paraguaios, sem maiores conseqüências.

ELOGIADO KANELA

Durante a palestra que mantivemos com o chefe da Delegação da CBB abordou-se a parte técnica e a magnífica campanha que resultou na conquista do bi-campeonato sul-americano. Aderbal Carneiro tece louvores atuação do preparador Kanela, mostrando-se impressionado com a dedicação do técnico para com os jogadores. Além do carinho e a permanente atenção aos atletas, Kanela — na voz autorizada do chefe da delegação — confirmou a sua autoridade e a sua eficiência no comando do selecionado.

Aderbal Carneiro elogia, igualmente, a performance do jogador Vlamir, excepcional na sua nova função de capitão e armador do quadro, o assistente técnico Renato Brito Cunha e o médico Guilherme Gomes. Os dois últimos foram além das suas tarefas, proporcionando aos desportistas de Córdoba conferências sôbre assuntos de sua especialidade. Conclui Aderbal:

— Para ganhar em Córdoba o Campeonato Sul-Americano, o Brasil contou com uma fôrça coesa constituída dos 12 jogadores, do técnico Togo Renan Soares, o assistente técnico Renato Brito Cunha, do médico Guilherme Gomes, o massagista e o roupeiro. Foram êles que asseguraram para o Brasil pela segunda vez consecutiva a supremacia do basquete continental.

BOCCA JUNIORS EM PÔRTO ALEGRE

P. ALEGRE, 26 (Sport Press-DC) — Já se encontra, nesta capital, o sr. Telêmaco Frazão de Lima, superintendente do Estádio Olímpico, que fôra a Buenos Aires com a dupla missão de acertar um jôgo do clube argentino Boca Junior, nesta capital, contra o Grêmio, e de contratar o ponteiro Corbatta, em litígio com o Reims. O clube portenho, em que pese a boa-vontade dos seus dirigentes, não poderá aceder ao convite formulado pelo emissário gremista, uma vez que o certame profissional argentino será iniciado no primeiro domingo de abril. E, quanto ao ponteiro Corbatta, não foi localizado, de modo que por enquanto, os desejos dos dirigentes do Grêmio em contratá-lo foram infrutíferos.

Mundial de Vôli no Brasil

Está definitivamente assentada a realização no Brasil do Campeonato Mundial de Volibol Masculino e Feminino, certame promovido pela CBV e com início previsto para outubro do corrente ano.

As inscrições estão abertas (já aderiram: Argentina, Peru e Uruguai) e aguarda-se até o dia 15 de abril o pronunciamento de vários países europeus entre os quais a Hungria, Tchecoslováquia, Polônia e União Soviética além dos EE.UU., China e Japão.

Adianta-se que o grande certame internacional será inaugurado no Maracanãzinho e que as partidas eliminatórias terão por local o ginásio de Ibirapuera, em S. Paulo, Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte e no futuro ginásio de Brasília.

FOGUINHO GOSTOU

P. ALEGRE, 26 (Sport Press-DC) — O treinador Osvaldo Rola, depois que retornou da Costa Rica, pela primeira vez estêve dirigindo um ensaio do Grêmio Pôrto Alegrense, tendo sido chamada sua atenção para o ponteiro Mala, egresso do futebol do interior, onde atuava no Guarani, de Bagé. Foguinho gostou de Mala e, ao sugerir sua contratação, recebeu resposta de que já era do plantel tricolor, o que o deixou satisfeito.

Fla joga hoje no interior

Com sua equipe completa, o Flamengo embarcou ontem, às 14 horas, para a cidade de Guaratinguetá, para enfrentar, na tarde de hoje, o Clube Atlético local. O meia Gérson seguiu com a delegação rubro-negra, uma vez que continua emprestado pela seleção amadora da Confederação Brasileira de Desportos.

Às 9 horas da manhã, o treinador Modesto Bria reuniu todos os jogadores na Gávea para individual e revisão médica. O ponteiro Luís Carlos que foi testado, saiu-se bem, tendo seguido com comitiva rubro-negra.

INTERÊSSE

O jôgo que o Flamengo disputará hoje contra o Atlético de Guaratinguetá, está sendo esperado com grande interêsse pelo povo daquela cidade. Além do fato de estar o Flamengo com todo o seu plantel efetivo, acresce ainda, a atuação da última quinta-feira, contra o Botafogo, pelo Torneio Rio-São Paulo, que influiu favoràvelmente para tornar mais atraente o jôgo de hoje em Guaratinguetá. Quanto ao Clube Atlético, tem, como credencial uma ampla vitória recentemente contra o Palmeiras, que ali estêve, com todo o seu plantel.

FLA COMPLETO

O Flamengo enfrentará o clube do interior paulista com o mesmo time que atuou no Maracanã, quinta-feira última. Luís Carlos que foi ameaçado de atuar, teve liberação do departamento médico e hoje estará ocupando a ponta direita. Assim, o time do Flamengo será: Mauro; Bellero, Jadir, Navarro e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Gérson e Babá.

MÉXICO QUER OSVALDO ROLA

P. ALEGRE, 26 (Sport Press-DC) — Aguarda-se a chegada a esta capital de um emissário do clube mexicano Atlanta com a incumbência de contratar o treinador Osvaldo Rola, do Grêmio e que estêve à frente da seleção brasileira no III Pan-Americano, de Costa Rica. Sabedor da notícia, o popular "Foguinho" mostrou-se reservado, embora tenha deixado transparecer que, na hipótese de receber oferta compensadora, não hesitaria em transferir-se para o futebol asteca.

NASCEU A FILHA DE MAZZOLA

MILÃO, 26 (UPI) — José Altafini (Mazzola), do Brasil, centroavante da equipe de futebol do Milão, repartiu ontem cigarros de chocolate entre seus companheiros de equipe.

Assim o fêz para celebrar o nascimento de uma filha. Sua espôsa, Elena, e a recém-nascida estavam em perfeitas condições de saúde. Mazzola presenteou charutos de chocolate e não verdadeiros porque os jogadores de futebol não fumam de um modo geral.

PARA INICIAR UM ÓTIMO NEGÓCIO...
OU MODERNIZAR SUA TORREFAÇÃO

TORRADOR "LILLA" PARA CAFÉ a ar quente

Resultado de 40 anos de experiência na producão de torradores para café. Torra em 21 minutos, preservando integralmente o sabor e o aroma do café, com notável economia. A lenha, carvão, coque ou Diesel. Também torra cacau, aveia, amendoim, cevada, castanha de caju, soja etc. Preços acessíveis e facilidades de pagamentos. Peçam prospectos.

Indústria Brasileira

TEMOS TAMBÉM: Moinhos e elevadores para café. Balanças e outras máquinas.

FABRICANTE: Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - S. Paulo

Sim, com o Seguro de Vida, sua proteção não faltará nunca à sua família. É como se Você estivesse presente. Sua espôsa continuará tendo meios para se manter, seus filhos prosseguirão os estudos normalmente. Mas, além do Seguro de Vida, outros ramos há para sua proteção ou de seu patrimônio: Acidentes Pessoais, Incêndio, Automóveis, Roubo e quantos mais! Recuperando interêsses lesados, o Seguro preserva ainda a própria riqueza da destruição, pelos ensinamentos de previdência que divulga e aconselha. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame um representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que Você mais precisa: tranqüilidade!

Com o Seguro, V. compra tranqüilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se Você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

No ramo Vida, que se destina precipuamente ao amparo da família, em 1959, foram pagos no Brasil Cr$ 1.539.586.000,00 o que bem demonstra o grande alcance social do Seguro.

Troque o incerto pelo Seguro!

JWM. 8200

Movido por fortes ciúmes, assassinou sua ex-amante

BELO HORIZONTE, 26 (Sucursal do DC) — Movido por ciúme doentio, o marceneiro José dos Santos Marteleto (47 anos, casado, natural de S. Paulo e residente na Rua Bonfim n. 398) assassinou a tiros de revólver sua ex-amante Geraldina Assunção Pontes (solteira, 43 anos) e o guarda municipal Sinésio de Paula (43 anos, natural de Pará de Minas), que vivia maritalmente com a mulher.

A tragédia, que abalou a opinião pública, desenrolou-se no apartamento 22 do prédio da Av. Pedro II, invadido, na madrugada de anteontem, pelo criminoso, de arma em punho. Após o duplo homicídio, o marceneiro voltou a arma — um "Rossi" novo, calibre 22 — contra o próprio peito, dando três vêzes ao gatilho. Está internado no Pronto Socorro em estado grave.

ARROMBAMENTO

Marteleto chegou à porta do apartamento já de revólver à mão e desfechou cinco tiros contra a mesma, na ânsia de arrombá-la. Ao que tudo indica, Sinésio de Paula, foi atingido pelos primeiros disparos. Consumado o arrombamento, eliminou a mulher, remuniciou a arma e tentou matar-se.

Uma guarnição da Rádio patrulha, chamado ao local, conduziu os corpos das vítimas para o IML, e o quase-suicida ao Pronto Socorro, onde, tão logo seu estado de saúde o permita, será ouvido pelas autoridades.

MOTIVOS

Em carta deixada à Polícia, e datada do dia 15 (o que atesta a premeditação do crime), Marteleto expõe os motivos de seu ato. Vivera em companhia de Geraldina durante vários anos, dando-lhe todo o confôrto, inclusive algumas propriedades nesta capital. Exclusivamente com o apoio financeiro que lhe dava, a mulher progrediu bastante, chegando a possuir um hotel e três casas, que utilizava para explorar o lenocínio.

De certo tempo para cá, no entanto, depois de consolidar sua situação financeira, Geraldina abandonou-o, passando a viver com o guarda Sinésio de Paula, que já fôra seu amante. Humilhava, diversas vêzes, o ex-amante, em presença de qualquer pessoa e muito especialmente na presença do atual amásio. Por isso, não suportando mais a situação, o marceneiro resolveu matar os dois.

Matador ferido pelo filho de sua vítima

BELO HORIZONTE, 26 (Da sucursal do DC) — Está internado nesta capital, a fim de se submeter a melindrosa intervenção cirúrgica, Joaquim Júlio que com seis comparsas assassinou em Açucena o sr. José Ferreira Leão, sendo por seu turno alvejado pelo filho da vítima, Almir Ferreira Campos.

Joaquim Júlio suspeitava de que Almir mantivesse relações ilícitas com sua espôsa e dirigiu-se à sua casa com a intenção de matá-lo. O pai de Almir, sem saber do que se tratava, resistiu à invasão de seu domicílio e foi bàrbaramente trucidado. Ouvindo os tiros, Almir voltou correndo, a tempo de alvejar Joaquim Júlio, que assistia de longe à morte do velho José Leão.

COMPLICES FORAGIDOS

Disse Joaquim Júlio que, após a operação voltará a Açucena para responder ao julgamento, lamentando ter causado a morte de José Ferreira Leão, quando, na realidade, queria matar Almir Ferreira.

Apontou com seus companheiros na ação criminosa os indivíduos Salomão Manoel Carvalho, Alvino Glicério, Tito Realino e Satiro de tal. Todos estão foragidos.

"Pavão" não é maconheiro nem assassino

Válter Espíndola, o "Pavão", não é maconheiro nem criminoso, embora abuse da bebida algumas vêzes — esta a declaração de dezenas de moradores de Olinda à reportagem do DC, desmentindo noticiário de tôda a imprensa carioca, que o dava como bandido e maconheiro.

A falsa informação foi veiculada pela própria polícia, apressadamente, depois que Válter, em estado de embriaguês, atingiu com um tiro a mão do subdelegado de Olinda, Castro Neves, que tentava prendê-lo na madrugada do dia 16 de fevereiro, dentro de um bar.

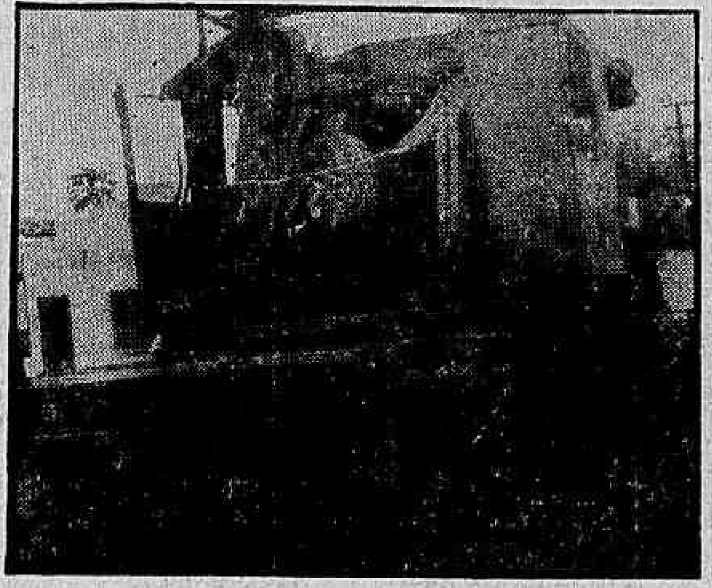
NAO QUIS FERIR

Válter Espíndola, o "Pavão", de 40 anos, pedreiro, casado, é homem de bem, bastante estimado por seus vizinhos na Avenida Pernambucana, onde reside no número 55 no bairro Cabral, em Olinda.

Para reafirmar isto, um memorial está circulando em todo o bairro, não tendo ninguém até o momento recusado sua assinatura. Sua prisão deveu-se apenas ao abuso que fazia de bebidas em um bar. E' seu único vício, dizem os olindenses, pois quando bebe êle fica "diferente". Mas não é criminoso nem maconheiro.

Explicando como atirou no subdelegado, Válter disse que havia sido destratado, tendo sacado a arma. Fêz isto apenas para amedrontar, acreditando que conseguiria seu objetivo. Mas o subdelegado Castro Alves avançou para tomar-lhe a arma, que detonou inesperadamente quando era disputada pelos dois.

TRATOR QUE MATOU DEZ NORDESTINOS



BARRA MANSA, 26 (Do correspondente) — Ainda não foi prêso o motorista da carrêta que, transportando enorme trator, ocasionou o desastre no quilômetro 126 da rodovia Presidente Dutra, quando dez nordestinos perderam a vida em circunstâncias trágicas. Enquanto isso, deverão se processar ainda hoje (ontem) o sepultamento das vítimas do acidente, no cemitério local. Na foto, a carrêta, vendo-se o trator, momentos após ser removida para esta cidade

Desordeiro, tentando 'furar fila' da água, agrediu dois

Foram agredidos a faca, ontem, quando estavam numa fila para apanhar água na favela do "Canto Azul dos Pilares", a doméstica Aquilina Amâncio dos Santos e o comerciante Antônio Raimundo da Silva, pelo desordeiro Nilton Luís Rangel Peçanha, que, momentos antes, tentara "furar" a fila, e fôra repelido pelos agredidos.

Após a agressão, outros componentes da fila, revoltados, investiram contra Nilton, armados de paus, e lhe deram violenta surra, tendo êle ser medicado no Pôsto de Assistência do Méier, de onde foi transferido para o Hospital Souza Aguiar, com suspeita de fratura no crânio.

O CONFLITO

Na tarde de ontem, como já é costume, moradores da favela "Canto Azul dos Pilares", entre êles o comerciante Antônio Raimundo da Silva e a doméstica Aquilina Amâncio dos Santos, se organizaram em fila defronte a uma bica ali existente, a fim de apanhar água.

A fila já estava bem grande quando surgiu Nilton Luís, com a sua lata debaixo do braço, e tentou "furar" a fila. Houve grita geral, tomando parte Antônio e Aquilina nos protestos. Nilton, então, que é metido a valente, sacou de uma faca e investiu contra o casal, ferindo Aquilina no ombro direito e causando escoriações em Antônio, que tentara defender a mulher.

Os outros componentes da fila, que assistiam à agressão se revoltaram e lincharam o desordeiro, prostrando-o a pauladas e golpes de lata.

A Radiopatrulha número 50, que foi chamada a intervir no caso, fêz algumas prisões e posteriormente comunicou o fato ao comissário de serviço no 22.º Distrito Policial, que abriu inquérito a fim de apurar a identidade dos agressores de Nilton, que por sua vez foi autuado em flagrante, por lesões corporais.

As vítimas, após medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, se retiraram, pois seus ferimentos não eram graves.

ATROPELADO O MENOR

O menor Jorge, de 8 anos, residente no Morro do Turano, foi ontem atropelado pelo carro de chapa oficial 9-0119, em frente ao número 44 da Rua Heitor Beltrão. A vítima, com fratura de ambos os braços, foi internada no Hospital Sousa Aguiar, enquanto o motorista atropelador se evadiu. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 18.º Distrito Policial.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150

ENGENHEIRO PERDEU SUA CARTEIRA PROFISSIONAL

O engenheiro arquiteto Túlio de Candia solicita a quem achou uma carteira profissional, número ... 3.017-D, perdida na semana passada, entre o trajeto do Leblon à cidade, a gentileza de entregá-la em sua residência, na Rua Ana Neri 828, ou na redação do DIARIO CARIOCA.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de tomar conhecimento dos pedidos urgentes de "habeas-corpus" estará de plantão amanhã o juiz Orlando de Mendonça Moreira, titular da 6a. Vara Criminal, que será encontrado na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, Edifício Novo Mundo, sede da Agência Nacional, de 12 às 16 horas.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

AVISOS

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Editais de Concorrências Públicas ns. 6 e 7-60

Chama-se a atenção dos interessados para os Editais de Concorrências Públicas números 6 e 7|60, publicados no Diário Oficial — Seção I — Parte II — de 22-03-60, páginas 1.081 e 1.083. As referidas concorrências realizar-se-ão nos dias 12 e 13 de abril, respectivamente, às 15 horas, na Divisão do Material, na Av. Graça Aranha, 35, 2.º andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SAPS
EDITAL
Coleta de Preços

A Comissão de Compras da Delegacia Regional do SAPS no Distrito Federal comunica, a quem interessar possa, estar coletando preço para fornecimento de aves abatidas, a partir do dia 26 do corrente, nas seguintes condições:

1) — Preço, por quilo de galinha não congelada, para um consumo mensal aproximado de 800 (oitocentos) quilos;

2) — Preço, por quilo de frango, igualmente não congelado, para um fornecimento que substituirá o da galinha.

As propostas deverão ser enviadas à Comissão de Compras sita na Av. Rodrigues Alves, 777, sobreloja, no horário semanal excetuando sábados, das 14 às 16 horas.

MIRZA PINHEIRO MONNERAT
Presidente da CC da DR|DF

MONTEPIO DO CLUBE MILITAR
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Exm.º sr. general Diretor, convido, por fôrça do artigo 28, do Estatuto, os associados dêste Montepio, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 do corrente, às 17 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 251 — 8.º andar — Sala 807, a fim de eleger os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Suplentes dêste, tomar conta da gestão administrativa do Montepio, conhecer do relatório anual do Diretor, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal e outros assuntos, de acôrdo com o artigo 27, do Estatuto.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1960.

GENERAL ARMANDO PEREIRA DE ANDRADE
Diretor Secretário do Montepio do Clube Militar

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 29, 30 e 31 de março de 1960, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em «julho» de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 29, 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S/A
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas, para em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 25 de abril de 1960, as 12,30 horas, na sede social, à Ru Visconde de Inhaúma n. 134, 5.º andar, sala 513, deliberarem sôbre aumento de capital e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

CARLOS ROCHA FILHO
Diretor

"DC"-TV RÁDIO S. A.
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da «DC»-TV RÁDIO S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1960, às 16 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja (parte), para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao período de 3/11/1958 a 31/12/1959;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

a.) HORÁCIO GOMES LEITE DE CARVALHO JÚNIOR
— Diretor-Presidente

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente, esta Secretaria convoca a todos os associados quites, a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16 e 17 horas respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Apresentação do Relatório Anual do sr. presidente;

b) Aprovação do Balanço financeiro referente ao exercício de 1959;

c) Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do exercício do ano anterior.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1960.

TÚLIO FERRARI
Secretário

IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S. A.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade, na Avenida Graça Aranha, 226, 12.º pav. s/ 1.214/16, de acôrdo com o que preceitua o art. 99 do Dec.-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959:

a) — Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios e principais fatos administrativos;

b) — Cópias do Balanço de demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1960.

ÁLVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — Diretor-Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro

SEDE: RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, n.º 5-1.º ANDAR
"EDITAL DE CONVOCAÇAO"

Pelo presente ficam convocados todos os sócios quites dêste Sindicato a comparecerem à assembléia geral ordinária, dia 30 de março às 17 horas em primeira convocação, e às 19 horas em segunda na sede do Sindicato a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) Leitura, discussão e aprovação do balanço patrimonial financeiro do ano de 1959.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

ANTONIO AFONSO TEIXEIRA DE CARVALHO
Presidente

S. A. DIARIO CARIOCA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Diário Carioca a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1960, às 15 horas, na sede social, na Av. Rio Branco, 25 — sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1959;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

a.) HORÁCIO GOMES LEITE DE CARVALHO JÚNIOR
— Diretor-Presidente.

CLUBE DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL DO DIA 29, TERÇA-FEIRA, DAS 13 AS 19 HORAS
ELEIÇÃO DO TERÇO DO CONSELHO DIRETOR
CHAPA RENOVADORA

OCTAVIO MARCONDES FERRAZ
ALVARO CESAR CAFÉ
ANTONIO MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI
CID BARBOSA DA SILVA
ECY DE MATTOS SANTOS
EDUARDO DA CAMARA ORTEGAL BARBOSA
HILTON JOSÉ SALLES FONSECA
IBERÊ NAZARETH
IVO MAGALHAES
MANOEL GRINER
MARCILIO NOLDING DA MOTTA
PAULO DE CASTELA
PEDRO AFFONSO MIBIELLI DE CARVALHO
WALDEMAR JOSÉ DE CARVALHO
WILSON RIBEIRO GONÇALVES

Prezado Colega,

Faça o que lhe fôr possível para comparecer e votar. Pelo seu apoio à CHAPA RENOVADORA e à homenagem especial que prestamos a OCTAVIO MARCONDES FERRAZ, antecipadamente agradece.

A COMISSAO

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Agora, no TEATRO SÃO JORGE
SOCIETY EM BABY-DOLL
Devido ao sucesso espetacular durante 4 meses O STUDIO A apresentará sòmente
ATÉ DIA 3 DE ABRIL
a comédia de Henrique Pongetti
RUA DO CATETE, 338 — RESERVAS: 45-9051
• AR REFRIGERADO PERFEITO •
Hoje às 16 e às 21 horas — Permitido traje esporte

fred's
RESERVAS Tel. 57-9789
ary barroso

APRESENTA O GRANDE SHOW MUSICAL
"OS QUINDINS DE YAYÁ"
Script Metra Guimarães — Direção SILVA FERREIRA
COM CARMINHA MASCARENHAS
ANILZA LEONI
JORGE LOREDO (Zé Bonitinho)
TRIO NAGÔ — GINA LEFEU
e JOÃOZINHO DA GOMÉA
Com Seu CANDOMBLÉ
FIGURINOS DE CATTANI
e ainda no 1.º show: JORGE VEIGA e PEDRO GAMARRA Y Sus MORENITOS

TEATRO RECREIO

ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL
VICENTE CELESTINO — YARA SALES
e sua companhia na linda peça
"O FILHO DE DEUS"
ORIGINAL DE GILDA DE ABREU
A figura de «Jesus» será interpretada por Vicente Celestino
PREÇOS POPULARES — Sessões às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

BAR-BOITE
"LITTLE CLUB"
APRESENTA DIARIAMENTE:
BOLA SETE
JAMBEIRO
IOLANDA RIOS
No piano: RAUL MASCARENHAS
E MAIS — E MAIS — E MAIS...
RUA DUVIVIER, 37 — Tel.: 57-69-84

TEATRO MESBLA
reservas - 22-7622
ar condicionado
Sexy
uma comédia musicada
DE VICENTE CATALANO
... LICIA - SERGIO CARDOSO
Hoje às 16 e às 21 hs. — Amanhã, 2.ª-feira
Sessão única às 21 horas.

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

Boite NAZARÉ
apresenta
MARGOT MOREL · SILVANA
APOLLO CORRÊA · DAVID DUPRÉ
MARIA DO CARMO · PEDRO PAULO · URSULA
E AS FABULOSAS "GOLDEN GIRLS" NO SHOW-REVISTA MUSICAL
VOLTA AO MUNDO EM 80... MINUTOS
AV. OSWALDO CRUZ, 61-B-S/LOJA · Tel. 45-5023
HOJE E TÔDAS AS NOITES

SENSACIONAL
AÍ VEM O 1.º CIRCO HÚNGARO PARA O BRASIL!
Com novidades absolutas para a Sul-América
ESTRÉIA DIA 8
AV. PRESIDENTE VARGAS (PRAÇA ONZE)
CIRCO MÁGICO TIHANYI

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
Direção de MAURÍCIO LANTHOS
Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de HAROLDO COSTA
"BOSSAS DA VELHACAP"
com a participação artística de RIVA KETTER, JAIME FILHO, CLAUDIA MORENA, GASOLINA, modelos, bailarinos, bailarinas — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho. Res. de mesas pelo tel.: 57-1870 — No outro lado: HI-FI BAR E RESTAURANTE

GRANDE CIRCO DE MOSCOU
AVISO IMPORTANTE
Comunicamos aos portadores de ingresso para o espetáculo de sexta-feira última, que não pôde ser realizado, devido as fortes chuvas caídas nesse dia, que os mesmos terão validade para
Têrça-feira, dia 29, às 20,45 horas

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4.206 — RESERVAS: 47-2438
(Esq. de Joaquim Nabuco, 11)
DE PAULA oferece ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, apresentando hoje e tôdas noites o grandioso «show»-revista
STRIP-TEASE
«NO RIO DE JANEIRO»
EM 3.ª DIMENSÃO
Assista a ôlho «nu» os mais panorâmicos modelos de strip-tease. — 10 bonitas new-faces e grandes atrações
RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

Grande CIRCO DE MOSCOU no MARACANÃZINHO
COM O FABULOSO URSO-MOTOCICLISTA
JORGITO E FUTEBOL DE CACHORROS
DIARIAMENTE AS 20,45 — MATINAL: AOS DOMINGOS AS 10 HORAS E VESPERAL AS 16,30 HORAS — SÁBADOS: AS 16,30 E 20,45 HORAS
★ Venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal, Teatro João Caetano e Agência Copacabana de «O Globo».
Em face de ter sido suspenso o espetáculo de sexta-feira, por fôrça da inundação do Maracanãzinho, os ingressos dêste espetáculo estão válidos para têrça-feira, dia 29.

JIRAU
Nova direção de DECIO NANSUR
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A — AR REFRIGERADO
Tel.: 57-5738
TODAS AS NOITES:
TITO SANTOS — LENA LENARI — MARIA FERRER
— WILSON OURO e seu conjunto —
PISTA DE DANÇAS • O TRADICIONAL PICADINHO E SEM COUVERT

ORÓS APENAS TRANSBORDOU: CEARÁ ESCAPOU À CATÁSTROFE

Visão parcial do açude de Orós, tomada cêrca de três horas antes de seu transbordamento, quando as águas, aproximando-se velozmente do nível da barragem, ameaçavam rompê-la. Notícias contraditórias, veiculadas às últimas horas de ontem e transmitidas para todo o Brasil, traumatizaram a população do país, que acompanhava, com ansiedade e aflição, o evoluir da catástrofe sem precedentes e prestes a abater-se sôbre o Ceará. Felizmente, notícias posteriores davam conta de que Orós, o quarto açude do mundo, havia sido sangrado. Embora ainda imprecisas, desmentem, contudo, a tragédia espantosa que teria ceifado milhares de vidas. Aguarda-se agora que as providências adotadas para salvar o açude, cuja construção está prestes a finalizar-se, surtam efeito, livrando o bravo povo do Ceará, — sempre causticado pelas sêcas — do terrível flagelo das águas descendo, em avalancha, da barragem. (Foto do nosso companheiro Alberto Ferreira, enviado especial do DC a Orós)

Conclusões da 12.ª Página

Temporal...

não podem ser acionados enquanto a fiação continuar molhada.

A rêde aerea, a sinalização e os trilhos, cujo calçamento correu com a enxurrada, também se encontram sèriamente danificados, estimando-se o prejuízo causado pelo temporal, que cobriu inteiramente os trilhos em Cascadura e na Linha Auxiliar, em cêrca de uma dezena de milhões de cruzeiros.

Estado...

lhar pela ação destruidora dos loteamentos e seduzido pela ilusão da cidade grande, agravando os problemas do abastecimento.

IMPORTANCIA

— «Em face dêsse quadro que estamos descerrando — disse-nos o sr. José Saad — adquire notável significação o papel que desempenhará a Carteira de Desenvolvimento Econômico, para levar aos lavradores fluminenses os elementos indispensáveis à sua fixação ao campo e ao aumento de sua produtividade».

— «Êsses elementos — acrescentou — são de ordem direta, representados pelos financiamentos e facilidades para que o homem do campo possa desenvolver a sua cultura agrícola, adquirindo sementes, adubos, inseticidas, máquinas agrícolas — e também de ordem indireta, mediante a instalação de armazéns, frigoríficos e outras instalações».

Fuzileiros...

ciando a "Operação Alvorada".

A tropa será passada em revista, às 8,45 horas, pelo ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, que dará ao comandante da mesma uma mensagem da Armada a ser entregue pessoalmente ao presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio da Alvorada.

Ex-tenente...

Depois de assinalarem que a reforma agrária é um mito em Cuba, pois as terras tomadas aos latifundiários continuam a ser dominadas pelo INRA, os entrevistados disseram que o Estado cubano marcha ràpidamente para conseguir o monopólio do comércio.

A razão disso é que nos chamados «Armazéns do Povo» todos os artigos são vendidos com apenas dez por cento sôbre o custo. Como nenhum comerciante pode vender por êsses preços, porque perderia o dinheiro, o comércio livre vai sendo substituído pelo Estado.

Tenório...

abertura de inquérito policial?

— Certa vez, na residência do professor Justo de Moraes, êle me afirmou que faria isso caso eu pudesse apresentar-lhe um fato novo no "crime do Sacopã"; como o sequestro é totalmente novo na história até então conhecida, eu me baseio nêle para fazer a solicitação.

— Como é que o brigadeiro Eduardo Gomes poderá ser arrolado como testemunha sôbre o falso testemunho de Avancini?

— O brigadeiro Eduardo Gomes, quando ministro, recebeu uma carta de Bandeira pedindo-lhe que mandasse encetar investigações no sentido de provar a sua inocência; o brigadeiro autorizou seu colega Jair Vasconcelos a realizá-las. Êste apurou que Avancini mentira ao depor.

ESTAVA MARCADA PARA MORRER

— Sôbre as outras testemunhas, quais as relações que teriam com o assassinato do bancário Afrânio?

Oscar Salvador, arrolado como testemunha na justificação de autoria, conhece a pessoa que tentou matar Afrânio na véspera de seu embarque para Baurú. Tendo evitado, êle próprio, que o bancário fôsse morto naquele dia. O sr. Francisco José viu quem matou Afrânio, comunicou-se com o Distrito, que se recusou a receber seu testemunho, visto suas declarações excluírem Bandeira do crime. Quanto a Elísio Andrade, estava no dia do crime em companhia de sua noiva, no Sacopã, quando viu o assassino dar três tiros em Afrânio. Ao comunicar à polícia, posteriormente, o que sabia, foi ameaçado por dizer que o criminoso não se parecia com o ex-tenente. A noiva, que confirmou sua versão, esteve prêsa cinco dias.

— Quais as provas precisas que o senhor tem sôbre a verdadeira autoria do crime, capazes de inocentar Bandeira?

— Possuo, entre outras, o nome do criminoso, de seus familiares, o roteiro de sua fuga, sua fôlha dactiloscópica e onde êle se encontra, em que pese esteja êle agora com nome trocado; sei que êle está residindo no Estado de Minas.

— E de que forma Joventino Galvão entra no processo?

— Joventino é um parafuso sem rôsca nesse conjunto, mas terá um papel importante a desempenhar, no final. Foi convidado para matar, saiu para fazê-lo em um carro oficial, chegou ao local do crime e encontrou o cadáver de Afrânio. Regressando, gabou-se de tê-lo matado, recebeu o dinheiro e mais um prêmio em dinheiro para guardar o segrêdo. Tenho hoje a certeza de que não acionou o gatilho.

— O verdadeiro assassino teria confessado seu crime para alguém?

— Sim. A pessoa a quem êle confessou, cujo nome mantenho em sigilo, prontificou-se a depor em Juízo. Sei até os números das cédulas que êle recebeu como paga do crime.

ARTISTA SABERIA DE ALGO

— Deputado, estaria algum artista envolvido no assassinato de Afrânio?

— Por que esta pergunta?

— Porque ouço pessoas de suas relações repetindo nomes de artistas nacionais, cujas características físicas coincidem com as do verdadeiro autor do crime, segundo suas próprias declarações.

— Você quer se referir a Raul Roulien?

— Não, pois não tenho precisamente a descrição do autor do «Crime do Sacopã», o que me impossibilita de fazer tal afirmativa. Além disso, não conheço êsse artista cujo nome o senhor citou.

— Realmente — disse Tenório — êle tem traços fisionômicos idênticos aos do autor do crime; à distância e à noite podem ser fàcilmente confundidos.

— Então, quem seria o autor do homicídio?

— Seu nome não posso revelar, como já disse, porém adianto que êle tem o mesmo nome de Bandeira.

O deputado encerrou sua entrevista ao DIARIO CARIOCA dizendo ainda que, agora, sòmente descansará quando a Justiça abrir as portas do presídio para nêle encerrar o «verdadeiro matador de Afrânio de Lemos».

Reunião...

está no desfile da Escola de Samba da Portela, tetracampeã do Carnaval carioca, especialmente dedicado aos escoteiros de outros países.

Provará...

A Comissão de Excedentes das Escolas Normais do Distrito Federal está convocando as excedentes para comparecerem, segunda e têrça-feira, à Câmara de Vereadores, às 14 horas quando será votado o projeto do vereador Frederico Trotta, no sentido do aproveitamento de tôdas as candidatas não matriculadas. tário de Educação, sr. Américo Jacobina Lacombe, contrário à matrícula.

RAZÕES

Entrevistado ontem pelo DIARIO CARIOCA, o sr. Jorge Chaloupe Sobrinho declarou que, nos exames realizados, foram constatadas várias irregularidades, entre as quais a desobediência à Lei Orgânica do Ensino Normal, que obriga o exame de admissão ao curso normal — o que não foi feito; questões fora do programa, autênticas charadas; e inclusão de candidatas fora do limite legal fixado para o curso.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Govêrno...

neladas de medicamentos, víveres e agasalhos enviados pelo Ministério da Saúde e Legião Brasileira de Assistência. Todos os representantes dos departamentos daquele Ministério, em Fortaleza, estão entrosados com autoridades sanitárias locais.

TÉCNICO

O coronel Danilo da Cunha Nunes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, determinou, ontem à noite, a ida a Fortaleza do técnico Adelmo Monteiro de Barros, a fim de, em entendimentos com o governador Parsifal Barroso, estudar as medidas de assistência que aquêle órgão irá prestar às populações atingidas pelas enchentes que ameaçam romper a barragem de Orós. Por determinação do coronel Danilo Nunes, o referido técnico deverá visitar a região devastada, mantendo contato permanente com o secretário-geral do CCA para as providências que se fizerem necessárias.

EXCEDENTES AGRÍCOLAS

O ministro Mário Meneghetti, da Agricultura, baixou portaria determinando providências imediatas, ao alcance do Ministério, para socorrer as populações atingidas. Os armazéns da COTRINAG ficarão à disposição de todos os órgãos do Ministério para coletar gêneros e donativos destinados à distribuição aos flagelados. Determinou também que todos os excedentes agrícolas sejam remetidos às agências do Serviço de Economia Rural no Nordeste, para entrega aos necessitados.

NA MARINHA

O comandante do 3º Distrito Naval, sediado em Recife, autorizou o emprêgo da corveta «Purus» e o navio-patrulha «Parajú» para socorro aos municípios de Areia Branca e Macau, ameaçados de inundação. A autorização foi dada em atenção à solicitação do comandante da Base Naval de Natal, que estêve presente a uma reunião no Palácio do govêrno do Estado para o estudo das medidas preventivas e de auxílio das zonas inundadas do vale dos rios Apodi e Açu. O almirante Jorge da Silva Leite, chefe do Estado-Maior da Armada, determinou, por sua vez, ao comandante do 4º Distrito Naval, sediado em Belém, que faça apresentar duas corvetas ao capitão dos portos do Ceará, à disposição do 3º Distrito Naval, para auxiliar também às populações assoladas pelas inundações.

MEDIDAS DE SOCORRO

FORTALEZA, TERESINA E S. PAULO, 26 (TPS-DC) — O governador do Ceará, sr. Parsifal Barroso, reuniu hoje o seu secretariado a fim de estudar medidas mais objetivas e planificadas de socorro às vítimas das enchentes. Na reunião ficou assentado que o govêrno do Estado organizaria imediatamente um escritório informativo e de socorros aos flagelados das zonas do Baixo e Médio Jaguaribe. Segundo informações do chefe do Executivo cearense, todos os recursos serão mobilizados para uma assistência efetiva às populações do vale, que continuam debandando desordenadamente. Também o IAPI, autorizado por seu presidente, sr. Antônio Jucá, está mobilizando medicamentos e funcionários, especialmente médicos, para, em coordenação com os demais órgãos, trabalhar ativamente nos serviços de socorro.

AVIÕES LANÇAM MEDICAMENTOS

Os medicamentos que chegaram na manhã de hoje a Fortaleza foram imediatamente transferidos para um avião da FAB. Por volta das 13 horas, o aparelho já sobrevoava a região do Orós, onde foram êles lançados de pára-quedas. Outros aviões partirão, na tarde de hoje, para as zonas flageladas, transportando além de medicamentos, roupas e víveres.

A sra. Olga Barroso, espôsa do governador Parsifal Barroso, lançou uma medalha milagrosa nas águas de Orós, pedindo que os santos de sua veneração detenham a fúria do caudal.

A Faculdade de Medicina do Ceará mobilizou, na noite de hoje, todos os seus alunos, a fim de seguirem para a Zona de Orós, onde prestarão socorros às vítimas das enchentes. Nada menos de 100 quintanistas seguiram em caminhões, munidos de medicamentos e outros socorros, para a região do Baixo Jaguaribe.

AUXÍLIO PAULISTA

O governador de S. Paulo, sr. Carvalho Pinto, telegrafou ontem ao governador Parsifal Barroso informando-lhe que, às 8 horas de hoje, partirá da capital daquele Estado um avião conduzindo víveres e roupas para as populações atingidas pelas cheias do Jaguaribe. Ao mesmo tempo, o chefe do Executivo paulista expressava ao povo do Ceará, na pessoa do seu governador, os sentimentos de pesar pela infelicidade que se abateu sôbre todo o Estado.

NO PIAUÍ

Médicos e enfermeiros do Exército estão socorrendo as populações flageladas pelas enchentes que continuam assolando as cidades de Itainópolis, Nazaré e Floriano, no Piauí. Por outro lado, o Ministério da Saúde enviou para a região médicos das Endemias Rurais, os quais iniciaram a vacinação em massa dos habitantes das regiões atingidas.

UNE AJUDA

Em nota oficial distribuída à imprensa na noite de ontem, a União Nacional dos Estudantes (UNE) informou que já se prontificou junto às autoridades governamentais a enviar para a zona flagelada cinquenta acadêmicos de medicina, ao mesmo tempo em que apelava a todos os acadêmicos do Rio de Janeiro se oferecerem como voluntários, formando grupos de socorro.

[illegible] ainda, os estudantes, que todo o auxílio financeiro possível fôsse enviado pela população para a zona de Orós, assim como, também, já estão organizando «shows» em benefícios das populações flageladas.

Joppert...

gem, afastando a ameaça da catástrofe tão anunciada.

O PERIGO

O professor Maurício Joppert classificou de "perigoso" o possível transbordamento das águas até agora contidas pela barragem, de vez que elas terão sua velocidade aumentada se ultrapassarem o coroamento. Multiplicando sua fôrça, as águas poderão desenvolver um trabalho de erosão sôbre o açude, consumando-se então, a tragédia prevista.

Acrescentou que o excesso de águas represadas poderia ser descarregado pelo sagradouro natural (normal), da barragem, mas isto se a obra já estivesse concluída, pois êsse sangradouro sempre é construído em nível mais elevado. Antes da conclusão da barragem de Orós talvez tivesse sido aconselhável construir um túnel para desviar as águas do Rio Jaguaribe, enquanto se processam os trabalhos de construção, à semelhança do que foi feito em Furnas.

CONJETURAS

O professor Joppert frisou, porém, que pode fazer apenas conjeturas, porque as informações vindas da região são bastante contraditórias e as publicações fornecidas pelo DNOCS — como o "Plano de Realizações" que mostrou ao repórter — têm sòmente caráter descritivo não pormenorizando os elementos de ordem técnica das obras, de forma a conduzir a conclusões seguras.

Por último, externou sua impressão de que não houve êrro técnico na construção da barragem, bem como, sua esperança de preservação do Orós: se cada um dos mil homens convocados para os trabalhos de emergência colocar um saco com areia sôbre o coroamento do açude, em pouco tempo sua altura será aumentada, tudo dependendo da rapidez com que se repetir tal operação.

JK assegura...

populações dessa zona mártir da terra cearense.

"Espero que Deus ajude, nessa luta ingente, onde os homens se empenham contra os elementos desencadeados, e que as águas sejam contidas nos seus limites, mas, se êsse milagre não se verificar, só posso dizer que o açude de Orós será imediatamente reparado ou reconstruído, sem detença de um só minuto. Consola-nos saber que o coração de todo o Brasil pulsa no mesmo ritmo de angústia com o Estado do Ceará, e que é precisamente num momento como êste que se sente como é viva e solidária a unidade nacional. Sinto-me hoje mais do que nunca ao lado dos que estão atravessando momentos cruciais, e participo da agonia destas horas em que comunga tôda a Pátria integrada no mesmo sentimento de solidariedade humana. Saudações cordiais: a) Juscelino Kubitschek."

PALAVRA DE JANGO

A íntegra do telegrama do sr. João Goulart ao governador Parsifal Barroso é a seguinte:

«Rogo ao prezado amigo aceitar a expressão do meu profundo sentimento pela calamidade que atinge seu grande Estado, e transmitir ao seu heróico povo, nesta hora em que mais uma vez são postas à prova suas inigualáveis qualidades de resistência ao sofrimento e de fibra moral para o sacrifício, minha calorosa e comovida mensagem de solidariedade, com os votos a Deus Todo-Poderoso para que não falte neste momento a êsses milhares de sertanejos com sua proteção paterna».

«Peço-lhe que ponha a serviço do povo do Ceará e do seu govêrno os meus préstimos e os do nosso Partido, para que possamos, unindo nossos esforços ao do sr. presidente da República, levar às vítimas da catástrofe todos os socorros e lenitivos ao nosso alcance. Não posso deixar de exprimir neste momento a certeza de que o Ceará, com sua energia inquebrantável, dominará a adversidade que sôbre êle se abate; que as águas de Orós, com o esfôrço de todos os brasileiros estarão dentro em pouco novamente cercadas para levar os benefícios da fertilidade e do progresso às terras e populações vizinhas.

«A todos que sofrem e especialmente aos trabalhadores dos campos e cidades atingidas, transmita o prezado amigo o meu sincero e comovido abraço. (a) João Goulart».

Senhora...

A sra. Carlos Jereissatti, espôsa do deputado petebista pelo Estado do Ceará, permanece a maior parte do seu tempo junto a um aparelho de rádio de alta fidelidade (que em outras ocasiões raramente era sintonizado), acompanhando, lance por lance, a tragédia do povo cearense. Ao receber, ontem, a visita do DC, louvou a iniciativa dêste jornal, visando à remessa de socorro às populações flageladas do Ceará e fêz um apêlo ao povo nesse sentido.

AUXÍLIO URGENTE

Afirmou a sra. Jereissatti que seu espôso está se desdobrando em esforços junto às autoridades competentes, no sentido de que sejam enviados para a zona do açude de Orós todos os víveres, roupas e remédios possíveis, a fim de fazer frente à calamidade que considera muito pior do que as sêcas "pois quando estas ocorrem, as populações, que agora se encontram atônitas, já sabem como agir".

— "Custo a acreditar que isso esteja ocorrendo no Ceará — afirmou a sra. Carlos Jereissatti — e acho que poucos são os que chegam a acreditar. A situação, no entanto, torna necessária uma ação, para que as populações atingidas não fiquem ao desabrigo. A sêca, sendo progressiva, permite um abandono progressivo das terras, e algumas ainda conseguem salvar alguma coisa; no caso de ser o açude arrombado, porém, nada será salvo, sendo prejudicadas tanto as famílias modestas como as de posses, que perderão tudo".

— "Para fazer frente à catástrofe iminente — disse a sra. Jereissatti — cumpre que as medidas sejam de urgência, pois a situação não comporta planejamentos demorados para envio de socorros. É preciso uma medida imediata e organizada. Eu sugeriria que o sr. Severiano Ribeiro, que é um cearense muito amigo de sua terra, promovesse uma pré-estréia em prol das populações flageladas, pois é êsse um dos únicos meios de se obterem recursos para enviar aos cearenses. É necessário, também, que a campanha seja bem executada, a fim de que não ocorra o que aconteceu com a campanha do "Ajuda teu irmão", e tantas outras feitas durante as grandes sêcas do Nordeste, quando o trabalho foi intenso mas os resultados não foram compensadores. É preciso haver um entrosamento de todos os que trabalham para auxiliar as populações flageladas, para que a campanha atinja sua finalidade. Isso tem que ser feito sem mais tardar".

ENVIA AUXÍLIO

Prosseguindo, afirmou a sra. Jereissatti que está acompanhando, lance por lance, a tragédia de Orós (o rádio estava ligado quando a reportagem chegou à casa da espôsa do deputado) e que tem enviado tudo o que pode para o Ceará; ordenou que tudo o que estiver sobrando em suas propriedades, naquele Estado, seja removido para os flagelados.

— "Várias outras famílias cearenses residentes aqui no Rio estão fazendo o mesmo" — afirmou.

Finalizando, asseverou a sra. Jereissatti estar à disposição de qualquer pessoa que vise a auxiliar as populações flageladas, embora não tenha muito ambiente aqui no Rio.

— Quando eu saí do Ceará, há 20 dias, a população estava se preparando para a sêca — finalizou a sra. Jereissatti, mostrando como a tragédia era inesperada para as populações que ora abandonam as terras aonde vivem.

DONATIVOS

Os donativos às vítimas das enchentes poderão ser enviados diretamente para as residências das seguintes senhoras da colônia cearense aqui no Rio, que providenciarão a pronta remessa dos mesmos para o Ceará: sra. deputado Carlos Jereissatti, Avenida Rainha Elisabeth, 685, apartamento 802; sra. deputado Expedito Machado, Avenida Atlântica, 3.084, apartamento 201; e sra. deputado José Martins Rodrigues, Avenida Rui Barbosa, 20, apartamento 901.

Água baixou:...

ontem, segundo a agência Transpress, atribuindo a informação do inexistente rompimento do açude a «um plano destinado a fazer surtir efeito psicológico» sôbre a população da grande região ameaçada, visando a influenciar as famílias locais a empreenderem a retirada preconizada pelas autoridades. Seria a forma de obrigá-las a abandonar suas casas e de restringir ao mínimo o número de vítimas, na eventualidade de efetivação da catástrofe. Apesar dêsse boato veiculado com fim determinado, as patrulhas do Exército e do Serviço de Salvamento comprovaram que numerosas famílias não abandonaram suas casas, só o fazendo na manhã de ontem.

IMITAÇÃO DE PAULO AFONSO

Segundo os telegramas da Transpress, a abertura feita às 22 horas de sexta-feira estava produzindo os efeitos desejados pelos técnicos do DNOCS, muito embora fôsse noticiada como "rompimento". Essa fenda teve os seus 15 metros iniciais ampliados pelo volume das águas, mas mesmo assim é apontada pelos engenheiros como a providência capaz de salvar o Orós.

O grande estrondo produzido pela operação foi ouvido pelas populações e dirigentes que se encontravam sob intensa expectativa, com os nervos à flor da pele, e gerou a crença, por isso, de que se teria rompido a grande reprêsa. Pouco a pouco, o fato foi-se esclarecendo e pôde operar um milagre: a atoarda fêz com que centenas de pessoas deixassem seus lares, em busca de locais mais seguros.

Graças a essa fenda, a barragem de Orós transformou-se num "vertedouro" de 600 metros de comprimento e as águas se precipitaram de uma altura de 35 metros, provocando o mesmo fenômeno que se observa diante da Cachoeira de Paulo Afonso: o borbulhar das águas faz elevar-se um impressionante vapor, de efeito espetacular. Um rio imita o Paulo Afonso.

SUPORTA A MASSA D'ÁGUA

Após a queda, no entanto, a massa líquida atinge o leito do rio e desliza serenamente, sem as características de avalancha. Os técnicos avaliam a velocidade de sua queda entre oito e dez metros por segundo, e constatam que essa velocidade diminui à proporção que se distancia da barragem. Sòmente dentro de dois dias é que chegarão a Aracati, se persistir o mesmo ritmo. Caso houvesse a rutura da barragem, as águas alcançariam essa cidade em menos de 12 horas.

Com o transbordamento, o açude de Orós passou a despejar um volume impressionante de água à jusante da barragem. A parede, porém resiste ao impacto das águas funcionando como um autêntico sangradouro e suportando uma descarga líquida de cêrca de três mil metros cúbicos por segundo. A resistência da reprêsa tem evitado a inundação total do Baixo Jaguaribe, o que aconteceria — ou pode acontecer — caso se verificasse sua brusca rutura.

Enquanto isso, tôda a vida em Fortaleza está pràticamente paralisada, com uma população alarmada com as notícias que chegam de Orós. Trabalhadores, comerciários e funcionários públicos não compareceram aos seus locais de trabalho: dezenas de milhares de pessoas postam-se diante das estações de rádio e dos jornais, na ânsia de colhêr informações sôbre a marcha dos acontecimentos em Orós.

EMOÇÃO E DESESPÊRO

Entre os que acompanham o desenvolvimento da situação, há os que não resistem à violenta emoção vivida nos últimos dias e os que revelam profundo abatimento pela grave ameaça a Orós e pelo intenso ritmo de trabalho desenvolvido dias e noites sem cessar. Entre os últimos está o engenheiro Anastácio Maia, o competente construtor da reprêsa, que teve seu estado de saúde abalado, em consequência das noites indormidas e do traumatismo moral de ver perdida ou danificada a obra feita com tanto carinho e dedicação.

Quando chegou aos estúdios da Rádio Dragão do Mar o boato do rompimento, o desânimo foi geral: o deputado federal Costa Lima (UDN-Ceará) sofreu uma crise nervosa tão intensa que teve de ser socorrido por um médico presente e transportado para a sua residência. O impacto da notícia abalou também o deputado Wilson Roriz. Mal a ouviu, rompeu em copioso pranto.

Através das estações de Rádio, jornalistas, técnicos e trabalhadores só fazem um apêlo: "enviem helicópteros, precisamos de helicópteros". O angustiante pedido é dirigido a todos os setores que dispõem dêsses aparelhos, desde a Base Aérea sediada nesta capital até a Cia. Hidrelétrica de São Francisco.

PEREGRINAÇÃO DAS VÍTIMAS

Centenas de vítimas das enchentes — com frio e com fome — continuam a afluir a Fortaleza. A todo instante, chegam caminhões cheios de homens, mulheres e crianças, numa promiscuidade que a todos iguala. As autoridades coordenam providências para abrigar a todos. Edifícios públicos, casas particulares — tudo é requisitado. As acomodações mesmo assim são insuficientes.

Em Iguatu, as águas já começaram a tomar conta da cidade, e avançam ràpidamente em direção ao centro comercial. Dois açudes particulares também estão transbordando, e suas águas procuram as do Jaguaribe. O nível do Rio Cariús subiu assustadoramente em poucas horas. Na Praça 5 de Junho, o vigário reuniu tôda a população. As preces são dirigidas aos céus, enquanto as chuvas caem torrencialmente. Água por todos os lados.

Lavras da Mangabeira, na zona do sertão do Salgado, encontra-se inteiramente inundada, em consequência do transbordamento dêsse rio, um dos principais afluentes do Jaguaribe. Ignora-se ainda se houve vítimas e desabamentos. Aracati foi inteiramente evacuada. A população se encontra ao relento, nos pontos mais altos das imediações da cidade, à espera de lonas, cobertores e agasalhos, além de alimentação.

Todos os juízes das cidades do interior cearense receberam ordens do Tribunal de Justiça do Estado para libertar os criminosos recolhidos ao xadrez, para que cuidem de suas famílias, em face da situação calamitosa.

Mossoró, no Rio Grande do Norte, foi literalmente ocupada pelos cearenses que fogem das inundações: dez mil pessoas já foram abrigadas. Novos pedidos de auxílio chegam ao governador Dinarte Mariz, que procura adotar as providências mais urgentes para alimentar as vítimas.

UM INVERNO EM 72 HORAS

Em 72 horas caíram sôbre a Bacia do Jaguaribe nada menos de 600 milímetros de chuvas, o que corresponde a tôdas as precipitações da região durante o inverno (época da chuva), superando a média de 400 milímetros que se registra num período de três meses — disse ao DC, na noite de ontem, o sr. Junqueira Schmidt, diretor do Serviço de Meteorologia aplicada do Ministério da Agricultura, explicando os fenômenos que provocaram as inundações no Ceará.

— "As chuvas que ocorreram com maior intensidade acrescentou foram causadas em parte pelo fato de se ter formado uma linha de depressão barométrica exatamente ao longo da Bacia do Jaguaribe, o que permitiu uma convergência mais intensa dos ventos de nordeste e sudeste, fazendo assim mais quantidade de umidade das regiões oceânicas. Como essa linha de depressão permeneceu um tanto estacionária sôbre a Região, as chuvas perduraram por um espaço de tempo que determinou chuvas muito além do normal. Êsse fato pode ser considerado também como uma consequência da atividade solar, anormalmente forte a qual vem provocando anomalias meteorológicas, não sòmente em nosso país, como também e todo o Globo. Basta lebrar as nuvens que ocorrem há pouco em tôda a costa oriental da América do Norte. Causando mortes e transtornos sem conta".

REGRESSA AMARAL

O sr. Amaral Peixoto chegou ontem às 21 horas da região do Jaguaribe e declarou aos jornalistas, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, que Orós ("grande obra de engenharia") "comportou-se maravilhosamente", explicando que as fendas abertas pelos engenheiros do DNOCS funcionaram satisfatòriamente, apesar de a vasão do açude ter sido cinco vêzes superior à maior já registrada.

Revelou o ministro da Viação que parte dos cem mil cearenses que habitam a região resistiram à remoção, principalmente os dos centros mais populosos. Ressaltou a abnegação dos engenheiros e operários, "que tudo fizeram para evitar a tragédia que seria o rompimento da reprêsa, trabalhando noite e dia nas mais duras condições de serviço".

Expressou, também, seu agradecimento às Fôrças Armadas, pela cooperação que emprestaram aos trabalhos de socorro às vítimas das inundações, improvisando abrigos para a população e transportando alimentos e maquinaria.

Fornecedor de gêneros nega crédito à PDF

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1960

Bonde (sem contrato) não transporta lixo

A paralisação dos bondes transportadores de lixo, a ocorrer nos próximos dias, em virtude do término do contrato da Campanhia de Carris com a Prefeitura, tornará calamitoso o serviço de limpeza e higiene da cidade, já que cêrca de 200 toneladas do lixo deixarão de ser coletadas diàriamente.

A informação foi prestada hoje pelo diretor do Departamento de Limpeza Urbana, sr. Tito Lívio de Santana, que aponta como "causas agravantes do péssimo serviço de limpeza "a falta de apoio dos poderes superiores, temporais sucessivos, visitas presidenciais, escassez de pessoal, de material e falta de autonomia do Departamento".

CONSÊRTO DE VEÍCULOS

Esclareceu o sr. Tito Lívio de Santana que o DLU conta, no momento, com apenas 78 viaturas, estando encostadas, na garagem, para consêrto, 216 — e tôdas do tipo especial, padronizadas. Tem alugados de particulares 98 carros.

ANTIECONÔMICOS

— Êsses carros de particulares representam cêrca de Cr$ 100 mil diários de aluguel, e além de tudo são veículos antiestéticos, antieconômicos e anti-higiênicos, já que são carros abertos — disse o diretor do DLU, adiantando que o setor de transporte do seu departamento recebeu uma verba de Cr$ 70 milhões, para a compra de material especializado, mas ainda não liberada devido a entraves burocráticos.

TONELADAS DE TERRA

— O Departamento — salientou o sr. Tito Lívio — tem transportado, diàriamente, cêrca de mil e quinhentas toneladas de terra das ruas da cidade. Só a Rua São Miguel, na Tijuca, tem terra que dará para lotar 20 caminhões.

Explicou que foi obrigado a transferir pessoal da coleta de lixo domiciliar para a limpeza das ruas, e com isso agravou aquêle outro problema, provocando o protesto dos moradores prejudicados.

SITUAÇÃO PÉSSIMA

— O serviço de limpeza do Rio de Janeiro, ao invés de avançar, de acôrdo com a modernização dos métodos de trabalho, tem regredido assustadoramente e já se pode afirmar que a cidade está atrasada em 20 anos, em relação aos grandes centros de outros países — observou o sr. Tito Lívio, acrescentando: "A situação de limpeza e higiene da cidade é péssima. Faltam-nos recursos para melhor servir a cidade. O material de que dispomos é pouco e é humano, o que torna o serviço moroso e dispendioso. Se desabarem outros temporais, todos os serviços até agora feitos estarão perdidos".

Fuzileiros vão (a pé) a Brasília

Hoje, às 9 horas, cem fuzileiros navais e 20 marinheiros, sob o comando do capitão-de-corveta Clinton Cavalcanti de Queiroz Barros, partirão a pé, do Ministério da Marinha, rumo a Brasília, ini-

(Conclui na 11ª pág.)

Ex-tenente de Fidel acusa-o de comunista

Os srs. Carlos Hernandez e Manuel Artime Buesa, êste último dizendo-se ex-primeiro-tenente da coluna comandada por Fidel Castro em Sierra Maestra, concederam ontem entrevista à imprensa, no Hotel Excelsior, onde se encontram hospedados, em prosseguimento ao programa que executam, através de tôda a América Latina, de combate ao regime fidelista, a quem acusam de ser "ponta de lança do imperialismo soviético nas Américas".

Durante a entrevista, o sr. Manuel Artime Buesa declarou que "Fidel Castro traiu os ideais da revolução cubana e se transformou no trampolim do comunismo soviético para tôda a América Latina". Disse ainda o sr. Artime Buesa que Fidel criou um organismo totalitário — o Instituto Nacional de Reforma Agrária — que é a superestruturação estatal que na realidade governa hoje a nação cubana.

NOVA CARTILHA

Afirmando que o caudilhismo é agora pior do que nunca em Cuba, os dois cubanos exibiram um exemplar da cartilha que foi recentemente distribuída para alfabetização das crianças no meio rural e que tem como texto para a letra «F»: «O fuzil de Fidel é de sua ilha. A fé afina suas idéias».

Para «CH», diz a cartilha: «Ché (refere-se a «Che» Guevara) subiu a serra. Os meninos e meninas vão hoje à escola». Com isso, prepara-se tôda uma nova geração para seguir os passos dos atuais chefes da revolução cubana.

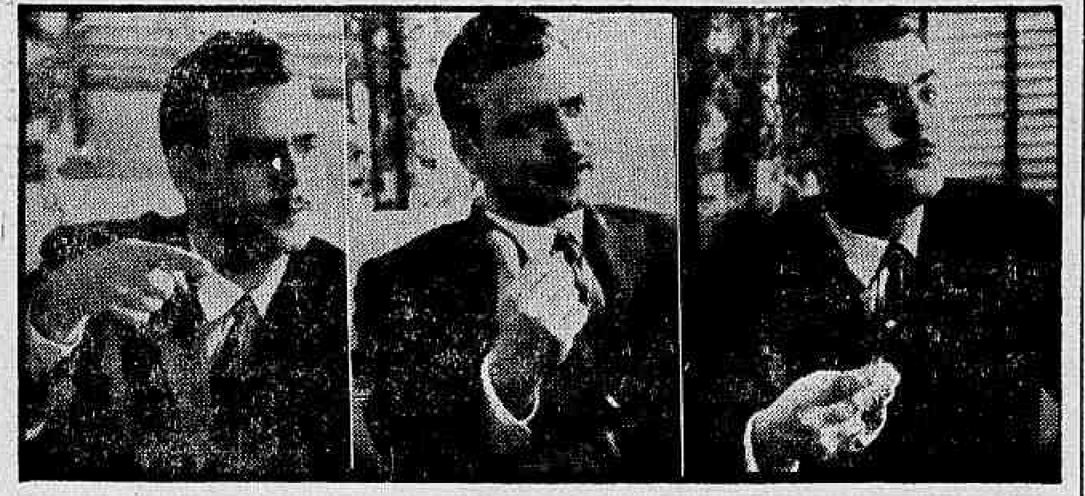
MILITARISMO DE VOLTA

«O armamentismo é maior do que nos tempos de Batista — disseram os entrevistados — pois além das armas que já existiam, Fidel está comprando grandes carregamentos na Bélgica, Tchecoslováquia, Itália e, clandestinamente, nos Estados Unidos».

«Os militares têm hoje cinco ministérios: Fôrças Armadas, Obras Públicas, Trabalho, Agricultura, Recuperação de Bens Malversados. Têm além disso o contrôle do INRA, do Banco Nacional, da Comissão de Casas para os Camponeses, da Cooperativa de Ônibus, da Comissão Nacional de Desportos e da Alfândega.

(Conclui na 11ª pág.)

EX-OFICIAL DE FIDEL CASTRO



Manoel Artime Buesa, ex-primeiro-tenente da coluna I, comandada por Fidel Castro na Sierra Maestra, ex-chefe da primeira Zona da reforma agrária cubana e ex-delegado do Ministério da Agricultura em Sierra Maestra, aparece acima em três fotos colhidas durante sua entrevista coletiva à imprensa, em que acusou o atual govêrno de seu país de ser um ponta-de-lança do comunismo na América Latina

TENÓRIO APRESENTA PROVAS

Ladeado por Bandeira (à esquerda) e pelo repórter, o deputado de Caxias mostra alguns documentos que reuniu para provar a inocência do ex-tenente

Tenório sabe quem matou Afrânio e vai denunciar

Provará inocência total de Bandeira

—"Tenho em mãos documentos e testemunhos suficientes que me permitem demonstrar a inocência do ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira; quando dêles fizer uso, judicialmente, estarei acordando a nação, pois será, então, resgatada uma dívida da justiça dos homens para com um brasileiro, cuja readaptação à sociedade será a vitória final de seus ideais" — declarou ontem o deputado Tenório Cavalcanti em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA.

— "Nos primeiros dias da próxima semana — informou o parlamentar de Caxias — entrarei em juízo com três petições: uma, para provar o falso testemunho de Walton Avancini; outra, para provar a autoria material do crime; a última, dirigida ao procurador Cândido de Oliveira Neto, corregedor da Justiça do Distrito Federal, solicitando-lhe a determinação de abertura de inquérito policial, a fim de que seja apurado o sequestro de que foi vítima o bancário Afrânio, momentos antes de sua morte. Para cada uma dessas solicitações, possuo dez testemunhas, tôdas idôneas e capazes.

TRABALHOU INTENSAMENTE

O deputado Tenório Cavalcanti, que tinha ao seu lado, enquanto falava ao DC, o ex-tenente Bandeira, afirmou que, após vários meses de incessantes trabalhos, conseguira colhêr provas capazes de demonstrar a inocência de seu constituinte, visto estar trabalhando, no caso, apenas como advogado. Mostrou ao repórter o conjunto de documentos que conseguira reunir em suas sindicâncias, nos quais estão contidas as "provas" que possui.

Interrogado sôbre o citado sequestro de Afrânio, momentos antes de sua morte, fato que fôra até agora desconhecido da opinião pública, respondeu Tenório:

— Apesar de possuir todos os detalhes do sequestro e os nomes das pessoas que nêle tomaram parte, só poderei dar pormenores sôbre o fato na Justiça, pois, do contrário, estaria prejudicando meu trabalho. Na Justiça, citarei os nomes e, através dessa ocorrência, apontarei o autor do chamado "crime do Sacopã".

TESTEMUNHAS PODERÃO PROVAR

— Deputado, o senhor poderá mesmo, como já citou, arrolar testemunhas idôneas que comprovem os quesitos de suas três petições?

— Posso. Como já disse, para cada uma das solicitações possuo dez testemunhas, tôdas elas de plena confiança e fora de quaisquer suspeitas.

— Pode revelar alguns nomes das testemunhas, antecipadamente, ao DC?

— Creio que não existe nenhum mal em fazê-lo. Para o sequestro: José Silvério, Raul Roulien (que o presenciou), Mário André Vento (que viu um dos sequestradores). Para o falso testemunho de Walton Avancini: brigadeiros Jair Vasconcelos, Clóvis Travassos e Eduardo Gomes, o lavrador João Pedro Gonçalves (em cuja residência Avancini passou 12 dias decorando o depoimento que iria prestar posteriormente), jornalista Maurício Waltsmann, Antônio Stete e, por fim, o dono da residência em que Walton Avancini se encontrava na ocasião do crime. Para a justificação de autoria do crime; Elísio Andrade, Francisco José (sargento), general Alvaro de Sousa Jobim, professor Hélio Tornaghi, brigadeiro Nero Moura e, finalmente, os policiais que trabalharam com o saudoso delegado Tornaghi.

UM FATO NOVO

— Por que acredita que o procurador Cândido de Oliveira Neto determinaria a

(Conclui na 11ª pág.)

Reunião escoteira em julho

Cêrca de 1.200 escoteiros de todo o mundo se reunirão, de 21 a 29 de julho próximo, na Vila Valqueire, no Rio, para comemorar, com um acampamento internacional de patrulhas, o ano-jubileu do escotismo brasileiro.

Nesse local, surgirá uma autêntica cidade-mirim de lona, dotada de todos os recursos necessários à vida urbana, tais como ambulatório médico e dentário, cantina, agência postal e bancária; delegacia de polícia e até mesmo um jornal diário.

FEIRA-MERCADO

Numa grande praça central serão instalados os serviços de uso comum, inclusive uma grande feira-mercado, administrada pelos próprios escoteiros, e também uma arena destinada às exibições e ao Grande Fogo do Conselho.

"SHOW" DA PORTELA

Cães amestrados da PM, ginastas do Núcleo de Paraquedistas do Exército, bandas de música farão exibições durante o acampamento, mas a atração principal

(Conclui na 11ª pág.)

VEREADOR APLAUDE DC

O vereador Ibsen Marques se congratulou com o DIARIO CARIOCA pela sua campanha em prol da criação de uma escola normal em Jacarepaguá

Hospitais e escolas vão sofrer

Será suspenso o abastecimento de gêneros alimentícios aos hospitais e escolas da Prefeitura a partir de 1.º de abril próximo, se a Secretaria das Finanças não realizar até o fim dêste mês o pagamento de Cr$ 150 milhões — parte do débito total da PDF de Cr$ 400 milhões — aos fornecedores daqueles estabelecimentos.

Ouvido pela reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. João Gomes Puga declarou que, em nome da Associação Comercial, havia comunicado às autoridades municipais a decisão tomada pelas firmas fornecedoras, que alegam estarem impossibilitadas de continuar o abastecimento por absoluta exaustão financeira.

DÉBITO DE 1959

Na comunicação feita ao prefeito Sá Freire Alvim, ao secretário das Finanças, sr. Nelson Mufarrej, ao secretário da Saúde, sr. João Machado, e ao presidente do Banco da Prefeitura, sr. Euclides Carvalho, esclarece que as contas referentes aos Cr$ 150 milhões já se encontram processadas e prontas para pagamento imediato, na Tesouraria da Secretaria de Finanças.

Tôdas essas contas referem-se a mercadorias fornecidas em 1959, informando as firmas que não dispõem de recursos necessários ao financiamento excepcionalmente longo, como é o da situação atual, e não encontram outra solução para o caso senão o da suspensão dos fornecimentos.

ESTABELECIMENTOS ATINGIDOS

A suspensão atingirá, entre outros estabelecimentos, os hospitais Sousa Aguiar, Miguel Couto, Carlos Chagas, Rocha Faria, Getúlio Vargas, Moncorvo Filho, São Sebastião, Pedro Ernesto, Miguel Pereira, Pedro de Almeida, Tôrres Homem, Anchieta, Francisco Castro, Vilaboin, Guilherme da Silveira, Colônia de Curupaiti e outros.

Também serão prejudicados os postos de puericultura, os postos de pronto socorro, asilos, maternidades, laboratórios etc.

DOIS MILHÕES DIÁRIOS

O sr. João Gomes Puga informou à reportagem do DC que o abastecimento de gêneros alimentícios aos estabelecimentos municipais custam, diàriamente, mais de Cr$ 2 milhões.

Finalizando suas declarações, expressou sua esperança de que o prefeito determinará o pronto pagamento das contas mais atrasadas, possibilitando que o comércio não suspenda seus fornecimentos e se refaça financeiramente até que a PDF fique em dia com os seus pagamentos.

Estado do Rio vai financiar progresso

NITERÓI, 26 — (Da sucursal do DC) — O sr. José Saad, diretor da Carteira de Desenvolvimento Econômico do Banco do Estado, revelou hoje ao DC as conclusões de uma pesquisa efetuada no meio rural de 14 municípios fluminenses, segundo as quais as grandes propriedades (mais de 100 hectares) que circunam Niterói e o Distrito Federal são exploradas pelos loteamentos, constituindo ameaça ao "cinturão verde" que deveria ser mantido a todo custo em tôrno dêsses importantes centros consumidores.

O sr. José Saad fêz a revelação ao anunciar ao DC os objetivos daquela Carteira, que, segundo explicou, "vai financiar o progresso do Estado do Rio", movimentando sòmente em 1960 nada menos de Cr$ 500 milhões, dos quais 50% serão destinados a empréstimos ao maior número possível de pequenos agricultores, "principalmente aquêles para os quais o crédito sempre foi difícil".

AMEAÇA

O sr. José Saad disse que o cinturão verde do Rio e Niterói está ameaçado pela especulação dos loteamentos

ELEMENTO CAPITAL

Disse o sr. José Saad que as conclusões da pesquisa — efetuada por um grupo de estudos constituído pelo secretário das Finanças, sr. Augusto De Gregório — constituirão um elemento capital para a atuação da CADEC, que disporá de um conhecimento realístico da realidade fluminense, podendo promover, assim, as medidas adequadas para o desenvolvimento econômico do Estado.

A pesquisa teve a sua primeira etapa concluída, constante de um minucioso levantamento de todos os proprietários rurais de 14 municípios fluminenses (Niterói, Maricá, São Gonçalo, Saquarema, Rio Bonito, Araruama, São Pedro da Aldeia, Itaboraí, Mangaratiba, Itaguaí, Nova Iguaçu, Magé, Duque de Caxias e Silva Jardim), e oferece subsídios para uma exata compreensão da realidade rural fluminense.

CONCENTRAÇÃO DE PROPRIEDADE

Segundo informou o sr. José Saad, a pesquisa evidenciou a concentração da propriedade no campo, pois dentre de 339 mil habitantes rurais, apenas 53.822 são proprietários, elevando-se a 84,5% do total a massa dos que não têm terras. A grande massa dos proprietários (47.348, ou 78,5%) representa 13,5% de tôda a população rural, e detém apenas 8% das terras, sem que cada propriedade ultrapasse dez hectares. Outras 5.498 pessoas representam 17,8% dos proprietários, apenas 1,7% de tôda a população rural e possuem .. 61,7% das terras, com mais de 10 hectares e menos de cem. Por último, os 976 grandes proprietários, que constituem um grão na população rural, possuem 30,3% das terras tendo cada propriedade mais de 100 hectares.

E' entre êstes últimos que se observa tendência à especulação dos loteamentos ou ao puro abandono das terras, hipóteses que criam um panorama sombrio em tôrno de dois grandes centros populosos, por seu estímulo ao êxodo rural. O lavrador, que produzia no «cinturão verde», é impedido de traba-

(Conclui na 11ª pág.)

Sindicatos operários unificarão campanhas

Justificando a proposta que será apresentada na III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal no sentido de que seja criado um órgão central sindical, o sr. Ari Campista, 1.º secretário da Confederação Nacional dos Trabalhdores na Indústria, informou que os líderes classistas pretendem, assim, "cobrir uma lacuna existente na estrutura sindical, dando aos organismos de classe uma unidade de ação e uma participação ativa e permanente na elaboração dos programas que visam o bem-estar social e, também, tornar os líderes sindicais aptos a apoiar, efetivamente, os planos governamentais que objetivam atender às necessidades reais do trabalhadores e criticar ,construtivamente, aquêles que contrariem as aspirações do proletariado".

— A idéia da criação de um organismo central dos sindicatos — disse o sr. Ari Campista, que é também presidente do Conselho Consultivo Regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — visa à concretizar uma velha aspiração das classes trabalhadoras, consolidando um órgão pràticamente já existente e atuante, que congrega a quase totalidade dos sindicatos desta capital.

III CONVENÇÃO

— A III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal — prossegue — além de examinar essa proposta de criação de um organismo central, fará, também, um balanço das atividades desenvolvidas no sentido de cumprir as resoluções da II Convenção, realizada nesta capital no ano passado. Assim sendo, após fazermos um exame retrospectivo de nossas atividades, elaboraremos planos para dar prosseguimento à campanha encetada com o objetivo de fazer com que sejam imediatamente aprovados os projetos de Lei Orgânica da Previdência Social e da Lei de Greve.

A CAPITAL

— As organizações sindicais — continua o sr. Ari Campos — estudarão e decidirão, também, sôbre a posição que assumirão face à mudança da Capital da República. Estamos decididos a manter a posição que até agora ocupávamos no movimento sindical brasileiro e, assim, participar de tôdas as lutas que visam à melhoria das classes operárias.

Destacou, em seguida, o sr. Ari Campista, que as organizações sindicais cariocas obtiveram no ano passado grandes vitórias, principalmente fazendo com que a Câmara Federal aprovasse os projetos de Lei Orgânica da Previdência Social e de Lei de Greve: e os enviasse ao Senado.

Caravana de moedeiros a Brasília

Duzentos e dez funcionários da Casa da Moeda excursionarão a Brasília, devendo partir em ônibus especiais chefiados pelo jornalista João Salim, presidente do Clube Excursionista da Casa da Moeda. A numerosa caravana seguirá em três datas diferentes, sendo a primeira no dia 1º de abril, a segunda dia 7 e a terceira, dia 14, tôdas conduzindo 70 moedeiros.

Os excursionistas serão recepcionados pelas autoridades da Novacap, oferecendo às mesmas flâmulas e medalhas alusivas à visita da grande caravana.

Curso de saúde e nutrição

Foi prorrogado até 31 do corrente o prazo para inscrições aos cursos de Saúde, Alimentação e Rendimento Escolar; de Educadora de Saúde e Alimentação; e de Comissionadora da Merenda — programados pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Rio de Janeiro, para normalistas e professôres primários.

O curso de Saúde, Alimentação e Rendimento Escolar destina-se às alunas das últimas duas séries das Escolas Normais da Prefeitura, com a duração de três meses e aulas semanais de duas horas. Versará sôbre Higiene, Nutrição, Merenda Escolar, Crescimento e Desenvolvimento, Pedagogia Aplicada à Nutrição.

EDUCADORA DE SAUDE

O curso de Educadora de Saúde e Alimentação é destinado a professôres com três ou mais anos de exercício de magistério, e terá a duração de um ano letivo, dividido em dois períodos. Constará das seguintes disciplinas: Higiene, Nutrição, Merenda Escolar, Crescimento e Desenvolvimento, Pedagogia Aplicada à Nutrição, Geografia Alimentar do Brasil, Psicologia, Sociologia, Relações Públicas e Técnica de Coquinária. Haverá dois dias de aula por semana.

COMISSIONADA DA MERENDA

Êste curso é destinado preferentemente a professôres encarregados de assistência alimentar. Terá a duração de três meses, com três horas de aulas semanais, às quintas-feiras. Abrangerá as mesmas disciplinas do curso de Saúde, Alimentação e Rendimento Escolar.

Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria lo Instituto de Nutrição da Universidade do Rio de Janeiro, à Quinta da Boa Vista, ao lado do Jardim Zoológico. As inscrições podem ser feitas diàriamente, de 9 às 12 horas.

Escola (Jacarèpaguá) fará população feliz

— Esta campanha que o DIARIO CARIOCA está iniciando, para dar ao Rio uma escola normal em Jacarepaguá, será um poderoso incentivo para os moradores daquela populosa área do sertão carioca — disse o professor Ibsen Marques, vereador do PRP e figura conceituada na Zona Norte.

Salientou o vereador que "é justo que me congratule com o DC, em nome da população suburbana, pois inúmeras môças poderão agora seguir a carreira do magistério com mais facilidade, sem o sacrifício impôsto por uma longa e incômoda viagem".

VANTAGEM

Segundo ainda o professor: Ibsen Marques, há uma grande vantagem na instalação de uma escola normal em Jacarépaguá: a professôra natural da região conhece muito melhor a psicologia dos seus moradores, o que não sucede, às vêzes, com as mestras oriundas da Zona Sul, que se sentem um tanto deslocadas diante de certos problemas de uma Zona Rural.

— Na minha opinião — disse o vereador — as môças nascidas e criadas nos subúrbios sentem melhor a vivência, a psicologia, enfim a maneira de agir das crianças do sertão carioca.

Depois de salientar mais uma vez a oportunidade da campanha do DC, visando à criação de uma escola de formação de professôres, o vereador formulou votos para que se concretize, o quanto antes, a campanha.

COLUNISTA: JAZZ

Flávio E. Macedo Soares (foto) que, desde domingo último, aparece assinando uma seção de "jazz" em nosso suplemento dominical, estará apresentando hoje, na 4ª. página, do 2º. caderno, mais uma de suas crônicas sôbre o assunto. Jornalista jovem, Flávio está credenciado a marcar uma brilhante atuação nesse setor da música moderna, cujos segredos já não lhe constituem novidade. O novo colunista do DC já amanhã, no Gold Room do Copacabana Pálace acontecerá com o III Grande Concêrto Brasileiro de Jazz, onde desfilarão os maiores cartazes de "Jam-Session" entre nós, muitos dêles vulgarizados através do programa de que Flávio Macedo Soares é co-produto na Rádio Rio de Janeiro

Provará o direito à matrícula

As candidatas excedentes do Instituto de Educação e das escolas normais da Prefeitura vão se reunir, no auditório da ABI, quarta-feira, para ouvir o advogado Jorge Chaloupe Sobrinho, que fará longo e minucioso relatório sôbre o direito de matrícula das môças aprovadas e não aproveitadas.

O advogado, ao fim de sua exposição jurídica, pedirá aos pais ou responsáveis pelas candidatas que assinem a procuração a fim de que êle encaminhe, imediatamente, o mandado de segurança, que já está pronto para dar entrada em juízo. O mandado visa a derrubar o parecer do secre-

(Conclui na 11ª pág.)

Temporal paralisou tráfego na Central

As chuvas que cairam sôbre a cidade paralisaram, desde a madrugada de sexta-feira, 20 por cento da frota de trens suburbanos e, se continuar chovendo, a situação ficará muito mais grave, já que a Central não possui máquinas de tração para rebocar os 700 trens colocados diàriamente a serviço do povo.

Adotando regime de emergência, num esfôrço para enfrentar o impacto do "rush", a diretoria da Central suspendeu tôdas as saídas de operários, empregando-os na recuperação urgente dos trens avariados.

PREJUIZO DE MILHÕES

Em consequêcia do temporal, os trens ficaram completamente avariados, com os vidros partidos, o piso alagado e os motores encharcados, à espera de que o tempo melhore, afim de que sequem por si, pois

(Conclui na 11ª pág.)

2.ª SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL
NO MINIMO DE ESPAÇO
ANO XXXII — N. 9.727

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1960

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina
SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

A Câmara de Deputados em Washington aprovou e enviou ao Senado um projeto de lei sôbre Direitos Civis que propõe um novo sistema de proteção aos direitos dos negros. A oposição sulista foi grande e ainda será maior, com obstrução, no Senado. O principal objetivo da lei é garantir aos negros do Sul o direito de voto, e por isto naquela infeliz região a legislação é considerada "monstruosa". Visa a lei, também, considerar crime *federal* certas brincadeiras inocentes dos brancos sulistas, tais como lançar bombas ou atear fogo a casas, escolas ou igrejas de negros, e a impedir que tribunais estaduais continuem oferecendo resistência ao programa de integração racial nas escolas.

•

As autoridades sul-africanas deram de massacrar negros na Cidade do Cabo, onde quase uma centena caiu às balas da polícia branca. Os protestos das Nações afro-asiáticas nas Nações Unidas são veementes e os Estados Unidos a êles juntaram o seu, apesar de não estarem com a casa em ordem neste particular, como demonstra o tópico acima e o fato de que a luta dos negros americanos por seus direitos civis já está presentemente nas ruas, com demonstrações em quinze cidades de nove Estados.

Cuba

A revolução que bebe coca-cola

"Não se faz omelete sem quebrar ovos" é um velho dito de língua inglêsa que não é ignorado pelos americanos, os quais deviam tê-lo sempre em mente ante as situações que se criaram com a revolução cubana, da qual os serviços telegráficos se encarregam de transmitir para o resto do continente alguns aspectos violentos, outros negativos e ainda outros envoltos em sensacionalismo e sentimentalismo, como o caso do confisco de algumas fortunas mal adquiridas.

O repórter francês Claude Julien, do "Le Monde", de Paris, talvez por trabalhar para um jornal independente que está afastado da área dos interêsses e dos acontecimentos, ficou impressionado com um cartaz que hoje se vê em tôdas as portas de repartições públicas de Havana: "Seja breve; estamos com cinquenta anos de atraso", como para insistir que no país não se deve conversar fiado e que a sua tarefa é recuperar-se de mais de meio século de corrupção.

Informa o repórter que o professor Nuñez Jimenez, diretor executivo do Instituto de Reforma Agrária, obedece na prática, escrupulosamente, a êsse *slogan*, exprime-se com precisão e sem palavras inúteis, no que é certamente muito cioso do que Fidel Castro, muito dado a discursos de horas inteiras pelo rádio e pela televisão. O repórter, enquanto entrevistava o sr. Nuñez, teve sua tarefa interrompida pela entrada de uma delegação de três camponeses que vinha consultar o diretor do IRA sôbre uma delicada questão de irrigação e viu o assunto resolvido em alguns minutos, testemunhando em seguida mais vinte casos de resoluções rápidas. E observa com justeza: "Uma orientação geral foi traçada, os pormenores de execução não podem sofrer nenhuma demora; não existe revolução em câmara lenta e a velocidade, aqui, tornou-se uma garantia de êxito".

O Reformador

Claude Julien pergunta: "Quem reconheceria atrás dessa barba hirsuta o autor da melhor geografia de Cuba? Todavia, os males de guerrilha não afastaram os hábitos adquiridos numa cátedra universitária. Mas o antigo professor não se contenta em ensinar a orografia ou o clima de Cuba, faz um exercício de geografia econômica aplicada, esforçando-se para fazer render ao máximo o solo de seu país. Seu livro fêz franzir-se alguns sobrecenhos, pois êle não se limita a indicar os mais altos cumes de Sierra Maestra ou o comprimento e vasão dos fluxos de água. Êle analisa a distribuição do solo, a produção real e a produção possível, estuda a população e seu emprêgo. Alguns viram nisto perigosas influências marxistas... Mas, com efeito, trata-se de uma simples exposição de fatos. Fatos que deram nascimento à revolução, fatos sem os quais jamais Fidel Castro teria existido".

O Despertar da ilha

Já que o país está em atraso, como registrou o repórter logo de início, não lhe foi difícil encontrar o *slogan*, simples e apaixonante, que completa o que foi citado: "Revolução é trabalhar". Registra então a realidade brutal que vigorou até fim de 1958 com o regime Batista: o povo sufocado pelo medo; a massa corrupta de funcionários públicos comparecendo ao Tesouro no fim do mês para receber remuneração por trabalho não realizado; os homens de negócio arquitetando gordas negociatas para as suas emprêsas etc.

Registra Claude Julien: "Os assalariados sabiam que os pequenos biscates seriam mais rendosos que seu trabalho. O Exército, cuja tarefa era lutar, cuidava antes de acumular vantagens que lhe garantissem um exílio confortável. Quanto aos desocupados, êles se acreditavam condenados ao desemprêgo por tôda a vida. E' preciso reconhecer que de repente tudo mudou. Em alguns meses o nível de vida do povo aumentou sensivelmente: foram aumentados os salários escandalosamente baixos, foram reduzidos de 50% os aluguéis de especulação, houve redução autoritária dos preços de gêneros de primeira necessidade. E daí por diante o trabalho tornou-se uma atividade rendosa, que deve permitir a cada um se nutrir, vestir e morar".

"De repente, apesar da redução de suas margens de lucros, os comerciantes viram-nos crescer, pois passaram a vender em maior quantidade. Só o comércio de luxo foi atingido: agora importam-se máquinas e não mais jóias e perfumes. "A revolução vale bem êste sacrifício", disse ao repórter um dos principais joalheiros de Havana.

E de uma ponta a outra da ilha o povo começou a trabalhar, terrenos baldios passaram a produzir. "O orçamento do Estado, em lugar de enriquecer ministros, generais e seus cúmplices é verdadeiramente empregado em grandes serviços públicos e sòmente isto basta para dar emprêgo à mão-de-obra. Os créditos para a educação nacional são presentemente consagrados às escolas que é preciso construir e mobiliar, e isto cria mais trabalho. "As coisas tornaram-se muito simples — disse ao repórter um capataz de obras numa província —; há trabalho e pão; é para a revolução e imediatamente o trabalho é iniciado".

O caso da loteria: Virou Caixa Econômica

Citemos textualmente Claude Julien: "Sob o regime Batista em certos quarteirões três categorias profissionais dominavam nitidamente o mercado: os policiais, os vendedores de bilhetes de loteria e as prostitutas. A distinção entre as três não era, aliás, muito fácil de fazer. Os agentes da Fôrça Pública acumulavam, de fato, as funções de cáftens; os pobres vendedores de bilhetes eram seus auxiliares. De modo que as prostitutas eram ainda as pessoas mais honestas. Mas êsses três grupos profissionais que simbolizavam a ditadura corrompida estão quase desaparecidos".

"C o n t u d o, a loteria continua. Meio ideal de extorsão. Batista havia decretado que ela fôsse diária. Para os desempregados ela representava a única esperança de sair da miséria. Esperança ilusória graças a um sábio truque que enchia de admiração os conhecedores".

"Sendo tôda revolução puritana, podia-se prever que a loteria seria suprimida, como foi a prostituição. Mas Fidel Castro sabia que não extinguiria do dia para a noite a paixão pelo jôgo, sòlidamente ancorada por uma longa tradição de miséria sem esperança. Êle preferiu, pois, convertê-la. A loteria voltou a ritmo semanal. A massa de bilhetes distribuída foi comprimida, para restringir o incentivo do ganho. E o princípio do jôgo foi radicalmente transformado".

"Quem quer que compre um bilhete efetua um investimento. O produto líquido da loteria é lançado num fundo especial destinado a financiar a construção de casas populares. O bilhete inteiro custa 22 pêsos, ou seja vinte e dois dólares, mas se vende também em gasparinos ao prêço de 25 centavos. Êsse bilhete, premiado ou não, deve ser conservado por quem o adquiriu e a soma que êle representa tem valor sôbre a moradia que êle virá a ocupar, cotado a 40% de seu valor no primeiro ano, a 60% no segundo e, por fim, a 100% dentro de cinco anos. A loteria tornou-se, assim, numa espécie de caixa econômica".

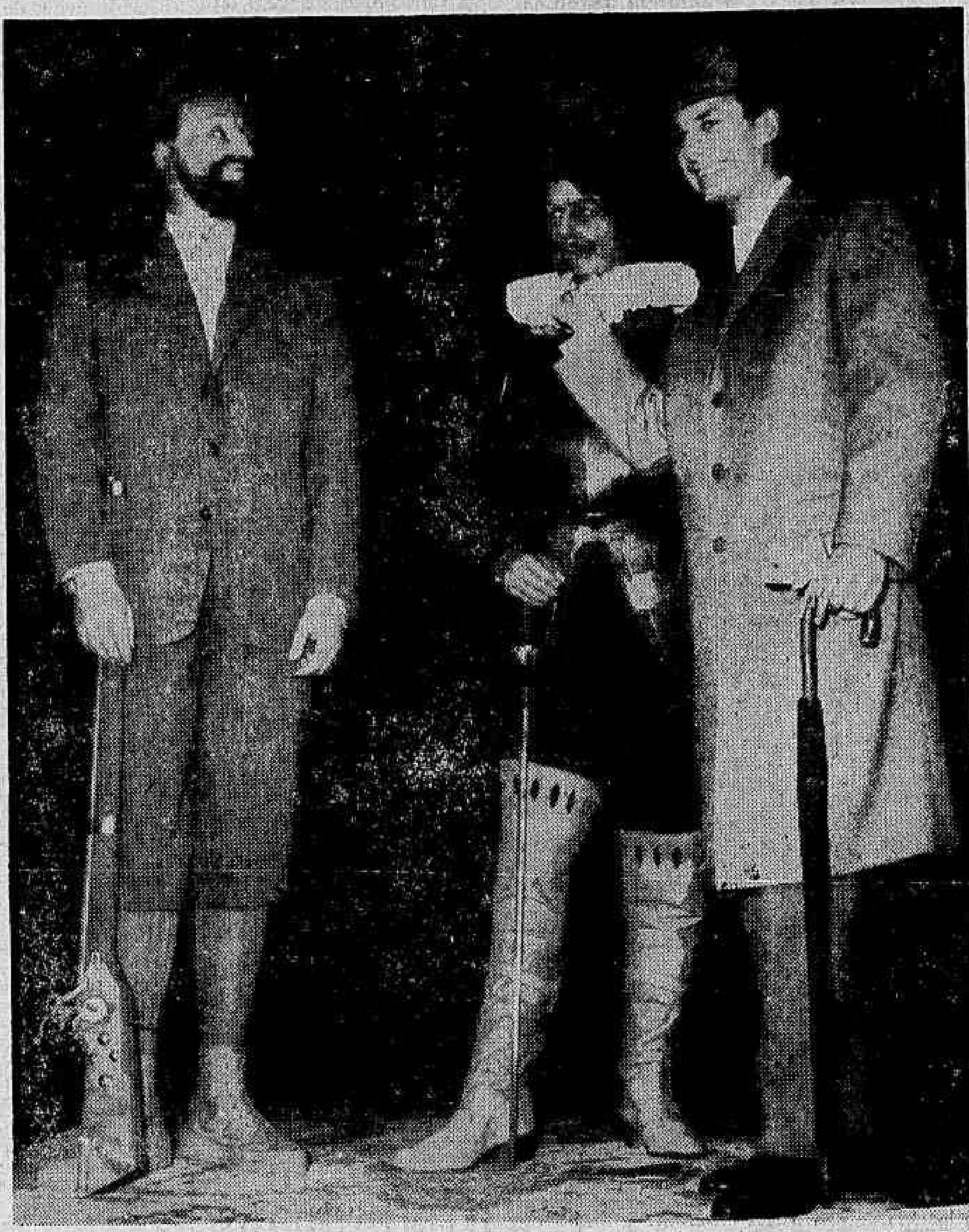
Casa Popular

Foi assim que tiveram início as construções de 5 mil conjuntos residenciais em Havana e três mil no resto do país: para serem pagas essas casas próprias com bilhetes de literia, brancos ou premiados, facilitada a diferença por um sistema de locação-venda. Todos os arquitetos do país, a maioria dêles muito jovens, formados em Paris e Nova Iorque, estão desenhando amorosamente casas populares, e muito satisfeitos, segundo informa o repórter, "de não estarem construindo palacetes para generais e ministros".

Outro problema que a revolução teve de enfrentar foi o do alcoolismo: com a euforia da vitória, os barbudos e o povo passaram a consumir quantidades enormes de bebidas fortes. Resolveu o govêrno, então, criar um impôsto elevado que passou a ser lançado num fundo especial destinado à criação do turismo popular. Os cubanos ricos gastavam 34 milhões de dólares por ano em viagens ao estrangeiro; os turistas americanos, por sua vez, dispendiam outros tantos milhões em seu turismo em Cuba, à procura de jôgo, prazeres fáceis e praias quentes. Para o povo cubano não havia férias. A indústria popular do turismo cubano, um turismo dentro de casa, está sendo criada, com o aproveitamento de facilidades já existentes e a construção de novas instalações populares nas belas praias da Ilha. O repórter garante que o consumo de álcoois fortes diminuiu e que "as massas vão para a praia e sob o sol escaldante bebem sucos de fruta, cerveja e — óh paradoxo dessa revolução anti-americana! — também coca-cola, êsse símbolo açucarado do imperialismo anti-ianque".

E por aí se vê que apesar de tudo o que se tem dito contra a revolução popular cubana, que alguns já temem seja a ponta de lança do comunismo no hemisfério, ela só tem contra si os senhores feudais de terras expropriadas, os proprietários de apartamentos que tiveram seus aluguéis reduzidos, as companhias açucareiras estrangeiras ameaçadas pela reforma agrária. Decididamente uma minoria. E é mais profunda que a do México a revolução cubana.

Nova moda masculina



A Câmara Sindical dos Grandes Alfaiates de Paris apresentou a moda masculina de 1960, no Museu Grevin, em Paris, criando "anacronismos voluntários". Na foto, representando um dos quadros do museu, "Henrique IV fala com Sully", que foi apresentado de forma incomum, Henrique IV, à esquerda, apresenta um trajo de caça, Sully uma armadura e um manequim (em carne e osso) um sobretudo de meia estação. — (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

França

Etapa da Conferência de Cúpula

Depois do adiamento gripal de sua viagem, Kruchev chegou esta semana a Paris onde só fala sôbre desarmamento, "a maior questão da nossa época", segundo suas palavras. Conversou com o general De Gaulle a respeito do assunto, falou sôbre êle a um grupo de franceses do Movimento da Paz, que o foi visitar, e coordenada com sua campanha a delegação soviética que há mais de dois anos (e quase 190 reuniões) discute desarmamento com o Ocidente resolveu, com surprêsa greal, aceitar uma forma parcial do plano de desarmamento, limitando-o, porém, à questão dos efetivos desmobilizados e opondo-se terminantemente a qualquer fiscalização, pelo Ocidente, do número de soldados e da fôrça bélica que a Rússia possa manter de prontidão, porque, segundo disse o vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, "seria incorreto controlar as fôrças armadas e os armamentos que devem continuar em serviço ativo nessa primeira etapa, uma vez que essa informação seria utilizada para espionagem".

Está claro que os russos querem que sua palavra seja aceita como excelente, não admitem que ninguém duvide dela, e repelem qualquer contrôle como se êste fôsse ser efetuado unilateralmente contra a União Soviética e esta não tivesse o mesmo direito de fiscalizar o desarmamento de seus inimigos íntimos. As desconfianças, como se vê, continuam mais acesas do que nunca, à medida que o tempo vai marchando para 16 de maio, d a t a da Conferência de Cume.

A visita de Kruchev à França, que se prolongará por doze dias, é mais um movimento no tabuleiro de xadrez da luta feroz que vai se travando entre sorrisos e troca de gentilezas. Não passa disso e o noticiário telegráfico nada de real interêsse tem a dizer sôbre ela. Os líderes continuam a falar uma linguagem vazia que, como tôda coisa ôca, produz algum som, qualquer coisa como ronco de cuíca. No mais, somos informados que a sra. Nina Kruchev e suas filhas vestiam desta ou daquela maneira, que certamente adquirirão vestidos em Paris, que o sr. Kruchev envergava um terno de gabardine begé para fazer bom contraste com os tapêtes vermelhos por sôbre os quais desliza sua figura arredondada. De positivo mesmo, que é bom, — n a d a.

As questões que dominarão a futura Conferência de Cume — Berlim e o desarmamento — continuam apenas a ser objeto de manobras, de ameaças e de concessões aparentes, c o m o a suposta concordância soviética em Genebra sôbre a questão dos testes nucleares, que é um poderoso golpe de propaganda visando mais à Conferência de Cúpula do que outra coisa.

A atual visita do líder russo a De Gaulle foi precedida por uma do primeiro ministro Macmillan a Paris e por outra do chanceler Adenauer a Washington, onde o presidente Eisenhower lhe deu tôdas as garantias de que o Ocidente terá uma posição de firmeza quanto a Berlim. Depois que Kruchev se empanturrar nos banquetes franceses, o general De Gaulle irá a Londres e depois a Washington. Tudo isto antes da Conferência de Alto Nível.

Na questão de Berlim, sabe-se que o chanceler Adenauer anda cada vez mais preocupado com a possibilidade de concessões p o r parte do Ocidente e a viagem de Kruchev a Paris outra coisa não visa senão a explorar em seu benefício a velha rivalidade franco-alemã e possíveis temores da França.

A maior pressão por concessões vem de Londres, que advoga para os aliados uma política "flexível" em face das exigências russas no sentido de que ê l e s retirem as guarnições de Berlim Ocidental e transformem-se numa "cidade livre". A alternativa, para os inglêses, pode resultar num impasse perigoso na Europa, levando Kruchev a executar sua ameaça de assinar um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental, transferindo a esta todos os contrôles e rotas de acesso à cidade já sitiada, na prática.

Na Conferência de ministros do Exterior, que se realizou em Genebra no ano passado, houve um certo esbôço de concessões sôbre Berlim, pendentes de uma futura reunificação da Alemanha. Essas concessões indicavam que em troca de garantias soviéticas de respeito aos direitos ocidentais sôbre Berlim, podia-se estabelecer um novo limite para as guarnições acantonadas na cidade, restringir a propaganda anticomunista em Berlim Ocidental se os russos diminuissem a propaganda antiocidental na sua parte da Alemanha e possìvelmente aceitar os alemães ocidentais como agentes dos russos nas negociações com o Ocidente. Mas as negociações resultaram em nada. Apesar disso os inglêses continuam a trabalhar dentro dessa linha, que consideram a mais aceitável para se chegar à Conferência de Cume. O chanceler Adenauer, até agora com o apoio de De Gaulle, discorda radicalmente dessa linha conciliatória, que a seu ver resultaria numa futura reunificação da Alemanha em condições ditadas pelos russos. Os Estados Unidos são menos otimistas que os inglêses, mas menos rígidos que os alemães e franceses na questão das negociações.

As perspectivas para a Conferência de Cume, em maio, são muito limitadas, e o que se pode dizer dela com alguma esperança é que será o primeiro passo para um entendimento, dentro da política de que "é melhor falar do que não falar", sábio conselho que não obstante às vêzes não dá resultado mesmo no plano das relações humanas dos que se desentendem.

Os americanos estão convencidos de que Kruchev é um homem difícil mas não é impossível negociar com êle, ao ponto de acharem que êle não procurará forçar uma crise de grandes proporções. Contudo, pensam que é necessário usar de cautela com êle. Já os inglêses, segundo se diz na Europa, julgam que o duelo com a União Soviética prosseguirá por mais trinta ou quarenta anos, período durante o qual êles prevêm modificações de grande alcance nos satélites russos da Europa e mesmo na própria União Soviética. Acreditam, assim, que o Ocidente deve ficar satisfeito com quaisquer progressos de que resulte um alívio de tensão nas relações Leste-Oeste. No momento, porém, o objetivo de Kruchev em Paris é colocar uma cunha entre a França e a Alemanha, coisa que nos parece dificilmente conseguirá.

De Gaulle é sàbidamente um homem teimoso, talvez o mais cabeçudo dos líderes do Ocidente e não lhe faltam idéias próprias. A 10 de novembro do passado, p o r exemplo, êle disse o seguinte numa entrevista coletiva à imprensa: — "Nada pode fazer com que a Rússia não seja antes de tudo a Rússia, uma nação branca da Europa, conquistadora de uma parte da Ásia, bem dotada de terras, minas, fabricas e riquezas... enfrentando a multidão amarela que é a China, numerosa e miserável, indestrutível e ambiciosa, construindo à fôrça de provações um poder que não se pode medir e olhando em tôrno dela amplidões sôbre as quais terá de se debruçar um dia".

Terá Kruchev compreendido essa perspectiva histórica fatal que a longo prazo deverá reaproximar a Rússia da Europa?

Primeiro cardeal filipino -- Navio para servir Kruchev -- Músicos do Mali

Entre os sete novos cardeais recentemente nomeados pelo Papa João XXIII, figura o arcebispo de Manila, monsenhor Rufino J. Santos, que é o primeiro papa filipino. Na foto, o cardeal Rufino (à direita) antes de seguir para Roma, a fim de receber as ordens cardinalícias, visita o presidente Carlos P. Gracia, das Filipinas. — Minudente e organizado com bastante antecedência, o programa francês para a visita de Kruchev a Paris, põe à disposição do "premier" russo e sua comtiva, o navio patrulheiro "Emile-Gueyrard" (foto ao centro) para uma visita às instalações portuárias de Marselha. — O Conjunto Nacional da Mali que vai constituir o segundo espetáculo da temporada do Teatro das Nações, desceu no Aeropôrto de Bourget, executando números de seu repertório, que logo fizeram reunir considerável número de curiosos ao seu redor. O conjunto reúne 67 dançadores e músicos de várias tribos africanas. Os senegaleses destacam-se na última foto. (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

INDÚSTRIA REGISTROU PROGRESSO EM 1959

Um balanço das metas no setor industrial

Em seu último número, correspondente ao mês de fevereiro próximo passado, "Desenvolvimento & Conjuntura", publicação editada pela Confederação Nacional da Indústria, faz um balanço das metas estabelecidas pelo govêrno federal. Assinala, inicialmente, inexistir entre nós um planejamento racional de expansão não encontrado sequer no chamado Programa de Metas Setoriais que, embora quantificando objetivos, com certa homogeneidade, em diversos ramos da atividade econômica, foi omisso ao extremo no que se relaciona com a manipulação dos instrumentos necessários à consecução dos fins em mira. Acrescenta que vários pontos de estrangulamento foram, por isso, surgindo no curso dos acontecimentos, dificultando ou condenando a finalização de grande número de empreendimentos — seja porque se tornaram insuficientes os recursos financeiros, seja porque se dispersaram êsses recursos no ataque simultâneo de obras desnecessárias ou adiáveis, seja porque se falhou na previsão da disponibilidade dos demais fatôres de produção exigidos, nem sempre equitativamente distribuídos, aliás. A homogeneidade do programa — diz — ficou comprometida e muitas obras vitais, consumindo vultosos investimentos, ficaram a meio caminho.

Continuando, acentua o estudo que a energia elétrica pode ser apontada como exemplo: concluem-se nos prazos previstos as instalações das usinas, mas não se ataca decididamente a implantação das rêdes transmissoras. O problema do carvão mineral, tão antigo e tantas vêzes equacionado, continua insolúvel. A produção de metais não ferrosos, da mais alta essencialidade, pouco avoluiu. Os serviços portuários e de dragagem mantêm seu baixo índice de eficiência e assim por diante.

Mas — frisa — não devemos encarar tais fatos com pessimismo. O avanço em alguns setores foi, inegàvelmente, considerável, e dos erros e omissões havidos devemos aprender lições que nos orientem na continuação dos esforços em prol do engrandecimento do país e benefício da coletividade.

Damos a seguir alguns aspectos do referido estudo sôbre o desenvolvimento de certos setores industriais

PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Passando a examinar a questão dos transportes, no setor ferroviário, informa que se deu preferência ao programa de reaparelhamento, em face da limitação dos recursos. A Meta de Construção ficou prejudicada: apenas 1.036 km de novas linhas se acrescentaram às já existentes, nestes últimos quatro anos. Presentemente, o govêrno concentra a sua atenção nos trabalhos relacionados com o chamado Tronco Principal Sul, que ligará o Rio de Janeiro à cidade do Rio Grande, por um novo traçado; com a Ferrovia do Trigo, entre Passo Fundo e Pôrto Alegre, e com a ligação Rio-Brasília, em bitola de 1,60 m, via Belo Horizonte.

No reaparelhamento ferroviário, que, além de se apresentar mais urgente poderá ensejar maiores vantagens em prazo mais curto, o govêrno aplicou perto de 17 bilhões de cruzeiros. Foram adquiridas 366 locomotivas, 545 carros de passageiros e 6.948 vagões para mercadorias. Por outro lado, houve a preocupação de remodelar diversos trechos da via permanente, com emprêgo de quase 6.000 t de trilhos.

Por sua vez, o programa rodoviário, inicialmente baseado no conhecido Plano Qüinqüenal de Obras, foi acrescido dos projetos de acesso à nova capital brasileira. Paralelamente, [illegible] execução ao Plano de Emergência de Obras Contra as Sêcas do Nordeste, outras construções foram empreendidas, somando pouco mais de 1.000 km de rodovias pré-existentes.

Com respeito, especificamente ao Programa de Metas, realizou-se a implantação básica, no último quadriênio, de quase 8.000 km e se pavimentaram cêrca de 4.000.

Quanto ao transporte aéreo, promoveu-se a renovação parcial da frota, mas não se conseguiu destruir os óbices de natureza que enfraquecem a estrutura econômico-financeira das emprêsas concessionárias, algumas das quais, mais cedo ou mais tarde, encerrarão atividades, ou serão absorvidas pelo Estado, que terá, assim, a seu cargo, mais um empreendimento deficitário, como muitos que já administra.

VEÍCULOS

Reportando-se à indústria, "Desenvolvimento & Conjuntura" declara que, neste setor, salienta-se o ramo automobilístico, que atingindo, pràticamente, plena maturidade, capacitou-se para complementar o sistema nacional de traporte. É certo — ajunta — que o número de veículos produzidos no último triênio, totalizando cêrca de .. 180.000 unidades, se situa um pouco aquém da quantidade programada; todavia, o mais importante foi o cumprimento regular das etapas de nacionalização previstas no plano de implantação da indúústria assegurando a realização dos índices estabelecidos para 1960. Alguns veículos, aliás, ultrapassaram os índices intermediários fixados, como é exemplo um modêlo "Rural" em que já se empregava, no ano passado, material brasileiro na proporção de 94,18% de seu pêso, quase 10% acima do que foi exigido.

SIDERURGIA

No setor da siderurgia — prossegue — as obras encetadas permitem antever a produção, êste ano, de 2.300 toneladas de aço em lingotes, correspondendo ao dôbro da produção verificada em 1955. O ano de 1959 foi, realmente, promissor neste terreno, uma vez que se produziram aproximadamente 1.850 mil t, superando em cêrca de 150.000 a estimativa feita quando do estabelecimento de meta, e em perto de 200.000 o resultado de 1958. Além disso, concluiram-se os entendimentos e negociações para levantamento dos recursos, em moedas nacional e estrangeiras, destinados às novas usinas projetadas, d Usiminas, da Cosipa e da Ferr , e Aço de Vitória, cuja materialização ficou, assim, assegurada.

PAPEL

De outra parte, a indústria de papel, exceção feita à do destinado à imprensa, tem acompanhado as necessidades do desenvolvimento brasileiro. A produção, que se cifrava em 290.000 t em 1955, atingiu, em 1959, o nível de 450.000. Quanto à celulose, a fabricação elevou-se de 68.000 t a 177.000 no mesmo período. O andamento de diversos projetos permite, ademais, prever um salto, na produção dêste ano, à casa das 390.000 t, muito acima da meta estabelecida inicialmente. Relativamente ao papel de jornal e impressão, a produção, muito mais complexa que a dos demais tipos, ascendeu no último ano a 75.000 t, contra a de 37.000 verificada em 1955. É preciso que o govêrno dispense maior atenção a êsse ramo, para que o seu desenvolvimento se torne realmente compatível com o progresso geral do país.

MARINHA MERCANTE

A remodelação e expansão da Marinha Mercante brasileira deverá efetuar-se, — declara a seguir — daqui por diante, com embarcações construídas em nosso país. Até agora, a renovação se vem fazendo com unidades encomendadas a estaleiros estrangeiros, totalizando 200 mil tdw destas últimas, foram incorporadas à frota, para atender à cabotagem, ao longo curso e aos serviços fluvial e lacustre. Foi, igualmente, atacado o Programa de recuperação de navios, que já resultou na reincorporação de diferentes unidades somando 7.000 tdw. A frota nacional de petroleiros elevou-se de 200.000 tdw em 1955 a 365.000 no ano passado. Diversos outros petroleiros, ora em construção e totalizando 161.000 tdw devem ser recebidos brevemente. Para transporte de passageiros, já deve ter sido concretizada a compra de 3 navios com capacidade nominal de 550 pessoas.

Adianta, em sequência, que os serviços de Portos e Dragagem, tradicionais "gargalos" que dificultam a circulação da produção, não registram progresso apreciável, como era de prever-se, uma vez que não se removeram as deficiências estruturais de sua organização. Apenas para atenuar ligeiramente alguns defeitos básicos de que se ressentem, reequiparam-se alguns pôrtos com maquinaria de alto rendimento importada dos Estados Unidos.

Não se conseguiu, em suma, obter mais pronto desembaraço nos portos, em função da oferta de praça marítima e da economia operacional das embarcações. As realizações mais expressivas são encontradas nos portos de Paranaguá e de Cabedelo, cujas extensões foram prolongadas de 420 e 200 metros; no término da parte das instalações para movimentação de minérios no pôrto do Rio de Janeiro, permitindo carregamento automático de 1.000 t/hora; e no final da construção da barragem do Fandango, no Rio Jacuí, propiciando navegação com o calado de 2 metros em trecho de mais de 68 km.

Anima a recente criação do Fundo Portuário Nacional — aduz — e é de esperar-se que o govêrno, agora, [illegible] um plano geral de melhoramento dos terminais e serviços portuários, para que se converta realmente em êxito a remodelação da Marinha Mercante.

No setor de máquinas operatrizes e afins, é inegável que houve sensível progresso tecnológico. Evidencia-se já ser satisfatória a produção de máquinas e equipamentos para a indústria de mineração, especialmente no que se refere a britadores, peneiras mecânicas, esteiras rolantes de pequena e média extensão e dispositivos complementares.

QUÍMICA

Com vistas à indústria química, o setor de caldeiraria já está aparelhado para atender às encomendas para depósitos de fluidos, geradores, trocadores de calor, tôrres de reação e distilação, afora algumas instalações especiais típicas. Igual avanço é observado na produção de máquinas e equipamento para a indústria de extração, beneficiamento e transformação de produtos vegetais e animais, para a de alimentos, de refrigeração, etc., o que também se verifica na produção de material ferroviário, exceto locomotivas. O mesmo se pode dizer quanto a máquinas e equipamentos para a indústria de celulose, de modo geral, e para as indústrias têxteis.

Por seu turno, no ramo de material elétrico pesado, nota-se que foram produzidos os primeiros geradores de 34.000 kva de capacidade unitária e a continuidade de fabricação de transformadores de [illegible] até 50.000 kva por unidade.

A implantação da indústria de construção naval desenvolve-se em ritmo previsto, visando a dotar o país de capacidade para construção de cêrca de 160.000 tdw/ano de embarcações. Deverá se presenciar êste ano o lançamento ao mar dos primeiros navios encomendados.

METALURGIA

O progresso na metalurgia dos não-ferrosos tem sido, infelizmente, muito pequeno em confronto com as necessidades do país, que cresceu substancialmente com a transformação de sua estrutura industrial. A produção de alumínio elevou-se de 2.500 t em 1955 a 16.000 no ano passado; a de cobre, de 30 a menos de 1.000 t; a de chumbo, de 4.000 a 7.000 t; e de zinco, ainda em caráter experimental, é pouco expressiva comercialmente; a de [illegible] de 214 a 300 t; finalmente, deve se destacar a de estanho, única que atende à atual demanda, podendo elevar-se, se necessário, a 7.000 t/ano, muito acima da nossa capacidade de absorção.

Relativamente às indústrias químicas de base, continua-se na expectativa da entrada em funcionamento da Companhia Nacional de Álcalis, e [illegible] instalação da fábrica de borracha sintética, [illegible] Em [illegible] produção, a registrar no [illegible] de fertilizantes, o que [illegible] sucesso do ano transato.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Comércio do Brasil com América do Sul

Nossas exportações para os demais países sul-americanos, em 1958, ascenderam a 8.875 milhões de cruzeiros, pouco mais de 20% superiores às de 1957 (7.224 milhões), mas quase o dôbro das de 1956 (4.496 milhões). Por sua vez, as importações feitas pelo Brasil dos mesmos países subiram de .. 10.180 milhões em 1956 para 15.120 milhões de cruzeiros em 1958. Mais de nove décimos do que exportamos para países da América do Sul se destinaram à Argentina (6.239 milhões), Uruguai (1.491 milhões) e Chile (791 milhões).

No período considerado, as compras argentinas ao Brasil cresceram de mais do duplo, passando de 2.770 milhões para 6.239 milhões de cruzeiros, enquanto que as uruguaias e chilenas revelaram incremento menos acentuado, se bem que firme. No triênio, as vendas à Bolívia caíram de 118 milhões para 28 milhões de cruzeiros, depois de atingirem 146 milhões em 1957. Os embarques para a Venezuela experimentaram forte aumento relativo: de 31 milhões para 187 milhões, ou seja, mais 500%. Mais de 28 vêzes aumentaram as compras paraguaias: de 4 milhões para 114 milhões de cruzeiros.

Nossas maiores importações procederam da Venezuela .. (8.333 milhões de cruzeiros, virtualmente de petróleo cru) e da Argentina (5.584 milhões). Compras de menor vulto foram feitas pelo nosso país ao Uruguai (616 milhões) Chile (443 milhões) e Peru (117 milhões). As importações da Bolívia baixaram de 92 milhões em 1956 para 19 milhões em 1958, assim como as da Colômbia (de 45 milhões em 1957 para menos de 5 milhões em 1958). Em 1958, nossas compras ao Paraguai foram escassamente superiores a um milhão de cruzeiros.

Expansão do Comércio Britânico

O comércio exterior britânico continuou subindo em fevereiro, e a tendência, tanto na exportação como na importação, é acentuadamente ascendente, como se deduz das cifras relativas ao referido mês, anunciadas nesta capital no dia 23 do corrente, pelo Ministério da Indústria e Comércio britânico.

Confirmando as cifras provisórias, publicadas no princípio do mês em curso, a que corresponde à exportação de fevereiro se eleva a 295 milhões e 800 mil libras esterlinas, a de importação a 364 milhões e 400 mil e a de reexportação a nove milhões e 400 mil.

A exportação destinada à Europa Ocidental e à América do Norte continuou em elevação, e a correspondente aos países menos industrializados mostrou maior recuperação. Tomando por base o período dezembro-fevereiro, a expotação para a América do Norte foi aproximadamente 21% superior à de igual período do ano anterior, a enviada à Europa Ocidental aumentou em cêrca de 18% e a exportada para os países da Zona do Esterlino em cêrca de 13%. A exportação para a América Latina se elevou aproximadamente em 14%.

Entre os países da Zona do Esterlino a Austrália aumentou sua importação do Reino Unido em cêrca de 18%, a Nova Zelândia em aproximadamente 16%, e a África do Sul, em cêrca de 8%.

No período dezembro-fevereiro, a exportação de produtos de engenharia abrangem a metade do aumento registrado na exportação. A de máquinas aumentou aproximadamente em 18%, a de carros, em 45%, a de tratores agrícolas e de remoção de terra, em aproximadamente 41%.

A exportação total do referido período dezembro-fevereiro foi aproximadamente 16% superior à de igual período do ano anterior. (BMS)

Produção de Mármore

A produção de mármore em 1958, de acôrdo com os dados do SEP, atingiu 65.293 toneladas, contra 40.012 em 1957 e 41.316 em 1956. Perto de dois têrços dêsse quantitativo procederam de Minas Gerais, com 40.431 toneladas, tendo cabido parcelas menores ao Estado do Rio (13.065 t), Rio Grande do Norte (4.590 t), Paraná (3.248 t), Alagoas (2.700 t), São Paulo 816 t) e Santa Catarina (443 toneladas.

Ainda de conformidade com a mesma fonte, o principal produtor nacional no ano referido foi o município de Diamantina, com 20.000 toneladas. Quantidades superiores a 1.000 toneladas foram assinaladas para mais nove municípios, destacando-se Campos, com 13.065 toneladas, Mar de Espanha, com 7.000 toneladas, e Sete Lagoas com 4.308 toneladas. São Tomé RN, Jaboticatubas, MG Palmeira dos Indios, AL, e Ouro Prêto figuraram com mais de 2.000 toneladas.

O mármore não tem deixado de figurar em nossa corrente importadora Em 1958, adquirimos 565 toneladas, no valor global de 5.5 milhões de cruzeiros, tendo sido nosso principal fornecedor a Itália (559 t); o restante (6 t) proveio da Grécia. Em 1957, a importação não chegou a 300 toneladas, distribuída entre a Itália (110 t), a Grécia (88,5), a Argentina (52 t) e Portugal (48 toneladas).

O diabo no...

(Conclusão da 3ª pág.)

à ruína moral e física total, mas impeliu o seu mesmo filho, André, a uma condenação nesta vida, antecipadora da eterna condenação do Inferno, sem mais remissão espiritual, moral e nem mesmo psicanalítica.

Em tôrno da história de dois partos desenvolve-se tôda a trama do romance: o filho de Nina, ela o deixou no Rio de Janeiro, deserdado e entregue a desconhecidos; o filho de Ana foi por esta levado para a chácara, fazendo-o passar pelo filho de Nina e dizendo servir-se dêle como isca para a futura volta de Nina, tempos depois, tão ansiosamente desejada por todos, a sabia na "casa" que ela mesma, e não Nina, mais contribuía para assassinar.

Livro impressionantemente bem escrito, com uma fôrça poética admirável, repontando aqui e acolá, é, repetimos, o ponto alto, talvez trinta, cinquenta pontos acima dos demais livros, em tôda a obra romanesca de Lúcio Cardoso. Cremos que dificilmente será escrito livro igual, em nossa ficção novelística, nesses próximos anos, pois agora, sim, podemos falar entre nós em romance autênticamente dostoievskiano. E só agora temos também, depois de "O Senhor do Mundo", de Otávio de Faria, os dois grandes romances demonológicos da literatura brasileira, sem esquecer evidentemente "Guerra dentro do bêco", de Jorge de Lima, êste, porém, mais à maneira de Bernanos e de seu romance demonológico da antecipação do Inferno na vida presente e do "inferno" íntimo e incomunicável das próprias almas.

Repensando...

(Conclusão da 3ª pág.)

to. Passo adiante. Vim aqui para falar de poesia e mais ou menos justificar minhas palavras, padecentes do mal da linguagem, essa "fonte de malentendidos" (como disse Saint-Exupery). Quando afirma o cronista que M.F. lançou o melhor do ano, em poesia, só inferior a Drummond e Vinicius de Moraes, certamente esqueceu de Murilo Mendes (obra poética) e Henriqueta Lisboa (lírica). Na verdade, tudo o mais que saiu foi tão pobre que não significa muito ser um dos melhores do ano. Quanto a falar em "harmonia" e forma como "revestimento ideal do conteúdo", discordo sem contestar e envio o leitor ao livro porque me parece demasiado evidente o equívoco do comentarista Sérgio Ferraz, neste momento.

Infelizmente êste artigo que revido, obrigou-me a um aprofundamento nos detalhes negativos de "O Pão e o Vinho". Seu afã de elogiar trazendo-me em coleção para provar argumentos não poéticos, obrigou-me a reforçar os pontos contrários ao seu discurso. Sim elogiei o livro, e fiz restrições. Não neguei a veracidade da poesia, neguei-lhe o dom de "poesia pura". Não neguei a vocação poética do autor. Nego, isto sim, que o livro que nos concedeu em 1959 seja um grande livro, um livro muito significativo tendo em vista o tempo em que êle se tem exercido como poeta, e a geração a que pertence. Eu esperava mais o que quer dizer um crédito de confiança. E continuo esperando...

Burri e a Arte...

(Conclusão da 3ª pág.)

te nas suas texturas, com lâminas de madeira e tecidos de velhos sacos, cheios de cortes, rasgões e costuras.

São sempre austeros e monótonos os seus quadros dadaístas. Enquanto isso, a matéria obtida com o emprêgo da côr e das superfícies mais ricas, ganham em relêvo, embora êsse seja, do ponto-de-vista puramente visual, um dos recursos plásticos menos válidos da abstração moderna. Mas, em contrapartida, essas pesquisas levam a descobertas imprevistas, pondo em foco aspectos visuais não encontrados na arte dos museus. Há também uma dramaticidade irrecusável nos quadros de Alberto Burri, que marcha entre os renovadores da pintura moderna. Por isso, algumas de suas texturas adquirem uma transcendência insuspeitada, tornando nobres os materiais mais repulsivos ou insignificantes, como são os sacos velhos ou remendados e os restos de madeiras queimadas. São êsses os seus trabalhos mais válidos, os que merecem a atenção e o estudo da crítica de arte.

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

As metas e o subdesenvolvimento

GERALDO TEIXEIRA ALVARES
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O que ninguém ignora, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, em 1955, ao dar início a sua vitoriosa campanha política por todo o território nacional, como candidato ao alto pôsto de presidente da República, lealmente, tornou conhecido do povo brasileiro seu gigantesco plano de govêrno — o combate enérgico ao subdesenvolvimento da nação.

E para tornar realidade a execução de tão ousado empreendimento, jamais pôsto em prática pelos executivos anteriores, o sr. Juscelino, em boa hora, dividiu êsse importante programa em três partes a que denominou de metas: energia, transporte e Brasília.

Todavia, o eminente brasileiro, durante seu intenso trabalho político de esclarecimento ao povo sôbre seus propósitos — jamais deixou de frisar que a execução de tão vasto programa, absolutamente necessário à vida do país, exigiria de todos nós grandes sacrifícios, sob pena de o Brasil permanecer em estado de completa estagnação.

Não há negar, o destemido candidato com êsse gesto de raro desprendimento arriscou a própria eleição para a Presidência da República. No entanto, quando muitos adversários e concorrentes aguardavam, ansiosos, desfavorável pronunciamento das urnas para o sr. Kubitschek, a maioria do povo brasileiro soube dar-lhes pronta resposta: elegeu o dr. Juscelino, personalidade de relêvo, e que representa, sem dúvida, a vontade férrea, leal e corajosa de bem servir ao Brasil.

Assim o que ninguém tem coragem de contestar, em sã consciência, essas extraordinárias metas em plena atividade, e que constituem hoje o ponto alto da arrojada e produtiva Administração do presidente Juscelino foram aprovadas pela maioria da nação pois delas teve conhecimento antes da realização do pleito.

O ilustre homem público, eleito estimulado pelo significativo veredicto popular, não descansou, um só instante, sôbre os louros da vitória. Pelo contrário — colocou em marcha acelerada o vasto programa a que se propôs realizar em benefício da coletividade brasileira. Registre-se que os resultados apareceram logo, em três anos e meio de govêrno, o presidente Juscelino já deu ao país perto de 5 (cinco) mil quilômetros de modernas rodovias de construção asfáltica, e segundo anuncia o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, até o final da atual Administração Federal, êsse número de quilometragem poderá atingir a notável cifra de 20.000 (vinte mil), incluindo-se os trechos ainda não pavimentados.

E' bom lembrar aqui, para efeito de comparação, que durante todo o período republicano os governos que antecederam ao do sr. Kubitschek construiram tão somente 1.000 quilômetros de estradas asfaltadas, o que constitui índice dos mais ridículos.

Registre-se, igualmente, a construção das usinas hidrelétricas de Três Marias, Furnas e Cachoeira Dourada, cujo conjunto, em futuro breve, dotará o Brasil de espetacular poderio energético, capaz de transformar a nossa terra num dos maiores centros industriais do mundo.

E, finalmente, o presidente Kubitschek está terminando a grande meta — BRASILIA — o maior empreendimento do século, cujo ineditismo de suas belezas arquitetônicas tem atraído a atenção de todos os povos civilizados, o que já oferece fortes perspectivas de intenso turismo internacional para o nosso país.

Além dêsses notáveis empreendimentos citados, é necessário se acrescente mais o seguinte: o atual govêrno da República está dotando o país de Norte a Sul de moderna rêde de silos destinada ao armazenamento da produção, o que representa significativo alento à economia nacional.

A indústria automobilística, outro extraordinário esfôrço do presidente Juscelino, até há pouco tempo inexistente no Brasil, já está atingindo posição de grande relêvo, cuja produção de viaturas e peças, num futuro próximo, poderá competir com o estrangeiro.

O nosso petróleo, do mesmo modo, constitui na atualidade uma das principais fontes de progresso do país, cuja produção aumenta dia a dia com a abertura de novos postos do precioso líquido. Não é, pois, de se admirar, quando o presidente Juscelino declarou, num de seus brilhantes discursos proferidos êste ano que o Brasil está bem próximo de sua independência no setor do petróleo.

Ainda no que tange ao petróleo assinale-se que antes da eleição do presidente Kubitschek, o Brasil mantinha contratos com entidades alienígenas para transportar seu petróleo; hoje, porém graças à atual Administração Federal, a Terra de Santa Cruz já possui moderníssima frota de navios petroleiros, de grande capacidade, podendo competir, em igualdade de condições, com os similares estrangeiros na qualidade e eficiência.

O presidente Juscelino não deixou de lado a nossa frota mercante: o Lóide Brasileiro está sendo convenientemente aparelhado com novas e modernas unidades. E' o que anuncia o próprio govêrno, dentro em breve, deverão incorporar-se ao patrimônio daquela emprêsa estatal, cêrca de onze navios especialmente construídos para o Brasil em estaleiros de renome internacional.

As Fôrças Armadas, constituídas do Exército, Marinha e Aeronáutica, não há negar, igualmente, tem recebido o presidente Kubitschek o mais decidido apoio. Tôdas as três armas estão tècnicamente aparelhadas do que há de mais moderno e eficiente — podendo — por isso mesmo, cumprir normalmente sua honrosa missão prevista na Constituição Federal.

A ligeira síntese aqui apresentada sôbre os importantes empreendimentos postos em execução pelo grande presidente Kubitschek, bem revela, sem dúvida, o quanto tem êle feito pelo futuro do Brasil — o que — não há negar — é o bastante para consagrar êsse eminente patrício nas páginas de ouro da história desta grande nação como um de seus maiores vultos.

A síntese a que se alude, igualmente, serve de resposta ao candidato Jânio Quadros que, criticando o atual govêrno, por motivos óbvios, teve a coragem de omitir, propositadamente, os belos feitos da atual Administração Federal e sua repercussão no estrangeiro — o que revela — claramente, falta de educação política e incompetência do crítico para o alto pôsto a que almeja.

Como se vê, as críticas que os adversários fazem ao atual presidente não oferecem a menor consistência.

Dentro em breve, o que se não pode contestar, os milhares de quilômetros de rodovias pavimentadas atingirão BRASÍLIA por todos os lados, formando poderoso e moderno sistema de intercomunicação nos Estados — o que porá em posição de relêvo a nossa agricultura, e, em consequência, o abastecimento regular dos grandes centros consumidores.

As monumentais usinas de Três Marias, Furnas, São Francisco e Cachoeira Dourada, em fase de conclusão, por, sem dúvida — erguerão no país um dos maiores parques industriais do mundo.

Em conclusão, a grande meta — BRASÍLIA — de incontestável valor econômico — construída sob os mais rígidos preceitos da técnica moderna, completará a redenção do Brasil — permitindo a todos seus filhos, seja qual fôr a condição social, participar da nova era que, em breve, surgirá nos horizontes dêste amado Gigante.

Realmente, na atualidade, transitamos por fase difícil — mas é preferível suportá-la durante período transitório do que permanecer nela a vida inteira.

O Brasil — também chamado de o gigante adormecido, está agora despertando ràpidamente para nova existência, da mais larga repercussão, graças ao esfôrço patriótico do presidente Juscelino, cujas atividades em favor do bem público são dignas dos maiores aplausos — pois outro objetivo não tem tido seu esclarecido govêrno senão o de retirar o nosso país da incontestável mediocridade em que sempre viveu.

Parabéns, presidente — a batalha está vencida.

PRÊTO NO BRANCO

Volta, excepcionalmente, segunda-feira depois de "Noite de Gala" mais violento do que nunca

SUA META BRASÍLIA

um programa de

CARLOS ALBERTO,

com Fernando Barbosa Lima, Carlos Reis, Sargentelli

2.ª feira, dia 28, às 22,50 horas

na

TV-RIO Canal 13

É noite a dentro à FESTA da PROVIDÊNCIA — desde 21 horas de segunda-feira até 24 horas de têrça-feira — no ar — sem parar com sensacionais atrações

Agência TIJUCA
RUA GENERAL ROCCA, 875-A
FONE: 48-2886
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

A RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS — 680 KCS — ZYP-20

ONDAS CURTAS — 4975 KCS — ZYP-27

APRESENTA

ALÔ ALÔ MOCIDADE

De segunda a sexta-feira, das 7.30 às 7.45 horas

Produção e apresentação de FERNANDO AUGUSTO,

sob o patrocínio de

A MERCANTIL LTDA.

Av. Mirandela, 117, em Nilópolis e Rua da Cachueira, 114 em Mesquita — Estado do Rio

Rádios, TVs, Bicicletas, Geladeiras etc....

e gentileza ainda do dr. Gabriel Lopes Ferraz

Av. Senador Salgado Filho, 39, Olinda — Estado do Rio

ALÔ, ALÔ MOCIDADE — É um programa da mocidade para a mocidade!

Burri e a Arte Informal

ANTÔNIO BENTO

ESTÃO sendo feitas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, exposições de três artistas italianos, premiados na última Bienal de São Paulo. Francesco Somaini (1926) foi o que obteve a maior distinção. Conquistou o Prêmio de Melhor Escultor Estrangeiro da competição. Mas, dos três, o artista de maiores méritos é o pintor Alberto Burri (1915), cujo renome tem se elevado muito, nos últimos anos. O outro premiado é o desenhista Renzo Vespignani (1924). Aliás êsse artista obteve um prêmio na I Bienal de São Paulo, quando era ainda um jovem desenhista. É, assim, um dos carreiristas da Bienal brasileira.

Não há dúvida que Burri tornou-se um dos mais significativos entre os pintores italianos que aderiram à abstração informal. No começo do movimento, prevaleciam alguns pintores de tendência espacialista, à frente dos quais se encontrava Giuseppe Capogrossi. Vinham, depois, outros artistas que se preocupavam com os problemas da criação de novas texturas e ainda os que pretendiam enriquecer a matéria pictórica, tão depreciada ou empobrecida pelos construtivistas e geométricos. Outros, como Mattia Moreni, procuravam caminhos diferentes, mergulhando no mundo das super-realidades cósmicas, inacessíveis ao ôlho humano e sòmente reveladas pelos instrumentos modernos.

Burri encontra-se, hoje, na vanguarda da abstração, em seu país. Além de procurar novas texturas, êle se apresenta, perante o público e a crítica, como um artista revolucionário, marchando por um caminho semelhante ao do movimento Dada, que tão profundamente marcou a criação artística avançada, por ocasião da primeira conflagração mundial.

Já se sabe que êsse movimento foi um protesto contra os horrores da guerra, contra uma ordem de coisas que se havia tornado intolerável.

Foi, também, um protesto contra a arte, as suas técnicas e concepções estéticas tradicionais.

É certo que já os cubistas haviam iniciado, nos primeiros anos do modernismo, a procura de novas texturas, recorrendo a collages e ao emprêgo de materiais estranhos às técnicas habituais. Os dadaístas levaram essas tentativas às últimas conseqüências, nem sempre com bons resultados, do ponto de vista estético. O mesmo se pode dizer das collages cubistas, que se constituíram num caminho fechado, apesar de feitas por grandes artistas, entre os quais avultava Picasso.

Na atual exposição de Burri, podem-se notar trabalhos de duas tendências diversas. Os primeiros são aquêles que se filiam a êsse novo dadaísmo, irrompido na Itália, tanto em Roma como em Milão, e reunindo artistas que se servem de técnicas variadas.

Uma parte da crítica, diga-se de passagem, combate êsse novo surto Dada, julgando-o um eco tardio do movimento surgido há tantos anos em Zurique. Mas a verdade é que as condições que prevalecem no mundo atual justificam perfeitamente essa volta ao irracionalismo irrompido em 1916. Irracionalismo que serviu de fermento para o surrealismo de 1924, e igualmente de figurino para o existencialismo de vinte anos depois, pôsto em voga no fim da segunda guerra mundial.

Creio que os trabalhos dadaístas de Burri, expostos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, não abrem nenhuma perspectiva artística fecunda. Embora sejam também um protesto contra a abstração acadêmica, quase não conduzem a nada. Têm, a meu ver, escasso valor estético, polarizando apenas o interêsse de alguns esnobs ou dos que procuram nas exposições de vanguarda, novidades a qualquer preço. Pertencem a essa tendência os quadros com collages de chapas metálicas queimadas e outros feitos com sacos velhos pintados de prêto. São uma espécie de negação da pintura, ou, por outra, a contrafação da pintura. É, por isso, segundo penso, um caminho fechado, pois a abstração informal pretende, exatamente, dar nova vida à pintura, promovendo a sua regeneração e o seu triunfo. Podem ser filiados a essa tendência os trabalhos de Burri, que se destinam a mostrar a beleza imprevista de texturas em que outros pintores, (sobretudo Jean Dubuffet e Antonio Tapies) fazer experiências com novos materiais. E isso o que se verifica na arte

(Conclui na 2.ª pág.)

Repensando 'o pão e o vinho'

WALMIR AYALA

UM artigo do sr. Sérgio Ferraz (Revista Leitura — fevereiro de 1960) acusa o meu artigo sôbre a poesia de Moacir Felix, publicado no "Jornal do Brasil" em 19/12/59 de irremediàvelmente contraditório. Diz o senhor Sérgio Ferraz: "Foi pois com surprêsa que lemos o contraditório artigo de Walmir Ayala sôbre "o Pão e o Vinho". O mencionado artigo começa por negar ao trabalho de Moacir Felix o caráter de poesia verdadeira. Mas acaba por cumular a obra de entusiásticos elogios, criando uma contradição pràticamente insuperável". Segue-se a isto uma frase incompreensível que julgamos truncada na impressão. Esta frase me obrigou a uma revisão em meu artigo.

Em primeiro lugar eu nunca falaria, nunca falei, de um livro totalmente desprovido de virtudes. O material que só me inspirasse a destruição não estaria nas minhas cogitações. Quando falo de um livro é porque reconheço nêle virtudes a serem preservadas. Ou é um livro em que só encontro excelências ou é um livro heterogêneo mas salvável. O livro de Moacir Félix se inclui neste segundo caso na minha opinião. Quero deixar bem claro que a medida de tudo o que pretendo demonstrar é o meu entendimento humano e falível da obra que observo, e nem me dotei de instrumentos científicos para a análise, mas me lanço a uma captação de ouvido e instinto daquilo que aprendi até hoje sôbre poesia, o muito pouco que me coube desfrutar. Sobretudo é uma sondagem pessoal dêsses territórios.

O que parece impressionar Moacyr Félix, de saída, é o grande tema. E sou de opinião que o grande tema só não basta. Êle não resolve poema algum, sua dicção é descontrolada e desnorteada, embora tenha os lampejos esparsos de um poeta autêntico. Continuo: ser poeta é fácil; organizar, ordenar, pesar os materiais disponíveis é que rende artìsticamente. Êste sentido Moacyr Félix não tem.

Referindo-me às palavras mesmas do sr. Sérgio Ferraz, posso garantir que não neguei veracidade à poesia de Moacyr Félix, neguei-lhe, isto sim, **pureza**. Sua poesia se afasta do grau de pureza da grande poesia. E a **verdade do que fiz** dependeria desta pureza. Quanto mais pura fôsse a sua poesia, mais poesia — mais evidente seria a verdade que êle tenta impor através dela. Se negar que tenta impor uma verdade então estará indo contra tudo o que fêz — a sua imprecação não é humilde, não é serena, é mesmo uma violência. E aí peca ainda mais.

Na terceira parte do meu artigo publicado no "Jornal do Brasil" eu falo, começando os elogios que o senhor Sérgio Ferraz se refere, da seguinte forma: "Moacyr Félix salva-se quando faz poesia, porque pode fazer poesia e sabe fazer poesia". Note-se eu disse **poesia**, não poema. E poesia é uma coisa um tanto vaga, um tanto infinita para se delimitar. Êle sabe e pode provocar o raio — não dispõe de um pára-raios que controle a fôrça de que dispõe e o poema se esmigalha. É claro que quem escreve um livro de poemas alentado como "O Pão e o Vinho", cheio de momentos de alto nível, é um poeta. Confirmo aqui: "É UM POETA. E isso não invalida a fragilidade do livro, para mim.

Vamos adiante. Quase no fim digo que "a vocação para a síntese para o nó poemático, está evidente em Moacyr Félix" e isto não vem invalidar as restrições que alinhei antes. Êle tem **vocação**, apenas. E é pouco.

A única vez, no meu artigo, que um elogio vem só é na seguinte frase: "Quanto à poesia é um poeta em ascendência, dono de habilidade verbal e riqueza de imaginação. Capaz do verso livre com a mais absoluta felicidade". Advogo a discreção desta afirmativa. Antes eu dissera:

"Representa um poeta rebelde, imolado por seu próprio entusiasmo, mas um poeta. E' um amoroso autêntico, não tão grave quanto quisera, talvez por levar a sério demais problemas de imediata resolução no simples jôgo das circunstâncias. E sua forma de levar a sério não significa **vida em função de**, é mais a do analista constrangido pelas contingências. Ao agredir, não faz pela sátira escolhe o sôco mesmo." Etc

Sim, a poesia social é autêntica — provam-no Maiacovski um dos meus poetas favoritos, Pablo Neruda (nem sempre feliz, e tão melhor quanto menos evidentemente planfletário). No Brasil é que êste caminho não tem dado grandes momentos: lembro de um Drummond de uma certa época, mas num tom poético de tal alçada que era mais um protesto pela humanização e pelo amor, do que por um princípio político. Era poesia puríssima, fala de um homem visceralmente poeta — e dotado de uma rara inteligência poética, o que é muito importante. O resultado disso foi poesia mesmo. E' a simples questão de se ter um objeto e saber tratá-lo. Seja um sapo, um homem, um caramujo ou um protesto de justiça. Tivemos há pouco tempo um exemplo de boa poesia de cunho socialista — a de Sosigenes Costa. Em nenhum momento de seus poemas sente-se o desacôrdo entre o **que dizia** e o **como dizia**. Êle está vivencialmente implicado em cada vírgula de seu texto. As restrições que se possa **fazer** ao seu livro, por **um desnível** muito lógico em se **tratando** de peças escritas **num espaço** de tempo **que durou quarenta** anos, **não prejudicam a OBRA.** O livro representa **um externação iniludível e grandiosa** de personalidade poética. **Goste-se** ou não do timbre de **voz** do poeta.

Quando Sérgio Ferraz **quer** justificar a fragilidade **de** Moacyr Félix **por meio da sua** juventude, eu quero **lembrar** que M. F. tem **a juventude que** um João Cabral de Melo **Neto** tem, são da mesma geração, e comparem-se as produções.

Depois o sr. Ferraz **filosofa** e disso **não tomei conhecimen-**

(Conclui na 2.ª pág.)

Um jovem romancista

SALDANHA COELHO

UM romancista se revela, sobretudo, no tema simples. Quanto mais comum é a história, mais objetiva a sua estrutura, maior capacidade deverá ter o ficcionista para dar-lhe características próprias que a singularizem. O tema quando complexo, pouco comum, constitui em si mesmo um elemento de valorização aparente na novela ou no romance; e de tal modo pode influir no espírito do leitor desavisado que o leva, comumente, a um falso julgamento quanto ao valor literário da obra. Claro está que encontramos o grande ficcionista não apenas no tema cotidiano mas no tema excepcional. Vejam-se Tchecov ou Hoffmann, como exemplos, respectivamente. Mas não há dúvida de que a primeira reação diante de romances de uma e outra natureza, levanos inconscientemente a "aceitar" mais depressa o mau romancista do tema de exceção do que o mau ficcionista do tema comum. Só num segundo julgamento, via de regra, ou no primeiro mesmo, com percepção crítica bastante ter-se-á a posição distinta de um e de outro.

Como se explicaria o êxito fácil e efêmero da quase totalidade dos "best-sellers", não fôsse êste equívoco de julgamento a que nos referimos?

O romance *A Passagem*, de Ivan Vasconcelos, é um dêsses livros que jamais poderiam impressionar pela história que contam. É daquelas estréias que não causam alarde pelo que representam em seu "aspecto externo" — se assim podemos chamar o motivo inspirador da narrativa.

A Passagem é uma estréia a que chamaríamos de "silenciosa", por não provocar grandes impactos, por não revelar ao leitor nada mais do que um dêsses discretos dramas desapercebidos que existem comumente diante de nossos olhos e não os vemos. Resumir em duas linhas o romance de Ivan Vasconcelos é fácil, como seria fácil resumir *Educação Sentimental* de Flaubert ou *Judas, o Obscuro* de Thomas Hardy.

Anderson é um jovem bacharel que vem ganhar a vida na grande cidade e em sua luta pelo êxito vacila entre o amor de Lília e Virgínia. Entre a atração pelo sexo e pelo espírito, ficando sob o domínio dêste último. Esta é a história de *A Passagem* e não há nela nenhum sentido de exceção. Seu mérito reside na maneira como foi contada.

Embora de um modo geral a linguagem do autor seja simples e objetiva, não podemos deixar de fazer-lhe alguns reparos quanto a certas expressões e imagens que destoam do conjunto da obra. Frases como esta, "Anderson, introvertido, *quedava, sempre, prêso aos compromissos da dúvida*", ou "E embora não tivesse chegado ao altar, *o amor já entrara em sua vida, forte e intenso como montanhas batidas pelo sol de meio-dia*", ou ainda "*A claridade da luz deixava ver um manto pálido e refulgente de estrêlas*" (os frifos são nossos), não são de bom gôsto ou repetem lugares-comuns que a literatura moderna repele. Às vêzes, neste mesmo tom, *A Passagem* mostra semelhanças com o estilo de um Stephan Zweig. Vejam-se, por exemplo, êstes dois períodos: "Partira célere, disposta a dobrá-lo aos pés, como Venus fizera a Adonis" e "A blusa aberta ao peito, displicente dando ao beijo do sol uma ponta de seio branco, claro como os seus cabelos louros..."

Outro ponto a observar-se no livro é a superfluidade de determinadas divagações. Citemos um parágrafo do segundo capítulo: "Anderson observava a gente dali. Tão diferentes e tão iguais! *A eterna humanidade, com seus contrastes, as suas semelhanças explicáveis e refulgente de estrêlas*" (os grifos são nossos). Parece-nos inteiramente desnecessária, pelo seu tom acaciano, esta definição de humanidade. Ganharia o autor se ficasse nos dois primeiros períodos. Aliás é curioso notar que nossas restrições foram feitas à margem dos dois primeiros capítulos, num livro de quatorze capítulos. Não seria êste fato um testemunho de que o autor evoluiu estilisticamente dentro do seu próprio livro?

Anderson é um homem insatisfeito e desorientado e Ivan Vasconcelos deixa bem nítido êste estado de espírito, através do seu romance. "Esforçava-se tanto! Para quê?" — "Êle era assim, retraído, voltado para o pensamento, para as indagações, limitado pelos contrastes fascinantes, embora quase sempre tortuosos da sua vida íntima" — "A mente sacudida por monólogos, por dúvidas, pela busca torturante que o sistema de vida lhe ia ensejando" — "O que nos vem não é tão bom quanto o julgávamos... pode-se lá viver satisfeito com isto?" Tais descrições na terceira pessoa como autor ou na primeira como personagem indicam a capacidade criadora de Ivan Vasconcelos, na caracterização de um tipo psicológico. Em certos trechos do romance há cenas admiráveis, como aquela em que se descreve o jôgo pelo qual está fascinado o personagem Wilson (pág. 55), ou aquela outra do encontro telefônico de Anderson com Leda convidando-o a ir a sua casa numa tentativa de provocar um encontro de Anderson e Virgínia (pág. 117). Igualmente, a ênfase que o autor dá à personagem Lília, no capítulo 10, resulta de suas grandes possibilidades de ficcionista, neste romance em que por certo *A Passagem* do título é a mesma "passagem" (pág. 276) que os levaria juntos, a Anderson e Virgínia, através daquela porta que os ligou para sempre.

Ivan Vasconcelos escreveu outro livro, segundo informa o noticiário de imprensa. Esperamos lê-lo em breve, encontrando em suas páginas a mesma fôrça dramática do ficcionista de *A Passagem*, que nossa história literária registrará como uma contribuição significativa ao desenvolvimento da novelística brasileira.

Poema

Tem tempo que o tempo é feio
Tem tempo que o tempo é nobre
Tem tempo que o tempo é ouro
Tem tempo que o tempo é cobre
Tem tempo que o tempo é rico
Tem tempo que o tempo é pobre

Tem tempo que o tempo é leite
Tem tempo que o tempo é sôro
Tem tempo que o tempo é carne
Tem tempo que o tempo é couro
Tem tempo que o tempo é prata
Tem tempo que o tempo é ouro

LUIZ JOSÉ DE MELO

O diabo no romance

LUÍS SANTA CRUZ

EIS um romance que vimos nascer; acompanhamos, quase página a página, a sua elaboração, tendo conhecido, por isso mesmo, as suas diferentes fases de crescimento, as suas mais importantes vicissitudes, as modificações que iam sendo sugeridas ao autor pelos próprios personagens, cujas "memórias", "confissões", cartas e depoimentos, êles próprios iam alterando, à medida que a narrativa o exigia; e isso, a dizer com absoluta propriedade, desde o primeiro capítulo.

E coisa curiosa, desde as dez ou vinte primeiras páginas datilografadas que lemos, há quatro ou cinco anos atrás, quando a "Crônica da casa assassinada" mal começava a se configurar na mente de seu autor, tivemos a impressão, desde então definitiva, que Lúcio Cardoso ia escrever um romance muitos pontos acima de tudo o que havia escrito até então, sabido mesmo que a sua obra novelesca é uma das mais importantes, mais características e bem escritas das nossas letras de ficção.

Tinha receios porém de que a nova técnica adotada, por sua originalidade, inconteste, mas com ousadíssimas inovações, nem sempre conseguisse ser bem sucedida, em todos os seus capítulos e nos dificílimos cortes, de profunda inspiração da literatura cinematográfica a mais moderna, difícil de execução mesmo na tela.

No entanto, com a leitura completa e ininterrupta agora do romance (apesar de suas quase quinhentas páginas, lido numa só noite, com a maior surprêsa para mim mesmo, embora seja leitor rápido de livros, sobretudo romances), com a leitura do livro impresso, visualizando melhor a geografia física do livro graças ao mapa da "casa assassinada" que o próprio romancista desenhou; e recorrendo mesmo, após uma vista d'olhos, ao índice original do romance antecipado ao livro pelo autor; graças sobretudo à cativante naturalidade do estilo de cada um dos personagens chamados a depor sôbre a casa assassinada, desta ou daquela maneira, em cartas, depoimentos pessoais para outros interessados em suas narrativas, através de capítulos esparsos de "memórias", e outras modalidades de confidências, — pudemos constatar só então que as inovações técnicas que Lúcio Cardoso veio introduzir no romance brasileiro, graças à sua "Crônica da casa assassinada", eram perfeitamente harmônicas e muito bem sucedidas literàriamente falando.

Lúcio Cardoso veio antes de tudo de uma ficção ainda voltada para o mundo da novelística objetivista,, com "Maleita" e "Salgueiro", para o chamado romance psicológico, depois de "A Luz no Subsolo" e "Dias Perdidos", passando por uma série de oito novelas, desde "Mãos Vazias", até chegar ao ciclo das três finais, "Inácio" (I), "O Enfeitiçado" (II) e "Baltasar" (III), esta última ainda a sair.

A "Crônica da casa assassinada" está filiada mais a sua última trilogia novelesca, com as mesmas características de narrativa, mas com uma técnica novelesca, como acreditamos, inteiramente nova, ao menos na novelística brasileira.

Poderíamos, aqui e acolá, apontar livros que "lembrem" a "Crônica d casa assassinada" quanto a suas inovações técnicas, mas não passariam senão de antecipações e vagas lembranças.

Inicia-se o romance com um corte de "screen-play" da literatura cinematográfica, a sua "conclusão" de um "diário de André". Apresenta Nina, a figura principal do livro, em tôrno de cuja passagem pela "casa assassinada" vão se desenvolver todos os demais depoimentos, as confidências em cartas e "memórias", de cada um, dos personagens, tal o fascínio por vêzes demonológico que a sua personalidade conseguia irradiar mesmo quando nos período de ausência, longe dela, no Rio de Janeiro.

Mas a grande personagem autênticamente diabólica do livro é Ana, que também depõe sôbre a sua grande adversária na família Menezes e cujo silêncio satânico é responsável por todo o desmoronamento da "casa assassinada". É Ana a responsável pelo pseudo incesto de Nina e André, filho da primeira, que o tivera do mesmo pai, o jardineiro da chácara dos Menezes, mas viera, às escondidas dar à luz a criança no Rio de Janeiro, sob o pretexto de vir buscar Nina e levá-la de volta à chácara.

Quem conduziu para lá porém foi o seu próprio filho, André, que mentiu sempre de maneira diabólica, afirmando ser filho de Nina e de Valdo Menezes.

Foi Ana quem levou não apenas Nina, Valdo, André e Demétrio

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAZ — 1

O EDITOR Martins está colocando nas livrarias novas edições dos romances de Jorge Amado. O fato, se por um lado atesta a extraordinária vitalidade do ficcionista baiano, que ao passar do tempo vê alargar-se o círculo de seus leitores, é uma oportunidade oferecida à crítica para deter-se sôbre as raízes e as perspectivas do mundo romanesco do criador de "Jubiabá". Alimentando sua ficção à base do folclore, da lenda, da paisagem e do romanceiro do nosso país, isso não impediu a Jorge Amado ver o seu nome e os títulos de seus romances impressos em quase tôdas as línguas vivas do mundo.

●

AFIRMA-SE que o regionalismo geográfico delimita o alcance de uma obra de arte literária. Os que consideram, por outro lado, o culto tirânico da forma como o princípio e o fim da criação literária, costumam vaticinar a morte prematura de romances e novelas em que a emoção suplanta o intelecto. Aí estão, porém, os romances de Jorge Amado para provar quão flutuantes são os conceitos e as definições literárias; podem ter, uns e outros, o seu valor didático — mas falecem quando aplicados a uma obra a cuja execução se fêz presente um toque divinatório.

◆●◆

ÊSSE é o caso do romancista Jorge Amado. Passando ao largo de uma "tôrre de marfim" onde os cultores do anti-romance esmeraram-se em fazer arte aristocrática, interessa ao ficcionista baiano a comunhão direta com o leitor. Contador de histórias nato, da estirpe dos Stevenson, Jack London ou Fenimore Cooper, seu mundo é o da saga, perpassado por aquela "harpa eólica" da tragédia a que se referiu Monteiro Lobato. Arte popular, cimentada com a rude poesia de um mundo ainda primitivo em sua configuração sociológica, desperta a necessidade de epopéia que jaz sob o verniz civilizado do homem de hoje — e nisso reside a vitalidade da ficção de Jorge Amado.

●

TRANSCORREU ontem, 26, o 40.º aniversário da morte de Dom Luís de Orleans Bragança, segundo filho da princesa Isabel e o conde D'Eu, e que foi aspirante ao trono do Brasil. Para esta página interessa sobretudo a sua condição de escritor. Dom Luís legou-nos vários livros de viagens — tinha paixão pela história e a geografia — que acrescentaram aos seus títulos de bravo oficial a serviço da Grã Bretanha, durante a I Guerra Mundial, láureas da Academia Francesa e da Sociedade de Geografia e História de França. Dans les Alpes, Tour d'Afrique, À travers l'Hindo-Kusch **(traduzido para o português em 1950, por Làsinha Luís Carlos, ed. "O Cruzeiro", sob o título** Onde quatro impérios se encontram) e Sous la Croix-du-Sud: Brésil, Argentine, Chili, Bolivie, Paraguay, Uruguay **(trad. em 1913, pelo autor em colaboração com Simplíssimo Melo Resende, e publicado em Manaus, sob os auspícios do Centro Monarquista do Amazonas). Deixou, inédito, o seu diário de campanha,** Journal de guerre, **de que a "Revista do Livro" (I.N.L.) nos dará alguns excertos no próximo número, o 18. E consta ainda que entre os seus papéis foi encontrado o esbôço de uma obra sôbre o socialismo.**

●

LUÍS Santa Cruz está absorvido na elaboração da sua **História Econômica do Brasil**, obra para a qual vem-se documentando há quinze anos, e que agora será publicada sob os auspícios da Confederação Nacional da Indústria. Segundo o próprio autor: "Constará da apresentação escrita pelo presidente Lídio Lunardi, justificando a publicação, como parte das comemorações sesquicentenárias da indústria no Brasil; de uma Introdução ou Nota Prévia à História da Indústria no Brasil; e de uma terceira parte, de caráter antológico, ou de historicismo especializado, reunindo ensaios de historiadores-economistas de cada região do Brasil, versando cada um dêles sôbre os ramos de indústria de suas respectivas regiões."

Mundo velho

CARLOS DAVID

FUI ver o Tio Olímpio, no seu chalé da Praça Italiana. Encontrei-o a tirar o barro dos tamancos; vinha da horta, onde revirara um pouco de terra.

— Então, como vai esta fôrça?

— Olá, rapaz! Chegue-se. Pensei ontem em ti. Não é que ainda não te visitei...

— Ora, Tio...

— Todos os dias faço tenção de ir na tua casa, mas já não é fácil para mim sair à rua...

Estava lançada referência discreta à sua viuvez. A mulher enfermara da mente, acabando os dias no São Pedro. Tio Olímpio desde então evitava o contato dos desconhecidos. Sua chácara, nos arredores da cidade, arrendou por bom preço a uma firma que ali planta eucaliptos. Isto e mais os aluguéis de duas ou três casitas da Vila Nova, dão para êle se manter com dignidade. De resto, a despesa doméstica, tinha pouca. A Ingrácia, negra velha, creio que nem tem ordenado. Saca do Tio Olímpio o mínimo para ajudar a uns parentes miseráveis. E pronto. É ela que se ocupa dos serviços caseiros. O Seu Maximiano, encarregado da horta e do arvoredo, de tempos em tempos aparece para um ordenado de miséria, que lhe nota de duzentos e vai muito feliz gastá-la em fumo, herva e outras urgentes necessidades. Também, chega às vêzes ao Tio Olímpio, pelo correio, o frete de uma carroça cheia de mandioca, milho verde, abacate... quitandas que irá mercar na feira de secos e molhados, que era antes o banco do Cigana. Roupa, os ternos impecáveis do Tio Olímpio.

— Não lhe prejudicam a saúde êsses exercícios, Tio?

— Qual, nada. Dizem que os velhos devem fazer ginástica, para se conservarem, pois a minha tem sido o cabo da enxada e vou-me dando bem.

Tio Olímpio calça as chinelas e passamos para dentro. Na varanda, os retratos solenes de avoengos e o troféu: a espada do coronel João Aníbal Soares, combatente da guerra do Paraguai. Em volta, a gravata-comidas, ao lado de dois quadros com cenas da campanha gloriosa, a moldura com o pergaminho no qual o Imperador condecorava o meu bisavô Cavaleiro da Ordem da Rosa. Próximo à porta, o cabide e coleção de vistosos relhos de couro trançado. Penso nos filhos que Tio Olímpio não teve.

— Mundo velho!...

Sinto que o Tio vai descambar para o passado, para o seu tempo de môço, quando tropeava por esta nossa província afora. Acomodo-me na cadeira a fim de gozar melhor a história prestes a iniciar-se.

— Ah! rapaz, vou-lhe contar um caso que se passou lá por volta de 1860. Em 1862, para ser exato. É bem a amostra do Rio Grande farroupilha, onde tudo era grande, terra e povo... Meu pai repetia muito essa história, que certa feita pude ouvir confirmada por um dos próprios participantes.

A janela abre para uma nesga de céu onde o teco-teco do Aeroclube faz evoluções. Tal como no "Tempo e o vento"! Espicho-me na cadeira.

— O velho Procópio Chaves, como o filho atingisse a maioridade, resolveu encaminhá-lo para a profissão de tropeiro de muares, nàqueles tempos um excelente negócio. Deu-lhe um capitalzinho, instruções, pensando, e o indispensável para a emprêsa. Dentre os conselhos, um que não podiam faltar, o mais importante era não fazer negócio com careca.

— O rapaz partiu faceiro, com uma vistosa comitiva. Em terras do Paraguai de nome Rincão da Cruz, no município de Itaqui, o aprendiz de tropeiro hospedou-se na estância de um homem de muitas mesuras mas ladino que era de ver! Êle, o espertalhão, sentiu-se disparar-se com um novato no ofício e decidiu lográ-lo. Vieram conselhos. Não faltavam os protestos de que um negócio isso acarretaria fatalmente a elevação dos preços. Depositasse o dinheiro com o amigo que lhe arrumaria a tropa em melhores condições que ninguém. Prevenido, o moço via-se confiado e protestando, tendo só o que lhe mandaria... a razão, desconfiado, arrumou em seguida de reclamar o seu dinheiro, pretextando a urgência de seguir caminho.

O homem tomou-o por louco, passou-lhe os fogos: por que estaria doido? onde era essa? por acaso estaria doido? onde a prova, etc, etc.

O filho de Procópio Chaves não teve remédio senão meter o rabicho entre as pernas e tocar para casa, de mãos abanando, sem tropa, sem dinheiro. O pai, no interrogatório ao pichote, quis saber se o estancieiro era careca. A resposta afirmativa, sacudiu a cabeça:

— E eu não lhe recomendei que não fizesse negócio com careca?!

— É careca, sim, Pai, mas não de argola, acrescentou o rapaz, esboçando uma defesa.

— Por que não disse logo? Agora a coisa é diferente. Custoso, mas da para tentar. Acho que reaveremos aquêles cobres...

— Pai e filho rumaram para a estância do memorável lôgro. Ao se aproximarem, ordenou o velho que o rapaz esperasse uma hora para depois entrar, cumprimentasse o pai como estranho, etc., etc. Combinaram os pormenores da cena. Procópio Chaves apresentou-se. Queria que o Fulano, legítimo cônsul dos tropeiros por aquelas redondezas, se encarregasse das compras, para cujo fim depositaria com êle dez contos de réis. O dôbro do que o filho entregara ao velhaco.

Quando o mate já ia comprido e os homens estavam ajustados, chega o rapaz, que saudou a todos, não dando o que por conhecido. Acabavam de lhe propor um negócio interessante e viera então liquidar o seu negócio, de nome do dito, etc., etc.

— Quanto era mesmo? indaga o homem com o ar mais tranqüilo dêste mundo. E prontamente, já com o ôlho nos dez contos de réis do novo incauto, foi buscar a importância sem um vintém de menos. Saiu o rapaz contente da vida.

O estancieiro tornava ao galpão e, ao pé do fogo, volta a falar sôbre o negócio pendente. Mas o velho Procópio Chaves nem deixa falar o outro. Levanta-se e ante o espanto do outro aponta-lhe a cabeça descoberta:

— Fique sabendo que você é careca mas não de argola! Êsse môço que acaba de sair e que você quis roubar é meu filho, etc, etc.

— Formidável, Tio. Esta história fica faltando aos *Contos Gauchescos* do nosso Simões Lopes Neto...

Brilham os olhos azuis, miúdos, de Tio Olímpio.

CARTAZ - 2

DA França se noticia que foi encontrada uma carta, até aqui inédita, de Alexandre Dumas Filho, na qual o romancista revela que a célebre personagem de "A dama das camélias" nada tem a ver com Marie Duplessis, sua terna amiga, que morreu tísica, aos 23 anos de idade. A carta de Dumas vai à leilão e calcula-se que alcançará uma altíssima cotação. Com isso, se desfaz mais uma lenda das muitas que pontilham a vida literária.

✻

MANZONI não goza apenas da sobrevivência que lhe garante o seu célebre romance "I promessi sposi": seu corpo foi encontrado intacto, no cemitério Monumentale de Milão, onde fôra enterrado em 1883. Ao se abrir a tampa do sarcófago, constatou-se que os seus traços conservam as mesmas características das estampas da época.

✻

TODAS as associações de escritores da Alemanha Ocidental acabam de se filiar a uma entidade central que denominaram "União das Associações de Escritores Alemães". Durante a assembléia geral, que se realizou em Berlim, a U.A.E.A. se declarou francamente contra qualquer preconceito de raça ou de cor, por qualquer motivo, os processos de obras políticos por escrito, contra outros povos ou raças.

✻

A FIGURA e a obra de Albert Camus, o grande escritor francês (do Alger) recentemente falecido, foram focalizadas por professôres e alunos da Universidade de Varsóvia. Exaltaram-se, nessa ocasião, as "qualidades literárias, o fervor e o calor humanos" da obra de Camus, bem como interpretaram as universidades de Varsóvia sua famosa peça "Calígula", "Le malentendu" e outras.

✻

A NOVELA de John O'Hara "Now we know" forneceu argumento para uma película que o produtor e diretor Robert Aldrich vai rodar breve. Viverá o principal papel feminino a veterana atriz Katherine Hepburn, considerada uma das estrêlas mais inteligentes do cinema.

✻

CONTINUA a corrida para o prêmio Nobel. A Faculdade de Direito da Universidade de Havana apresentou à consideração da Real Academia da Suécia o nome do romancista Rômulo Gallegos, o famoso autor de "Doña Bárbara" e ex-presidente da Venezuela.

✻

ROBERT Graves, o conhecido poeta britânico, alcançou o Prêmio de Poesia "William Foyle" de 1959, com o seu livro "A cólera de Aquiles". Graves vive atualmente em Majorca, entregue à leitura e ao estudo da literatura espanhola, cuja "dita coberta" diz ter representado para êle uma grande felicidade. Robert Graves já verteu para o inglês — diga-se — "El niño de la bola", de Alarcón.

✻

O ROMANCISTA norte-americano Thomas Chamales foi encontrado morto, em Los Angeles, pela fumaça causada em seu apartamento por um princípio de incêndio. Um dos "best sellers" de Chamales, atualmente com 45 anos de idade, fôra recentemente levado ao cinema. Trata-se de "Never so few", estrelado por Gina Lollobrigida e Frank Sinatra. Um vizinho do romancista chamou os bombeiros quando percebeu a fumaça. Quando êstes chegaram, o escritor não se encontrava mais em vida. Apurou-se que foi vítima de sua própria imprudência, tendo deixado um cigarro aceso no divã. A atriz Helen O'Connel, de 38 anos, recentemente separada da atriz, com quem êle foi esposo, que dormia, abandonado demasiado, êstes últimos tempos.

DORIS DAY E JACK LEMMON NO CINEMA RYAN

"A TORTURA DO SILÊNCIO"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — Reapresentação de um filme de "suspense" produzido e dirigido por Alfred Hitchcock que obteve grande sucesso quando de sua apresentação. Montgomery Clift (na foto acima) e Anne Baxter são os protagonistas. Apresentação da Warner Bros

Romy Schneider no circuito do Plaza

"A Viuvinha Indomável", comédia produzida e dirigida por Richard Quine com Doris Day e Jack Lemmon (apresentação da Columbia nos cinemas Rian e Carioca), "Christine", coprodução franco-italiana com Romy Schneider (apresentação da Condor Filmes no circuito Plaza), "Uma Dívida de Amor", musical produzido por Jerry Wald apresentação Fabian, a nova sensação do "rock'and roll" (apresentação da Fox no circuito Palácio), "Sabu e o Anel Mágico", filme de aventuras com Sabu (apresentação da Alied Artists no cinema Art Palácio Méier) e, finalmente, "O Foguete Errante", comédia com os Três Patetas (apresentação da Columbia no circuito Odeon) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Metro estarão apresentando "Noite de Lua Minguante" drama produzido por Albert Zugsmith com Julie London, John Drew Barrymore e Nat King Cole nos principais papéis. Na próxima segunda-feira, os cinemas do circuito São Luís vão reapresentar a película "A Tortura do Silêncio", filme de "suspense" produzido e dirigido por Alfred Hitchcock com Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden e Brian Aherne nos principais papéis.

Próxima atração do cinema de arte

"O Pequeno Fugitivo", (The Little Fugitive" drama produzido por Morris Engel e Ray Ashley (EE. UU. — 1953), com Richie Andrusco, Rickey Brewster e Winifred Custer nos principais papéis é a próxima apresentação do Cinema de Arte. Trata-se de um filme realizado por um grupo semiprofissional americano, que mereceu, da crítica européia, os maiores elogios. No mesmo programa será apresentado "O Balão Vermelho", produção francesa (Film Montsouris) em tecnicolor que foi premiada com a "Palma de Ouro" no Festival de Cannes de 1956 e com a "Medalha de Ouro" do Grande Prêmio do Cinema Francês de 1956. Nos principais papéis, Pascal Lamorisse, Georges Sellier Vladimir Popof e Sabine Lamorisse. Argumento, cenarização e direção de Albert Lamorisse.

"A Viuvinha Indomável"

It Happened To Jane — (Richard Quine — Columbia). Uma excelente comédia em tecnicolor produzida e dirigida por Richard Quine com roteiro de Norman Kakov que nos conta as peripécias de uma linda viúva (Doris Day) criadora de lagostas numa pequena cidade do Mine, em luta com um poderoso proprietário de uma estrada de ferro (Ernic Kovacs) que se recusava a transportar os peixes para o centro de abastecimento. Eis que aparece um simpático advogado (Jack Lemmon) que consegue resolver o problema e conquistar o coração de nossa heroína. No elenco, Steve Forrest, Bill Cullen, Dave Garroway, Steve McCormick e Jayne Meadows. Apresentação da Columbia Pictures nos cinemas Rian e Carioca

"Christine"

Christine — (Speva Filmes, Kizoli Films — Condor Filmes) — Uma terna história de amor (em cinemascópio e tecnicolor) desenrolada na romântica Viena em 1906. Romy Schneider, popular "estrêla" alemã é a protagonista. Apaixona-se por um simpático tenente (Alain Delon) e se suicida ao saber que seu grande amor havia sido morto num duelo. Uma história sentimental e humana, um colorido delicado, música apaixonante (Romy canta pela primeira vez na tela) e uma boa direção de Pierre Gaspard-Huit. No elenco, Micheline Presle, Fernand Ledoux, Jean Claude Brial, Sophie Grimaldi e Jean Galard. A seleção de valsas vienenses executadas no filme é, realmente, o ponto alto da película.

"Uma dívida de amor"

Hound dog Man — (Jerry Wald — Fox) — Aventuras (em cinemascópio e tecnicolor) de um grupo de adolescentes cujo objetivo na vida era o de aproveitá-la da maneira mais alegre possível. A sensação da película é a apresentação de Fabian, novo ídolo do "rock and roll" que canta cinco melodias que vão dar o que falar. No elenco, Stuart Whitman, Carol Linley, Arthur O'Conell, e Dodie Stevens Direção de Don Siegel. Fotografia de Charles G. Clark o ponto alto do filme.

"Sabu e o anel mágico"

Sabu and the magic ring — (Maurice Duke — Allied Artists) — Nova película de uma série que tem obtido grande sucesso junto a garotada O popular Sabu vive agora o papel d um pobre cavalariço que encontra um anel mágico e com êle consegue derrotar o perverso Califa, proporcionando felicidade a bela princesa. No elenco, Daria Massey, Robert Shafto, Peter Mamakos e John Doucette. Fotografia (em tecnicolor) de Harry Neuman, música de Harry Sukman, direção de George Flait. Apresentação da Allied Artists no cinema Art Palácio Méier.

"NOITE DE LUA MINGUANTE"

CIRCUITO DOS METRO — Drama produzido por Albert Zugsmith com Julie London e John Drew Barrymore (foto acima) nos principais papéis. Atração: Nat "King" Cole interpreta a canção "To Whom It May Concern". Apresentação da MGM

"O FOGUETE ERRANTE"

CIRCUITO DO ODEON — Famosos desde o tempo do cinema mudo, os Três Patetas (foto acima) sempre conseguem agradar. Nessa nova comédia, fazem uma viagem à Lua e é fácil imaginar o que fazem por lá. Apresentação da Columbia

"O PEQUENO FUGITIVO"

CINEMA DE ARTE — Produção americana realizada em 1953 por Morris Engel, Ray Ashley e Ruth Orkin com Richie Andrusco e Rickey Brewster (foto acima) nos principais papéis. No mesmo programa, "O BALÃO VERMELHO", película francesa de curta metragem premiada (Palma de Ouro) no Festival de Cannes de 1956

"CHRISTINE"

CIRCUITO DO PLAZA — A bela estrêla alemã Romy Schneider (na foto acima com Alain Delon) amando e encantando (em tecnicolor) na romântica Viena de 1906. Coprodução franco-italiana. Apresentação da Condor Filmes

"A VIUVINHA INDOMÁVEL"

CINEMAS RIAN E CARIOCA — Excelente comédia (em cinemascópio e tecnicolor) com Doris Day e Jack Lemon (foto acima) nos principais papéis. E' claro que a viúvinha é a popular estrêla e cantora. Apresentação da Columbia

Jazz

Clifford Brown

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

IRONICAMENTE, certos artistas só recebem o reconhecimento que sempre mereceram depois de morrer; talvez devido a uma certa necrofilia de parte do público, ou ao fato dos verdadeiros criadores estarem adiante de sua própria época. Seja como fôr, êsse descobrimento póstumo tem se repetido inúmeras vêzes dentro do Jazz. Podemos citar como exemplos Fats Navarro, Wardell Gray, Freddie Webster e até mesmo o grande Charlie Parker. Mas o exemplo sem dúvida mais dramático foi o do trompetista Clifford Brown, que embora tivesse alguma aceitação em vida nos meios mais esclarecidos, foi poucos meses depois de morrer admitido como um dos maiores representantes de seu instrumento, e chegou mesmo a influenciar tôda uma geração de jovens trompetistas, tais como Lee Morgan, Booker Little, Blue Mitchell e Dupree Bolton, a maioria dos quais não chegou a conhecê-lo em vida.

Nascido em Wilmington, estado de Delaware, a 30 de Outubro de 1930, começou com a idade de quatorze anos seus estudos de piston. Estudou também piano, vibrafone, contrabaixo e harmonia. Aos dezoito anos quando a orquestra de seu ídolo, Dizzy Gillespie passou por sua cidade natal, Clifford teve a oportunidade de tocar lado a lado com êle, substituindo por uma noite "Little Bennie" Harris. Dizzy ficou vivamente impressionado e chegou mesmo a aconselhá-lo a se dedicar inteiramente à música. Depois de terminar o curso secundário seguiu o curso de Matemática da Universidade Estadual de Delaware, e obteve em 1949 uma bolsa de estudos na Universidade de Maryland, onde se formou em harmonia e teoria musical. Teve portanto uma educação universitária completa, e seu pendor para o Jazz moderno se apoiou igualmente no seu talento — que era indiscutível — e nos seus conhecimentos musicais.

Quando terminou seus estudos tinha Clifford dezenove anos, e data daí sua participação ativa no Jazz. Já durante o estágio na Universidade de Maryland tocava em "Jam-sessions" particulares com músicos de renome como Miles Davis, J. J. Johnson, e Fats Navarro. Êsse último foi, sem dúvida alguma, de todos o que exerceu maior influência sôbre êle. Pouco depois de sair da universidade Clifford sofreu o primeiro de uma série de acidentes de automóvel, o último sendo fatal. "Êle dirigia muito mal..." disse simplesmente o tenorista Sonny Rollins a respeito. Permaneceu no hospital onze meses. Em maio de 1951, já restabelecido, juntou-se à orquestra do saxofonista Chris Powell de "rythm and blues", e com essa formação gravou seus primeiros discos em Chicago. Dirigiu-se depois a Nova Iorque e lá começou sua carreira realmente jazzística, tocando com músicos de fama como Art Blakey, Horace Silver e Lou Donaldson e realizando suas primeiras gravações de cunho moderno em meados de 1953 para a companhia Blue Note.

Por intermédio de Gigi Gryce Clifford juntou-se à orquestra do pianista e compositor Tadd Dameron, uma das "figuras-chave" do Jazz atual, durante o tempo em que êsse agrupamento tocou no "Paradise Club", em Atlantic City, mas logo em setembro de 1953 passou para a orquestra de Lionel Hampton, e com ela fêz uma excursão pela Europa. Faziam parte da orquestra Gigi Gryce, Art Farmer, e o pistonista e arranjador Quincy Jones, entre outros.

Voltando a seu país natal Clifford Brown foi despedido da orquestra de Lionel Hampton, em dezembro de 1953. Estava então em pleno apogeu artístico, e os discos que gravou nesta época são testemunhas eloquentes disso. Seu modo de tocar, que a princípio se assemelhava ainda um pouco ao de Fats Navarro, tinha adquirido uma forte personalidade. A sonoridade era rica e segura, as idéias contínuas e imaginativas, e mesmo seu comportamento pessoal havia dado mostras de amadurecimento. "Brownie" (como era chamada pelos íntimos) começou em 1954 uma série de excursões pelos Estados Unidos, e foi numa dessas que se encontrou com o baterista Max Roach, na cidade de Los Angeles. Tendo perfeita compreensão um do outro, pessoalmente e artisticamente, êsses dois músicos associaram-se como cólíderes de um quinteto.

O quinteto Clifford Brown-Max Roach pode ser considerado um dos conjuntos mais perfeitos que o Jazz já produziu, dêle fazendo parte o saxofonista-tenor Harold Land, mais tarde substituído por Sonny Rollins, o pianista Riche Powell e o contrabaixista George Morrow. Foi com êsse grupo que Clifford tocou na última e melhor parte de sua carreira. O quinteto produziu para a companhia EmArcy uma longa série de gravações, pràticamente tôdas bem sucedidas de uma forma ou de outra.

♣

Na noite de 26 a 27 de junho de 1956, Clifford acompanhado de sua espôsa e do pianista Richie Powell, corria a tôda velocidade pela estrada de Pennsilvania em direção a Chicago. Chovia, e o asfalto estava escorregadio. O veículo derrapou e foi inteiramente despedaçado, matando seus ocupantes. "Quando nós chegamos lá não havia mais nada para se ver" disse depois Max Roach.

♣

JAZZ NOTICIAS

— Terminou triunfalmente a excursão realizada por "The Jazz Messengers", conjunto liderado pelo baterista Art Blakey, através da Europa. Os novos integrantes do conjunto são o pianista Walter Davis e o sax-tenorista Wayne Shorter.

— Terá lugar segunda-feira próxima no "Golden-Room" do Copacabana Pálace o 3.º concêrto brasileiro de Jazz. Tocarão nêle a orquestra de K-Ximbinho, de Clélio Ribeiro, e o clarinetista Booker Pittman. Os ingressos já estão à venda por $300,00.

— Foram reiniciadas domingo próximo passado as reuniões jazzísticas que vêm tendo lugar no "Little Club", todos os domingos às 18 horas. Estêve presente o saxofonista tenor Juarez, já de volta de sua "tournée" pelo Uruguai e Argentina, e tocando com grande domínio sôbre seu instrumento. Estiveram também atuando o baterista Maurício, o jovem trompetista Pedro Paulo progredindo sensìvelmente), e Victor também na bateria.

— Ouçam às segundas, quartas e sextas, às 16 horas o programa "Vesperal de Jazz", que o cronista desta seção produz em sociedade com Gennady Zalkowitsch, para a Rádio Rio de Janeiro.

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

Seria assim tão difícil ao Departamento de Veterinária da Prefeitura procurar compreender o que desejam que se faça de construtivo as pessoas que gostam dos animais e que também desejam que se combata a hidrofobia?

Não compreende o Departamento ou não quer compreender, por motivos alheios ao âmago da questão?

E' mesmo muito útil abrir-se postos de vacinação às pressas, no fim do verão, não fazer campanha nem recomendações ao povo, nomear gente e começar a trabalhar com funcionários (na sua maioria desinteressados do problema no seu aspecto social) de ôlho pregado no relógio, à espreita da uma estiagenzinha na fila formada dos recém-avisados pelas vizinhança, para fechar o pôsto antes da hora afixada na porta? Porque "já foram guardadas as seringas" ou então "amanhã ia ser feriado e agora temos que vir das 9 às 11, por issso vamos mais cedo". E assim deixam os recém-chegados dentro do horário voltar para casa, desapontados, após longas caminhadas.

Será mesmo de grande proveito entrar na luta da carrocinha e o vale-tudo do pega-pega, na rua, na área dos apartamentos, dentro dos jardins das casas e nos quintais das favelas rasas?

Pretendem por acaso subir os morros, de alpinistas, e combater os focos de raiva "in loco"?

— 'Qual nada, patrão, é trabalho porco". Comentava uma doméstica que observara o que fizeram com os cães na sua zona. "Não há sinceridade nisso, não. Vacina num dia, já não vem mais no outro, e depois a gente não sabe porque vem com guarda armado tirar os bichos da casa da gente. E' só pra se mostrar".

E a pobre Prefeitura que leve a má-fama. E' confusão demais.

ACORDO

Consta que, num pretenso entendimento com a SUIPA e para desviar a atenção, depois de "concordar" em fornecer as plaquinhas de identificação estipuladas em lei, o atual diretor do Departamento de Veterinária sugeriu à referida sociedade pediu com urgência mesmo, o fornecimento de um cordel especial para colocação das medalhas nos animais que no tivessem coleira.

Fizeram-se reuniões, exibiram-se argolinhas para furo múnsculo das plaquinhas, escolheu-se a cordinha, com o requinte de estudar o nó que deveria ser feito para maior segurança, requinte êsse demonstrado pelo sr. Jacinto de Mendonça que, no caso, era a autoridade interessada em satisfazer a vontade do presidente da SUIPA.

Isso se deu em setembro de 1959.

EPÍLOGO

Os sócios deram dinheiro; dezesseis bobinas de cem metros cada, no valor total de Cr$ 4 800,00 (quatro mil e oitocentos cruzeiros) foram entregues no gabinete do Diretor do Departamento e devidamente oficiados, como primeiro lote, em dezembro de 19594 Mas as argolinhas prometidas pelo sr. Mendonça só apareceram algumas nos primeiros dias de vacinação em lugares como Campo Grande e depois Realengo. Quanto à cordinha, essa sumiu mesmo, sendo que, quando se pergunta que e feito de, a resposta é sempre variável e até agora não se sabe por que varais andará.

A LIGHT TAMBEM OPINA

Voltavamos de um passeio pela Ilha das Dragas, na Lagoa, para ver os estragos da carrocinha no meio mais humilde. Constrangedor. Medo de polícia, medo da afeição, medo de tudo. Foi o que vimos e ouvimos daquela gente.

Vinhamos imersos em considerações filosóficas quanto à injustiça de ser cachorro e à temeridade de ser gente pobre. O bonde foi a condução que veio primeiro, para Copacabana Lá no fundo, laivos de conversa nos chegavam incríveis, do estribo do bonde.

— "Cachorro tem alma, como não!"

— "Cachorro não tem alma. A Bíblia diz que só o homem tem alma, cachorro não".

Em pleno tráfego, passageiros subindo e descendo, condutor e fiscal estabeleceram polêmica.

Alarmados, julgando estar ouvindo vozes, descemos e tornamos a subir num banco mais perto, aproveitando uma parada. Ao descer o fiscal indagamos do condutor: "Vocês falavam de cachorro?"

— "Não é nada, doutor, é que êle é "Bíblia", sabe: E' meio comparação". Eu que tenho cachorro em casa, sou positivo Sei que eles têm alma. São os meus melhores amigos".

Descemos aliviados, com uma vaga sensação de transmissão de pensamento.

Teatro

Cândida na praça

CLAUDIO MELLO E SOUSA

"CANDIDA" é um dos textos mais difíceis do teatro de Bernard Shaw. O que significa isso exatamente? A mesma coisa, ou quase a mesma coisa, que o teatro de Ibsen, por exemplo. As peças de Ibsen não são encenadas no Brasil por faltar atôres com o suficiente amadurecimento técnico e cultural para realizar os personagens do mundo ibseniano. "Candida" é uma peça inacessível aos atôres brasileiros. Não faço excessões. Não obstante o Teatro da Praça resolveu encená-lo e Cláudio Correia e Castro, o diretor, acreditava, honestamente, na possibilidade de vir a realizá-la satisfatòriamente. Vejamos o que foi conseguido.

O êrro fundamental do espetáculo do Teatro da Praça reside no fato de que a direção perdeu a perspectiva da comédia que é "Cândida". E êsse êrro desfigurou o texto a ponto de torná-lo irreconhecível a quem o conhecia por leitura, e só por leitura como eu que, felizmente, não assisti a nenhuma das representações brasileiras desta peça. A qualidade de "Cândida" como comédia é fato reconhecido unânememente. Mas por estranho que pareça não há um só momento de comédia no espetáculo dirigido por Cláudio Correia e Castro. Apontar outros erros, que derivam dêste, seria monótono porque redundante.

Dissemos ser "Cândida" um texto ainda inacessível aos atôres brasileiros. Essa não chega nem mesmo a ser uma posição crítica mas, tão-sòmente, uma questão de bom-senso. Mas estamos falando de atôres. Paulo Pimenta e Adriano Reis, positivamente, estão bem longe de poderem enfrentar personagens como Morrel e o Poeta Marchbanks. E Kalma Murtinho, em momento algum, consegue esboçar o personagem-título. Levada ao papel por um critério enganoso, que se baseia no chamado "physique du rôle", o que nunca foi, isoladamente, condição fundamental para realizar papel algum, nem mesmo de sua beleza ela consegue tirar partido. Há também Fábio Sabag perdido, tristemente, em uma lamentável caracterização. O esfôrço foi feito, não resta dúvida. Adriano Reis, por exemplo, faz um esfôrço hercúleo, embora inútil. Foi um esfôrço honesto? Foi. Mas isso basta? Não.

Há uma coisa a lamentar já não se falando mais de espetáculo. A direção do Teatro da Praça, acompanhando a onda da "bossa-nova" deu por bem realizar a primeira apresentação da peça exclusivamente para a crítica. Não quero me referir, como poderiam pensar os desavisados, ao encontro dos componentes da ABCT com os críticos do CICT. Como a maioria dos componentes da ABCT escreve em Revistas não teriam porque apressar-se em ver o espetáculo e por isso apenas dois salvo confusão de contagem, compareceram. Mas acontece que uma platéia composta exclusivamente de críticos, uma platéia portanto necessàriamente fria e reduzida numèricamente, influi poderosamente no rendimento dos atôres, principalmente de atôres inesperientes para quem um silêncio da platéia, em determinado momento, representa uma tragédia. A idéia é infeliz, sem dúvida.

Outra coisa a lamentar. A nota explicativa dessa atitude distribuida a imprensa pela diretoria do Teatro da Praça. Uma nota deselegante, até mesmo grosseira nos seus termos. E além do mais, confusa, propiciando à mentalidades pouco lúcidas raciocínios bisonhos. Tão Brasil, como diria o poeta Manoel Bandeira.

Ultra-estereofônico é a "bossa-nova"

Do cinema ao clássico nos lançamentos RGE

Com os lançamentos de "Gershwin em metais", "Grandes aberturas em tempo de dança", "In a candlelit café", "The 20th Century Stringis" e "Uirapuru e Cinderella", a RGE ultrapassa mais uma etapa do setor discófilo brasileiro, apresentando-nos gravações em som "ultra-estereofônico", com matrizes originais da "Everest" (o maior catálogo estereofônico do mundo) da "Dot' e da "20th Century Fox".

Novas surprêsas e sensações auditivas, sem alterar o espírito da obra gravada, eis as características principais do "ULTRA . Da seleção inicial encontramos valores da moderna geração clássica americana como Villa-Lobos e Gershwin ao lado de românticos como Rossini e Tchaikowsky; orquestras cinematográficas e de danças, o violino famoso de Anton Firenz; enfim uma conjunção que atingirá a tôdas as preferências musicais dos discófilos.

VILLA-LOBOS E PROKOFIEV

Do grande maestro patrício, recentemente falecido, uma das páginas mais expressivas, no consenso da maioria da crítica, é o «Uirapuru», aproveitando-se de uma lenda popular do Norte brasileiro. Na série das «Bachianas Brasileiras», a de número 1 traz uma «modinha», hoje executada com grande freqüência pelas orquestras clássicas de todos os grandes centros culturais. De Prokofiev autor sensível às composições de ballet, sua suite de Cinderella é citada como uma autêntica demonstração do gênio russo para o gênero.

Reunindo os dois grandes nomes da música moderna, entregando a regência de suas páginas ao grande Leopold Stokowsky, e contando com a «The Stadium Symphony Orchestra of New York", a «Everest» prensou um dos melhores estereofônicos do ano passado nos Estados Unidos. Para abrir com chave de ouro sua nova programação, a «RGE» o apresenta agora com uma belíssima capa.

O VIOLINO DE FIRENZ

Nome sobejamente conhecido como um virtuose do violino, Anton Firenz também figura no catálogo com o estéreo da «20th» denominado «In a candlelit café», onde executa, com brilho mas suavemente «Among my souvenirs», «Frasquita serenade», «Forever and ever», «Remembering when», «I'll get by", «La vie en rose», «My heart is a violin», «Love letters in the sand», «Dream of love», a música título, a sempre querida «Fascination», «Terry's Theme» e «Say it with music» Como se vê, uma seleção para todos aquêles que apreciam as músicas românticas, muitas das quais ultrapassaram uma centena de gravações diversas.

GERSHWIN EM METAIS

A presença de Gershwin na história musical norte-americana já está mais do que assinalada como um marco importantíssimo, quer no setor popular, quer no clássico. Os discos que trazem suas composições são sucessos imediatos de vendagens e seu trabalho sempre mereceu o respeito dos grandes músicos. Agora, para a era do estereofônico, a «Everest» através da RGE, nos traz suas páginas mais expressivas, sob a regência de Jack Saunders, e com uma plêiade de valores como Charles Margulis, Pee Wee Erwin, Mel Davis no piston; Bobby Byrne e Urhie Green, entre outros, com trombonistas; o fabuloso Harvey Phillips na tuba; Jimmy Chambers, Don Corrado etc. nas trompas; Cliff Leeman Terry Snyder e Phil Kraus em percussão; como guitarrista um realce como Artie Ryerson, nome destacado como o de Jack Desberg, que é o contrabaixo. Como vemos, nenhum esfôrço foi medido para dar a «Gershwin em metais" as características de um extraordinário estéreo, recorrendo inclusive a «Everest» à United Artists e à RCA Victor para poder contar com dois músicos, como Erwie e Green, na procura da justa medida da perfeição desejada.

O mesmo cuidado observado acima recaiu sôbre a seleção musical. O que existe de mais expressivo na obra do grande compositor norte-americano aí se encontra. Peças de grande flexibilidade rítmica como «Fascination Rhythm», melodias nostálgicas como «But not for me», «The man I love» e «Embraceable you»; páginas imorredouras como «Summertine», «Um americano em Paris» e «Rapsódia em tempo de blue» formam as principais faixas da gravação, um lançamento que obrigatòriamente figurará entre os mais importantes do corrente ano, pois se destina ao gôsto dos apreciadores da música de qualquer gênero, tornando-se assim imprescindível em qualquer discoteca.

«20TH CENTURY STRINGS»

Quando do lançamento de filmes em cinemascope os técnicos dos estúdios do 20th Century Fox viram que se tornava necessária a obtenção de um som diferente para transmitir aos espectadores tôda a grandiloqüência das cenas que lhe eram expostas na tela. Depois de muitos estudos, foi escolhido o estereofônico, aquêle que dava a impressão nítida ao público do acontecimento, como se êle também ali estivesse presente. Com o passar dos anos, o novo som alcançou maturidade e daí para o disco foi um caminho obrigatório, graças aos técnicos de laboratório.

Pois bem, o estúdio lançador do estereofônico, desde sua primeira utilização no filme «O Manto Sagrado», reuniu em seus estúdios grandes músicos e ali os mantém sob contrato. Com o sucesso, tornou-se imprescindível que os discófilos conhecessem mais de perto esta orquestra (que êle encontrava com tanta assiduidade e destaque nos cinemas), razão pela qual a 20th Century Fox os reuniu sob a regência de Hugo Montenegro (um discípulo em linha indireta de Bela Bartók) para a gravação de uma série de estéreos, o primeiro dos quais acaba de ser lançado no Brasil pela RGE, sob a denominação de «The 20th Century Strings». Montenegro utiliza-se de músicas populares como «Vaya con Dios», «Temptation», «Adios, Muchachos», «St. Louis Blues», «Peg o my heart», «Flamingo», «Chanson d'amour» entre outras, dando-lhes um tratamento especial que serve não somente para ouvir como para dançar. A tudo isso se alia uma gravação perfeita, onde o som «Ultra Estereofônico» mostra-se com todo o seu poder auditivo.

A título de esclarecimento, frise-se que os violinos, violas, celos, trombones, trompas e pistons da orquestra da «20th» são executados por músicos de tal valor que já fizeram ouvidos nos Estados Unidos sob a regência de Arturo Toscanini e Leonard Bernstein, assim como participaram das orquestras de Morton Gould, Kostelanetz, Woody Herman e Stan Kenton.

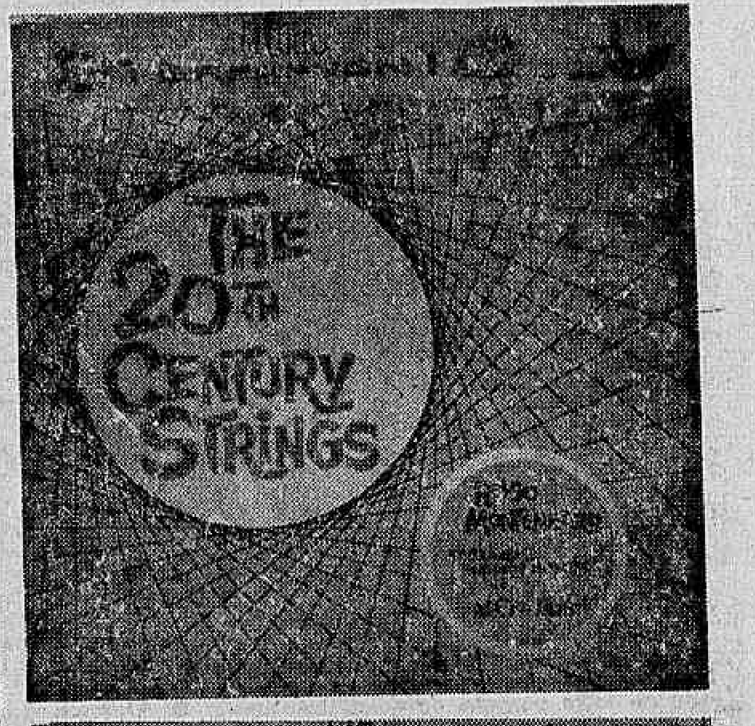
ABERTURAS PARA DANÇAR

Da há muito as operetas deixaram de ser ouvidas sòmente nos grandes teatros líricos do mundo inteiro. Primeiramente as orquestras passaram a se utilizar das aberturas como integrantes dos seus concertos. Mais tarde as árias favoritas foram transpostas para orquestras populares. O que ainda faltava era a notícia de que trechos operáticos fôssem utilizados para dançar. E é exatamente isso que Lawrence Welk nos apresenta no estéreo «Grandes aberturas para dançar».

Dirigindo uma das orquestras mais populares dos Estados Unidos desde 1940, estranhava-se o mesmo tempo que o prestígio de Welk não tivesse ainda atingido a América do Sul. Agora, através da RGE êle nos é apresentado de uma segunda maneira: «Lawrence consegue ser tão agradável e tão comercial como Glenn Miller, ao mesmo tempo que até certo ponto recebe influências do melhor estilo da tremenda imaginação de Stan Kenton E para completar não lhe falta o fino humor de Billy May. O mais importante, porém, é que Welk não é, nem de leve, uma reunião dessas três famosas orquestras. Muito ao contrário, êle apenas assimilou estas escolas, criando um estilo todo seu: vivo, vigoroso, alegre, vibrante, atual, muito atual". «Grandes aberturas para dançar», em som ultra-estereofônico, vem comprovar a apresentação acima. Ao ouvirmos a gravação vemos que Tchaikowsky, Thomas, von Suppe, Nicolai, Rossini, Keller e Herold, com suas tradicionais aberturas «1812», «As alegres comadres de Windsor», «Raymond», «Poeta e Camponês» «Cavalaria Ligeira», «Guilherme Tell», «Lustspiel» e «Zampa» também compuseram muita música dançante, tal a perfeição obtida pelos arranjos de Welk. E como muitas óperas caíram no esquecimento, delas restando sòmente as aberturas, com a divulgação popular agora empreendida, seus autores têm assim mais uma recompensa dos seus esforços. Vale a pena ouvir a transformação dêstes velhos clássicos, no moderno som que a RGE nos apresenta, desta gravação original da «Dot».

O «ULTRA-ESTEREOFÔNICO»

O som estereofônico, definido popularmente como a reprodução de sons provenientes de duas ou mais direções, provocando uma sensação de relêvo acústico, é a mais moderna contribuição dos técnicos no setor dos discos. Os discófilos já conhecem a evolução do mesmo e por isso não entraremos em detalhes superados. Mas, como acima falamos em «ultra-estéreo», tornam-se necessários alguns detalhes sôbre os lançamentos acima anunciados da RGE. Trata-se da última palavra da estereofonia. E' a combinação do som de perspectiva, com a mais alta finalidade. E' uma apurada técnica de gravação, com cuidadosos estudos de colocação de microfones e o melhor aproveitamento dos canais dos «stereos» para se conseguir novas surprêsas e sensações auditivas, mantendo-se inalterado o espírito da obra gravada. No processo dos elepês lançados pela RGE é empregada fita magnética de meia polegada. O ângulo de gravação é de 45º/45º sôbre a superfície do disco. Enfim, é o máximo de aperfeiçoamento já conseguido em matéria de gravações.



Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

RECEBEMOS da Musidisc um grande lançamento em sêlo Vox: dois concêrtos para Piano e Orquestra, de Carl Maria Von Weber. Êste long-play será, provàvelmente, um dos mais notáveis do ano, não só pela qualidade técnica e artística, como pela raridade das peças.

Embora sendo duas obras de fôlego, os concêrtos n. 1 e 2 eram apenas conhecidos por eruditos e pianistas, talvez por não terem o magnetismo sonoro do "Concêrto n. 3". Ambos caracterizam-se pelos movimentos tranquilos, sem explosões orquestrais. São concêrtos para serem ouvidos com a mente e o coração livre de preocupações, e com a alma predisposta a ouvir uma sequência ininterrupta de passagens de puro lirismo. A melodia é absorvente e singela como tôda a música de Weber. Os ataques orquestrais são majestosos. A execução brilhante. O 3.º movimento do "Concêrto n. 2" lembra vagamente essa obra-prima de Weber: "O Convite a valsa", embora tenha características mais eruditas, evidentemente...

A Orquestra é a Sinfônica Pró-Música de Viena, sob a direção de Hans Swarowsky, e o solista é Friedrich Wuehrer, famoso na Europa como concertista e professor. Sua aparição nestas obras de tão pouca divulgação merece os mais calorosos aplausos.

♣

Da Odeon, em sêlo "Angel", um recital de "lieder" com o barítono Dietrich Fischer-Dieskau, tendo ao piano Hertha Klust. Lembrando muito a voz de Erich Kunz, Dietrich interpreta canções de Schumann, com versos de Heine. Como não entendemos alemão, limitamo-nos a ouvir a melodia e a voz vigorosa, recomendando o LP aos que apreciam a música de câmara. Na contracapa o texto de tôdas as peças, em alemão. Devem ser muito belos para quem os entende... Tècnicamente a gravação é perfeita.

♣

Da Musidisc mais um LP em sêlo Vox, êste de música ligeira. Orquestra Gianni Monese em "Oriental Fantasy". No repertório:

"Num mercado persa", de Ketelbey.
Tema de "Danças polovtzianas", de Borodin.
Marcha turca, de Mozart.
No Sahara, de Langosz.
Dança árabe, da suite "Quebra-nozes", de Tchaikowsky
Serenata Arabe, de Frontini
Marcha turca, de Beethoven
Orientale, de Cui
"Dança árabe", de Grieg.
Tema do "Quarteto para Cordas", de Borodon
Tema de "Scheherezade", de Rimsky-Korsakoff
Serenata Oriental, de Gangloff.

Esta gravação é destinada, exclusivamente, aos que apreciam os temas orientais. Os exigentes em questões orquestrais sentirão falta dum conjunto sinfônico. — Gianni Monese é regente popular e sua orquestra é pequena. — Isto, contudo, não impede que a gravação seja excelente. — Acreditamos que fará sucesso comercial, e como êsse é o objetivo das fábricas, nada temos a condizer, inclusive a capa que apresenta uma mulher seminua, tão a gôsto de determinado público. — Sua inclusão nesta coluna deve-se ao fato de ser um LP de música ligeira.

♣

Já nos próximos dias, lançamento da ópera "Macbeth", de Verdi, com o desaparecido Leonard Warren.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 386 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Para o próximo campeonato o "Canal 9" será o mesmo

Fotos de ALBERTO FERREIRA

— "Não faremos nenhuma modificação nas transmissões esportivas da TV-Continental, continuaremos — no próximo campeonato — como fazíamos na temporada que passou, já que os resultados foram satisfatórios" — declarou a reportagem o novo narrador de esportes do Canal-9, Teixeira Heizer.

A TV-Continental, continuou, trabalhará provàvelmente com os mesmos elementos que vêm atuando nas transmissões do "Rio-São Paulo", ou sejam: comentarista, Luís Alberto; repórter volante, Geraldo Borges e locutores de balizas, Celso Garcia e Valdo Moreira.

TEIXEIRA ENTREVISTA

Durante a apresentação do programa "Revista Esportiva", pela TV-Continental, Teixeira Heizer entrevista o técnico Zezé Moreira e o zagueiro Pinheiro, ambos do Fluminense

ERA REDATOR

Antes de ingressar — como locutor — no rádio, Teixeira Heizer foi redator de programas esportivos na Emissora Continental. Redigia também um noticiário sôbre o Estado do Rio, quando o locutor faltava, êle apresentava o programa e por ocasião da saída de Oduvaldo Cozzi da Continental, houve uma reestruturação na equipe de esportes e Teixeira foi chamado para integrá-la.

Daí por diante passou a se projetar dentro da emissora tornando-se um de seus melhores componentes. Atingiu o clímax de sua carreira há algumas semanas quando Valdir Amaral o chamou para narrar competições esportivas pela TV da Rua das Laranjeiras.

Tem vários amigos no rádio e considera Valdir Amaral não como chefe, mas como professor. Está satisfeito com a profissão e espera não ser preciso deixar o rádio, principalmente a Continental, onde se encontra "em casa".

INTERNACIONAL

Desde seu ingresso na equipe de esportes da Emissora Continental, Teixeira Heizer sempre se projetou, sendo um dos locutores de maior confiança de Valdir Amaral. Isto foi demonstrado por ocasião de várias transmissões internacionais que era escalado para realizar. Não só no futebol, mas em outras modalidades de esportes. Conhece tôda a América do Sul, excetuando-se as Guianas, e várias cidades da América do Norte. Nos Estados Unidos foi o único locutor brasileiro que transmitiu as olimpíadas Pan-Americanas.

ACEITA CRITICAS

Conversando com o repórter Teixeira afirmou que gosta de ler ou ouvir as críticas que lhe são feitas, pois tem apenas um intuito como narrador esportivo: sempre melhorar. Mas só aceita crítica construtiva

O narrador reclamou de uma crônica de um redator do DIARIO CARIOCA porque êle chamou a seleção pernambucana de "seleção cacareco". Teixeira diz que o cronista é pernambucano e até apelou para o proprietário da emissora — que também é de Pernambuco — para que o despedisse. Finalizando êle disse: "a seleção era "cacareco" mesmo".

GOSTA DE CONSELHOS

Teixeira Heizer conta para o repórter do DIARIO CARIOCA que gosta de crítica construtiva e procura sempre melhorar

"Peça Bis" é o campeão de audiência

Reportagem de WALTER SAMAHA
Fotos de JAQUES RIBEIRO

No dia 23 de fevereiro de 1959, Jair de Taumaturgo lançava através da Rádio Mayrink Veiga, das 13 às 14 horas, um programa de discos, com a participação direta do ouvinte. Trata-se de "Peça Bis pelo Telefone", que veio transformar-se no mais ouvido programa de gravações do Distrito Federal.

Na primeira apresentação, o programa recebeu 447 telefonemas e não tinha patrocinador. No dia 19 de dezembro do ano passado, "Peça Bis pelo Telefone" registrou um total de 3.852 pedidos, recorde absoluta do rádio brasileiro. Com pouco mais de um ano de existência, os patrocinadores fazem fila para adquirir o horário.

Mecanismo

O programa e produzido po Jai de Taumaturgo, diretor de "broadcast" da Rádio Mayrink Veiga, que seleciona — diàriamente — 18 músicas a serem brasileiras e 9 estrangeiras constituem a norma da seleção. Estas gravações são apresentadas, e durante o programa o ouvinte solicita, por intermédio dos telefones da Rádio Mayrink Veiga, as músicas de sua preferência. Meia hora depois, às 14,30 as gravações mais solicitadas são retransmitidas, na segunda parte do programa. Aos domingos, as melodias de maiores pedidos durante a apresentação do "Peça Bis", são novamente tocadas no programa "Campeões da Semana".

Estatísticas

Segundo o IBOPE, "Peça Bis pelo Telefone" e o mais ouvido programa do horário, reunindo 16% das audiência carioca. A própria equipe do programa fornece diàriamente os números de telefonemas recebidos.

A música que apresentou o maior número de pedidos em um dia, foi uma gravação de Neil Sedaka, "Oh, Carol", que em 17 de dezembro de 59 recebeu 929 telefonemas. Durante a semana compreendida entre 22 a 26 de fevereiro de 1959, "Peça Bis" recebeu 3.852 pedidos.

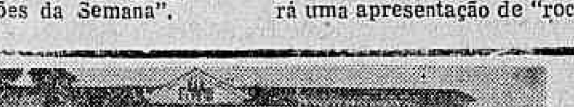
Jair de Taumaturgo, já está em preparativos para lançar na TV-Tupi (canal-6) dois programas, entre êles o "Peça Bis pelo Telefone". O segundo será uma apresentação de "rock" e outras melodias norte-americanas.

A Equipe

Jair de Taumarturgo, que começou no rádio como datilógrafo do antigo Programa Casé e chegou a diretor de uma emissora, tem uma equipe própria para seu programa. O locutor é Ismael Fabião, que ainda não era conhecido quando do lançamento do programa. Tambem o pessoal encarregado de atender aos telefonemas são escolhidos pelo próprio diretor.

Os mesmos elementos participam, em sua totalidade, dos outros programas produzidos e dirigidos por Jair de Taumaturgo: "No Mundo dos Sucessos", "Aí vem o Sucesso", "Hoje é Dia de "Rock", "Disco .. brindo o Sucesso" e outros.

Altamiro Carrilhro com sua Bandinha são figuras do rádio e da televisão. A televisão foi, realmente, quem deu prestígio e cartaz a Altamiro e sua Bandinha que, a partir dos programas na TV, tiveram mais popularidade. Em disco, então, o sucesso de Altamiro é grande. Agora mesmo está para sair um Lp com a Bandinha: "Parada de Sucessos". No velho estilo (velho e gostoso) da Bandinha, Altamiro apresenta os maiores sucessos de 1959, incluindo o samba "E daí?"



Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASILIA

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Comprimidos avícolas

● Segundo se notícia, a COFAP está preparando um plano para forçar a baixa do preço dos ovos, que estão custando ... Cr$ 100,00 a dúzia e, segundo um informante, êsse plano não incluirão o tabelamento.

● **Contribuem para o aumento dos ovos a entressafra, o período da Semana Santa, que está próxima, a falta de estocagem na safra passada, de quantidade bastante de ovos em cooperativas e em pequenas granjas.**

● Um dos fatores determinantes, baixa estocagem do produto, foi a grande procura de ovos, provocada pelo aumento da carne de boi, há meses passados.

● **Em número anterior comentamos a respeito de um convênio para fomento à avicultura no Distrito Federal, a ser assinado entre o Serviço Social Rural e a Comissão Nacional de Avicultura (CNA). Estranhávamos que fôsse justamente o D.F., o local escolhido para os benefícios que o acôrdo traria, sugerindo então que o mesmo fôsse feito em outras regiões do País.**

● Esclarecidos que fomos por autoridades competentes, achamo-nos no dever de trazer ao conhecimento dos nossos leitores, que, de acôrdo com a lei, o SSR terá que aplicar na própria região, em que arrecadar, parte dessa arrecadação, não sendo permitido desviar para outras regiões do país, o que fôr arrecadado em uma delas vice-versa.

● **Dessa maneira, temos sòmente que lamentar a lei, pois embora não satisfazendo a muitos o ideal seria que o arrecadado nos grandes centros de produção, parte fôsse aí aplicado e parte, em outras regiões menos favorecidas.**

● Fazemos votos para que a medida alcance os resultados desejados em tempo oportuno, pois a medida que os dias vão passando, mais caros vão ficando para o consumidor, as aves e ovos lançados no mercado.

● **Damos acima, as principais características apresentadas por aves e ovos em perfeito estado de conservação sendo de grande interêsse do consumidor aprender distinguir o produto em bom estado de conservação para que não lhe venha causar resultados desagradáveis. Aprendendo a reconhecer um produto em bom estado, o consumidor estará antes de tudo preservando a sua saúde.**

● O esterco de aves vem tendo grande utilização nas práticas agrícolas do País. Já são conhecidos os seus efeitos na recuperação de cafèzais paulistas e na lavoura de cana-de-açúcar do município de Campos, bem como nas plantações cítricas de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

● **A leucose é uma grave doença que ataca as aves. Os pintos já nascem doentes, a fim de evitá-la, não devem ser incubados os ovos de galinhas que apesentem a pupila defeituosa ou a íris azulada (ôlho cinzento). Outra medida, quando se adquire pintos em granjas, é exigir o atestado de Neurolinfomatose. As autoridades devem se empenhar para que seja eliminada essa grave doença, que causa imensos prejuízos à avicultura.**

Universidade fantasma no quilômetro 47

Nem é universidade nem é rural do Brasil

A poucos passos do atual Distrito Federal, precisamente no km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, na chamada Baixada Fluminense, fazendo parte de uma sigla denominada CNEPA (Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas), se acha localizada a Universidade Rural do Brasil, a qual, não é Universidade, (pois não possui uma escola de Filosofia, como é óbvio), não é Rural, pois a maioria dos professôres moram na metrópole (possuindo apenas no km 47, magníficas residências para uma eventualidade, pois sòmente com o salário de professor catedrático e de assistente, no caso, morreriam de fome), nem é do Brasil, pois com a mudança da capital para o planalto central, perderá êsse galardão.

É sim, uma "Universidade Fantasma", onde existem, relativamente, 3 ou 4 funcionários para cada aluno. Não existe regime de tempo integral para catedráticos e assistentes. Os assistentes, para sobreviverem, são obrigados a ter mais dois ou três empregos (bicos), o que faz com que sòmente apareçam na escola, 2 vêzes por semana no período de três horas cada dia, aproximadamente. Os que não moram no Rio, têm outros empregos em outras instituições sediadas no Km 47 (CNEPA, I. B. A., I. Z. etc.). Naturalmente, que de acôrdo com a lei, nada impede de que professôres e assistentes tenham outras atividades fora da Universidade.

Os alunos passam quase a maior parte do ano em greves, pelos mais fúteis e variados motivos. Os professôres parecem gostar, pois pelo menos, em época de tais greves que já se vão tornando rotineiras, êles sòmente se locomovem até a Escola, para assinar o livro de presença. Nos dois últimos anos, a freqüência às aulas, por parte dos alunos, não ultrapassou a 90 dias, ao que parece.

Houve greve por falta de comida (verba atrasada), por concurso fraudado (assim diziam os estudantes), por adesão a outras greves, e por último por causa de uma Escola de Ciências à qual um diretor apelidou de "Escolinha Walita"... Grupos que se julgam prejudicados nos seus interêsses apóiam os alunos grevistas (por trás dos bastidores), alternadamente. É preciso dizer, que de há muito, os alunos são avessos a que novas instituições se instalem na sua área. Assim aconteceu com o I. B. A. (Instituto de Biologia Animal) e o Instituto de Zootecnia tido por muito tempo como "penetra", já que não se encontravam nos planos dos fundadores da Universidade Rural o estabelecimento daquelas organizações no Km 47.

Atualmente, ao que parece, há um plano para que tôdas as instituições que funcionam, ou por outra, não funcionam naquele setor, sejam englobadas no CNEPA. É a medida mais lógica a ser tomada, pois da maneira como as coisas estão funcionando, em que pesem os relatórios do M. A., a decadência é evidente...

O ordenado dos professôres (catedráticos e assistentes) é de um ridículo de fazer dó. A única saída é a acumulação, por si só, prejudicial, tanto para a escola, como para os institutos e outros setores do D. F. Muitos assistentes não podem preparar as aulas (práticas), por falta de tempo. Como poderá um catedrático preparar o seu programa, com outros problemas mais importantes (questão de sobrevivência) para resolver? É preciso mudar.

Eis aqui um dos principais pavilhões da Universidade Rural (a Universidade Fantasma)... Enquanto, nos cursos superiores (Agronomia e Veterinária), a procura é abaixo da oferta, na Escola Agrotécnica, situada no mesmo local (Km 47 da antiga rodovia Rio–S. Paulo), para o ano em curso, apresentaram-se 850 candidatos para disputarem 35 vagas... A bem da justiça é preciso que se diga: A Universidade Rural, pelo número de alunos de procedência de outros países da América, que possui, está fazendo tanto pela política de "boa vizinhança", quanto irá fazer a OPA do Dr. Juscelino...

Mais vale prevenir

DENTRE as doenças que cães e gatos podem transmitir às crianças, cujos sintomas podem passar desapercebidos por muito tempo, destacam-se as verminoses.

Tais doenças são produzidas por helmintos (vermes), muitos dos quais para que o seu ciclo de vida se processe normalmente têm necessidade de hospedeiros, entre os quais se encontra o homem.

Tal é o caso do *Echinococcus Granulosus* e do *Dipylidium Caninum*, parasitos dos cães, os quais na sua forma larvar parasitam os tecidos do homem, suínos, bovinos, carneiros, etc.

O Echinococcus, em sua forma larvar, parasita o homem e outros animais, sendo essa forma conhecida pelo nome de Cisto Hidático.

O homem adulto e as crianças, principalmente, adquirem a doença pela ingestão dos ovos da tênia que vive nos intestinos de cães e gatos parasitados. Os ovos libertados pelas fezes dos animais doentes, são lançados ao exterior, contaminando as praias, os jardins e outros lugares onde êstes animais sejam levados, diàriamente para fazer as suas necessidades fisiológicas. Podem também contaminar a própria residência, bem como a água e os objetos em geral.

Quanto ao Dipylidium caninum, é parasito habitual dos intestinos de cães e gatos e ocasionalmente do homem.

Os proglotes (segmentos maduros), são libertados com as fezes ou podem abandonar espontâneamente o hospedeiro, como fazer outras tênias. Em alguns casos podem mover-se ativamente disseminando ovos no seu caminho. Os hospedeiros intermediários são as pulgas (do cão, gato e do homem) e os piolhos dos cães.

O hospedeiro definitivo adquire o parasito quando ocasionalmente ingere pulgas infestadas, o que é muito comum, principalmente entre as crianças quando brincam com gatos e cães parasitados.

Os senhores pais devem ser alertados sôbre o perigo a que estão sujeitos os seus filhos, não sòmente em contato direto com gatos e cães, bem como nas ruas, praias e jardins e na própria residência.

Assim, o aconselhável, é que além de vacinar o seu cão contra a raiva, cinomose e outras doenças, submeta periòdicamente o seu animal a um exame de fezes, para um possível diagnóstico das parasitoses.

Entre os medicamentos conhecidos no tratamento dos cestóides, um dos melhores, mais seguros e que maior número de espécies elimina, é a Arecolina, existindo no mercado ótimos tenífugos à base dêsse alcalóide.

Mais vale prevenir do que curar, pois assim procedendo, o possuidor do animal estará zelando, não só pela saúde do seu animal de estimação, como também, protegendo a saúde de seus filhos contra infestações parasitárias transmitidas por cães e gatos...

HONROU A VETERINÁRIA BRASILEIRA

ACABA de ser designado para servir na fazenda-escola, que o Ministério da Agricultura organiza em Brasília, o médico-veterinário Alvaro Jorge de Faria Sales, ora no Brasil, depois de uma permanência de vinte anos na Bolívia e dois no Peru.

O referido biologista, que é irmão do ex-ministro Apolônio Sales, honrou naqueles países a veterinária brasileira, prestando aos seus respectivos governos os mais assinalados serviços. Na Bolívia, fundou o Instituto Oriental de Biologia, a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Maior Gabriel Moreno e o Instituto Superior de Medicina Veterinária, além de haver elaborado vários planos de interêsse técnico e educativo, o que lhe valeu as mais destacadas condecorações, inclusive a Ordem do Condor dos Andes, no grau de Grande Oficial.

No Peru, de onde vem de regressar, procedeu ao levantamento das zoonoses ali existentes.

Agora, o cientista patrício, desejoso de viver em Brasília, acaba de ser designado pelo ministro Mário Meneghetti para realizar o estudo das zoonoses daquela região, junto ao Projeto ETA-44 e à Novacap.

Como cuidar dos suínos na sua granja

OS principais cuidados para sucesso na criação e exploração dos suínos resumem-se nos seguintes:

a) Arraçoamento eficiente, isto é, que garanta não sòmente um suprimento constante dos princípios alimentícios digestíveis totais, como também a quantidade e a qualidade das proteínas, os sais minerais, principalmente o cálcio e o fósforo e as vitaminas, notadamente A e D.

b) Ração laxativa, ao invés de constipante.

c) Quantidade apropriada de alimento, para que as porcas não comam demais e se tornem demasiadamente gordas.

d) Pocilgas, abrigos, parques confortáveis e com instalações higiênicas.

e) Pleno exercício, deixando os animais caminharem livremente pelos parques e pastos de criação diàriamente.

f) Manter os animais livres de parasitas, tais como o piolho e os vermes.

Não é difícil compreender-se que o arraçoamento só poderá assegurar rendimento máximo da produção (carne, banha, leite) e o melhor crescimento dos animais novos, quando puder satisfazer inteiramente a tôdas as suas exigências.

Ninguém ignora hoje que todos os produtos citados, bem como a própria conservação da vida, dependem de um fornecimento ao organismo dos princípios alimentícios digestíveis, encontrados nos chamados alimentos, sem os quais não poderá haver nem carne, nem banha, nem leite, nem vida.

Entretanto, nem todos sabem que, entre um mínimo e um máximo indispensável à subsistência e à produção de um rebanho, há um "optimum" a ser procurado e adotado na alimentação dos animais, se quisermos alcançar êxito na exploração. Êsse "optimum" é aquêle que, mais econômicamente, atende às necessidades alimentares dos suínos.

Precisa ainda o criador conhecer que esta quantidade de alimentos que chamamos "optimum" e que também pode se chamar ração balanceada, é variável, de um lado, com a categoria e classe dos animais, de outro lado, com a composição dos alimentos. Quer isso dizer que não é possível estabelecer-se uma mesma ração para todos os animais do rebanho. As necessidades de uma porca criadeira, com uma ninhada, digamos de 10 leitões, não podem ser iguais às de uma outra solteira, adulta e não em gestação.

Do mesmo modo a composição de um concentrado ou forrageira de origem diferente ou de estágio vegetativo diverso, não é igual.

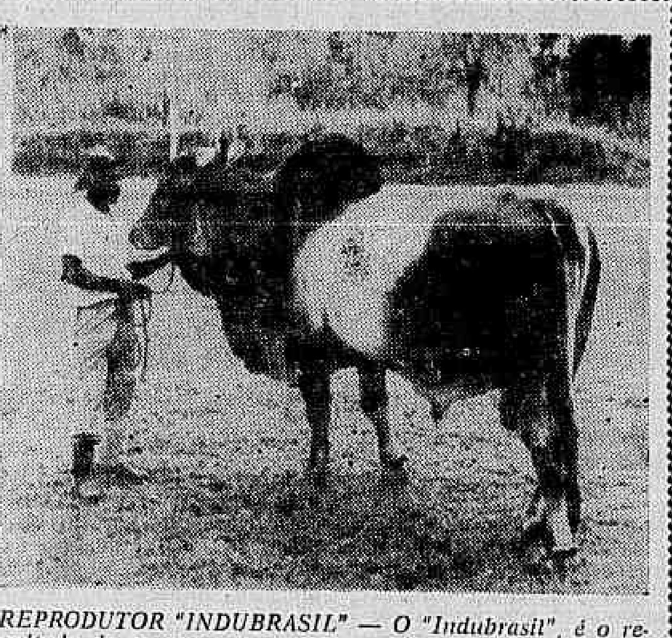
Deve o criador ter ainda em mente que a alimentação de seus animais deve ser balanceada durante todo o ano e não apenas durante o período de fartura; porque, se êste último caso se verificar, os ganhos obtidos na época de abundância serão perdidos com evidentes prejuízos, visto que haverá uma diminuição de pêso e da produção de leite, bem como o crescimento será retardado.

Apesar, porém, de ser bastante complexo o problema, necessitando serem atendidas as exigências de cada indivíduo, na prática a coisa é, felizmente, de solução mais simples.

Além dos "Padrões" estabelecidos pelos cientistas, que poderão ser consultados e seguidos, deverão os criadores acompanhar os efeitos do arraçoamento nos seus animais, observando o estado de nutrição, a aparência sadia e vigorosa dos adultos e nos novos, e o crescimento. Aqui o melhor guia é a balança, pesando-se periòdicamente os animais. É assim que melhor se poderá aquilatar o valor do arraçoamento usado, orientando-se em tempo oportuno para corigirem-se as falhas, até que tenha conseguido um arraçoamento realmente eficiente...

FUMO

"Fumo" é um novo folheto que vem integrar a série "Produtos Rurais", lançada pelo Serviço de Informações Agrícola em 1958, para focalizar, em seu conjunto, cada artigo constante das estatísticas oficiais de produção. Com a mesma, terão os interessados uma visão panorâmica de nossos principais produtos, desde a cultura até o seu aproveitamento e comercialização, sempre com o objetivo de contribuir para o conhecimento da realidade agrícola do país e para a melhoria dos métodos de produção.



REPRODUTOR "INDUBRASIL" — O "Indubrasil", é o resultado do cruzamento em nosso país das raças indianas "Guzerá" e "Gir". Pela rusticidade apresentada, as raças zebuínas adaptaram-se maravilhosamente em nosso país, fazendo com que, atualmente, vários vizinhos do continente, estejam interessados na sua importação e a bom preço. A aftosa, entretanto, é um dos maiores entraves à realização de excelentes negócios, com evidentes prejuízos para o Brasil. A febre aftosa, aliás, embora não seja encarada sob tal aspecto, é o principal problema em que se debate a pecuária brasileira.

Tratores, sistema elétrico

Os órgãos do sistema elétrico dos tratores Diesel servem sòmente para fornecer eletricidade aos faróis e para o motor de partida (arranque), no momento de iniciar o funcionamento do Diesel. Noutros tipos de motores, de explosão, servem também para alimentar as velas durante o trabalho de motor; no Diesel, porém, não há velas.

São os seguintes, os cuidados que se recomendam ao sistema:

a) **Nas baterias de acumuladores:**

1) **Caixa** — mantê-la bem limpa de graxa, óleo e ácidos, limpando-se com estôpa levemente embebida de gasolina.

2) **Polos** — conservá-los livres daquela oxidação esbranquiçada que aparece com o tempo. Raspa-se ou lixa-se quando o óxido se acumula muito.

3) **Tampas das seções** — mantê-las apertadas e com os orifícios (suspiros) desobstruídos.

4) **Solução** — verificar de 10 em 10 horas, corrigindo-lhe o nível, com água destilada, a um dedo acima das placas. Periòdicamente há necessidade de reforçar a solução, que deve ter uma parte de ácido sulfúrico para três partes de água destilada.

b) **Motor de partida:**

1) **Terminais dos cabos condutores** — Trazê-los bem fixados e limpos, para assegurar o bom contacto.

2) **Coletor** — mantê-lo limpo e isento de graxa, óleo ou carvão. Limpa-se com uma lixa bem fina, aplicada de leve.

3) **Copo de lubrificação** (quando houver) — pingar 3 gotas de óleo "10", com almotolia, de 100 em 100 horas.

c) **Gerador (dínamo):**

1) Manter os cabos condutores bem limpos, isolados e livres de oxidação.

2) **Copos de lubrificação** — (se houver) — lubrificá-los com 2 gotas de óleo "20", de 100 em 100 horas.

d) **Correia do ventilador:**

Esta é considerada no sistema porque o seu movimento faz funcionar o gerador também. Regula-se com uma polegada de folga, isto é, com os seus lances um pouquinho frouxos, capazes de bambear de uma polegada em comparação com a reta entre as duas polias mais afastadas. Sua regulagem se faze de 60 em 60 horas.

e) **Cabos e fios da instalação** (condutores elétricos) — Substituí-los sempre que se apresente com o isolamento irreparável.

Sistema de contabilidade agrícola

RÔMULO CAVINA

TRATANDO dos sistemas de contabilidade agrícola, salienta o agrônomo Rômulo Cavina que, desde o mais modesto sítio até a maior fazenda, enfim tôda e qualquer administração rural, poderá ter a sua contabilidade organizada de acôrdo com o volume e a importância de seus negócios.

Trata-se, entretanto, de procurar um sistema adequado, suficientemente satisfatório para que o trabalho do fazendeiro seja bem empregado e dêle resultem informações exatas sôbre o andamento de suas contas.

O sistema escolhido poderá ser o mais simples possível, reunindo os valores dos gastos e recebimentos em um número reduzido de anotações.

Apesar de reduzidas, essas anotações precisam ser adaptadas às culturas exploradas, aos aniamis criados ou ao sistema administrativo da fazenda.

Às vêzes, em busca de facilidades, perdem-se detalhes valiosos. É o que se verifica quando o método contabilístico preferido dá apenas resultados finais. Por êste motivo a simplicidade das anotações não deve impedir que, finda uma safra, não se possam conhecer os totais gerais e parciais.

Se o método seguido, no início foi dos mais simples, com o correr do tempo será muito fácil torná-lo mais completo, mais detalhado.

Em contabilidade agrícola basta iniciar uma escrituração sob um plano bem meditado para que se possa, a seguir, ampliá-lo. Bastará acrescentar novos e mais amplos detalhes, desdobrar contas, parcelar, repartir assentamentos.

É possível abrir-se uma escrita muito sumária, mas de perfeita regularidade, à qual se poderão acrescentar futuros complementos de conformidade com o progresso da emprêsa.

Sendo rápido e econômico, o sistema deverá exigir, para ser movimentado satisfatòriamente, poucos conhecimentos e o mínimo de trabalho.

Tôdas essas vantagens se encontram reunidas quando o lavrador preferir um sistema de fichas.

O sistema de fichas tanto serve para uma só cultura, simples, modesta, como para grandes emprêsas agrícolas, pois a sua adaptação é fácil e rápida.

Usam-se pedaços de cartolina ou mesmo fichas de cartão e nelas se podem anotar os gastos e recebimentos do lavrador ou do criador, segundo um certo plano.

Os resultados, quando lidos nas fichas, servirão para apreciar o lucro ou o prejuízo que uma lavoura ou uma criação tenha dado.

Lavrador: vale a pena pensar nestas poucas palavras, pois quem adota a contabilidade agrícola administra melhor a sua fazenda.

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.

VACINE JÁ!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.

... e lembre-se: QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!

Peça folhetos e informações à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

(Agência do Rio de Janeiro)

AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR

TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904

RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 - salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cimose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 4 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 13 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos de Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
C. Postal, 389 — Ed. Telegráfico: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

Sítios
Chácaras
Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A. Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

Palácio de turismo e não, apenas, de samba

Necessário insistir na tecla do turismo

A novidade está em ser, apenas, e sòmente do samba o palácio que o dirigente máximo do turismo carioca pretende construir no Rio de Janeiro. A idéia é velha e, nela, o samba entraria, ao lado de muitas outras coisas, como uma das inúmeras utilidades do empreendimento monumental cujo nome deverá ser Palácio das Festas, ou, mais pròpriamente, Palácio do Turismo, para atender melhor à sua finalidade.

Em verdade o Rio de Janeiro carece bem de uma casa dessa natureza, que atenda a tôdo o gênero de atividade — cultural, recreativa, esportiva, artística — e sirva, ao mesmo tempo, de centro de atração turística, porque, é preciso insistir, transferida para Brasília a capital da República, sòmente o turismo, explorado oficialmente e seguramente, garantirá e fará crescer a Cidade Maravilhosa. O Palácio do Turismo seria, então, assim, uma espécie de sala-de-visitas, onde tudo se concentraria, como amostra àquele que a procura.

VISÃO DO FUTURO

O Palácio do Turismo acolheria congressos, conferências, seminários, simpósios, para o que disporia de salas apropriadas; banquetes, recepções artísticas, culturais, cerimônias diversas, com salões de bailes, onde os estudantes, no fim do ano letivo, poderiam realizar sua reuniões, coisa que, hoje, constitui um problema, porque não há salas suficientes; concertos, desfiles de modas, festivais cinematográficos, espetáculos ligeiros, festas folclóricas, havendo ainda rampas para os desfiles carnavalescos, ou outros, lugares para restaurantes, cafés, bares, salões de chá, de barbearia, de beleza feminina, engraxates etc. Os próprios escritórios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura poderiam nêle se alojar, com serviços especiais para atender turistas, dando informações, distribuindo folhetos de propaganda, miniaturas da planta da cidade, etc.

ONDE CONSTRUI-LO?

O centro da cidade é o local melhor indicado para levantar um Palácio dessa natureza, de grandes proporções e beleza arquitetônica; ali, na área conquistada ao mar, na chamada Praça do Congresso, bem em frente à entrada da barra do Rio de Janeiro, vizinho do Aeroporto Santos Dumont, com um cais acostável como era, antigamente, o Cais Pharoux, que fêz, durante decênios, as honras da cidade, nêle desembarcando reis, príncipes e modestos cidadãos do mundo inteiro, enfim, a verdadeira porta de entrada do Rio de Janeiro. É um empreendimento assim, nêle interessando a iniciativa particular, cobrando aluguel das lojas e a ocupação temporária de suas salas e salões, é autofinanciável, precisando, apenas, que a Municipalidade conceda favores especiais aos interessados que forem explorar essa fonte de renda certa.

O SAMBA DECAI

Depois, o samba que se quer, agora, galvanizar nada tem mais do samba-batuque que das senzalas escuras e esconsas passou para o alto dos morros cariocas, onde medrou por largo tempo, até que, oficializado, o trouxeram para o asfalto para definhar e morrer. Nada tem de folclórico, estilizado ao sabor de profissionais, verdadeiros pelegos das "escolas" que mal escondem o sentido exato que têm nas lutas políticas e eleitorais. E para elas, para essas escolas de desocupados, é que o sr. Mário Saladini recomenda a canalização de milhares de cruzeiros. Déjà bo.. é a da Festa do Folclore Brasileiro, que pode ser realizada mesmo no Maracanãzinho, enquanto não se constrói o Palácio do Turismo, onde, então, terá seu lugar adequado.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Secção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

De 27 de março a 2 de abril estaremos no segundo e no terceiro decanato de Aires. O segundo até o dia 31 de março e no segundo a partir do dia 1.º de abril. A impulsividade dominará os nativos mas não terão o rancor a vencer os seus instintos e por isso encontrarão, mesmo nas fases mais intensas a amizade e o perdão dos seus companheiros. Como ótimos informadores, brilharão nas suas manifestações artísticas e decorativas. A ânsia de se precipitarem, estarão alegres, corajosos, progressistas e amigos do futuro. O desdém pelo passado é fruto de seu ardor ao infinito e da sua grandiosidade de concepção universal. Amarão os estrangeiros como irmãos e não terão prevenção por côr ou raça. No entanto, o seu fraco será o ciúme exagerado. Temerão a perda das coisas queridas com muita intensidade, tendo como única salvação e facilidade de se apaixonarem pelo sexo oposto. Amarão o trabalho como fonte de renda e não como necessidade de sobrevivência e dever de legar o bem e a felicidade às novas gerações. Os negócios nesta semana, não serão de grande vulto e não terão a compensação que desejam, devido à influência da Lua Nova. Dentre os nascidos da semana em foco temos: Goya, nascido em 30 de março, cujo valor estava na sua exaltação aos instintos selvagens; Joseph Haydn, pertencente à família musical dos Aries; Vincent Van Gogh, nascido em 30 de março, foi um grande pintor e suas côres ficaram afamadas em suas telas; Cícero Romão Batista, nascido em 24 de março, brasileiro foi um grande eclesiástico e político de renome; Lafayette Rodrigues Pereira, nascido em 28 de março, foi um grande jurisconsulto e parlamentar brasileiro.

Os adultos conseguirão sobrepujar, dominando e vencendo no meio em que vivem. Os jovens, no entanto, com as suas características imaturas, nem sempre poderão conquistar o lugar que lhes compete, o que se há de esperar, pelo seu grau de inteligência. As crianças, estarão sensíveis e não serão dominadas com facilidade se não encontrarem carinho e inteligência.

Nas profissões encontrarão sucesso como: escritores, jornalistas, advogados e artistas.

Dias de sorte da semana: têrça-feira, quinta-feira e sábado.

Meses de grandes realizações: maio, julho, setembro e dezembro.

Perfumes de boas influências: jasmim, rosa e malva.

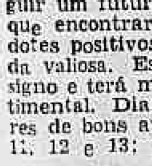
Côres de bons eflúvios: verde, azul e rosa.

Flôres benfazejas: margarida, rosa e mimosa.

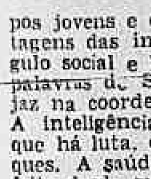
A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes para todos, no período de 27 de março e 2 de abril, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte, nos períodos seguintes:

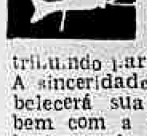
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO («A sabedoria vem pela desilusão» (Santayana) — Sua capacidade intelectual estará orientada para o setor financeiro, dando possibilidades de vencer os obstáculos que se acumulam em sua vida. Um pouco mais de habilidade mental para o lado social e encontrará as metas almejadas para conseguir um futuro mais sólido e promissor. Busque encontrar em todos, um pouco mais de dotes positivos e poderá conseguir dêles ajuda valiosa. Estude as características de seu ... e terá melhores chances no campo sentimental. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 26, 27 e 28; 9, 19 e 20; 11, 12 e 13; rosa e açucena; verde e azul.



ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO («Admirar é amar em silêncio». — Suas qualidades inatas de: vivacidade, intuição e prudência poderão levá-lo nesta semana a caminhos venturosos. Saiba aliar-se aos grupos jovens e entusiastas para auferir as vantagens das influências da Lua Nova, no ângulo social e político. Não esqueça porém as palavras de Spencer: A verdade geralmente jaz na coordenação de opiniões antagônicas. A inteligência tende a lapidar-se cada vez que há luta, crítica e outros fatôres de choque. A saúde tenderá a um equilíbrio perfeito desde que saiba ouvir a voz da razão e assim procedendo, alcançará o alvo dos objetivos mais ràpidamente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 26 e 28; 9, 10 e 14; 11, 13 e 23; rosa e mimosas; azul e verde.



ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO («Só vencerá o que deixa à humanidade, obras de amor»). — Pisces, seu signo, dar-lhe-á boa dose de versatilidade para firmar seu poderio no setor econômico e social, contribuindo para os objetivos que tem em vista. A sinceridade que tanto o caracteriza, restabelecerá sua calma, pois tudo se ajustará bem com a verdade por alicerce e por cobertura. A inquietude é fruto de timidez mas cujos prejuízos são apenas superficiais e não terão conseqüências sôbre seu bem-estar futuro. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 26, 27 e 28; 8, 9 e 21; 11, 13 e 23; gerânio e quaresma; verde e azul.



ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL («Não analise sòzinho um bem, para êle não se tornar um mal».) — Áries, indica ou brinda seus nativos de mutabilidade e muita capacidade de percepção na semana presente. Saiba tirar proveito dos seus predicados inatos e não se enchendo dos artificialismos estonteantes da época presente. Busque um pouco mais de método no seu trabalho, embora empregando um pouco de esfôrço, ou meios indiretos de possuir ordem, para conseguir vencer com mais rapidez os seus objetivos e mesmo mais fixação nos lucros financeiros da semana. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 29, 30 e 31; 9, 14 e 15; 23, 24 e 44; rosa e violeta; malva e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — («A liberdade vence quando busca a verdade.») — Não prevalece a antiga concepção de que Touros traz um signo ingrato, sòmente por dotar os nascidos do período, de uma grande sensibilidade e de uma personalidade altamente marcante pela sua audácia e teimosia. Todos êsses fatôres bem coordenados serão fontes inesgotáveis de conquistas rápida e altamente lucrativas. Assim Karl Marx e Sigmund Freud tiveram a fama e a glória de pertencerem aos taurinos e venceram à custa de sua sensibilidade diferente. Mantenha, no entanto, sua saúde em boa forma, para conseguir sobrepujar os fatôres causadores de uma glória merecida. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 31 de março, 1 e 2 de abril; 9, 14 e 16; 11, 13 e 33; mimosa, amor-perfeito; verde e grená.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — («Bom é o que vive, o que vence; mau o que falha.») — Gêmeos, é o seu signo da ..., da associação, da cooperação, sociabilidade, amor e alegria. Se assim, não conseguir viver estará se encaminhando por atalhos e por isso deverá retornar ao ponto de partida. O voltar, nem sempre é regredir mas aperfeiçoar e ganhar tempo para encontrar a verdadeira felicidade. Seus sonhos serão realizados a custa de dons naturais e embora suas finanças não correspondam a um grande compromisso, não terá decepções num futuro próximo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 27, 28 e 29; 6, 7 e 13; 11, 14 e 34; azaléa e mimosa; verde e prêto.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — («Equilibre suas fôrças físicas e mentais para saber viver.») — O lar ainda será sua fonte de felicidade e onde poderá aferir vantagens financeiras de grande porte. A atração social de que é possuído e muitas vêzes ambicionada por seus companheiros, construirá uma fortaleza capaz de abrigar e resolver os mais difíceis problemas morais e físicos. Os meios pessoais de perfeição estarão muito em destaque e conquistará a fama necessária para aumentar seus bens financeiros. Estude um meio de vencer sòzinho e confiando no ser poder hipnótico fará maravilhas na cura de doenças nervosas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 31, 1 e 2; 9, 14 e 16; 13, 34 e 44; agapé e mimosa; verde e violeta.

ENTRE 22 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO — («Durante a imaturidade deverá ser inversa às capacidades possuídas.») — A inteligência é um dom nativo e como tal deverá ser lapidado para conquistar o valor justo de seu poder maravilhoso de grandes conquistas e de lucros certos. Seja bastante ponderado, na semana em foco e equilibre seus julgamentos de valor. Não se deixe dominar pelas artimanhas dos conquistadores e espalhe seus dotes sentimentais onde deverão dar frutos benfazejos e salutares. Os negócios financeiros tenderão a uma melhora sensível e por isso defenda-se dos invejosos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 29 e 2; 9, 14 e 21; 13, 14 e 34; rosa e mimosa; verde e coral.

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — («Na maturidade, o benefício deverá ser na razão direta do valor do indivíduo.») — Mercúrio estará nesta semana apontando seus lucros para o setor financeiro e seu trabalho deverá ser sua fonte de renda. Saiba olhar com os olhos da indiferença para todos os setores e terá maiores oportunidades de êxitos com os companheiros e amigos. Não se deixe levar pela honestidade mal compreendida, para ser merecedor de dotes mais fortes de amor e bondade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 28, 29 e 30; 9, 14 e 17; 11, 13 e 23; rosa e safira; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — («O presente só é presente quando traduz um bom presente.» — Bem feliz os nascidos sob o signo de Libra, onde a eqüidade lhe será a coroa de flôres no porvir. Sua eqüidade perfeita, basea-se no equilíbrio e na boa intuição comandados por Vênus, o planêta do amor, da saudade e do perdão. A vida do lar sendo sua fonte de luz trará meios financeiros capazes de ultrapassar os maiores obstáculos. Cuide sempre da saúde para manter a sensibilidade alerta e vigilante. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 30, 1 e 2; 8, 21 e 22; 11, 13 e 23; rosa e mimosa; verde e amarelo.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — («A perfeita moralidade baseia-se na lei da biologia.» — Sua proteção, motivada pelos anticorpos produzidos no seu âmago orgânico, deverá ser conservada a custa de cuidados especiais, no campo orgânico e mental. Uma higiene preventiva deverá estar ao seu alcance e um estudo antecipado das causas tóxicas deverão ser estudadas. Ame o próximo, as crianças e as flôres para obter o sossêgo desejado para os seus problemas financeiros e sentimentais. Dias, horas, ns. flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 9, 11 e 12; 12, 13 e 23; violeta e mimosa; azul e vermelha.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — («A glória de uma coroa está no seu simbolismo de amor e sacrifício.») — Um sagitariano não tem o direito de errar o seu alvo e por isso necessitada de possuir acuidade de especial, nos setores mais difíceis da vida: amor, justiça e caridade. Um grande trabalho deverá ser desenvolvido em louvor a êstes quatro fatores essenciais da vida de todo ente nascido sob a bandeira de Sagitário e sob a sombra de Júpiter. Nesta semana seus bens financeiros estarão bem amparados e o sexo oposto lhe trará surprêsas agradáveis. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 27, 28 e 29; 9, 10 e 11; 11, 12 e 23; rosa e violeta; verde e amarelo.

Ouro Prêto - Cidade Museu

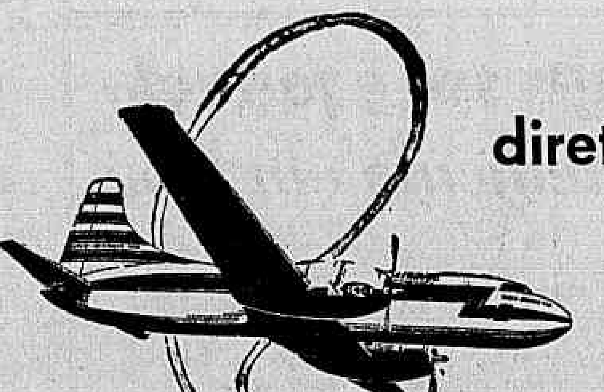
OURO PRÊTO, Cidade-Museu, que será um dos pontos da XI Excursão Cultural às Cidades Históricas de Minas Gerais, promovida pelo Touring Club, dentro do seu lema: «Conheça, primeiro o Brasil». A vista é do monumento a Tiradentes, em foto feita pela equipe da Pan American. A excursão do Touring partirá do Rio na manhã de 10 de abril próximo, da Estação Mariano Procópio, e no mesmo dia chegará a Belo Horizonte. No dia seguinte, visitará os pontos turísticos mais importantes da capital mineira, tais como o bairro da Pampulha, o Cassino, o Iate Golf Clube, a Casa do Baile. Nos dias imediatos visitarão: Nova Lima, a «Cidade do Ouro» e a mina de ouro de Morro Velho; Congonhas do Campo, em cujo Santuário de Bom Jesus de Matosinhos se acham as obras-prima da escultura religiosa em nosso país; a famosa gruta de Maquiné, curiosidade natural de raro valor; Ouro Prêto, essa histórica Vila Rica, berço da Independência, na qual se passaram os poéticos amores de Dirceu e Marília; Sabará, antigo centro de produção mineral, com o vetusto Edifício da Intendência do ouro etc. De Belo Horizonte os excursionistas voltarão ao Rio, ainda por via rodoviária.

Envelope comemorará novo serviço para Brasília

Dois envelopes especiais, destinados a comemorar a inauguração de serviço aéreo da Pan American World Airways para Brasília, serão emitidos a 3 de abril próximo. Os filatelistas e colecionadores de envelopes de primeiro vôo terão oportunidade de obter o atraente "cache", a ser utilizado exclusivamente no vôo inaugural em ambas as direções.

Os colecionadores que desejarem o envelope de Nova Iorque para Brasília deverão preparar suas sobrecartas com nome e endereço completo e enviá-las, juntamente com 10 centavos (moeda americana), dentro de outro envelope para: Clerk in Charge, Air Mail Field, International Airport, Jamaica, Nova York, U.S.A.

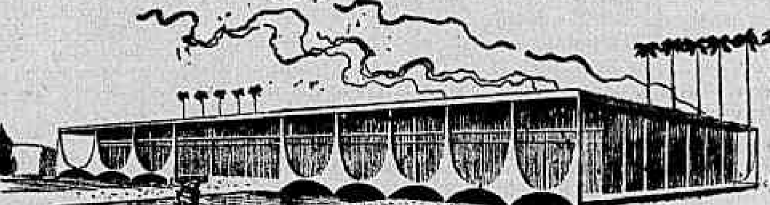
Os que desejarem o envelope referente à rota Brasília-Nova Iorque, deverão preparar suas sobrecartas, com nome e endereço completo, e enviá-las, juntamente com 15 centavos (moeda americana), dentro de outro envelope, para Pan American World Airways Mail Superintendent, P.O. Box 48-817, Miami, Florida, U.S.A. Tôdas as solicitações deverão ser remetidas com tempo suficiente para que cheguem a Nova Iorque ou Miami, até antes do fim do mês.



direto a

BRASÍLIA

pelo **Super-Convair**



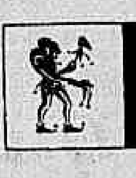
Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o taxi que gastaria para ir ao Galeão!

6:45 · Diàriamente

Diàriamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 e 12:15 - via Belo Horizonte - 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont!



REAL AEROVIAS BRASILIA

Reservas: 32-4300 e 32-7399 · Av. Rio Branco, 277 · Tel. 32-2300

Rua Sta. Luzia, 732 · Tel. 42-5614 · Av. Atlântica, 1936 · Tel. 36-2022

Velho Museu que pode ainda ser visto

JACI RÊGO BARROS

MODESTAMENTE, pedimos permissão aos egrégios mestres das artes plásticas por empreendermos ligeira incursão em floridos terrenos, fazendo o pequenino "script" todo voltado para os problemas turísticos.

Acreditamos, não sabemos se acertadamente, que as grandes artes assemelham-se ao impetuoso caudal de um grande rio cujas águas se repartem, momentâneamente, por causa de muitas e muitas ilhas, tendendo tôdas a juntarem-se, mais adiante, para formação do estuário revôlto que enfrentará o mar.

Nos domínios das artes plásticas, tanto quanto nos de quaisquer expressões artísticas, as escolas que se sucedem dentro do tempo não chegam a ter fôrça para se divorciarem umas das outras, fazendo-se autônomas e até adversárias, e isso porque são partes de um grande todo.

No plano da pintura, tanto faz que ela se esforce para produzir a beleza existente, quanto se esmere para ficar na tela aquilo que se não vê mas se imagina, não deixa de ser pintura por causa disso.

Assim pois, não é demérito o ser clássico, romântico, e assim por diante, como não é mérito demasiado representar abstracionismo o amor, a primavera ou mesmo o culto a Ogun.

A ESCOLA DE BELAS ARTES

A Escola de Belas Artes, a da Avenida Rio Branco no futuro Estado da Guanabara, representa um marco importantíssimo na vida brasileira, de vez que foi ali que se processou o início da formação escolar de nossos artistas depois da missão Le Breton, em dias de D. João VI. Se o seu museu não se emparelha com o do Louvre, em Paris, com o de Londres e de outros tantos centros europeus é, sem dúvida, em museus que pode ser apreciado sem pálido sorriso por parte do observador.

Agora, um pouco mais adiante, está sendo ultimada a construção aprimorada de outro museu de arte, também, o Museu de Arte Moderna. Pela razão mesma de ser de linha moderna, tudo que agora se faz converge para aí. Tem-se a impressão de que a outra casa não existe ou então que o seu material foi para o arquivo, para o refugo ou para a socapa.

TURISTA NA VELHA CASA

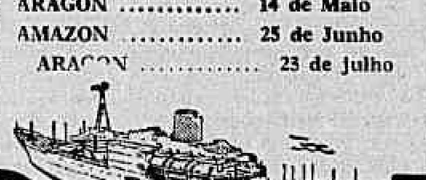
Acreditamos que se as autoridades do turismo atentassem para isso, incluiria no roteiro dos grandes visitantes uma passada pelo Palácio da Avenida Rio Branco, onde deveriam ser feitas, também, um certo número de solenidades onde fôsse dito, por todos os meios e formas, o que se realizou no Brasil ante do domínio da escola cugística e congêneres. Assim, os dois museus ou as duas casas, formariam um binômio de que resultaria honra e glória para a arte brasileira.

De certo, para que assim seja feito, serão necessárias algumas modificações na velha casa no que se reporta à iluminação artística, tarefa muito fácil de pouco dispêndio de dinheiro, e de trabalho, mas de um alcance turístico extraordinário.

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa		SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul	
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres		Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires	
AMAZON	11 de Maio	AMAZON	16 de Abril
ARAGON (*)	8 de Junho	ARAGON	14 de Maio
AMAZON	20 de Julho	AMAZON	25 de Junho
ARAGON	18 de Agôsto	ARAGON	23 de Julho



Para mais informações dirija-se a
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 23-2161

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

CABO STª. MARTA
Sairá a 11 de abril para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 21 de abril para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

AMÉRICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 3 de abril para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CHILE
Sairá a 31 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 1.º de abril para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE CHILE
Sairá a 29 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

Congresso e jornada de medicina em Ubá

UBÁ, 26 — (Do correspondente) — Esta cidade será palco, de três a oito de maio próximo, do IV Congresso Médico da Zona da Mata e da IV Jornada Média da Seção Regional de Ubá da Associação Médica de Minas Gerais. Para isso, os círculos científicos da cidade voltam tôdas as suas atenções, esperando-se que as duas reuniões médicas sejam coroadas de pleno êxito.

A programação do conclave já está pronta, sendo que existem temas oficiais para dsicussão, mesas redondas a serem realizadas, simpósios e uma série de conferências que serão proferidas pelas maiores sumidades médicas do país, além da discussão de diversos temas livres que foram apresentados até o dia 10 do corrente.

Com a participação das maiores autoridades, serão debatidos o enfarte do miocárdio (prof. Edgard Magalhães Gomes, do Rio), o estado atual do tratamento do câncer (prof. Hugo Pinheiro Guimarães, do Rio), hipnose na cirurgia e na clínica (prof. Jeferson G. Gonzaga, de São Paulo), blastomicose sul-americana (prof. Raimundo Martins Castro, de São Paulo), tratamento rural da sífilis (prof. Cid Ferreira Lopes, de Belo Horizonte), epidemiologia da leishmaniose em Minas Gerais (prof. Olinto Orsini, de Belo Horizonte) e muitos outros temas de interêsse para o mundo médico. Sem dúvida Ubá viverá grandes horas de sua vida com a realização dêsses certames médicos.

Roberto prometeu à padroeira e já cumpriu uma parte

CARMO, 26 (Do correspondente) — As obras de alargamento e retificação do leito da Estrada Carmo-Pôrto Novo, que se encontra com a Rio-Bahia na altura de Além Paraíba, estão em andamento, conforme o prometido pelo governador Roberto Silveira, em solene juramento feito frente à Padroeira de Carmo, quando de sua campanha eleitoral.

Entretanto, segundo os engenheiros que dirigem os trabalhos, no ritmo em que as obras vão, dificilmente o sr. Roberto Silveira poderá cumprir a parte da sua promessa que falava em entrega da estrada "em tempo recorde", já que o material humano e maquinário é deficiente para o trabalho acelerado que a exiguidade de tempo requer.

ACELERAMENTO É NECESSIDADE

O aceleramento das obras de alargamento da rodovia Carmo-Pôrto Novo é uma necessidade. O movimento de veículos dela desviado está sendo feito por uma antiga estrada sem condições técnicas e com um aumento de percurso que chega até os 30 quilômetros. Nos dias de chuva a situação se agrava já que a estrada se torna bastante perigosa para o tráfego motorizado.

Segundo opinião dos encarregados da obra, duas modernas máquinas especializadas e cêrca de 20 homens para trabalhos braçais, aliados aos recursos já existentes, seriam suficientes para o total alargamento da estrada Carmo-Pôrto Novo até o fim dêste ano, já que ela, em tôda a sua extensão, não mede mais de 12 quilômetros.

CONSAGRAÇÃO A ROBERTO

Quando entregar ao tráfego a estrada devidamente asfaltada, o sr. Roberto Silveira receberá do povo de Carmo a maior consagração já tributada a um governador fluminense.

Na ocasião, será também inaugurado pela população, na praça principal de Carmo, um busto de bronze do sr. Roberto Silveira e uma imagem de N. S. do Carmo, Padroeira da Cidade, que já deverá estar pronta à margem da estrada, no meio do percurso, por iniciativa dos filhos de Carmo residentes no Rio e em Niterói.

Essas homenagens representarão o agradecimento pela realização das obras, velho sonho da população de Carmo e das cidades circunvizinhas, que se constituiam, no passado, apenas em promessas demagógicas, não cumpridas por outros governadores que passaram muitos anos no Palácio do Ingá.

Para que as obras não sofram qualquer solução de continuidade, o presidente do PTB de Carmo, sr. Frederico Barbosa, vem dando o máximo do seu empenho, o que é sentido e louvado por todos os que conhecem os problemas rodoviários fluminenses.

As obras da estrada Carmo-Pôrto Novo que, quando entregues, levarão ao sr. Roberto Silveira a maior consagração pública já feita a um governador fluminense

"Dedo de Deus" provocou guerra fria que Wilson não esquentou

TERESOPOLIS, 26 — (Do correspondente Gastão Neves) — Recentemente eleito presidente da Câmara Municipal de Teresópolis, o vereador Wilson Martins, em face dos recente acontecimentos verificados entre Magé e Teresópolis em tôrno do novo Brazão de Armas da cidade serrana, pediu aos seus pares um voto de confiança a fim de que pudesse agir no sentido de manter o clima de fraternidade, que por muitos anos caracterizou as relações entre as duas cidades vizinhas.

A guerra fria teve início quando foi incluído no Brazão teresopolitano o famoso pico do Dedo de Deus. A Câmara de Magé protestou, sustentando que o mesmo está situado nos limites daquele município. Os teresopolitanos, por sua vez, concluem que Teresópolis é mundialmente conhecida como a "Terra do Dedo de Deus".

VISITA E EXPLICAÇÃO

Visitando a Câmara Mageense, o sr. Wilson Martins fêz uma preleção sôbre as características do Brazão de Teresópolis, esclarecendo que "os teresopolitanos nunca pretenderam a posse geográfica do Dedo de Deus. Êle é mais um símbolo sentimental para a cidade do que um acidente topográfico pertencente a ela".

Explicando as minúcias do Brazão, acrescentou o presidente da Câmara: "O Brazão foi elaborado pelo eminente e sempre lembrado acadêmico Gustavo Barroso e pelos professôres Maciel Pinheiro e Alberto Lima, que estudaram suas características com o máximo cuidado. Consta o Brazão de: escudo português terciado em faixa, representando os três distritos de Teresópolis. Na primeira faixa a coroa imperial explica a origem do município, proveniente da Imperatriz Teresa. As duas estrêlas representam a consagrada divisão da cidade em dois bairros principais, Alto e Várzea. Na 2.a faixa a silhueta da Serra dos Órgãos, a situação territorial do município, avistando-se, no conjunto, o famoso pico do Dedo de Deus. Na 3.a faixa está representado o lendário Rio Paquequer. O dístico Teresópolis, ladeado por duas datas, representa a criação da freguesia de Santo Antônio do Paquequer, 1855, e da fundação do município, 1891. Ao lado do escudo, duas palmas imperiais".

Encerrando os debates, que decorreram num clima de vibração e polêmica sem fugir à cordialidade, o sr. Wilson Martins afirmou que "o desejo da Câmara Municipal de Teresópolis, das autoridades municipais e do povo, era ver sanados todos os obstáculos que originaram a paralisação de relações entre as duas cidades irmãs".

O presidente da Câmara Mageense, encerrando os debates, depositou sua confiança nos bons propósitos do visitante, abrindo-se, dêsse modo uma trégua no movimentado caso que em Magé foi motivo de comícios populares.

O Brazão de Armas de Teresópolis, com o famoso pico do Dedo de Deus, origem de uma "guerra de bôlso" com a cidade de Magé

N. Cidade inaugura o comitê

NILÓPOLIS, (26 (Do correspondente Silas Neves) — Com a presença da sra. Edna Lott, filha do marechal Henrique Lott, de líderes políticos do PSD e PTB, além do povo em geral, será festivamente inaugurado o Comitê Nacionalista LOTT-JANGO da localidade de Nova Cidade, no próximo dia 26, às 19 horas. O novo centro de atividades daqueles candidatos será instalado na Rua Orquídea n. 139, naquele bairro.

CAMARA MUNICIPAL

Tendo em vista uma notícia veiculada na imprensa carioca, segundo a qual um casal de contraventores havia comprado a própria admissão nos quadros da Secretaria da Câmara Municipal da cidade por Cr$ 80 mil cruzeiros, envolvendo por essa forma a honorabilidade da Casa a vereadora sra. Sara Areal requereu a instalação de uma Comissão de Inquérito naquela Câmara Legislativa.

A medida tem em mente esclarecer o ocorrido, não estando envolvida, como apareceu, a Associação Comercial e Industrial dos Proprietários do Município de Nilópolis. Veiculou-se que a notícia fôra colhida dentro daquela Associação, o que, segundo os representantes da sociedade, não tem o menor fundamento.

O Forum sob nova direção

PETRÓPOLIS, 26 (Do correspondente) — Acaba de assumir a direção do forum da cidade o sr. Paulo de Castilhos, um dos mais brilhantes juízes de Direito do Estado.

Alegre: triste lugar isolado

ALEGRE, 26 (Do correspondente Carlos Boechat Machado) — Com as constantes chuvas caídas, as estradas que ligam a cidade aos demais distritos do município, estão completamente intrasitáveis, fazendo de Alegre um local isolado. E' de lamentar-se que até o presente momento nem as autoridades estaduais nem as federais tomaram qualquer providência.

1.ª ESTANCIA

Na primeira quinzena de abril chegará a esta cidade a arquiteta e urbanista de Colatina, sra. Maria Helena Brotas, que fará o plano urbanístico da Fazenda Bom Vêr, inclusive a planta de um hotel, com o objetivo de aproveitar a fonte de água mineral lá existente, numa altitude de 800 metros.

Naquele local, em breve, será inaugurada a primeira estância hidromineral do estado que, juntamente com o Parque Nacional do Caparaó, pertencerá ao roteiro turístico do município.

DENÚNCIA

O sr. José Ferreira da Silva (José Motorizado) apresentou uma denúncia à população que deixa em má situação o vespertino carioca "O Globo". Segundo aquêle senhor, são inverídicas as afirmações daquele jornal, contidas na reportagem publicada em 12 do corrente sôbre a catástrofe que fêz perecer 45 pessoas no distrito de Santa Angélica, de que "foi o único que conseguiu galgar o local da tragédia". De acôrdo com as afirmações de "José Motorizado" os enviados do vespertino apenas tomaram informações na cidade e compraram as fotografias publicadas em suas mãos.

Valdir quer água em todos os distritos

DUQUE DE CAXIAS, 26 — (Do correspondente Silas Neves) — O deputado estadual Valdir Medeiros apresentou indicação à mesa da Assembléia Legislativa do Estado, no sentido de que seja estendido a todos os distritos de Duque de Caxias o moderno e eficiente serviço dágua a ser inaugurado em 25 de agôsto próximo.

Caso a reivindicação da população caxiense logre aprovação, todos os bairros do município serão beneficiados. Saliente-se que os referidos serviços são autosuficientes, conforme exposição dos engenheiros responsáveis pela execução do plano dágua para Caxias.

TRANSPORTES

Continuam as críticas dos vereadores caxienses ao estado de verdadeiro abandono em que vivem os transportes entre Caxias e Fábrica Nacional de Motores. Banco sujos, perfurados, cheios de graxa e completa ausência de horários nos pontos terminais, constituem os principais motivos de queixa da população.

MA' TRANSFERENCIA

Repercutiu desfavoràvelmente no meio dos edis de Duque de Caxias a recente transferência do comissário Nelson Fonseco, da delegacia local para outro setor do Estado.

O assunto, levado à Câmara Municipal, foi motivo de várias censuras por parte dos vereadores que consideram a atitude uma afronta dos responsáveis pela segurança pública ao ato da Câmara que outorgara ao eficiente policial um voto de louvor pelos excelente serviços prestados à moralidade pública em Caxias, principalmente nos recenetes casos de "curras", que envolveram vários nomes da sociedade e afins políticos do município.

ESTADIO MUNICIPAL

Por maioria absoluta, a Câmara Municipal de Duque de Caxias aprovou projeto do sr. José da Silva Barros entregando à Liga de Desportos do município a administração do Estádio Municipal ("Maracanãzinho").

Segundo declarações do sr. Laís Costa Velho, vice-presidente da Liga e homem dos mais ativos no desporto do Estado do Rio, o estádio já está preparado para receber os principais jogos do Campeonato Fluminense de Futebol.

Lott, Jango e Tancredo já venceram

MENDES PIMENTEL, 26 — (Do correspondente Francisco Luís Pereira) — Já está plenamente assegurada a vitória das candidaturas Lott, João Goulart e Tancredo Neves, respectivamente à Presidente, Vice-Presidência da República e ao Govêrno do Estado, segundo acôrdo assinado pelos partidos e por tôdas as pessoas de destaque do município.

Para êsse resultado, houve uma reunião na Prefeitura Municipal, de onde saiu um acôrdo interpartidário, assinado pelo PSD, PTB, PR e UDN que consagrou os três candidatos e fêz com que os signatários se obrigassem a participar ativamente das campanhas eleitorais dos três homens públicos.

INTEGRA DO ACÔRDO

"Aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do ano um mil e novecentos e sessenta (1960), no prédio da Prefeitura Municipal de Mendes Pimentel, Minas Gerais, com a presença do deputado estadual, Domingos Jório Filho, reuniram-se vários cidadãos, ocupantes de cargos eletivos, executivos e administrativos, para um debate sôbre a possibilidade de um acôrdo político-administrativo para o Município de Mendes Pimentel.

Contou a reunião com a presença do sr. prefeito municipal, Anedino Clara Ferreira, dos srs José Horácio Rodrigues, Secretário do prefeito Manoel da Silva Braga, tes da Prefeitura, vereadores, Carlos Chagas Gonçalves, UDN, João Coelho de Bastos, UDN José Inácio de Oliveira, UDN, Wilson de Laet, PSD, José Luiz Dantas UDN, Geraldo Gonçalves Leite, PSD, Onésio Jacinto Coimbra, PSD, Sebastião Inácio Araujo, PSD, José Ludovico de Oliveira, PSD José Pereira Spindola, PSD, Gerson Luís Machado PSD, srs Cipriano Francisco dos Reis, juiz de Paz do Distrito de São Felix, Manoel Vicente dos Santos, juiz de Paz da sede Edésio Ribeiro de Melo, juiz de Paz de S. Sebastião Jaime Pacheco de Figueredo, coletor estadual e Antônio Ferreira de Laet, escrivão da Coletoria Estadual.

Depois de vários debates, em um clima cordial, chegou-se às seguintes conclusões:

1.º — O sr Anedimo Clara Ferreira, prefeito municipal, bem como os vereadores de sua corrente política (UDN) e demais companheiros se comprometem a dar apoio integral às candidaturas marechal Teixeira Lott, para presidente da República, João Goulart, para vice-presidente e Tancredo de Almeida Nevse, para governador do Estado de Minas.

2.º — Êste apoio compreenderá a assistência direta e pessoal à campanha, bem como ajuda e o incentivo ao serviço eleitoral.

3.º — A Câmara Municipal, por todos seus vereadores, que assinam o presente compromete-se a dar apoio integral a tôdas as iniciativas do sr prefeito municipal que visem o bom andamento e o interêsse da coletividade, quer esta iniciativa se traduza em projetos, quer represente outra qualquer atividade do Executivo.

4.º — Qualquer caso político de maior relevância, quer seja ou não administrativo, surgido após a assinatura do presente, poderá ser resolvido de comum acôrdo com os signatários dêste.

5.º — Reconhecem como deputado, e representante único do município, o dr. Domingos Jório Filho, que se compromete, desde já, ao apoio integral à Câmara e ao Executivo Municipal, junto ao govêrno do Estado, e ao Federal, e suas repartições.

Nada mais havendo a tratar, as pessoas, especificadas acima assinaram o presente compromisso".

Jânio chegou: chuva caiu, UDN perdeu e a festa foi adiada

CACHOEIRAS DE MACACU, 26 — (Do correspondente Nicomedes Arruda) — O candidato ao próximo pleito presidencial sr. Jânio Quadros veio à cidade e trouxe o seu conhecido azar já que as chuvas caíram violentamente, provocando alguns prejuízos sem contar outras desgraças de menor porte, tôdas, como já é notório, trazidas pelo aziago "homem da vassoura".

O comício do candidato udenista foi um fracasso completo, já que nem 500 pessoas o presenciaram. Uma das coisas que causou espécie à população foi o fato do candidato não ter abordado nenhum problema nacional limitando-se apenas a falar horrores do atual govêrno, o que desagradou os presentes e fêz com que, em menos de 30 minutos, a reunião política estivesse terminada.

CAMARA

A Câmara Municipal da cidade já elegeu a mesa que vai dirigir os seus trabalhos no ano legislativo de 1960. Uma coisa que merece ser ressaltada, é que o PSD e o PTB acabaram com o domínio que a UDN mantinha na política municipal, já que a mesa está formada pelos edis Clélio Silva (Presidente, PSD), Mário Lopes dos Santos (Vice-presidente do PSD), Rubem da Silva Lotta (1.º secretário, PTB) e José Honorato Barroso (2.º secretário, PSD).

FESTA ADIADA

Em virtude das continuadas chuvas trazidas pelo azarento candidato Jânio ("sem uísque não há comício") Quadros, foi transferida "sine die" a festa de São José que seria realizada nos dias 19 e 20 do corrente, no 3o. Distrito do Município, São José da Boa Morte. A informação foi prestada à reportagem pelos srs. Odazil de Oliveira Pereira e Antonio Vaz da Eira, dois dos organizadores daquela festa.

NOVA DIRETORIA

O Clube Recreativo Caçadores, tradicional agremiação social e esportiva da cidade, elegeu sua nova diretoria, que ficou constituida pelos srs. Ubirajara Muniz (Presidente de honra), Barnabé Alves e Sousa (Presidente), José Pereira (Vice-presidente), Wellington Alves de Sousa (1.º secretário), Nelson Fonseca (2.º secretário), Marildo Silva (1.º tesoureiro), Nilson Fonseca (2.º tesoureiro), João de Moura (1.º procurador) e Francisco dos Santos (2.º procurador). Além dêsses foram eleitos 10 sócios para o Conselho Fiscal.

DIFUSORA

Sob a direção do sr. Adino da Silva Lota, está em pleno funcionamento a Difusora Continental Ltda. Essa organização informativa vem apresentando boa programação diária, inclusive de estúdio, com real agrado para o público ouvinte da cidade.

Brizola reassumiu: viagem teve êxito

Flagrante da posse do governador Leonel Brizola, vendo-se também o deputado Domingos Spolidoro, que fôra governador interino, o sr. Nei Brito, chefe da Casa Civil, o cel. Aldo Campomar, chefe da Casa Militar, e o subchefe da Casa Civil, sr. Fidelis Ramos Coelho

PÔRTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal do DC) — Exatamente às 11 horas do dia 21, o governador Leonel Brizola, após uma ausência de 20 dias empregada no estudo de problemas administrativos na Europa, reassumiu o Executivo Estadual que vinha sendo ocupado interinamente pelo presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Domingos Spolidoro.

A cerimônia foi revestida de grande simplicidade, estando presentes apenas os auxiliares do governador.

ECOS DA VIAGEM

O governador Leonel Brizola foi recebido no Velho Mundo calorosamente pelas autoridades e pelo mundo das finanças, o que permitiu um exame das possibilidades do incremento econômico do Estado. Entre outros contatos, o governador participou de uma reunião no Ministério da Agricultura de Bonn, capital da Alemanha Ocidental, em que ficou assentada a importação de sementes especiais para plantio no Rio Grande do Sul.

No próximo mês de abril seguirá para a capital germânica livre o Secretário da Agricultura, sr. Alberto Hoffmann que, acompanhado de técnicos gaúchos, complementará o iniciado pelo sr. Leonel Brizola.

Em Milão, o governador do Rio Grande do Sul visitou a Fábrica Mareli, que está montando os motores e os transformadores da Central de Jacuí. A encomenda feita foi examinada detidamente pelo sr. Leonel Brizola.

Foi das mais proveitosas a reunião dos governadores realizada em Brasília, da qual o Rio Grande do Sul participou na pessoa do Secretário de Comunicações, deputado Wilson Vargas, que representou o governador Leonel Brizola.

Entre outras iniciativas do representante gaúcho foram aprovadas a criação de uma indústria de tratores no Estado, a constituição do Banco do Oeste, nos moldes dos Bancos do Nordeste e da Amazônia e a implantação de uma Usina Eletro-Siderúrgica em Santa Catarina, aproveitando o carvão barriga verde e a energia gaúcha. O representante sulino ainda aprovou as sugestões para o início das obras da Usina Urubupungá e para o aproveitamento hidrelétrico do rio Uruguai.

ADEMAR IMPRESSIONADO

Estêve em visita ao Palácio Piratini o prefeito de São Paulo, sr. Ademar de Barros, que, entrando em contato direto com o que já foi feito na gestão Leonel de Moura Brizola, mostrou-se mais do que entusiasmado.

Mais um trecho da RJ-17 será atacado

MIGUEL PEREIRA, 26 — (Do correspondente) — O sr. Valter Aguiar, presidente do PSD municipal, revelou que serão iniciadas brevemente as obras de pavimentação do trecho da RJ-17 que vai de Arcádia a Miguel Pereira.

A declaração foi feita na solenidade de inauguração da Escola Normal de Governador Portela, na qual o sr. Valter Aguiar representou o ministro da Viação, seu correligionário.

Ário quer S. Mateus no distrito

SÃO JOÃO DE MERITI, 26 — (Do correspondente Silas Neves) — Para descentralizar o serviço da Divisão de Obras Públicas da municipalidade, o prefeito Ário Teodoro criará em São João de Meriti quatro distritos subordinados àquela repartição Municipal.

O primeiro distrito a ser criado abrangerá as localidades de São Mateus (sede), Tomazinho, Gato Prêto, Engenheiro Belford e adjacências.

CAMARA MUNICIPAL

Tão logo termine o presente período legislativo, o prédio da Câmara Municipal de São João de Meriti passará por merecidas obras, quando estarão sendo concluídas as instalações do 3.º pavimento. Segundo o vereador Valdonier Silva e Sousa, atual presidente daquela Casa, no terceiro pavimento serão instalados os serviços de imprensa e plenário.

MISSA

O Círculo Zoista do Brasil mandará celebrar missa em ação de graças, comemorando o 1.º centenário do nascimento do saudoso escritor patrício Afonso Celso, no dia 31 do corrente.

Tendo na presidência o sr. João Barbosa do Nascimento, o Círculo Zoista está estabelecido na Rua S. João Batista, 27, onde os associados encontrar-se-ão para o acontecimento religioso. O início está marcado para as 9 horas.

MARGINAIS

Procurando dar fim ao verdadeiro antro de marginais que se estabeleceu em São João de Meriti, o delegado de polícia, sr. José Venâncio Bitencourt iniciará em breve verdadeira «blitz» contra tais elementos que estão infestando a cidade.

Como se sabe, com a campanha encetada pelo delegado Rogério Mont Karpp, em Nilópolis, os marginais passaram a atuar em outras cidades, como São João de Meriti, Caxias e Nova Iguaçu.

PROFESSÔRA EM CASA CR$ 150,00
ALFABETIZAÇÃO 1.º e 2.º ANOS
TEL.: 27-2776 DAS 11 AS 13 HORAS E DAS 17 HORAS EM DIANTE

RJ-17: povo confía em Roberto

"Êste será o primeiro facho da luz do progresso que se fará sentir nas trevas da estagnação em que vive Engenheiro Pedreira", eis uma das partes mais expressivas do memorial que os moradores daquela localidade fluminense vão entregar, através dos seus líderes, ao govenador Roberto Silveira pedindo, para o bem do lugar e do Estado do Rio de Janeiro que a RJ-17 passe por lá.

A idéia do memorial surgiu para dar um cunho popular à campanha que, se vitoriosa, colocará Engenheiro Pedreira no seu devido lugar e logo foi formada uma Comissão composta pelos srs. padre Francisco Jerônimo da Silva, vigário local, Hernandes de Oliveira, vereador na sede do município, Joaquim Rodrigues Pereira, comerciante, José Ferreira Icléia, funcionario estadual e Marciano Martins Pereira, comerciante, para redigi-lo e em data a ser oportunamente marcada, entregá-lo pessoalmente ao governador fluminense.

MEMORIAL

— «A idéia surgiu da necessidade de vermos vitoriosa uma campanha que encerra em si tôda justiça a um pedaço de terra sempre injustiçado e esquecido pelos podêres públicos estaduais, sendo inclusive uma lembrança ao sr. Roberto Silveira, já que temos uma promessa dêle, feita aqui nesta mesma praça de que Engenheiro Pedreira teria não seu amparo de amigo e sim o olhar, o carinho e a presteza daqueles que querem exercitar bem a arte de administrar».

Essas palavras foram do vereador Hernandes de Oliveira que, mostrando grande conhecimento dos problemas locais, é um dos mais empenhados em que a RJ-17, «esperança e oportunidade da nossa redenção», segundo suas palavras «desperte para o progresso não só a antigo Caramujo como tôda uma região que merece isso e muito mais».

VOTO DE CONFIANÇA

O padre Francisco Jerônimo da Silva, um dos membros da Comissão Rodoviária local, tem aquela dedicação beneditina pela causa que abraçou, com o carinho que se iguala ao seu sacerdócio, há algum tempo. E' êle quem fala:

— «Deposito no governador Roberto Silveira a confiança que se pode depositar nos homens inteligentes e que têm por objetivo, qualquer que seja o dia da reflexão poder ter confiança de que fêz o bem. Por isso, só por isso, aceitei fazer parte dessa Comissão que, tenho certeza, entregando o memorial redigido e aproveitando a ocasião para expor verbalmente alguns outros problemas de Engenheiro Pedreira como, por exemplo, a necessidade de uma rêde elétrica, calçamento das ruas, questões de educação e higiene e outros mais, colocaremos um ponto final no assunto e, dentro em breve, teremos aquela via asfaltada rasgando nossa localidade como as veias que percorrem o corpo humano, levando em seu caminho o sangue do progresso e do soerguimento econômico do lugar. Nosso esfôrço não será em vão. O governador é um líder e sabe as atitudes que deve tomar»

RETROSPECTO

Dentro do plano de obras do DER fluminense, o governador Roberto Silveira resolveu incluir a RJ-17, objetivando com isso entreligar Japeri-Arcádia-Miguel Pereira e Pati do Alferes, criando assim um escoadouro para os bens lá produzidos e, por isso mesmo, incrementando o progresso de tôda a região.

Feita a concorrência e estabelecido o plano de trabalhos, surgiu um problema: a rodovia, partindo do ponto originàriamente estabelecido, traria grande ônus ao erário fluminense, já que haveria a necessidade da construção de uma ponte.

Foi então que Engenheiro Pedreira surgiu cmo uma tábua de salvação da economia fluminense. A estrada passando por lá traria uma diminuição de despesas, pois, muito embora o trecho se prolongasse um pouco mais, não haveria a necessidade de trabalhos de dragagem, fixação de alicerces, emprêgo de concreto em larga escala e tudo mais que a construção de uma ponte não dispensa. A simples regularização do terreno e posterior fixação da sub-base e base de asfalto resolveriam o problema. Êsse era um lado que já fazia antever a necessidade da rodovia passar por Engenheiro Pedreira.

Mas havia um motivo maior para essa solução. Era o motivo humano. A antiga Caramujo mudara o nome mas não mudara sua estrutura que denotava total ausência de progresso. Essa segunda mudança, só a RJ-17, com o banho de progresso que vai dar por onde passe, poderia fazer.

Desde então as figuras mais representativas da localidade iniciaram uma campanha que agora chega ao seu clímax. Chegam ao entendimento franco e direto com o governador Roberto Silveira E já foi possível à reportagem entender uma coisa. O povo confia em Roberto Silveira. O que falta apenas é a sua palavra.

ESPERA

— «O dia em que o governador nos der a sua palavra de que a RJ-17 passará por Engenheiro Pedreira será lembrado sempre pela localidade e seus habitantes. Sem exagêro será uma data histórica para nós». Estas poucas palavras mostram o entusiasmo e a confiança do sr. José Ferreira («Icléia») na solução que o sr. Roberto Silveira dará ao caso.

Além dêsses, muitos outros mostraram à reportagem a confiança que depositam no final feliz da campanha encetada pela localidade. Todos estão de atalaia, em vigia permanente, para receber a palavra final do governador Roberto Silveira, um homem do povo, que sabe o que tem que fazer pelo povo.

A Comissão que vai, em nome da população de Engenheiro Pedreira, entregar o memorial ao governador Roberto Silveira pedindo a melhor solução para a RJ-17, que a estrada passe pela localidade fluminense que habitam

Friburgo terá turismo após resolver problemas básicos

FRIBURGO, 26 (Do correspondente) — O sr. Amâncio de Azevedo, prefeito da cidade, falando à reportagem do DC afirmou que pretende aplicar Cr$ 80 milhões dos 230 que irá receber do governador Roberto Silveira a título de auxílio, no abastecimento de água à cidade, sendo que o restante deverá ser empregado na construção de diversas estradas.

Êsse auxílio fornecido pelo governador Roberto Silveira, que está passando o verão na cidade, tem por objetivo resolver problemas imediatos de Friburgo a fim de que ela esteja em condições de ser explorada no aspecto em que tem muito a oferecer, ou seja, turìsticamente passando a ser uma pedra basilar do govêrno nesse setor que merece especial atenção do sr. Roberto Silveira.

PROBLEMAS IMEDIATOS

— "A água há muito preocupa nossa cidade. Entretanto, com o auxílio recebido, pretendo solucionar a jacto êsse problema, que é uma das metas da minha gestão" — declarou o sr. Amâncio Azevedo". Quanto às estradas pretendo construir as seguintes: Friburgo-Amparo (para isso conto com a benevolência do governador no sentido de atender ao pedido da Assembléia Legislativa para manutenção da taxa do turismo) que levará turistas a uma estação de águas já projetada e que será a de maior radioatividade do Brasil, Conselheiro Paulino-Friburgo e Friburgo-Campo do Coelho (ligará Teresópolis ao município).

TURISMO

— "No tocante ao turismo, inicialmente tenho a dizer que espero que o governador Roberto Silveira permita que a taxa de turismo, superior a cinco milhões anuais fique no município. Com ela e outros recursos pretendo melhorar as "Furnas do Catete", inclusive mudar o seu nome para "Furna dos Leões", a fim de que os turistas possam gozar e apreciar melhor êsse presente da natureza. Essa será a primeira etapa. Posteriormente, tratarei de outros pontos pitorescos como "Véu da Noiva", "Quedas do Pineu" e outros, sendo que êsses lugares, bem servidos por estradas, serão atrações permanentes para o Brasil e o mundo.

Finalizando a entrevista, o prefeito Amâncio Azevedo mostrou que a estada do sr. Roberto Silveira em Friburgo já começou a frutificar, tendo sido iniciada a construção do Ginásio Esportivo Rui Barbosa, localizado no centro da cidade e que tem por objetivo proporcionar, gratuitamente, os mais variados tipos de esporte à juventude local.

O governador Roberto Silveira e o prefeito Amâncio Azevedo traçam planos para incrementar o turismo em Friburgo

Edís querem adubos sem taxas

PINDAMONHAGABA, 26 (Do correspondente J. Marcondes) — A Câmara Municipal da cidade está vivendo um princípio de ano legislativo bem profícuo já que inúmeros assuntos de interêsse da cidade estão sendo debatidos. Entre êles se encontram a isenção de impostos para adubos e melhor assistência à infância através de um cinema volante.

O vereador Alfredo Molinaro apresentou à Câmara um requerimento no sentido de que fôsse oficiado aos podêres competentes da União, solicitando que os adubos em geral estejam isentos do pagamento do Impôsto de Vendas e Consignações. Outrossim o mesmo requerimento prevê também que seja pedido ao govêrno do Estado, através as Secretarias de Fazenda e Agricultura, a isenção do Impôsto de Vendas & Consignações para os fertilizantes.

CRIANÇAS

Por iniciativa do edil Bargis Matias, foi apresentado à Câmara Municipal um projeto no sentido de que a Prefeitura estude as possibilidadees e, sendo possível, concretize a idéia da criação de um "cinema volante", que teria a finalidade de exibir filmes educativos e cômicos às crianças dos bairros da cidade. Para maior êxito da idéia, a Fundação Rockfeller já se propôs a fornecer um projeto, bem como o fornecimento de alguns filmes.

HIDRÔMETROS

Com a finalidade de reduzir o gasto de água potável através o desperdício causado pelas torneiras esquecidas abertas e outros descuidos da população, a Prefeitura resolveu adquirir hidrômetros para instalar nas residências e demais locais de consumo do precioso líquido. A medida merece aplausos já que existem grandes possibilidades do problema da água se agravar devido ao aumento da população e incremento industrial por que passa a cidade.

SOCIAL

O sr. e sra. Abelardo Ver Valen Cruz, ela nascida Diva Aparecida Naressi estão de parabéns pelo nascimento no dia 11 passado da menina Regina Maria.

Março: mês católico

CAMPANHA, 26 — (Do correspondente Nicoláu Silva) — A cidade viveu nêsse mês de março, que está chegando ao fim, duas grandes datas já que no dia 10 foi comemorado o sétimo aniversário da eleição ao episcopado brasileiro do D. D. Bispo Coadjutor. D. Othon Mota e, no dia 11, o Revmo. Bispo Diocesano Dom Inocêncio Engelke completou aniversário.

Na foto, os dois prelados. D. Inocêncio Engelke e Dom Oton Mota, verdadeiros símbolos para os campanhenses, sendo que as efemérides merecem as mais vibrantes comemorações na cidade, tendo a Sociedade Amigos de Campanha apresentado, oficialmente, os cumprimentos aquêles religiosos.

Prefeito Anedino dá a luz

MENDES PIMENTEL, 26 (Do correspondente Francisco Luis Pereira) — O prefeito Municipal, sr. Anedino Clara Ferreira, comprou e instalou um possante motor a óleo diesel que está fornecendo luz a tôda a cidade acabando com um dos males que mais afligiam os seus habitantes

Novacap: Araguari assistirá inauguração

ARAGUARI, 26 (Do correspondente Mário Nunes) — Já está organizada a caravana da cidade que irá assistir à inauguração oficial de Brasília nos próximos dias 20 e 21 de abril. O número de pessoas inscritas supera a casa dos 200 e o deslocamento será feito em ônibus especiais, carros particulares e nos aviões de carreira da VASP.

Êste grupo foi formado a exemplo do que seguiu para receber o presidente dos Estados Unidos quando em visita à nossa terra, desembarcou primeiramente na cidade caçula, que é o orgulho de todos os brasileiros. Naquela ocasião, o sucesso foi total, sendo que o fotógrafo da caravana, sr. Geraldo Vieira, conseguiu fixar ótimos flagrantes da chegada daquele visitante ilustre.

Esta delegação simpática e risonha de Araguari foi a Brasília receber o presidente dos Estados Unidos. Foi e gostou, tanto assim que já está de malas prontas para assistir à inauguração da NOVACAP no próximo dia 21 de abril

Componentes

Já estão com passagem reservada para a Novacap, entre muitos outros araguarinos ilustres, o sr. João Nascimento de Gogoy, promotor público da cidade, Elzo Naves, industrial, Sebastião Hélio Borges, comerciante, Marinho Bitencourt, Patrocínio V. Morais, Mário Orsi, João Grilo, Diamantino de Sousa, sras. Lavínia Rosa Gody, Alva Lolliveira Orsi, Augusta Velosa, srtas. Jane Godoi, Vânia Soares, Maria Emília Morais e Aurita Oliveira Santos.

Como se vê, Brasília entusiasma os araguarinos.

Regresso

Regressou de São Paulo, onde foi submeter-se a uma intervenção cirúrgica que foi coroada de pleno êxito, o menino Nicolau Gonzaga Dorázio, filho do casal Hermogêneo Dorázio. É com prazer que a cidade vê um dos seus mais queridos filhos voltar às lides próprias da sua idade, completamente restabelecido.

Irineu melhora a cidade

MENDES 26 — (Do correspondente Milton Silva) — O prefeito da cidade sr. Irineu Alves, está em plena realização do seu plano de melhoramentos para a cidade, sendo que seu trabalho vem encontrando ampla receptividade nos moradores da cidade que se mostram satisfeitos com as obras idealizadas e realizadas pela municipalidade

ENCANAMENTOS

A fim de atender aos numerosos moradores da Ladeira João Vieira, localizada em pleno centro da cidade, a Prefeitura trocou todo o encanamento que servia àquela região. Para a concretização do trabalho, foi despednida vultosa quantia, sendo que êle se fazia necessário há muito tempo já que os antigos canos estavam apresentando defeitos constantemente.

ILUMINAÇÃO

Atendendo a pedidos dos moradores do "Fim do Ponto", a municipalidade acaba de solicitar à Light a instalação de lâmpadas nos postes que circundam a praça local Aquêle aprazível logradouro de Mendes está sendo totalmente remodelado pelo prefeito Irineu Alves, estando prevista, inclusive, a construção de um moderno jardim equipado com fonte luminosa.

ESCOLA MUNICIPAL

Com a presença do prefeito Irineu Alves e das demais autoridades do município, foi inaugurada no bairro de Vila Mariana mais uma unidade escolar, a Escola Aarão Reis, cujo prédio foi doado pela família do patrono. Com essa, já foram inauguradas na gestão do sr. Irineu Alves três escolas no município. As outras duas foram a Escola de Cinco Lagos e a Escola do Sindicato da Fábrica de Papel.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal da cidade está reunida, empenhada em examinar as contas prestadas pelo prefeito Irineu Alves, tendo, para isso, recorrido aos serviços profissionais de um especialista no assunto, sr. Homero Lara.

Por outro lado, o prefeito encaminhou ao Legislativo Municipal vários projetos inclusive um pedido de autorização para a compra de um terreno onde deve ser construída uma praça pública e outro criando um pôsto de abastecimento de gêneros para os servidores da Prefeitura.

Caso êsses projetos não tenham andamento normal, é bem possível que o prefeito convoque a Câmara para reuniões extraordinárias durante o mês de abril.

JUNTA MILITAR

Por ato do seu presidente, prefeito Irineu Alves, foi indicado para exercer as funções de secretário da Junta Militar da cidade, na vaga deixada pela sra. Flávia Couto Moreira, o sr. William Alves, que é o inspetor de Rendas da Prefeitura.

ROTARY CLUB

Por unanimidade e com posse marcada para julho próximo, foi eleita a nova diretoria dessa organização, que ficou assim constituída: Eugênio Mariz de Oliveira Jr. (presidente), H. K. Lambert (1.º vice-presidente), Claudino Dias de Sousa (2.º vice-presidente), João Gama (1.º secretário), Américo de Sousa Viana (2.º secretário), Gilson Gonçalves Ramos (tesoureiro) e Aridalton Xavier de Barros (diretor do protocolo).

Chuva dá prejuízo à lavoura

CENTRAL DE MINAS, 26 (Do correspondente Francisco Luís Pereira) — A última tromba d'água que caiu na cidade deixou um saldo desolador: 20 casas e três pontes destruídas, mais de 50 famílias desabrigadas e um grande prejuízo para a lavoura.

Vale mais uma vez registrar a solidariedade daqueles que escaparam ao flagelo que, dirigidos pelo vereador Sebastião Inácio de Araújo, prestaram socorros às vítimas do Rio Central. As igrejas locais, católica e protestante, ainda abrigam várias famílias que ficaram sem teto.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Governador chamou Ludovico

VALENÇA, 26 (Do correspondente Yago da Costa Pereira) — Atendendo a chamado do governador Roberto Silveira, o prefeito da cidade, sr. Ludovico Cosati, deslocou-se até Friburgo, onde tratou com o representante do Executivo Estadual de assuntos político-administrativos relacionados com o município. E' possível afirmar que a viagem foi coroada de pleno êxito.

RECALÇAMENTO

Uma das conseqüências da viagem supra foi o início de uma autêntica 'blitz' de recalçamento das principais ruas da cidade. A Avenida Nilo Peçanha foi a primeira a ser atacada e, dentro em breve, os habitantes da cidade poderão se orgulhar daquela artéria.

O ensino primário da cidade está passando por momentânea crise devido à impossibilidade de serem contratadas novas professôras. Em conseqüência, centenas de alunos não conseguiram matrículas e, aquêles que se matricularam, estão tendo apenas duas horas de aulas por dia. Tôda a cidade aguarda providências imediatas, a fim de que o ano letivo, que ora se inicia, não prejudique aquêles que procuram as primeiras letras.

ANIVERSÁRIO

O 4.º Grupo de Canhões Antiaéreos, sob o comando do cel. Henrique Carlos de Assunção, comemorou mais um aniversário com um longo e brilhante programa. Estiveram presentes às solenidades tôdas as autoridades valencianas e o comandante da 1.ª Região Militar, gal. Justino Alves Bastos.

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE ASSINANTES DO INTERIOR DE 14 A 27 DE MARÇO DE 1960

Srs. João Pires de Paiva — Resende — Est. do Rio; Luis Hilário Del Rio — Sabará — MG; Nagib Abrahão Cheohem — Petrópolis — E. do Rio; Elen Silva — Vespasiano — MG; Menino José Rodrigues — Itabira — MG; Srs. Bento Leite Ferreira — Bocaiuva — MG; Clóvis Macedo — Coração de Jesus — MG; Alu Ferreira da Silva — Corinto — MG; Alberto Gonçalves — Cordisburgo — MG; Srta. Afonsina Rodrigues César — Pará de Minas — MG; Dona Zelina da Conceição Ribeiro Prado — Lassance — MG; Menino Mário de Lourdes Fonseca — Pará de Minas — MG; Dona Bernarda Augusto de Oliveira — Araçai — MG; Menino, José Roberto Vieira — Curvelo - MG; Meninas Alice Paixão de Oliveira — Coração de Jesus — MG; Deslucide Gonçalves — Januária — MG; Margaret de Sousa Barros; Dona Elza Xavier Peixoto — Pureza — E. do Rio; Menina Marisa de Almeida — Oliveira — MG; Srta Laura Siqueira Pereira — Januária — MG; Sr. Emmanoel de Carvalho — Itaocara — E. do Rio; Srta. Rosa Maria Castanheira — Iguatama — MG; Jovem Geraldo de Sousa Filho — Arcos — MG; Menina Elianar Gomes Mundin — Lagoa Formosa — MG; Srs. Expedito Romualdo da Costa — Catiára — MG; Gerônimo França Júnior — Araxá — MG; Ciro Pires — Vespasiano — MG; Geraldo Martino de Oliveira — Nova Lima — MG; Moisés Batista Branco — Barão de Cocaes — MG; Luís de Sousa Campos — Barão de Cocais — MG; José Leal de Carvalho — Moeda — MG; Henrique Francisco — Bocaiuva — MG; Patrício Francisco Alves — Montes Claros — MG; Antônio Franco do Amaral Filho — Montes Claros — MG; Luis Gomes de Oliveira — Curvelo — MG; José Gonçalves Vieira — Paraopeba — MG; José Maria Soares — Pompéu — MG; Ederci Nogueira — Mateus Leme — MG; Srtas Alice Alves Martins — Pará de Minas — MG; Maria Delma Ribeiro César — Pará de Minas — MG; Jovem Assis Alves Pereira — Araçai — MG; Dona Rosa Rafael Augusto — Sete Lagoas — MG; Moacir de Faria — Pitangui — MG; Dona Maria José Vilma Rosa Rabelo — São Fidélis — E. do Rio; Menino José Fernando — Araújo — MG; Jovem José Carlos Magalhães — Bambuí — MG; Sr. Eurípedes de Sousa — Bambuí — MG; Srta. Madalena Maria Carneiro — Lagoa Formosa — MG; Dona Maria Lopes — Pains — MG; Srs. José de Freitas Morão — São Gonçalo do Pará — MG; Francisco Pinto da Costa — Piuí — MG; Edmundo Landin — Campos Altos — MG; Isaías Lourenço da Silva — Corrego Dantas — MG.

Ladrões dominam a cidade

MAJOR EZEQUIEL, 26 (Do correspondente Cândido Barbosa Espíndola) — A cidade está a mercê dos ladrões e assaltantes. Agora, a casa comercial do sr. José de Sousa Fraga foi vítima de um assalto, possivelmente praticado por uma quadrilha. Apesar de tôdas as deficiências da polícia local, diligências estão sendo encetadas.

Pinotti foi a São Lourenço

SÃO LOURENÇO, 26 — (Do correspondente Otto Jargow) — Estêve em visita à cidade, com o objetivo de receber o título de Cidadão Honorário conferido pelo Legislativo local, o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, que, na ocasião, também foi homenageado pela Prefeitura e inspecionou as obras do hospital que recebe o seu nome e, dentro em breve, será inaugurado nessa estância.

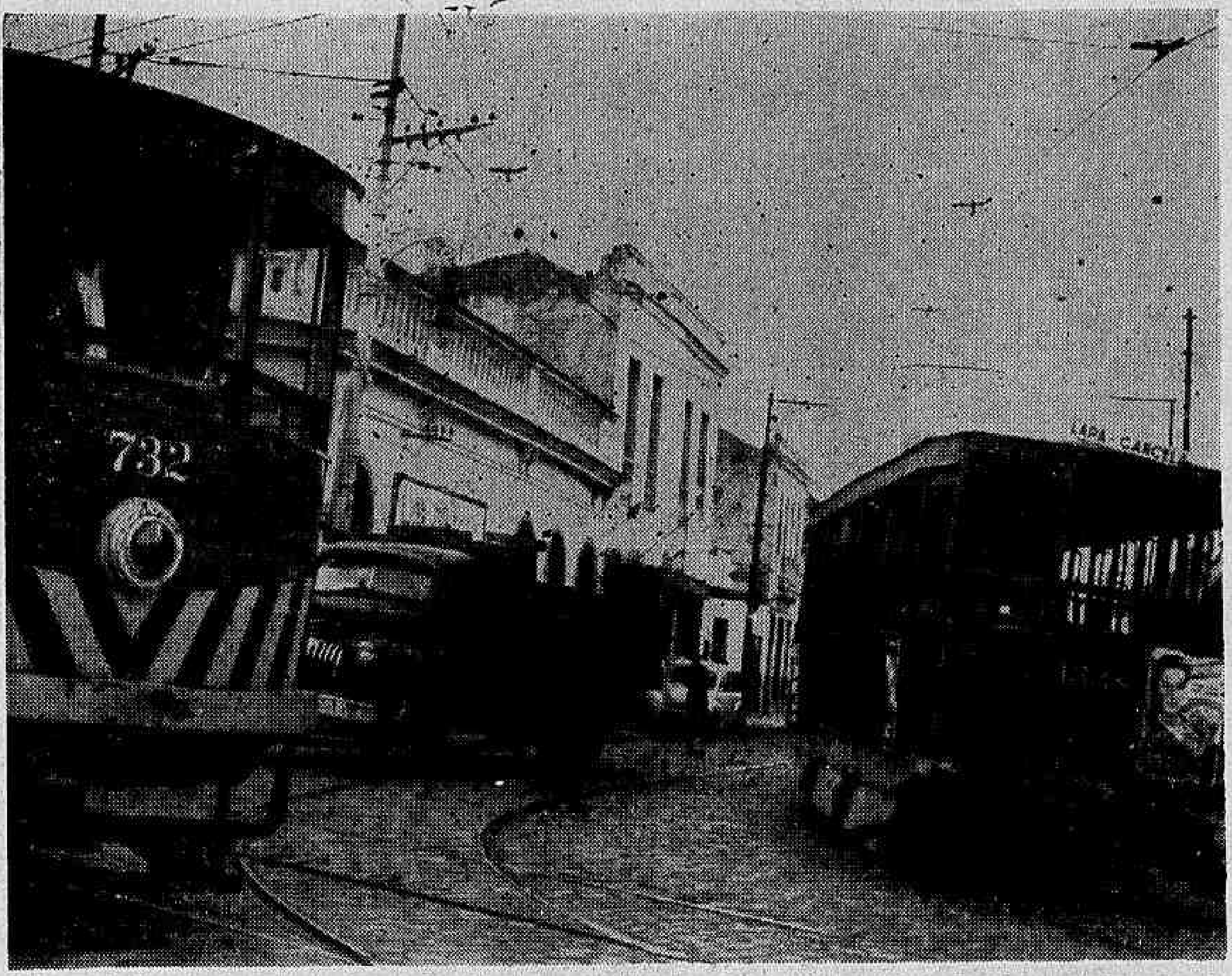
BANDA PAROQUIAL

Com os louros colhidos nas exibições que fêz na "Cidade Maravilhosa" regressou a São Lourenço a "Banda Paroquial Frei João Bosco" que, no Rio, se exibiu na Rádio Nacional, no programa "A Lira de Xopotó" Os pequenos músicos (35 componentes, de 11 a 16 anos), quando de sua chegada, desfilaram pela cidade executando diversas músicas, ocasião em que a população lhes prestou merecidas homenagens.

Projeto: semana inglesa

TAUBATÉ, 26 (Do correspondente Domingos Machado de Oliveira) — A idéia da semana inglêsa voltou a ser tema de um projeto apresentado à Câmara dos Vereadores pelo vereador Juarez Guissard, sendo que, dessa vez, está havendo grande interêsse pela aprovação, e consquente aplicação, dêsse previlégio para os comerciários de Taubaté.

Falando sôbre o assunto, o presidente da Associação dos Empregados no Comércio da cidade, sr. Ubatumirim L. Garcez, disse que a entidade de classe lutará com todo o empenho a fim de que essa antiga aspiração dos comerciários locais seja atendida, com o que ganhará muito a cidade.



O Largo da Cancela imprescinde de um sinal luminoso. A desordenação do tráfego de veículos oferece sérios riscos de vida à população do bairro

São Cristóvão imperial pede um sinal luminoso

Está fazendo falta — mas muita falta mesmo! — um sinal luminoso entre o final do Campo de São Cristóvão e o Largo da Cancela esquina da Rua São Januário. E' local dos mais movimentados, conforme constatou a "Revista dos Bairros" inclusive cruzado diariamente por centenas de estudantes de diversos educandários; como Brasileiro de São Cristóvão, Pio Americano, Cileno, Ipiranga, Escola Portugal Faculdade de Ciências Médicas e outros.

Não menor, também, é o número de trabalhadores das muitas indústrias localizadas no populoso bairro e obrigados a passar pela Praça Vicente Neiva (Largo da Cancela), disputando desordenadamente e palmo a palmo, com os veículos, a possibilidade de avançar um passo. E' esta a situação, sem tire nem pôr, no ponto principal de São Cristóvão.

DO IMPÉRIO A REPÚBLICA

Mais ou menos um século — eis a distância que nos separa da época esplendorosa que São Cristóvão conheceu. Foi o bairro mais elegante do Rio, onde residia a nobreza do Império, inclusive a Casa Reinante. Dezenas de palacetes ornavam os quatro cantos daquela urbe, conferindo-lhe um "facies" de real importância.

A história, hoje, é bem outra. Foram-se os Pedros, o bairro parou. E tanto é verdade que parou que sua população, hoje cercada de problemas por todos os lados, não consegue nem ao menos a instalação de um sinal luminoso.

50 ANOS

A "Casa Ganha Pouco", com seu meio século de idade, é uma testemunha insuspeita do tráfego acéfalo que impera no Largo da Cancela. Disse o sr. Hélio Salvador, seu proprietário:

"As batidas aqui, sem nenhum exagêro, acontecem de meia em meia hora. São, evidentemente, choques ligeiros de veículos, sem maiores consequências além de uns tantos palavrões de ambas as partes. Mas a coisa pode piorar. Aliás, não têm faltado acidentes graves, atropelamentos mesmos fatais".

Sôbre a ausência do sinal em questão, o que a população do bairro mais estranha é que o Serviço de Trânsito, há mais de um ano, instalou um luminoso no Largo do Pedregulho, onde o movimento, em comparação com o do Largo da Cancela, chega a ser insignificante.

CARTA

Salientando que resultaram infrutíferos, até agora, todos os pedidos dos moradores de São Cristóvão dirigidos ao ST, ressalta um leitor em carta à "Revista dos Bairros":

"Acho que somente graças ao padroeiro São Cristóvão, amigo dos andarilhos, os acidentes fatais não alcançaram ainda proporções mais alarmantes. Mas a tensão nervosa permanece e só quem tem necessidade de atravessar o local com uma criança em demanda ao colégio pode e sabe avaliar a necessidade premente de um sinal luminoso naquele trecho".

SOLUÇÃO

A solução, nem seria preciso dizer, está na dependência única e exclusiva de providências que venham a ser tomadas pelo major Antônio João. Temos justificadas razões para acreditar que o diretor do Serviço de Trânsito, a quem a "Revista dos Bairros" vai se dirigir, não se recusará a ordenar a instalação do luminoso.

De qualquer forma, voltaremos ao assunto domingo próximo, oxalá com a solução definitiva do caso. Aguardem, confiantes, os moradores de São Cristóvão

PROBLEMAS

Além do luminoso, já de sobejo referido, a população de São Cristóvão tem outros problemas, ora se tem! Entre os principais, situam-se o de um melhor abastecimento de carne e de gêneros de primeira necessidade; transferência, para o bairro, de um Cartório Cível (tabelionato) e uma Coletoria; ponte no final da Av. Pedro II, sôbre o canal do Mangue, a fim de facilitar o tráfego de veículos, evitando o congestionamento que se verifica no final da Rua Francisco Eugênio, próximo à Leopoldina.

Manufatura FC

O Departamento de Esporte do Manufatura FC está revolucionando os meios desportivos da Zona Norte com a apresentação de sua equipe feminina de futebol de salão.

As beldades da tradicional agremiação suburbana, tendo à frente os veteranos Amaral e Adalberto, promoverão em abril uma disputa em sua sede, dessa nova modalidade de esporte feminino.

O prélio será realizado em homenagem ao DIARIO CARIOCA e à ACC 25 de Agôsto.

Em foco: Zona Norte

FERNANDES E QUEIROZ NETO

Enlace Veríssimo e Eunice. Nossos sinceros votos de muitas felicidades e vida longa

Podemos afirmar que o assunto mais comentado em Jacarepaguá e adjacências é a campanha do DIARIO CARIOCA para instalação de uma nova Escola Normal naquele elegante e populoso bairro da ZN.

Estamos duplamente satisfeitos com a notícia: de um lado, porque grandes áreas suburbanas serão grandemente beneficiadas, e de outro, por se tratar de uma magnífica iniciativa do "mais bem feito", o nosso DIARIO CARIOCA.

A "Carmela Dutra" já não comporta o grande número de alunas, que tendem a aumentar de ano para ano. Assim, é mais do que justo dar-se a esta juventude que quer estudar e não tem escolas, os meios materiais para a concretização do seu ideal.

Está, portanto de parabéns a ZN e, porque não! o nosso querido DC pela oportunidade da campanha.

Moacir e Nina Rodrigues estão satisfeitíssimos. A tão esperada Paula chegou no dia 19. Aos papais os parabéns da coluna.

●

Na Associação Comercial do Mercado de Madureira o assunto mais comentado é a completa modificação que o advogado da mesma fêz no seu escritório particular. Ficou realmente uma beleza (não é propaganda). Vale a pena fazer uma visita à Av. Presidente Vargas, 435, sala 1207-A.

●

E, por falar em ACOMM, o seu presidente Orestes Rodrigues também está de parabéns. O seu nôvo rebento, a bela Nádia, chegou no dia 15. E' interessante ver como combinam os irmãos Orestes e Moacir Rodrigues.

●

Os associados do Iate Clube Jardim Guanabara estarão hoje reunidos. Motivo: grande jantar dançante e «show», às 21 horas, abrilhantado pelos «Milionários do Ritmo", de Djalma Ferreira.

●

Foi, sem dúvida um acontecimento social marcante na Zona Norte (apesar de realizado na ZS), o enlace de Veríssimo e Eunice. Cid, o maior fotógrafo da ZN, não «dormiu no ponto» e o flagrante que estampamos na coluna é uma prova da sua operosidade.

●

O casal Nélson Antunes trocou a ZN pela ZS. Já estão instalados em seu belo apartamento em Copacabana. Deixarão saudades em Jacarepaguá.

●

Grandes remodelações na Agência do Banco de Crédito Real, agência Visconde de Inhaúma. Dizem que foi idéia do «mui amigo e leal» Rubem Ferreira de Sousa. Iremos até lá...

●

O Departamento de Turismo deveria olhar com mais atenção a igrejinha de São José, em Madureira. Fica situada numa colina, da qual se descortina tôda a ZN (sem exagêro). Bem explorado, seria um ótimo ponto de atração turística.

●

Senhor Prefeito: e as obras da Praça Barão de Taquara quando terminarão?

●

Mme. Lola estará orientando o mais moderno e elegante salão de beleza da ZN. O local escolhido foi Madureira e brevemente será inaugurado.

Uma das figuras de proa da sociedade ZN, o sr. Álvaro José Antunes, acaba de regressar de sua viagem de recreio à Europa. O «Vera Cruz» foi o portador desta ilustre personalidade.

E o vovô Mozar Faria ainda não perdeu a mania de ir tôda semana a Governador Valadares visitar os netos. Vamos ser coruja, mas assim...

●

Mudou o Madureira Tênis Clube o seu diretor social. Dino Florêncio deixará saudades, estamos certos.

●

O Cascadura Tênis Clube inaugurará brevemente o seu ginásio. Um grande «show» já foi programado, tendo como figura de proa Ivon Curi.

●

Por hoje chega! Até domingo próximo.

O carioca reclama e às vêzes é atendido

A seção diária "O Carioca Reclama", publicada no DIARIO CARIOCA e transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas, continua cumprindo seu objetivo de levar, até às autoridades competentes, os problemas de seus reclamantes.

As autoridades, por sua vez, considerando a procedência e a justeza das queixas que lhes encaminhamos, vêm correspondendo de maneira satisfatória ao nosso trabalho, atendendo no que lhes é possível e prestando esclarecimentos.

"MUDANÇA DA FEIRA"

Sob o título "Pedem a mudança da feira", a "Revista dos Bairros" publicou domingo último um apêlo dos moradores do Estácio, dirigido ao sr. Lôpo Coelho, solicitando uma nova localização para a atual feira-livre da Rua Sampaio Ferraz.

Esclarece agora, em resposta, o sr. Eduardo Hugo Frota, diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura:

"A mudança da feira da Rua Maia Lacerda para a Rua Sampaio Ferraz processou-se em consequência de requerimento da Câmara dos Vereadores que alegava, e com fundamento, que a localização da citada feira prejudicava o trânsito entre o Largo do Rio Comprido e do Estácio".

CONDIÇÕES

"A Rua Sampaio Ferraz oferece condições satisfatórias para a realização da feira-livre — acarretando, é certo, os inconvenientes característicos dêsse tipo de comércio —, não sendo verdade que ela se estenda pela Rua Haddock Lobo. As barracas que nesta última rua se instalam, pertencem a vendedores clandestinos, cuja repressão escapa à alçada dêste departamento".

PROVIDÊNCIAS

Solicitando a colaboração do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, no sentido de ser impedida a instalação de barracas clandestinas, o "DAB" — finaliza o sr. Frota — determinou ainda ao seu Serviço de Fiscalização que verifique a procedência dos tabuleiros usados a fim de constatar-se ou não a culpabilidade da concessionária que os fornece aos feirantes.

IAPI (Del Castilho): SOS

"A Associação Cívico-Cultural 25 de Agôsto, com o objetivo de solucionar os problemas de policiamento ostensivo, pronto-socorro e transporte, do IAPI de Del Castilho, será o porta-voz, a partir de hoje, através da "Revista dos Bairros", das aspirações dos moradores daquêle conjunto" — declarou um dos diretores da associação.

O conjunto residencial em questão é um dos maiores núcleos populacionais da ZN, contando com nada menos de cêrca de doze mil habitantes. Está localizado ao sopé do Morro do Alemão e faz limite com a Favela "Nova Brasília".

ASSALTOS A LUZ DO DIA

O Morro do Alemão e a favela "Nova Brasília" — informou a "ACC 25 de Agôsto" — são responsáveis pelos marginais que agem impunemente em pleno dia, assaltando velhos e senhoras na via pública ou invadindo, à noite, os apartamentos.

Para pôr côbro à ação desenfreada dos meliantes, os moradores do IAPI estão solicitando, com a urgência que o caso requer, o estabelecimento de um Pôsto Policial que poderia funcionar numa das dependências da administração do conjunto.

Outra importante reivindicação do núcleo diz respeito à instalação de um pôsto do SAMDU, pois o atual serviço médico-assistencial só atende durante o dia, e assim mesmo, apenas aos casos de ambulatório.

TRANSPORTE

O terceiro dos principais problemas é o da condução, que seria resolvido com a criação de uma linha de ônibus "IAPI-DelCastilho", com saída na entrada I, bloco "B66 do conjunto.

"Se o Departamento de Concessões da PDF atender a essa reivindicação — diz a "ACC 25 de Agôsto" — terá contribuído para solucionar o grave problema do transporte coletivo local, concorrendo também para a economia de humildes chefes de família que, não dispondo de condução direta para o trabalho, gastam cinco cruzeiros num transporte direto até o Méier ou Bonsucesso".

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Onda de assaltos envolve Gávea

Para discutir medidas capazes de pôr côbro à verdadeira onda de furtos e assaltos que envolve principalmente a Rua Marquês de S. Vicente, estêve reunida em sua sede tôda a diretoria da "ASAGA" — Associação de Amigos da Gávea.

Além dos dirigentes e de uma dezena de comerciantes do bairro, o ato contou com a presença de um representante do 1.º DP que vem colaborando estreitamente com a entidade.

POSTO POLICIAL

Resultou da reunião um apêlo às autoridades para a criação de um pôsto policial dentro do Parque Proletário da Gávea, nos moldes dos existentes na Rochinha e na Praia do Pinto. O pôsto, segundo sugestão dos presentes, poderá ser instalado no próprio prédio ocupado pela administração do parque.

Como segunda providência preventiva, a "ASAGA" solicita, através da "Revista dos Bairros", à chefia da polícia, o restabelecimento do policiamento ostensivo na Rua Marquês de S. Vicente, medida esta que, em outras épocas, apresentou excelentes resultados.

CONTAMINAÇÃO

O encanamento que abastece o final da Rua Marquês de S. Vicente está aberto justamente sob um buraco (o de n.º 16 de uma nova favela nos fundos do Parque Proletário).

Resulta então que quando acaba a água, os dejetos ali existentes são sugados para dentro do cano, onde contaminam o líquido destinado ao consumo domiciliar.

BURACOS

Buracos, buraquinhos e buracões estão provocando acidentes, um dia sim e o outro também, na maioria das vias gaveanas.

Entre os líderes em crateras estavam as ruas João Borges e Artur Araripe. Na última têrça-feira, a Marquês de S. Vicente entrou no páreo, ostentando um buraco do tamanho de um bonde (com reboque) próximo à Rua das Acácias.

LIXEIRA

Levados pelo mau exemplo dado pelos garis da Limpeza Urbana, que acumulavam o lixo na esquina das ruas João Borges e Duque Estrada, alguns moradores das imediações estão fazendo o mesmo.

O outrora logradouro é, agora, uma lixeira. E continuará sendo até que o DLU encontre na Gávea no mapa da cidade.

CURSOS

Atendendo ao êxito do curso de Primeiros Socorros — realizado no ano passado, em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira sob a direção da professôra Irene de Miranda Milanez, a ASAGA está aceitando matrículas para uma nova série de aulas, que terão início no dia 6 de abril próximo.

Êste segundo curso funcionará às quartas-feiras, de 17.30 às 18.30.

PECHINCHAS

O Bazar das Pechinchas, mantido pela "Asaga", continua funcionando às primeiras sextas-feiras, com grande sucesso. A entidade solicita, aos moradores que mandem para a sede — Rua Marquês de S. Vicente, 200 casa IV —, roupas, sapatos, aparelhos domésticos, móveis e utensílios em geral de que não mais necessitem e que servirão a famílias mais modestas.

GÁS

Aos domingos, na Gávea, as donas-de-casa têm que recorrer ao fogareiro, porque o gás depois de certa hora encerra o expediente, desaparecendo de todos os fogões.

Maria da Graça está ameaçada de perder estação ferroviária

"A população de Maria da Graça está na iminência de perder sua estação ferroviária, segundo informações colhidas dos próprios funcionários da Central do Brasil" — informou, à "Revista dos Bairros", o sr. Gilberto Fonseca, presidente da "SAMAG".

A transformação da gare em simples parada de correria, consoante o diretor da entidade de amigos do bairro, do fato de a estação em foco não oferecer lucros — condição imprescindível para seu funcionamento, alegada pela alta direção da ferrovia.

Grande problema

Ainda que não confirmados os rumores, o fato é que o bairro em questão, de uns tempos para cá, não tem sido nada feliz no setor do transporte ferroviário. A supressão, por exemplo, da Linha Auxiliar até D. Pedro II, prejudicou a todos os moradores da região, particularmente ao operariado que, agora, vê-se obrigado, entre outros inconvenientes, a madrugar para conseguir condução até ao centro da cidade.

Ressaltou o sr. Gilberto que a "SAMAG", com o apoio de diversas de suas co-irmãs, promoverá uma mesa redonda para estudar o assunto, reunião para a qual será convidado o diretor da EFCB.

Escola

Volta à baila, entre as reivindicações de Maria da Graça, a ampliação da Escola Pernambuco, com o aproveitamento do amplo terreno que lhe é próprio.

A respeito, a "SAMAG" encaminhará brevemente, ao secretário de Educação, uma solicitação coletiva, contendo mais de três mil assinaturas.

Policiamento

O bairro continua a ser visitado frequentemente pelos "amigos do alheio" no que encontram as maiores facilidades ante o despoliciamento imperante em tôdas as ruas.

Sugere a "SAMAG", como melhor solução para o problema, a volta de uma viatura da Rádiopatrulha ao ponto de estacionamento localizado na confluência das Ruas Conde de Azambuja e Feliciano de Aguiar.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Fotografias Artísticas
CID
Rua Maria Freitas, 73 — Sala 205 — Madureira

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ARMAZÊNS DE MADEIRAS
DE
SIDONIO FERNANDES
:: TUDO PARA CONSTRUÇÕES ::
1) — Rua Conselheiro Galvão, 630 — Tel.: M.H. 417.
2) — Avenida dos Italianos, 453.
3) — TELEFONE GERAL: — 29.8376.

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

COMANDOS SANITARIOS — A Secretaria de Saúde deve providenciar uma série de visitas dos Comandos Sanitários aos subúrbios da Leopoldina. Açougues, armazéns, padarias e outros estabelecimentos comerciais, estão precisando de travar conhecimento com os médicos sanitaristas da Prefeitura. Na maioria dos açougues, por exemplo, a carne verde é embrulhada em pedaços de jornal, não raro sujos e poeirentos; se o freguês é distraído, o açougueiro impinge-lhe carne deteriorada. Quanto ao pessoal que trabalha nas padarias, restaurantes e bares, geralmente não possui carteira de saúde, o que representa um sério perigo para a população leopoldinense.

RIO IRAJÁ — A população de Vila da Penha, Cordovil e Parada de Lucas solicita urgentes medidas de saneamento da Engenharia Sanitária e de Limpeza Urbana para o rio Irajá, que está necessitando de uma boa dragagem no seu leito e de uma vassourada em regra nas suas margens. Os ares estão se tornando irrespiráveis.

EXCEDENTES — As candidatas aprovadas no último exame de admissão à Escola Normal «Heitor Lira» (Penha), apelam para a boa-vontade do Secretário de Educação, no que diz respeito ao aproveitamento das mesmas naquele estabelecimento de ensino. Conforme nos informou o diretor da Escola «Heitor Lira» foram criadas três turmas de 35 alunas cada, com um aproveitamento total de 105 estudantes. No concurso de seleção para aquela Escola Normal alcançaram o número de pontos exigido 168 candidatas. Sobraram, pois, 63 moças. Sem nenhum prejuízo para a formação profissional das futuras mestras, julgamos que a Secretaria de Educação poderia autorizar o funcionamento de turmas com um pequeno acréscimo de alunas em cada uma delas. Uma turma de 45 normalistas, por exemplo, não prejudiaria o ensino. O diretor da «Heitor Lira» parece favorável à acomodação e, francamente, não vemos por que rejeitá-la.

Madureira quer telefones

O flagrante acima fixou o novo pôsto da Cia. Telefônica Brasileira; funcionando no recém-construído supermercado de Madureira. Ali se encontram mais de 20 aparelhos com ligação direta para a cidade. Os moradores de Madureira apelam, através do DC, para a Telefônica, a fim de ser instalado mais um pôsto no bairro, já que o atual é insuficiente para atender ao grande movimento provocado pela forte concentração comercial, e por uma população orçada em mais de 300 mil almas

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

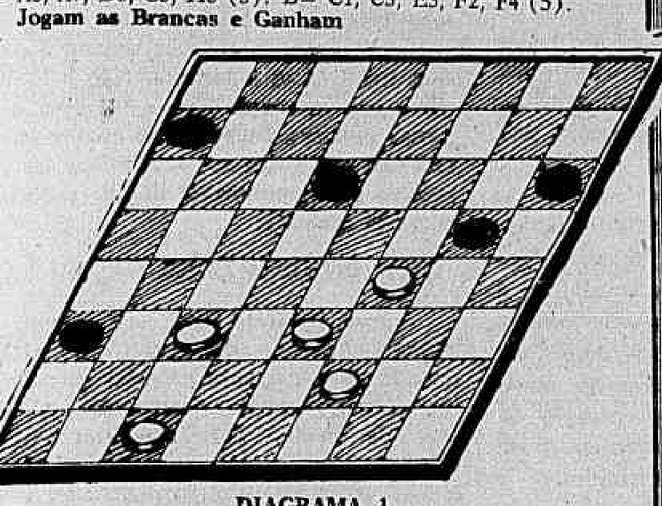
AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Jôgo de damas

Texto de **ALDO CABRAL**
Diagramas de **DJALMA MAFRA**

Final Prático (Acontecido com o autor desta seção e o mestre G. Izidoro, em uma simultânea — Rio, 1958). P= A3, A7, D6, G5, H6 (5). B= C1, C3, E3, F2, F4 (5).
Jogam as Brancas e Ganham



DIAGRAMA, 1
(Solução na seção seguinte)

Solução do final anterior — De Castor Vargas (Rio). P= A5, H6 (2). B= F2, F4, D6, (3). Solução: 1) D6, C7, A5, B4; 2) C7, D8 d., B4, C3; 3) D8, F6, C3, D2; 4) F6, E5, D2, C1 d.; 5) F2, G3, C1xG5; 6) G3, H4 — Fim.

Jogos de nosso campeonato

Ao dizermos, de certa feita, que no Brasil estávamos (como ainda estamos), nos primeiros passos sôbre o terreno do Jôgo de Damas, não exageramos em nosso pensamento, e disso estamos cada vez mais convictos.

Testemunhamos o nosso mestre G. Izidoro, enfrentando, nas finais do nosso mais recente campeonato, a conceituada damista do nosso meio, desenvolvendo o jôgo da chamada abertura "Gambito Kukuiev", que chegou à seguinte posição, já no seu 27.º lance: P= A3, C7, D6, F6, F8 (5). B= C1, C3, D4, H4, H6 (5) — e teve o seguinte prosseguimento:

N.N. versus		G. Izidoro
28) C1 D2	—	C7 B6
29) D2 E3	—	B6 A5
30) E3 F4	—	D6 C5
31) D4xB6	—	A5xC7
32) H4 G5!	—	F6xH4
33) F4 E5	—	H4 G3
34) E5 F6	—	G3 F2
35) F6 G7	—	F2 G1 d.
36) G7 H8 d.	—	C7 D6
37) C3 D4	—	G1xA7
38) H8 A1	—	D6 C5
39) A1 E5	—	A7 B8
40) E5 C3?	—	...

(Com E5H8 as Brancas empatariam, conforme vamos demonstrar).

40) ...	—	C5 B4!
41) C3xA5	—	A3 B2!

E as prêtas ganharam com o clássico final denominado "O Passo da Pedra".

O empate acima aludido, é baseado no Diagrama, 306, constante do "Livro de Damas" (Russo) editado em 1953. Para melhor compreendê-lo, viremos o tabuleiro após o 40.º lance das brancas (mas com a jogada de E5 para H8 e não erradamente para C3), e troquemos as côres das peças, tal como se procede para fins de estudo. Veja-se o diagrama abaixo, e observe-se a transposição geral das característica dos quadros, pois H8 passa a ser A1, e assim sucessivamente).

DIAGRAMA, 2

A posição do diagrama acima está, pois, como se as prêtas tivessem passado a ser brancas e vice-versa. E os lances de empate, a partir da posição acima, são êstes:

1) C1 D2	—	A1 F6!
2) F4 G5!	—	F6xH4
3) G1 D4	—	H4 E1!
4) D2 E3!	—	E1 B4

Empate em tôdas as linhas.

Emparceiramentos para Competições (Continuação)

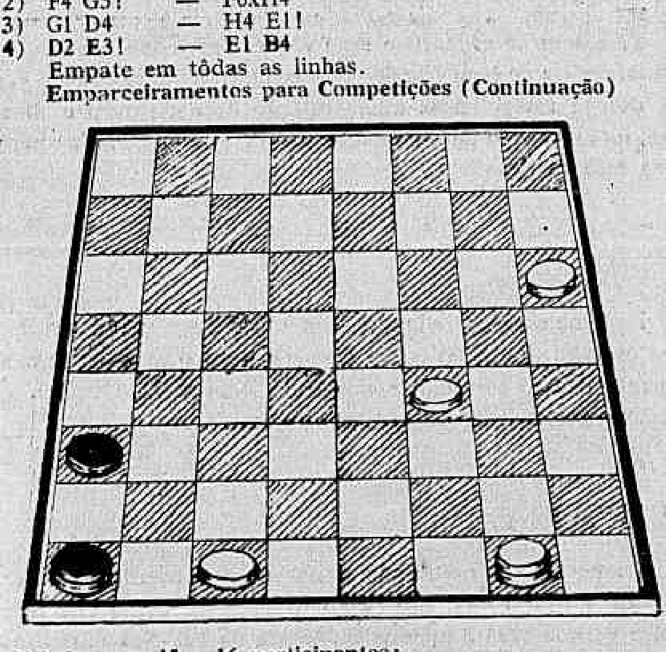


Tabela para 15 e 16 participantes:

1.ª	Rodada:	1-16 2-15 3-14 4-1 5-12 6-11 7-10 8-9
2.ª	"	16-9 10-8 11-7 12-6 13-5 14-4 15-3 1-2
3.ª	"	2-16 3-1 4-15 5-11 6-13 7-12 8-11 9-10
4.ª	"	16-10 11-9 12-8 13-7 14-6 15-5 1-4 2-3
5.ª	"	3-16 4-2 5-1 6-1 7-14 8-13 9-12 10-11
6.ª	"	16-11 12-10 13-9 14-8 15-7 1-6 2-5 3-4
7.ª	"	4-16 5-3 6-2 7-1 8-15 9-14 10-13 11-12
8.ª	"	16-12 13-11 14-10 15-9 1-8 2-7 3-6 4-5
9.ª	"	5-16 6-4 7-3 8-2 9-1 10-15 11-14 12-13
10.ª	"	16-13 14-12 15-11 1-10 2-9 3-8 4-7 5-6
11.ª	"	6-16 7-5 8-4 9-3 10-2 11-1 12-15 13-14
12.ª	"	16-14 15-13 1-12 2-11 3-10 4-9 5-8 6-7
13.ª	"	7-16 8-6 9-5 10-4 11-3 12-2 13-1 14-15
14.ª	"	16-15 1-14 2-13 3-12 4-11 5-10 6-9 7-8
15.ª	"	8-16 9-7 10-6 11-5 12-4 13-3 14-2 15-1.

(Continua)

SEU CARRO E VOCÊ

O Cadíllac de 1960

Predecessor de uma nova era de elegância, o carro mais caro da General Motors é, também, o mais belo carro americano de 1960

S. MARQUES VIEIRA

AO anunciar os novos modelos Cadillac, James M. Roche, gerente geral e vice-presidente da GM, disse aos jornalistas que compareceram à recepção a êles oferecida: "A novidade dos modelos Cadillac de 1960 é salientada por suas belas linhas e pela elegante simplicidade do seu desenho."

Evidentemente, a descrição feita representa o novo carro milionário da maior fábrica de automóveis do mundo. Nota-se que o seu conjunto é mais harmonioso pelo tratamento dado à sua parte traseira que, outrora, ostentava os famosos "rabos de peixe" de indiscutível mau-gôsto. O tratamento da parte fronteira é absolutamente diferente dos modelos posteriores assemelhando-se, extraordinàriamente, com o Chrysler Imperial do ano passado. Mesmo o formato das pestanas dos faróis dianteiros segue, exatamente, o tratamento emprestado pelos estilistas da Chrysler ao seu modêlo de 59, numa semelhança incompreensível e desnecessária. Muito poucas pessoas, vendo um Cadillac, ao longe, pela primeira vez, poderão identificar a sua marca, confundindo-o com o seu rival já mencionado

De qualquer maneira, a nova aparência do Cadillac de 1960 empresta-lhe um aspecto muito melhor e mais fino do que os modelos do passado. A aparência abrutalhada e o perfil grosseiro que caracterizavam os modelos de 1954 para cá, foram melhorado. no seu todo e o Cadillac pode ser considerado como o mais belo carro americano da safra atual.

E' indiscutível, porém, que o Cadillac produz um dos poucos automóveis em que os menores detalhes contribuem para a excelência do seu famoso produto. Analisando o seu interior, observa-se que o confôrto e a comodidade são comuns aos bancos dianteiros e trazeiros.

O tratamento trazeiro da carroçaria Cadillac é uma verdadeira obra prima de escultura em chapa. O já tradicional **rabo de peixe,** de dimensões mais reduzidas, integra-se com as molduras laterais da carroçaria desde o capô até a ponta do para-lama trazeiro. E é justamente na parte trazeira que o Cadillac chama a atenção de qualquer observador. Além de uma grade metálica, introduzida pelo Packard de 1941 no seu modêlo 500, as lanternas trazeiras estão alojadas com tal graça e elegância que servem como fator de identificação dêsse aristocrático automóvel. A nova posição e arrumação das lanternas trazeiras não só contribuem para a elegância do veículo, mas proporcionam excelente iluminação lateral um valioso fator de segurança. De um modo geral, a parte trazeira do Cadillac é uma prova sobeja do bom gôsto dos seus estilistas e criadores.

No interior dos novos Cadillacs de 1960 os passageiros encontram bom-gôsto, confôrto e conveniência. Novos couros e novos tecidos que se harmonizam com o conjunto completo do carro, satisfazem os mais exigentes compradores. Pode-se, mesmo dizer que um marajá pouco terá que substituir para se sentir em casa, a não ser que deseje couro de foca no interior e pintura com pó de ouro na parte exterior do carro. Para provar o que afirmamos, basta dizer que 108 combinações de forros, em couro ou tecido são oferecidos no catálogo!

O novo volante de direção representa também, uma inovação: ao invés do aro de buzina existem pequenas barras no arco do volante, contornando cada raio do mesmo e facilitando, assim a sua operação. Convém notar que a eliminação do aro de buzina proporciona maior visibilidade não só para a estrada, mas também, para o painel de instrumentos.

O novo painel de instrumentos, bastante rebaixado, possue um vidro curvo que proporciona maior visibilidade dos indicadores nele contido. E' bem verdade que o painel não possue todos os instrumentos clássicos, mas algumas luzes idiotas que indicam o que deveria ser mostrado, isto é: pressão de óleo e carga do gerador.

Treze modelos são oferecidos na linha Cadillac do corrente ano, que inclui os seguintes titulares: Brougham Eldorado, Seville, Biarritz e Sixty Special. O Brongham é o mais caro e o mais belo de todos da linha e possue uma suntuosidade rara em carros de produção em série.

A fantástica facilidade de condução do Cadillac, continua a ser ainda melhor com um excelente sistema de direção de fôrça, transmissão Hydra-Matic e aperfeiçoado equipamento de freios do tipo servo-atuado. O sistema de freios do novo Cadillac de 1960 é composto de panelas ou tambôres com alêtas nas 4 rodas e um tipo de tambor protuberante na parte trazeira, que mantém a temperatura do seu interior 30% mais baixa, mesmo depois de contínuo e árduo emprêgo.

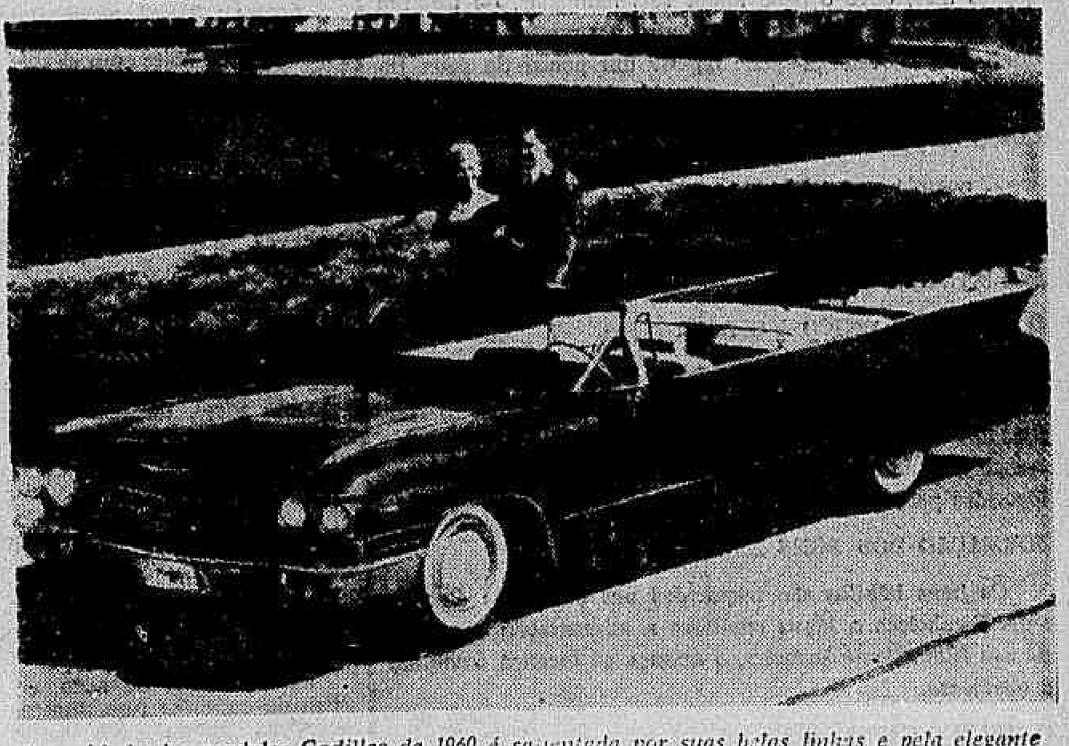
O freio de mão possui um dispositivo de desligamento automático que é operado tão logo o carro é pôsto para funcionar e a alavanca seletora de marchas colocada na posição de rodar.

Dois novos motores de 3[illegible] polegadas cúbicas de cilindrada do tipo V-8 de válvulas na cabeça, com 325 e 345 HP de fôrca são oferecidos nos diversos modelos das séries mais caras. A suspensão a ar sòmente é oferecida como equipamento normal nas séries Bhougham, Biarirtz e Seville. Nas demais é considerado como equipamento optativo. Tôdas essas características proporcionam ao motorista e seus passageiros uma marcha suave em uma atmosfera de silêncio absoluto.

Um novo detalhe de segurança para a maior conveniência do condutor — outro lançamento em primeira mão do Cadillac — é representado pelas molduras dos para-lamas, que ocultam a junção do cofre do motor com os para-lamas os quais possuem também num ornamento cromado uma pequena lanterna de côr amarela que serve como indicador de direção para o motorista, único detalhe suburbano do carro.

Mais uma vez fica provado aquilo que não é novidade para ninguém: Cadillac é Cadillac em qualquer época e em qualquer lugar do mundo!

Este é o Cadillac Coupé de Ville. Note-se a combinação das luzes traseiras e a extraordinária beleza das suas linhas harmoniosas e bem esculpidas. O Cadillac é, incontestàvelmente, o mais belo carro americano do ano em curso.



A novidade dos modelos Cadillac de 1960 é salientada por suas belas linhas e pela elegante simplicidade do seu desenho. A foto acima, para os entendidos, prova a sua extraordinária semelhança com o Chrysler Imperial do ano pasasdo, uma coincidência difícil de explicar e de admitir, pois não se imita o que já passou...

Escotismo em foco

Bandeirantes querem chefes

"Existem muitas meninas que desejam ingressar no movimento bandeirante, mas o que falta são orientadoras para as mesmas", foi o que declarou ao DIARIO CARIOCA a sra. Heloisa Reis, chefe da secretaria da Federação das Bandeirantes do Brasil, aproveitando a oportunidade para fazer um apêlo às leitoras desta coluna no sentido do engrandecimento do número de chefes bandeirantes.

O ano de 1960 marca o cinqüentenário do Bandeirantismo, devendo realizar-se uma Conferência Mundial, na qual o Brasil se fará representar pelas chefes Rosita Sampaio, Eleonora Mendes, Lia Roquete Pinto e Ana Maria Calmon.

MOVIMENTO NO BRASIL

"No Brasil — declarou a Sra. Heloisa Reis — o Bandeirantismo foi iniciado em 1919, quando o sr. Barkey encontrou na pessoa da sra. Jerônima Mesquita aquela que Lady Baden Powell procurava para dar à nossa terra o movimento feminino de BP.

"Reunindo algumas jovens, a sra. Jerônima Mesquita formou a 1ª Companhia de Bandeirantes brasileira, no Rio de Janeiro. Logo após, surgiu a 2ª companhia, na Bahia. Daí as subseqüentes.

"Hoje, existem no Brasil, 8 000 Bandeirantes, em todos os Estados e territórios da União, menos em Mato Grosso e Amapá.

O que vai pelo mundo

ESTADOS UNIDOS — "Shift Scout Reservation" é o local reservado para o "III Curso Inter-americano para Comissários Executivos Profissionais", a ser realizado em Nova Jersey, de 8 de maio a 16 de junho próximos.

HOLANDA — Continuam sendo feitos prepartivos para o 3.º Indaba Mundial (Reunião Mundial de Chefes), que será levado a efeito de 2 a 11 de agôsto próximo no Centro "Gilwell Ada's Hoove", perto de Zwolle, em Ommen. Para êste evento já foram enviadas por parte das Nações que se farão representar, as relações dos Escoteiros que comparecerão.

GUATEMALA — Teremos em dezembro dêste ano, em Muxbal, na Guatemala, o "V Curso Centro-Americano da Insignia da Madeira para Chefes Escoteiros".

ARTENTINA — Em comemoração ao sesquicentenário da Independência da Argentina efetivar-se-á no fim dêste ano no Parque Perryena, perto de Buenos Aires, com a participação de aproximadamente 8 mil escoteiros, o Acampamento Internacional de Patrulhas da Argentina.

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para SILVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja, que de bom grado publicaremos qualquer notícia referente ao escotismo em seu Grupo, Distrito ou Região.

ISTO SE REPETIRÁ

A cena que vemos acima, é a da construção da verdadeira cidade de lonas, que foi o Acampamento Internacional. A que estampamos, foi tomada durante o Ajúri Nacional, em fevereiro de 1957, na Ilha do Governador. Dentro de poucos dias, iniciar-se-á a construção do que será uma verdadeira cidade de lonas, em Vila Valqueire, onde terá lugar o Acampamento Internacional de Patrulhas, comemorativo do Jubileu do Escotismo no Brasil.

ÚLTIMAS DO I. A. P

SYLVIO REINER

★ Na última sexta-feira, dia 25, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, o chefe Geraldo Hugo Nunes, Chefe de Campo do Acampamento Internacional de Patrulhas, concedeu entrevista coletiva à Imprensa, ocasião em que todos os jornalistas do Rio ficaram a par do que será a grande concentração de julho em Vila Valqueire.

★ **A comissão de Instalação do Acampamento Internacional de Patrulhas terá à sua disposição uma viatura cedida pela Prefeitura do Distrito Federal.**

★ Durante a Semana Escoteira dêste ano, deverá ser realizado no Campo do Russel, um Acampamento Regional de Graduados. Esta atividade, na qual deverão tomar parte mais de 200 badenianos cariocas, será uma "avant-premiére" do Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, comemorativa do Cinqüentenário do Escotismo no Brasil, quando uma verdadeira cidade de lonas será construida em Vila Valqueire (entre Jacarepaguá e o Campo dos Afonsos).

Este é o chefe Geraldo Hugo Nunes, comissário regional do Distrito Federal, e que foi nomeado pela Direção Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, para ser o chefe do Campo do Acampamento Internacional de Patrulhas.

★ **Um campo para a imprensa será instalado no local do A I.P., para facilitar a cobertura jornalística dos jornalistas do interior. Barracas, dormitórios, e uma redação serão armados, havendo uma cozinha que preparará a alimentação, exclusivamente, para os jornalistas.**

★ A Escola de Samba Portela, tetracampeã do carnaval carioca, será convidada para uma demonstração do que é o nosso samba aos visitantes.

★ **Também exibições de cães amestrados, bandas de músicas, de camas elásticas etc.... serão apresentadas diàriamente durante o Acampamento Internacional de Patrulhas.**

★ Na área onde será realizado o A.I.P. do Jubileu deverão ser instalados uma agência postal, lavanderia, cantina, churrascaria e outras dependências de uso comum.

Esta é a sua oportunidade de conhecer

BRASÍLIA

MAGNÍFICA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRÊSA DE TURISMO TANA S. A

DIA 3-4-1960

— Ida e volta no mesmo dia
— Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
— Serviço de bordo especial de luxo
— Almôço em restaurante de 1.ª classe
— Programa de passeios e visitas às obras
— Onibus especiais à espera da caravana

TUDO INCLUIDO POR APENAS

Cr$ 5.500,00

Peça informações e reservas nos seguintes endereços

Av. Nilo Peçanha, 26-B — Tels.: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C — Telefones: 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 — Tel.: 49-5980

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA — Rua São José n.º 90 sala 1205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua [illegible], 319 — Tel.: [illegible]
CARMO — BELO HORIZONTE

Alta costura: a linha "Glissante"

Conversa com a mamãe

IMPORTANTE A HORA DAS REFEIÇÕES

De acôrdo com a opinião dos pediatras até o início do quarto mês, deve o bebê tomar seis mamadas, de três em três horas. Da, por diante de quatro em quatro horas. Nos intervalos, a criança pode ingerir um pouco de água filtrada, suco de fruta, chá de erva-doce.

COMO EVITAR A ANEMIA

A anemia nas crianças é motivada, em geral, pela alimentação exclusivamente de leite, farinhas e açúcar. Inclua na alimentação de seu filho frutas, carne, fígado, gema de ôvo, hortaliças.

O MÉDICO — ÚNICO A OPINAR

A vida do seu filho é preciosa. Logo, não esponha sua saúde a perigos, aceitando sugestões de "comadres" e "entendidas" no mister de receitar remédios. Só o médico cabe opinar e decidir sôbre alimentação e drogas que podem ser ingeridas pela criança.

FORMAÇÃO DOS BONS HÁBITOS

Os bons hábitos são adquiridos nos primeiros dias de vida. Estabeleça a horas regulares a alimentação e o sono de seu filho. Dessa maneira, a criança se tornará tranquila e obediente.

O MENINO CAPRICHOSO

Na maioria das vêzes a criança lança mão de todos os recursos para preocupar a mamãe. Êle deseja tornar-se o centro de cuidados e atenções. Quando seu filho mostrar-se caprichoso, rejeitando os alimentos, espere pela hora seguinte. Não insista para que êle se alimente que, em geral é contraproducente. Evite que a criança conheça o seu ponto fraco e venha abuscar de sua paciência.

O BRINQUEDO — ESSENCIAL À VIDA DA CRIANÇA

Tôdas as crianças precisam brincar com outras crianças da mesma idade. Os brinquedos em conjunto oferecem noções valiosas. É por intermédio dos brinquedos que os meninos aprendem a desenvolver-se e tomar suas próprias decisões.

EXISTE O LACTANTE NERVOSO

Na criança nervosa o sono é agitado. O menino atira-se de um lado para outro, solta pequenos gemidos, chora com irritação, ao menor ruído, o longínquo bater de uma porta, uma palavra mais alta, estremece, assusta-se, fazendo no bêrço verdadeiras acrobacias. Os seus músculos encontram-se em contínuo estado de contração, a criança tem mêdo da claridade exagerada e da escuridão da noite. Muita atenção, mãe de família, quando o seu filho apresentar êstes sintomas alarmantes. O médico deve ser consultado imediatamente e é muito necessário calma dos pais e calma do ambiente, para que o tratamento seja orientado com a perfeita colaboração da família.

Influência japonêsa o vestido-lanterna

EM DIA COM A MODA

Ames e Siebel apresentam nas suas modernas criações os vestidos de noite com as saias de feitio de sino. Os corpetes, em geral, são justos.

●

Os cintos largos voltam novamente a ser usados. As silhuêtas extravagantes passaram de moda.

●

O "shantung" domina e exerce sua influência na confecção de vestidos, casacos, saias. E' tecido ideal, de boa queda, que se presta para vestir com elegância qualquer silhuêta.

●

Influência japonêsa destaca a graça frágil da mulher. Linha "samurai" está fazendo sucesso em Paris e no mundo.

●

Moda: cintos de seda, cetim ou camurça fina, túnicas esguias, abertas dos lados, "taillerus" bem talhados, tecidos estampados com motivos de bambú. Sucesso dos tecidos "imprimé" com dourado, presença das pedrarias e bordados nos modêlos de recepção.

●

Dessés apresentou com franco agrado das elegantes o **vestido lanterna** que afina a silhueta e torna mais longo o corpo das mulheres.

●

A linha "glissante" que vai se insinuando aos poucos na alta costura não tenta modelar o busto nem os quadris. As saias continuam bastante curtas, um pouco abaixo dos joelhos.

●

A renda "guipure" é adotada com grande sucesso não sxmente na confecção de vestidos, mas como uma fiel colaboradora em detalhes femininos: golas, gravatas e punhos.

●

As novas anáguas, que tanto fascinaram as mulheres, pela sua extrema graciosidade, voltam a imperar num estilo mais sóbrio e menos pomposo: "gonflantes".

●

Ausência de mangas nos vestidos modernos. Todavia, a imensa gola permanece no cartaz e influi na confecção dos vestidos da próxima estação.

●

O branco é e será sempre favorito. Êle se presta às grandes cerimônias e as mais despretenciosas recepções, sempre revelando o chic que lhe é peculiar.

●

Os xadrezes continuam muito em evidência em todos os tamanhos e, sobretudo, nas mais variadas côres. O preto e branco será a "vedete" da estação.

●

As meias são apresentadas ao mundo elegante nas côres cinza e "fumé" Dior acaba de lançar meias cintilantes. Sôbre o peito do pé há graciosos motivos de pérolas.

●

Continuam em moda os costumes de linha essencialmente feminina. Êles destacam as belas côres e os preciosos tecidos.

●

Em evidência: ombros finos, cintura delgada, quadris levemente acentuados. As luvas para os vestidos de cerimônia atingem os cotovelos.

Aqui pra nós...

A QUALIDADE INDICA O USO CULINÁRIO

EMBORA no mercado interno os ovos sejam sumàriamente classificados em ovos de granja e ovos caipiras, é conveniente que as donas-de-casas saibam utilizá-los na cozinha. É lógico que os ovos de granja, pela maior rapidez com que são enviados ao mercado e por suas técnicas de conservação apresntam-se como de qualidade superior. Podem ser consumidos crus, quentes, "pochés" e estrelados. Já os ovos caipiras, a não ser quando recebidos em condições conhecidas pela dona de casa, não devem ser preparados nas maneiras indicadas. Deverão ser reservados para a preparação de tortas, frituras, bolos, pudins, enfim quando podem ser demoradamente cozidos.

COMO SERVIR-SE DE CARANGUEJO

Tomá-lo delicadamente na ponta dos dedos, seccionar a cabeça, tirar a casca e as patas; a carne, uma vez no prato, você a comerá usando o garfo. Serve-se em geral com môlho de maionese, tártaro ou verde. Quando se serve um crustáceo dêsses num jantar, passam-se depois algumas lavandas com água morna e limão, nas quais se mergulham os dedos discretamente.

SE SEU QUARTO É ESCURO

As paredes devem ser claras, de um amarelo luminoso ou brancas como o teto. Não use para as cortinas e forros de poltronas e sofás tecidos de côres frias (verde, azul, violeta) mas tonalidades do amarelo e do vermelho.

COMO AGRADAR AS MULHERES — (para o marido de madame)

Ocupe-se de sua espôsa como se fôsse uma criança. As mulheres se enternecem até as lágrimas quando se sentem tratadas com indulgência e ternura. Não a faça esperar nos encontros com a intenção de se torna: precioso. Diga-lhe que é encantadora. Confesse que gosta dos seus olhos, dos seus cabelos ou simplesmente de sua pequena e adorável orelha...

QUANDO OFERECER UM JANTAR

A água natural deve ser servida em jarras ou garrafa de cristal. Os vinhos, quando finos, nas suas próprias garrafas. A toalha, naturalmente acompanha os ditames da moda. Para substituir a toalha clássica, bordada, de linho, foi adotado o serviço americano que só poderá ser usado nas refeições informais.

SAIBA PERFURMAR-SE

E use perfumes delicadamente, não abusando nunca das essências fortes. Os perfumes suaves são ainda os mais aceitáveis. Escôlha pois, essencias de lavanda, de verbena, de violeta. E experimente usar uma gôta atrás de cada orelha, uma gôta nos pulsos, uma gôta na parte interna dos joelhos. E você, ao passar, deixará uma suave onda de perfume. Esteja certa de que o perfume contribuirá para a sua elegância.

BOAS MANEIRAS

Saber escutar denota boa educação. Quem muito fala expõe-se a cometer erros. Por isso, interessa mais ser um bom ouvinte que um bom conversador. O escutar requer atenção prudência e particular interêsse, requisitos que agradam a qualquer pessoa.

Seleção de compotas

COMPOTA DE AMEIXA PRÊTA

1 quilo de ameixas prêtas, 4 xícaras de açúcar, 1 cálice de vinho do Pôrto. Deixe as ameixas de môlho em água que as cubra, algumas horas. Tire os caroços e leve-as ao fogo para ferverem na mesma água em que estiveram de môlho. Junte, então, o açúcar e deixe no fogo até a calda ficar grossa. Junte o vinho do Pôrto e tire do fogo.

COMPOTA DE MANGAS

Mangas maduras cortadas em pedaços grandes e açúcar. Faça uma calda em ponto de fio. Junte as mangas e deixe até engrossar. Fogo lento durante 30 minutos.

COMPOTA DE PÊRA OU DE MAÇA

Descasque seis pêras ou maçãs e corte em quatro pedaços. Tire as sementes e deite-as em água fria para que não escureçam. Leve ao fogo numa caçarola 400 grs de açúcar, copo e meio de água e caldo de um limão. Logo que a calda principiar a ferver, deite as frutas e deixe cozinhar um pouco em fogo brando. Retire depois com uma escumadeira e coloque num prato. Deixe que a calda engrosse mais e despeje, então, sôbre as frutas que colocou no prato

COMPOTA DE CAJU

1 dúzia de cajus maduros, xícaras de açúcar, caldo de limão. Descasque os cajus e ponha-os de môlho em água e limão para que não escureçam, depois leve-os a ferver. Quando levantar a fervura, retire os cajus. Faça uma calda com uma xícara de água e três de açúcar. Quando estiver em ponto de pasta, ponha os cajus e deixe até a calda engrossar bem. Depois de frio guarde o doce em vasilha de vidro ou louça.

ROCAMBOLE DE ESPINAFRE

Passe no espremedor meio quilo de batatas cozidas. Junte 4 colheres de farinha de trigo, 4 xícaras de leite, 2 gemas e 4 claras batidas em neve. Ponha sal, leve a assar em tabuleiro untado. Quando estiver pronto, vire sôbre papel e use êste recheio: 4 molhos de espinafre cozidos, escorridos e batidos com a faca. Junte sal, 1 colherinha de manteiga, 1 colherinha de farinha de trigo e 2 colherinhas de leite. Leve ao fogo para formar um creme. Despeje sôbre a massa e enrole. Pincele com gema e leve ao fôrno para corar.

FARINHAS DE ESPINAFRE

Cozinhe, escorra e bata uma porção de espinafre que dê um prato fundo. Junte duas xícaras de leite, sal e 4 gemas, meia colher de manteiga, 2 colheres de parmesão ralado, 1 colher rasa de farinha de trigo e 2 claras batidas em neve. Misture tudo, ponha em forminhas "pirex" untadas, e por cima colheradas de clara em neve. Leve ao fôrno para assar.

TORRADAS COM ESPINAFRE

Corte fatias de pão, torre e passe manteiga: sôbre cada fatia, ponha 1 colherinha de espinafre (já refogado). Cozinhe dois ovos e passe no espremedor pondo um pouquinho sôbre cada colherada do espinafre. Ficam deliciosas.

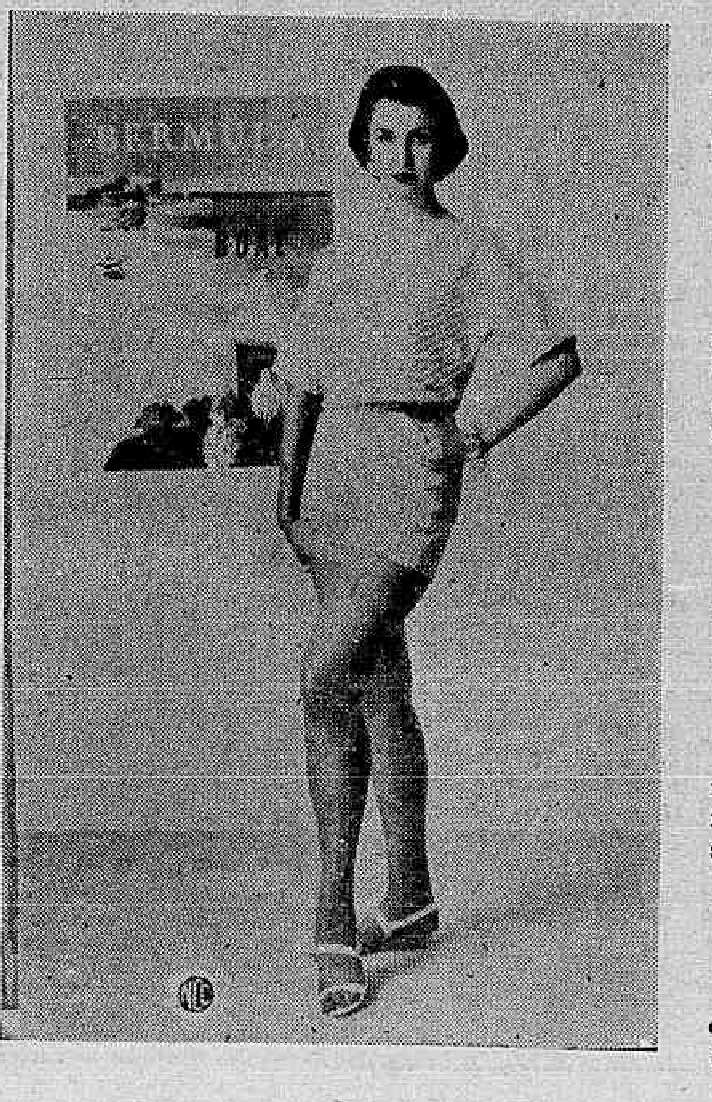
O "príncipe" na sua tenda

Mamãe gosta de brincar com o filhinho. Ei-la entre ursinhos e bonecas perto da tenda que construiu com muito amor e tecido de algodão estampado. Ela se sente feliz no pequeno mundo do seu filho. (Foto da IPA)

"Shorts": favoritos da estação

Nada mais interessante e gracioso para usar nas manhãs-de sol que os modernos "shorts". A confecção pode ser em tecido estampado ou em fazenda listrada de tonalidade suave. Eis duas recentes criações que nos chegam de Nova Iorque.

(Fotos da IPA)



Atendendo às leitoras

LUCIANA

Eis a receita de panetone que me pediu:

Dissolver 50 grs de fermento inglês em 1 ½ xícara de leite, adicionar 5 xícaras de farinha de trigo, 4 colheres de sôpa de açúcar, 2 colheres de sôpa de manteiga, 1 colher de sôpa de banha, 1 cálice de vinho branco, 2 ovos, 1 colherzinha de sal, passas, frutas sêcas picadas. Assar muito bem, colocar em fôrma untada, deixar a massa crescer duas horas. Assar em forno quente.

●

JULITA

Para que as roupas de seda conservem o seu aspecto de novas, depois de bem lavadas e enxaguadas com um sabão em pó, deve-se mergulhá-las numa solução de água pura e glicerina, na proporção de uma colher das de chá de glicerina para cada litro de água.

●

LENA

Faça massagens ao redor dos olhos com um creme ou óleo especial. Parta do canto do nariz para o exterior. O movimento deverá ser feito suavemente, com o dedo médio. A pálpebra superior não deverá ser esquecida.

●

CAROLINA

A maquilagem acentuada envelhece a pele. Ela deve ser invisível e muito leve. Use tons delicados, vermelho vivo nos lábios porque você é morena queimada de sol. Nas pálpebras adote o azul turquesa, tão em voga.

●

ELOÁ

As cortinas de sua sala devem ser retas e com largo babado no alto. Evite os babadinhos à volta, pois são mais próprios para os quartos de dormir.

●

SUZETTE

Eis as condições essenciais para que seu bôlo tenha um bom aspecto: Não use ovos gelados, não abra o forno antes de decorridos dois terços do tempo necessário para assar. Acenda o forno com antecipação, de maneira que esteja com a temperatura exigida no momento de nele ser colocado o bôlo.

●

LAURA

Uma receita para sardas? Faça uma pomada com clara de ovo batida até formar espuma. Misture uma colher de azeite de amêndoas doces. À noite, antes de deitar, estenda a pomada sôbre a pele e, pela manhã, retire com um lenço fino ou papel absorvente. Tenha persistência de repetir essas aplicações.

●

LÚCIA REGINA

Para passar bordados, rendas, monogramas, coloca-se uma flanela embaixo e passa-se a ferro pelo avêsso.

●

MANUELA

O peixe é, normalmente, o prato que nas refeições de cerimônia segue a sôpa e precede a ave ou a carne. Em uma refeição simples pode constituir o único prato forte depois da sôpa ou pode ser servido depois da "entrada".

●

MADALENA

Contra as caspas: horas antes de realizar o xampu, salpique o couro cabeludo com flor enxôfre. Use depois o xampu e água em abundância.

Rumos da beleza feminina

COMO CONSERVAR A MOCIDADE

Uma das condições para manter a juventude é manter o otimismo. Mesmo depois de transpor a idade madura, uma mulher pode apresentar-se com um bom físico, em plena forma, se souber adaptar-se à idade, isto é, uma rotina de vida adaptável às suas condições. Vejamos o essencial a realizar:

1 — Dormir bastante. Uma jovem pode deitar-se muito tarde e isso não a impedirá de apresentar-se no outro dia fresca e rosada. Mas a partir dos trinta e cinco anos o sono é o maior beneficiador de sua beleza. Evite, pois, as noites mal dormidas e lembre-se de que noites em claro marcam terrìvelmente o rosto.

2 — Descanse, isto é, faça pequenas pausas em suas atividades. Relaxar-se é também excelente para os nervos e faz com que o seu rosto pareça mais agradável com a fisionomia muito bem disposta.

3 — Não se prive dos prazeres da mesa, mas vigie a sua alimentação. É muito bom de quando em vez desintoxicar-se, livrando-se dos venenos que podem invadir o sangue. Uma vez por semana procure passar a fruta, sem uma gota de sal nem de álcool. Os sucos são excelentes, sobretudo sem açúcar.

4 — Faça exercícios diàriamente. Mesmo que sejam exercícios leves, êles ajudarão a manter a sua graciosidade. Trabalhe a sua musculatura, treine abaixar-se e levantar-se sem a ajuda das mãos e observará que, com o decorrer do tempo, o seu porte será mais leve

5 — Envelhecer engordando é um terrível mal. Evite os alimentos gordurosos, as massas, as frituras. Faça um regime adequado, sem, no entanto, ser rigoroso. E confie a seu médico o encargo de manter o seu corpo delgado, mas com saúde perfeita. O restante dependerá de seu estado de espírito.

MODA: MAQUILAGEM LEVE

A moderna maquilagem deve ser discreta, simples e harmoniosa. Os exagêros são sempre condenáveis. Não faça, pois, a maquilagem sem o estudo detido de sua fisionomia. Observe o seu rosto no espelho e procure o que você tem de bonito para realçar melhor. Da maneira como você se pinta, se veste e se apresenta em público é que se pode avaliar a sua personalidade.

O "ROUGE" — NOTAVEL PRODUTO

O "rouge" é um grande colaborador de sua beleza. Não esqueça. Mas, cara leitora, saiba usá-lo. Êle deve parecer tênue, leve, como se fôsse um dom natural. Evite manchas vermelhas, em forma de círculo, sôbre as maçãs. É preferível usar "rouge" em creme, que se pode ir esbatendo com os dedos até conseguir um tom natural. Os tijolinhos não contam atualmente com a preferência das nossas elegantes. Contudo essa regra é a mais importante: seja em pó ou em tijolinho — aplique o "rouge" antes a base. É mais prático e se consegue um melhor efeito.

"SEGREDO" DE BELEZA

Um autêntico "segredo" de instituto de beleza: para conseguir um belo efeito de transparência aplique um pó claro sôbre outro mais escuro. Êsse pequeno detalhe oferecerá à sua pele um aspecto jovem e acetinado. Seja dito de passagem: as pessoas de pele cansada não devem usar pó escuro.

PARA OBTER UM PESCOÇO BEM TRATADO

É preciso combater as rugas que aparecem no pescoço. Faça massagens diárias com cremes à base de lanolina, massagens profundas e demoradas. Coloque os dedos embaixo da orelha até achar um ponto sensível que ative a secreção da saliva. Coloque os dedos nessa região, fazendo vibrar durante dois ou três minutos. Proceda, em seguida, da seguinte maneira: contorne o pescoço com a palma das mãos. Repita êstes movimentos até a completa absorção do creme nutritivo.

UNHAS FRAGEIS — PERTURBAÇÕES INTERNAS

Está provado que as unhas só se quebram fàcilmente quando há deficiência na circulação do sangue. Logo, as unhas frágeis indicam que existem perturbações internas. Há também o caso das pessoas que se descalcificam e sofrem de avitaminoses: estas são fàcilmente sujeitas as unhas se quebrarem, apresentando também aspecto feio, com manchas brancas e estrias. Recorra, pois, a um tratamento para fortificá-las.

A bonita Sra. Nora Ceglia e a lourissima Sra. Lúcia Pedroso, que estava linda como sempre, aliás.

Sra. Bocaiuva Cunha, Sra. Nenette de Castro e Sra. Leda Ribeiro.

A Sra. Teresinha Muniz Freire (muito elegante), Sra. Adalgisa Flôres e a bonita Sra. Eunice Modesto Leal.

Duas belas paisagens morenas: Marilena Uchoa e Teresa de Sousa Campos.

Martinelli na festa da De Carlo: vini, vidi, vincit

A bonita e morena Srta. Regina Rozemburgo e o Sr. Didu de Sousa Campos, que não estava de cravinho na lapela.

COM UM espetacular, colante e prateado vestido a lhe ressaltar a excepcional beleza, a italiana Elza Martinelli foi a atração máxima do coquetel que os Harry Stone ofereceram para homenagear a cinematográfica Yvonne de Carlo, que veio ao Rio para participar da "première" de "Os Dez Mandamentos", o filme monumental de De Mille, no qual a estrêla trabalha.

Infeliz no modêlo azul que escolhera e menos bonita que a sua colega peninsular, a fotogênica De Carlo se diluiu entre os convidados, que compunham um destacado e elegante grupo de nossa sociedade. Enquanto a srta. Sandra Mayrink Veiga representava, com a sua lindeza, a "nouvelle vague", os grupos se formavam, ao som do "sax" de Boocker Pittman, permitindo anotar, aqui e ali:

Destacando-se pelo seu "charme" num grupo, as sras. Léa Penna Padilha, Jacira Thomé e Marilu Pitangui; as mais elegantes eram as sras. Teresinha Muniz Freire, Léa Afonseca Duvivier, Teresa de Sousa Campos, Marilena Uchoa e Lia Mayrink Veiga; conversando sôbre as eleições no Country Club, os srs. Leopoldo Modesto Leal, Adolfo Cláudio Graça Couto e Celmar Padilha; estava muito elegante o chapéu branco usado pela sra. Leda Ribeiro, uma das raras portadoras, por sinal, dêsse complemento do vestuario feminino, que, pelo visto, está caindo de moda; o cantor Francisco Carlos promovendo um pequeno "show"; e mais sr. e sra. Álvaro Catão, sr. Didu de Sousa Campos, sra. Marise Graça Couto, sr. Carlos Luz, sr. e sra. Paternotte de la Vaillé, sr. Alfredo Tomé, embaixador Hugo Gouthier e muitos outros.

A reunião, marcada pelo "savoir-faire" de Harry e Lúcia Stone, foi, assim, um dos mais destacados acontecimentos sociais da semana, permitindo às duas estrêlas conhecer, num ambiente da maior simpatia, os "top names" da nossa sociedade.

O Sr. Adolfo Bloch, embaixador Hugo Gouthier, a estrelíssima Elza Martinelli e o Sr. Carlos Luz.

A "hostess", Sra. Lúcia Stone, dando atenção ao Sr. e Sra. Paternotte de la Vaillé.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 27 de Março de 1960

O Sr. Angelo Sertório e a simpática Sra. Léa Duvivier.

O Sr. Eduardo Duvivier e a Sra. Luci Bloch em animada falação. Um belo colar de grande originalidade e um copo de uísque completam a foto.

A lourissima e bonita Sra. Dias da Silva, uma das belezas mais presentes no "society" paulista, ao lado da morena e simpática Sra. Marize Graça Couto, que estava com um modêlo muito elegante mesmo.

Ajudem os flagelados

MEUS amigos, 100 mil irmãos nossos estão na mais negra miséria devido a uma terrível brincadeira da Natureza: a de usar, como veículo para distribuir desgraça, o mesmo elemento pelo qual tanto anseiam, permanentemente, suas vítimas escolhidas: a água.

Isso — naturalmente vocês todos já estão informados — acontece no nosso pobre Ceará: Orós

Que coisa estranha: o povo cearense aguardou, durante perto de 40 anos, que um govêrno se dispusesse a terminar a obra deixada em princípio pelo único presidente que, antes do atual, se interessou pela solução dos problemas do Nordeste. E quando a obra portentosa estava quase pronta, em vias de inauguração, um volume inédito de chuvas a transforma não num benfício, mas num trágico fator de agravamento das dificuldades que perseguem êsse bravo povo cearense.

Ninguém pode ficar indiferente a essa catástrofe. Ela é muito mais trágica do que a sêca, porque a sêca é uma característica permanente do sertão cearense, o povo conhece todos os truques para atenuar suas conseqüências. Mas não a inundação. Essa pega o sertanejo desprevenido, deixa-o perplexo. Não há um DNOCI, um Departamento Nacional de Obras Contra as Inundações. E cinco cidades foram apagadas do mapa pela torrente brutal, cinco cidades das mais importantes nessa zona que é o celeiro do Ceará.

Peço emprestada a dom Helder Câmara metade do lema de seu Banco da Providência para lembrar aos meus leitores que "ninguém é tão pobre que não tenha alguma coisa a dar" aos flagelados da água. São 100 mil pessoas sem casa, sem comida, evidentemente sem dinheiro, fugidas da morte, pois foi sob a sua sombra que abandonaram os lares, em busca de una esperança. Só fugiram porque a morte era certa para os que ficassem. Mas se não forem socorridos em tempo e no volume de que necessitam, poderão morrer mais adiante, de fome, ao desabrigo.

Isto é o que nos incumbe impedir, empregando o máximo de nossos recursos. E nesse sentido faço um apêlo veemente aos meus leitores para que contribuam, com a maior generosidade possível, mandando dinheiro, gêneros, roupas, o que fôr disponível, o que sobrar um pouquinho — que remetam êsses donativos para os flagelados do dilúvio. Aqui no Rio, êsses donativos poderão ser remetidos às senhoras deputado Carlos Jereissati (Av. Rainha Elizabeth, 685, ap. 802), deputado Expedito Machado (Av. Atlântica, 3084, ap. 201) e deputado José Martins Rodrigues (Av. Rui Barbosa, 20, ap. 901), que enviarão os seus donativos para a Sra. Parsifal Barroso, que lidera junto com êste colunista êste movimento em prol dos flagelados em questão. Conto com vocês e os flagelados também.

Jean Pouchard

A Srta. Alcinda Maria Alves e a cinematográfica Yvone de Carlo, que estava com um modêlo de rara deselegância.

O Sr. Jackson Flôres mantendo animada falação com a Sra. Jacira Tomé. Uma tomava champanha; o outro, uísque.

A simpática Sra. Vitor Bouças e o Sr. S. J. Nogueira.

O Sr. Ivo Pitanguy (o maior exemplo de modéstia) e o Sr. Carlinhos Niemayer, que continua eufórico com o sucesso dos seus filmes.

O anfitrião e o casal Mário Pacheco. Ela é filha do marechal Teixeira Lott.

O embaixador Hugo Gouthier, que a essas alturas deve estar circulando em Bruxelas, conversando com Yvone de Carlo e seu marido.

INTERNACIONAL SET

Feltro do velho Schweitzer é o mesmo há 50 anos

O dr. Albert Schweitzer, prêmio Nobel da Paz, acaba de completar seu 85.º aniversário, no leprosário que mantém no interior da África Equatorial Francesa, e no qual vive há quase meio século. Na foto, êle aparece com um chapéu que já possuía antes de 1914, quando iniciou sua obra humanitária, e que vem usando, sempre o mesmo, ao longo dêstes anos.

Jerome, menino de 11 anos, filho de atriz Jeanne ("Les Amants") Moreau, depois de sofrer um desastre automobilístico, passou 14 dias num hospital, em estado de coma. Sua mãe, sem se afastar um minuto do leito, aguardou, angustiada mas com as esperanças intactas, que êle voltasse a si, o que acabou acontecendo: ao fim dessas duas semanas, êle abriu os olhos, sorriu, deixou-se abraçar pela mãe e, a partir daí, foi melhorando até ficar fora de perigo.

•

Martine Carol virou palhaço perante 500 convidados e ao som do trompete de Bill Colemn, durante a 30.ª reuniões de gala da União dos Artistas, que congrega, no Circo de Inverno, de Paris, as maiores celebridades francesas. Martine, que começou o número vestida de vedeta, acabou-o entrando na jaula das feras, com uma vela acesa prêsa entre os dentes.

•

O general Zakharov, chefe da Segurança Soviética, deixou entender, a vários jornalistas franceses que o interpelavam, que o adiamento da visita de Kruchev à França teria sido provocado por "uma fadiga inquietante" do premier russo, durante o seu regresso da recente visita feita à Ásia.

•

As estatísticas revelam as três razões principais dos gastos, cada vez maiores, do povo francês, desde 1950: a fotografia, o rádio e a televisão.

•

Se o Palácio de Versailles fôsse construído hoje, não custaria mais do que um porta-aviões

da União Soviética, um novo metal precioso, muito parecido com a platina, a que foi dado o nome de paladium.

•

A um diplomata que lhe anunciava sua próxima aposentadoria, disse o papa João XXIII: "Desconfie disso. Eu também acreditava acabar meus dias calmamente em Veneza, e veja só o que me aconteceu".

•

Quarenta e sete por cento dos funcionários e operários da União Soviética são mulheres.

•

Vladimir Alpatov, um dos médicos russos que estudam a regeneração dos órgãos e o prolongamento da vita, declarou que o homem, com um coração bem cuidado, poderá viver de 150 a 200 anos.

•

Xavier Cugat e sua mulher, Abe Lane, atualmente em Palm Spring, estão lançando um novo ritmo, a que deram o nome de "Cha-cha-cha espacial".

•

Somerset Maugham é um dos primeiros escritores europeus que conseguem receber direitos autorais vindos da URSS. Recentemente, chegaram as suas mãos cêrca de Cr$ 25 mil, dessa origem.

•

O presidente Eisenhower mandou, pessoalmente, seus parabéns a Elisa Miller, prêta de 111 anos de idade, que foi uma das últimas escravas a nascer nos Estados Unidos, antes da Guerra de Secessão.

Helen volta com Rivera

* Helen Greville-Ball, que foi processada por adultério, depois do escândalo que envolveu o embaixador espanhol em Londres, Primo de Rivera, acaba de regressar à capital britânica, após uma temporada em Paris. O duque de Rivera acompanhava-a no regresso.

As Julías Kruchev inovando

Júlia, a filha mais velha (do primeiro casamento) de Nikita Kruchev, que se tornou famosa mundialmente, durante a visita que fêz, acompanhando seu pai, aos Estados Unidos, aparece, nesta foto, dançando um cha-cha-cha com o presidente Sukarno, da Indonésia, na recente visita de Kruchev a Djacarta. Júlia é química e casada com um diretor de teatro de Moscou.

Outra Júlia, também Kruchev, mas neta de Nikita, inaugurou o uso de maiô na família, também em Djacarta, ao banhar-se na piscina do palácio presidencial. Esta Júlia que tem 17 anos, é filha de Leonid, o filho de Kruchev morto na guerra.

— é a revelação que faz, em seu livro "Louis XIV", o escritor francês Philippe Erlanger.

•

.... Durante a temporada de esportes de inverno, em Courchevel, registrou-se o aparecimento de inúmeras princesas à espera de casamento. Motivo: o rei Baudoin, da Bélgica, participou dessa temporada.

•

Acaba de ser lançado, no comércio de jóias

•

Minou Drouet, a menina prodígio da poesia francesa, recebeu uma carta assim sobrescritada: "Minou Drouet. Academie Française". Um desconhecido acrescentou no envelope: "Pas encore" (ainda não).

•

Philip de Edimburgo deu de presente à rainha Elisabeth, pelo nascimento de seu terceiro filho, um espetacular Rolls Royce.

Hepatite engorda a Garland

* Gordíssima, pràticamente irreconhecível, Judy Garland acaba de deixar, curada, uma clínica de Nova Iorque, onde passou dois meses, tratando de uma hepatite aguda.

Letícia e Sérgio no altar

NA MISSA das 11,30, do Mosteiro de São Bento, duas tradicionais famílias cariocas se uniram, num dos acontecimentos sociais mais destacados da semana: o casamento da srta. Letícia Maria Pompeu de Sousa, filha do sr. e sra. Caio Pompeu de Sousa Brasil, com o sr. Sérgio Sá, filho do sr. e sra. Álvaro Sá.

A beleza da noiva era ressaltada pela extraordinária e elegante simplicidade de seu vestido. E, em vez de buquê, levava nas mãos um têrço e duas suaves rosas. O noivo, sorridente, trajava um elegante fraque curto.

O casamento — a que se seguiu uma recepção aos convidados, na bem montada residência dos pais da noiva, na Lagoa — reuniu um grande número de figuras "top" da nossa sociedade, entre as quais anotamos:

Desembargador e sra. Martinho Garcez Neto, desembargador e sra. Elmano Cruz, senador e sra. Lobão da Silveira, deputado e sra. João Menezes, sr. e sra. Sílvio Ludolf, sr. e sra. Rui Ribeiro, acadêmico e sra. Peregrino Júnior, almirante e sra. Sadi Ficher, almirante e sra. Iracínio Magalhães, sr. e sra. Ewerton del Negro Ciuffo, sr. e sra. Jaime eLite, sr. e sra. Orlando Ataíde (êle representava o governador do Pará), sr. George Fernandes, sr. José Alves de Morais, professor Roberto Lacombe Maleval, sr. Fadel Fadel, sr. Manoel Sá, sr. Amadeu Costa, sr. e sra. Jonas Silva (Teresa estava linda); e, ainda, da nova geração: srta. Marcy Ludolf Ribeiro num magnífico estampado), srta. Lígia Maria Pompeu (muito bonito seu modêlo branco), srta. Maria Luísa Frias (seu "charme" provocava os mais entusiásticos comentários), srta. Vera Frias (seu estampado de Dior estava elegantíssimo), srta. Ana Maria Teresa chapéu de muito bom gsôto), srta. Liane Araújo (sempre bonita), srta. Hilda Pompeu (seu vestido verde combinava com os olhos bonitos), srta. Ana Amélia Lobão (elegantíssima), srta. Ana Maria Schmidt e, ainda, o sr. e sra. Caio Pompeu de Sousa Brasil Filho e muitos e muitos outros.

• O pai do noivo, Sr. Álvaro Sá, cumprimenta o filho e a nora.

• As graciosas Lígia Maria Pompeu, Maria Luíza de Frias, Vera Frias e Ana Teresa Bezerra.

• O casal Sr. e Sra. Ewerton D'el Negro Ciuffo. Ela exibia um bonito chapéu.

• A noiva é conduzida ao altar por seu pai, Sr. Caio Pompeu de Sousa Brasil.

• O elegante casal Rui Ribeiro palestra na porta da igreja.

• Os pais do noivo, Sr. e Sra. Alvaro Sá, assistem felizes ao ato nupcial. Ainda na foto, a Sra. Zoraida Pires de Amorim.

• Em palestra, o Sr. José Alves de Morais, George Fernandes e José Maria Scassa.

• Três sorrisos encantadores: Srtas. Liane Araújo, Ana Amélia Lobão e Ana Maria Schmidt.

• Srta. Marcy Ludolf Ribeiro, uma das mais encantadoras môças de nossa sociedade.

Embaixatriz do turismo na pauta

— "O concurso vai se iniciar: já no próximo dia 17 de abril, será realizada, no "Grill-Room" da buate Urca, em Poços de Caldas, a festa de despedida da caravana que percorrerá mais de duzentas cidades do Brasil elegend ocandidatas para a fase final do concurso" Essas palavras mostram o entusiasmo do promotor do concurso, sr. José Guilherme Freitas.

A "Embaixatriz do Turismo do Brasil de 1960" ao que tudo indica, vai ser escolhida dentro de um clima de animação sem precedentes em concursos dessa natureza, já que, neste ano contará com representantes de um número de cidades jamais conseguido em qualquer certame. Já no próximo dia 20, a caravana do concurso estará em Lavras, cidade que deu a "Embaixatriz do Turismo" do ano passado, realizando a primeira festa oficial de 1960.

CARAVANA E DESPEDIDA

— Faremos um percurso longo que só não será exaustivo porque serão momentos alegres, na cata permanente de graça, beleza e simpatia. Prosseguiu nosso entrevistado.

— E sôbre a festa de despedida

— Será fenomenal. Estarão presentes as cinco primeiras colocadas no concurso do ano passado: Elizabeth Carrascosa Von Glehn, de Lavras, que foi a Embaixatriz, Ana Maria Simões, de Teresópolis, Magda César Chakur, de Araraquara, Maria Luísa Feio Obino, de Rezende, e Heide Carmezini, de Dois Córregos, que foram as outras colocadas. A Imprensa falada e escrita fará ampla cobertura e teremos o já famoso coquetel "Nau Sem Rumo", além das autoridades locais que, naturalmente, prestigiarão o acontecimento. Não tenho dúvidas que será um sucesso absoluto."

LAVRAS

— "Em homenagem à cidade que elegeu a Embaixatriz do ano passado, essa será a nossa primeira etapa no concurso dêste ano. Para lá embarcaremos no dia 19 e, no dia 20, no "Clube de Lavras", teremos a festa inicial dêste ano e, em conseqüência, a segunda candidata ao título será escolhida, já que a primeira foi a "Miss Veranista", eleita em recente concurso em Poços de Caldas. Em Lavras, noss acaravana mostrará a fôrça do concurso, já que será composta de "manequins" vindas especialmente do Rio de Janeiro, a Orquestra de Vicente Muniz, oficial do concurso, um "show" também oficial, além dos enviados especiais do DIARIO CARIOCA e da "Manchete".

RIO

— "Tenho a certeza de que a adesão do Rio será uma mola propulsora do concurso" — continuou o sr. José Guilherme Freitas — "quero ver se dez clubes da Velhacap mandam suas representantes a Poços de Caldas para disputar o concurso. Será um ótima oportunidade das cariocas mostrarem essa graça já conhecida em todo o mundo. Estou muito satisfeito em saber que a idéia foi bem recebida pelos clubes da ainda capital e, sem dúvida, já temos um encontro marcado em outubro: fase final do concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil", em Poços de Caldas.

O essencial é ter sempre uma novidade

Marília São Paulo Penna e Costa

EM conseqüência da crônica de domingo passado, na qual relatei o fato pitoresco de uma conhecida senhora do "high society" ter distribuído beijinhos de cima de um carro alegórico, várias cartas chegaram à redação da R. S., e o telefone não parou lá em casa. Muitos me perguntam insistentemente:

— Por que você não conta mais dêsses casos divertidos?

— Por que não procura seguir outros assuntos fora do "Parece que foi ontem ..."?

Acontece que, colaborando na Revista da Sociedade, não posso fugir à orientação geral da publicação. No entanto, também prefiro escrever de coisas da vida corriqueira coisas que nos acontecem cotidianamente e que dizem respeito à humanidade que nasce, cresce e sofre nesse conjunto de gente a que chamamos sociedade. No fundo, qualquer fato ocorrido ao homem não deixa de ser, conseqüentemente, um tema social, inclusive os casos divertidos das figuras do "high society". Dessa forma, tentarei satisfazer aos leitores dando a estas crônicas um feitio menos saudosista e mais pitoresco.

Uma velha amiga, excelente "causeuse" e centro de atenção em tôdas as rodas sociais, revelou-me um dia o seu segrêdo:

"O essencial, minha filha, é ter sempre uma novidade, uma notícia "bomba" que provoque e cative a curiosidade dos que nos rodeiam. Daí, deve-se ter sempre três histórias para contar. Primeiro, um fato humorístico, provável, que se haja passado consigo em condições realmente originais. Quando os amigos começaram a se divertir à sua custa, ponha o humorismo de lado. Conte, então, uma história de pavor. Algo de misterioso, que tenha ocorrido com nosso avô ou avó, qualquer coisa de arrepiar os cabelos, que deixe os convidados com mêdo de ir dormir em casa. Quando pedirem para contar o segundo caso de pavor, não o faça. Nem vai ser mesmo preciso. Alguém irá tomar a palavra e discorrerá sôbre êsse tema. E, quando o efeito estiver passando, porque todos irão se acostumando com o terror que você implantou, narre, finalmente, o caso de uma vez em que você leu a mão de uma pessoa (não cite o nome), e que tudo aconteceu, deixando-a até aborrecida com a coincidência da previsão. Não precisa mais nada. O consultório quirosófico já terá a sala de espera entupida de clientes. Haverá animação no ambiente até de manhã. Porque todo mundo vive em tôrno do ego e dessa esperança de que o futuro seja bem melhor."

— Mas como é que você consegue tantas histórias para relatar? Você nunca as repete...

— Invente, querida. O indispensável é a imaginação trabalhando. Se é verdade ou não, é secundário. O essencial é que o ambiente não se torne monótono.

INDEPENDÊNCIA

solução definitiva para as suas férias e fins de semana

Zona Norte poderá dar êste ano a primeira "Glamour-Girl"

— Êste ano, pretendo escolher uma ou duas môças que frequentem clubes da Zona Norte para figurarem entre as «patronesses» da festa da «Glamour-Girl», e para isso conto com a ajuda da REVISTA DA SOCIEDADE e de Jean Pouchard.

A revelação, quem a faz é a sra. Léa Duvivier, que idealizou e vem realizando, desde 1944, essa festa (agora bienal), em benefício do Patronato da Gávea.

— A data para a festa dêste ano ainda não foi fixada, pois terei que passar um mês fora do Rio, brevemente e apenas quando voltar é que me poderei dedicar totalmente à sua organização. Posso adiantar, entretanto, que será em junho ou julho. Outra novidade será em relação à composição do júri, à qual, em todos os anos, procuro dar um caráter diferente; por enquanto é segrêdo, mas posso garantir que será do agrado de tôdas as «patronesses». Em nova oportunidade, explicarei como se processará a escolha da «Glamour-Girl» de 1960.

A HISTÓRIA DA FESTA

A sra. Léa Duvivier, figura destacada da nossa sociedade pela sua elegância e «savoir-faire», recebe a reportagem da RS no seu bem bolado apartamento do Corte do Cantagalo. Enquanto faz revelações e conta lembranças dessas festas que têm sido sempre acontecimentos marcantes na vida social da cidade, manda servir um cafezinho feito com o produto da fazenda paulista do casal Duvivier (êles têm outra fazenda, no Estado do Rio).

— A festa da «Glamour-Girl» — conta — existe há 16 anos, e de ano para ano seus sucessando vem aumentando em face, talvez, da boa-vontade da nossa sociedade em prestigiar festas com fins caritativos e também da ajuda valiosa das moças que colaboram comigo na sua organização. Êste ano, como nos anteriores, ela será realizada no Golden-Room do Copacabana Palace.

FEIURA DEU A IDÉIA

Perguntamos à sra. Eduardo Duvivier como havia nascido a idéia de organizar a festa, e ela explica:

— Em 1944, numa festa, fui apresentada pelo sr. Henrique Liberal a uma jovem americana com o esclarecimento de que se tratava da «Glamour-Girl» eleita nos Estados Unidos. Notei, então, que se tratava de uma moça sem nenhum traquejo social, deselegante e, além do mais, feia. Fiquei perplexa, sem entender como seria possível tal eleição, e procurei uma explicação. Disseram-me, simplesmente, que nos Estados Unidos a «Glamour-Girl» era escolhida não pelos seus dotes físicos, mas pelos financeiros. Pensei, então, em organizar uma festa da «Glamour-Girl» no Brasil, em moldes diferentes da americana. Para isso, procurei um certo número de moças da nossa sociedade e traçamos os planos para organizá-la, desde logo dedicando seus resultados financeiros à compra de um aparelho de Raios-X para o Patronato com o qual colaboro até hoje.

«PATRONESSE» É CANDIDATA

— Ficou decidido — prossegue a sra. Duvivier — que, para evitar o constrangimento de um concurso, se procederia apenas à escolha, entre as moças «patronesses» da festa, da que levaria, durante um ano, o título de «Glamour-Girl». Nada de desfile nem de demarches para conquista de votos. Apenas, como a tôdas fôsse oferecido um pequeno presente, elas o receberiam, individualmente, no palco, ocasião em que seriam vistas e comparadas pelo júri.

— Essa primeira festa, da qual resultou eleita a então senhorita Zélia Andrade como a primeira «Glamour-Girl» do Brasil, tinha como «patronesses», além da escolhida e entre outras, as srtas. Teresa Muniz Freire, Maria Helena Nobre, Lúcia Lacorte, Lia Buarque de Macedo, Lúcia Braga, Tuti Burlamaqui Mec, Guiomar Vieira, Marília Pedroso, Lígia Pereira da Silva, Ruth Rodrigo Otávio, Sílvia Raja Gabaglia, Dedei Aranha, Perla Antunes, Maluh Ouro Prêto, Maria Teresa Fontes, Jacqueline Hime, Vera Olgocorbela, Alice Muniz.

O PREÇO MUDOU

Conta a sra. Léa Duvivier que o local escolhido para a primeira festa foi o Country Clube:

— O preço de ingresso, naquela ocasião era de Cr$ 60,00, o que representava uma quantia bastante razoável.

— E êste ano — interrompemos — quanto será?

— Hoje, a festa só pode ser realizada na base de Cr$ 2 mil, pois o Copacabana Palace receberá Cr$ 1 mil por pessoa, havendo ainda, a cobrir, os gastos de decoração, orquestra, presentes que são ofertados às «patronesses» que colaboram para o brilhantismo da festa, isso sem esquecer que, em se tratando de uma festa beneficente, deverá haver um saldo para as criancinhas que necessitam da nossa ajuda.

Volta a criadora da «Glamour-Girl» às reminiscências:

— Naquela ocasião, em 1944, o preço pedido pelo Country para o serviço, incluindo os garçons que seriam fornecidos pelo clube, era de Cr$ 40,00 por Cr$ 20,00, dos quais teríamos que deduzir as despesas já citadas. Encontramos a solução da seguinte forma: fomos a Jacarepaguá e lá compramos tudo o que seria necessário para a feitura dos pratos que seriam servidos aos convidados, preparamos os pratos em casa e transportamos tudo para o Country. A festa foi um sucesso e rendeu Cr$ 26 mil para as criancinhas do Patronato da Gávea, tendo sido êsse dinheiro empregado na compra do Rai-s-X.

ROLLAS AJUDOU

— No ano seguinte, contamos com a colaboração do sr. Joaquim Rollas, que nos ofereceu o Casino da Urca para a realização da festa. Desta forma, a renda foi altamente compensadora, pois não tivemos a menor despesa, correndo tudo por conta do Casino.

A partir de então — continua — já foram escolhidas as seguintes «Glamour-Girls», que relaciono com os nomes de solteira: Teresa Alencastro Guimarães, Sílvia Pompeu do Amaral, Heloísa Pinto de Oliveira, Nicole Hime, Ilca Loureiro, Maria Helena Barata Ribeiro, Sônia Moura, Maria Cristina Monteiro de Castro, Ilde Garavaglia, Rosinha Serzedelo Machado, Lilian de Sousa Campos e Nená Tavares.

DETURPAÇÃO

Queixosa, a sra. Léa Duvivier comenta com o repórter o caráter pouco honesto e vulgar com que vem sendo realizada a festa da «Glamour-Girl" em São Paulo:

— Quando idealizei essa festa, foi com o único objetivo de ajudar os que necessitam de amparo. Agora, soube que em São Paulo vem se realizando festa idêntica, mas não com fins beneficentes, e que se procede à escolha pelo discutível critério de aplausos e apupos do público presente. Lamento sinceramente que desvirtuem o caráter filantrópico da festa e aliás já estou tomando providências para que somente com a minha permissão sejam realizadas festas para a escolha de «Glamour-Girl» pois essa festa está registrada em meu nome.

QUALQUER UMA PODE SER

Sôbre a lista das «patronesses» dêste ano, prefere a sra. Duvivier revelá-la mais tarde, pois se encontra ainda incompleta. Apenas assegura que estará à altura das anteriores.

— Quero terminar — diz, fazendo um esclarecimento: até a penúltima festa — que antes era anual, mas foi obrigada a transformar em bienal devido ao tremendo trabalho que exige — a escolha era feita apenas entre as «patronesses». Em 1958 porém, o júri indicou a sra. Nena Tavares, que não figurava entre as «patronesses», e eu achei tão justa a escolha, e tão de acôrdo com o espírito da festa, que resolvi eliminar essa cláusula exclusivista. Assim, também êste ano, qualquer moça presente à festa poderá ser escolhida a «Glamour-Girl» de 1960.

A mulher da semana

D. Olga Monte Barroso

TODO o país viveu, nesta semana, o drama do iminente desmoronamento da represa de Orós, o maior açude do Nordeste, obra de inauguração marcada para êste ano e da qual resultaria a extinção das sêcas no vale do Jaguaribe. O destino impediu que o Ceará desfrutasse desta obra que, iniciada há 40 anos atrás, ficou parada todo êsse tempo, à espera de que um govêrno se lembrasse de botá-las para adiante, o que finalmente aconteceu na atual administração do país. O Rio Jaguaribe, que jamais ultrapassara uma profundidade de três metros, na época das cheias, atingiu desta vez doze metros, e a represa, ainda em construção, não se apresentou em condições de suportar tamanha carga.

A destruição da obra, entretanto, não é tão grave quanto a desgraça que, uma vez consumada a catástrofe, se abaterá sôbre cêrca de 100 mil cearenses que vivem e trabalham no vale, no roteiro de destruição determinado pelo rompimento dos diques e libertação de um verdadeiro mar — pois o volume de água de Orós era muito superior ao da Baía da Guanabara.

Na expectativa de tão triste acontecimento, final e infelizmente consumado, uma pessôa, em especial se destacou entre tdas as que deram e dão o máximo de seus esforços para atenuar as terríveis conseqüências do desastre. E' a sra. Olga Monte Barroso, mulher do Governador do Ceará, uma cearense de extraordinária fibra fiel representante dessa raça de lutadores que enfrentam, com a mesma disposição inquebrantável, a sêca e a cheia, confiantes em que amanhã será melhor. Dona Olga, do momento em que se positivou a ameaça do rompimento da barragem, não mais parou um instante na tarefa de, como Primeira Dama do Estado, mobilizar todos os recursos possíveis para minorar as consequências da tragédia que atinge tão grande número de conterrâneos.

Dona Olga Barroso já era conhecida, antes, pela sua extraordinária capacidade de atuar, de empreender, transmitindo a tudo aquilo a que dava a sua atenção o dinamismo e a vontade de servir que a transformaram numa das mais notáveis mulheres do Ceará. Por outro lado, a intimidade do cearense com a adversidade a imuniza contra o desespêro — e nessa hora dramática ela é uma sentinela serena e firme na defesa de seus irmãos desprotegidos.

A certeza de que a presença de dona Olga Barroso ao lado de seu marido, o Governador do Ceará, de muito servirá para reduzir, na medida do possível, os males que a desgraça de Orós acarretará é que a escolhemos para ser, como legítima representante de uma raça indômita que vence todos os azares, a MULHER DA SEMANA.

Ella prefere cozinhar a cantar

— EU posso não ser uma boa cantora, mas me orgulho de ser ótima dona de casa — é o que costuma dizer Ella Fitzgerald, a maior cantora popular dos Estados Unidos e, a valer a sua declaração, uma das maiores cozinheiras domésticas do mundo.

Ella, que brevemente visitará o Brasil (no Rio, fará uma temporada no Night and Day), adora receber visitas em sua casa de Los Angeles (dois andares, sete quartos) e servir-lhes pratos por ela mesma preparados.

— Eu sou assim desde criança, desde que morava na casa da minha tia que me criou quando meus pais morreram. A princípio, morávamos em Newsport News, na Virgínia, e mais tarde em Nova Iorque, onde eu dividia meu tempo entre os estudos e a minha mania de «desarrumar». Minha ânsia de ver a casa sempre em ordem e minha permanente procura da perfeição me levavam à, diàriamente, mudar a posição de todos os móveis de casa, na tal «desarrumação» que deixava minha tia quase louca.

Os amigos de Ella, todos, dão o testemunho de que a genial intérprete adora cantar, e o faz em qualquer palco — mas só encontra a felicidade máxima quando se livra da condição de estrêla, trocando-a pelo simples avental de dona de casa. E' o papel que maior satisfação lhe dá, assim como o de mãe do jovem Ray Brown Jr. (nascido do seu casamento com o baixista Ray Brown, de quem se divorciou em 1953).

Brows Jr., um filho exigente, cobra sempre de sua mãe, nas ausências a que ela é obrigada para cumprir seus contratos, a sua ajuda para fazer as lições, recurso que adota para justificar suas eventuais más notas.

— Mas eu o adoro, diz Ella. E abaixo dêle, o de que gosto mesmo é ouvir uns bons discos, fazer compras para casa, ir ao cinema, cavar no meu jardim e, principalmente, «desarrumar».

O homem da semana

Adlai Stevenson

O HOMEM desta semana é Adlai Stevenson, uma das maiores figuras da política norte-americana que visita no momento o nosso país. Não por ter sido duas vêzes candidato à Presidência da República, mas por ser, talvez, a figura máxima do pensamento democrata norte-americano, do pensamento que, tradicionalmente, se ajusta melhor ao de seus irmãos do continente, porque fundamentado na humanitária e fraternal política da boa-visinhança.

Quando, entre nós, se ergueram críticas aos equívocos cometidos pela política exterior dos Estados Unidos em relação à America Latina, havia em todos, embora não expressa claramente, a certeza de que "se fôssem os democratas, e não os republicanos, a coisa seria diferente". Na verdade, a orientação da política democrata tem sido sempre no sentido de uma mútua compreensão dos problemas que afetam o grande país do Norte e os países situados ao sul do Rio Grande.

Stevenson é uma perfeita expressão dessa política, é mesmo o seu filósofo no momento. Uma vez que foi derrotado, nos dois pleitos a que se lançou em disputa da suprema magistratura de seu país, dedicou-se à missão, árdua mas de inestimável valor, de correr o mundo buscando compreender as causas dos desentendimentos que a todo o momento ameaçavam a bruxoleante paz mundial estabelecida em 1954. E seguramente êle muito terá contribuído, com a sua clara visão dêsses problemas, para o relaxamento da tensão que manteve o planeta em "suspense" durante êstes 15 anos. De suas turnês pelos sete mares, êle prestava contas ao povo norte-americano, expondo claramente, com objetividade, o que via e sentia nos mais remotos lugares que visitou.

Agora, Adlai Stevenson chega ao Brasil. Chega no justo momento em que, na América Latina, se ergue um movimento de apêlo aos Estados Unidos para que se unam a nós outros, centro e sul-americanos, na grande e decisiva guerra ao subdesenvolvimento. Êle, Stevenson, não será, provàvelmente, candidato à sucessão de Eisenhower. Mas continua a ser a voz mais categorizada no Partido Democrata. Sua visita, assim, tem um indisfarçável caráter de observação do que aqui se passa, para a prestação de contas à metade da população norte-americana que lhe incumbe orientar pois a tanto monta, aproximadamente, o total de adeptos do partido de que é êle o indiscutível líder.

Não temos duvidas de que o grande americano daqui levará uma exata idéia do espírito que congrega todo o povo brasileiro na luta terrível pela sua emancipação econômica. E não as temos, porque Stevenson representa uma mentalidade arejada e progressista, Stevenson é um nosso irmão, além de ser o HOMEM DA SEMANA.

VEM AÍ independência

representará tranquilidade e repouso para os seus fins de semana

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

1. Harry Stone ofereceu no decorrer desta semana um coquetel a Ivone de Carlo, muito concorrido e com o comparecimento de figuras "top" da sociedade. Da nova geração, que quase não foi vista, sòmente havia duas figuras importantes do "jovem society": Sandra Mayrink Veiga (cada vez mais bonita e com um vestido azul escuro que lhe fica muito bem) e Alcina Maria Alves (filha do jornalista Nelson Alves, num vestido estampado bem bolado). Lúcia, como sempre, uma excelente anfitriã, e até as 11 horas o apartamento ainda estava lotado de amigos dos Stone.

2. **Êste colunista presenteará com um "long play" marca Philips tôdas as garotas focalizadas e fotografadas nesta coluna até o presente momento, e que são: Regina Hercília da Silva Costa, Vera Lúcia de Almeida Viana, Wanelli Waleska dos Santos Belo, Madeline Duarte de Albuquerque, Carmem Aurélia Martins Lage, Sílvia Molina Pellet, Vera Lúcia Santiago Barros, Ana Maria de Castro, Maria Teresa Garcia e Inalva Lúcia Pereira do Cabo — que deverão comparecer no próximo dia 31, às 17 horas, no seguinte local: Avenida Rio Branco n.º 311-4.º andar (Companhia Brasileira de Discos), onde estarei esperando. Trata-se de gravação em longa duração, luxuoso, e de livre escôlha das presenteadas. Por isso, peço encarecidamente que não faltem ao encontro.**

3. Hoje darei um furo para os meus leitores: a debutante de 59 Inalva Lúcia Truppel Pereira do Cabo (uma das 10 mais elegantes dêste colunista), ficou noiva, na data de ontem, do jovem elegante Sérgio Pereira da Silva. Os parabéns desta coluna à bonita Inalva, por êsse pasos tão marcante em sua vida. Meus amigos: "Ser debutante dá sorte"...

4. **A senhora pediu ao colunista para não colocar mais a filha na coluna, porque tem saído muito. Pergunto eu: na coluna ou de casa? — O colunista tem visto em todos os lugares a encantadora boneca, que aliás anda sempre mal arrumada, tanto no vestir como nos penteados que exibe.**

5. Elizabeth Lebelson, passeando em plena Avenida Atlântica, despreocupada e com o pensamento longe. Quando abordada pelo colunista, espantou-se e depois bateu um papo, dizendo entre outras coisas: "Siqueira, quase morri afogada ontem em frente ao Copa; graças a Deus, dois banhistas, até simpáticos, me salvaram".

6. **A menina sonhava com a felicidade e a mãe com os milhões. Por essa razão, o romance terminou.**

7. Avistei Helena Linhares, assistindo a "Os 10 mandamentos", reclamando uma sessão longa e cansativa, e foi logo me dizendo: "Estou fazendo um curso intensivo de literatura e português no Centro Social Feminino, pretendendo depois lecionar".

8. **Um grupo simpático em frente ao Copa, e depois banhando-se na piscina: Lúcia Alencar, Elisabeth Lebelson, Regina Castelo Branco, Carla Plate, Maurício Ribeiro Barbosa, Luís Hime e Paulo Marcondes Ferraz.**

9. Juçara Monteiro de Castro tem grandes planos para 60: "Preparar para o vestibular de arquitetura em 61, abandonar um pouco a pintura, e no início de 61 expor dez quadros para a sociedade".

10. **Lilian Quaresma, debutante de 58, pretende seguir no fim do ano para Nápoles, a fim de passar uma longa temporada estudando arte e decoração.**

11. Vamos perder a companhia tão agradável da encantadora Hilda Pessoa de Queiroz, que irá dentro de dois meses passar dois anos no exterior percorrendo tôda a Europa, em viagem cultural.

12. **Tanit Galdeano, na pérgola do Copa, em companhia de sua mamãe, tomando chá e contando uma série de novidades para êste colunista. Entre elas: uma viagem próxima ao exterior.**

13. A debutante de 57, Regina Lúcia Vieira de Melo, reuniu um grupo de amigos para jantar, danças e um sorteio de prendas, no sábado passado. Divisei os mais importantes do "jovem society": Patrícia Assunção (que continua se pintando muito), Ana Lúcia de Melo Franco (muito elegante), Regina Hercília Álvaro Costa (olhar meigo e singelo) e Vânia Barcelos. Dos rapazes: Helvécio Starling, Aquiles Lôbo e Ruiz Rocha Miranda. Regina Lúcia saiu-se bem na arte de receber; os parabéns desta coluna.

14. **Encontrei na cidade, muito atarefada, numa correria dos diabos, a beleza de Renata Muller (uma das mais elegantes do colunista Jean Pouchard), que agora trabalha numa banca de advocacia, como assistente, como assistente trabalhista, pois ao findar o ano de 60 estará recebendo um anel de grau com rubi. Confessou-me: "O curso jurídico absorve todo o meu tempo, principalmente o último ano. Deixei de lado um pouquinho a sociedade".**

15. Já poso dar para vocês um noticiário mais completo do grande acontecimento dêste ano, que será o casamento da encantadora gatinha Regina Maria de Oavide com o industrial José Afonso Pinheiro Rato. Vamos aos detalhes: a) A bênção nupcial dia 30 de abril; b) 17,30, na tradicional igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (igreja da moda); c) A fazenda veio de Paris, num modêlo de Pierre Balmain; d) Vão paraninfar no religioso — sr. Álvaro de Sousa Carvalho e viúva almirante Daniel Parreira; e) Véu de tule e bonquet natural; f) Damas de honra uma priminha de Maria Lúcia de Rezende e Fernando Antônio (filho do casal Hermano Braen).

16. **E por falar no casamento da elegante Regina Maria de Davide, vou dar um furo: Será padrinho do religioso, já tendo sido convidado, o amigo Jean Pouchard, que, segundo fui informado, aceitou.**

17. Em junho, Ana Maria de Andrade, com um grupo de amigas: Marli Kunerz, Regina Saldanha e Lúcia Coelho — irão passar o verão na Europa. Pretendem viajar muito e conhecer Roma, Madrid, Paris e outras grandes capitais.

18. **José Álvaro passou o aniversário muito bem acompanhado, em lugares diferentes, e sempre com a mesma pessoa. Posso dizer? Direi: Dodora Deps, loura, olhos azuis, muito elegante e com apenas 17 aninhos. E ainda dizem que só o barão Siqueira gosta de brotos.**

19. Divisei na Hípica a bela amazona Eloisa Menezes recém-chegada dos Estados Unidos, que me contou maravilhas do país americano: "Viajei por todo o interior, mantive contacto com o povo, que é muito simpático, e aproveitei um tempinho para estudar "ballet", que nesta grande nação está muito adiantado"...

20. **Muito feio o que aquela môça estava fazendo, aproveitando a ausência do noivo para sair com outro rapaz, e dando a impressão de estar apaixonada pela companhia. Uma arvertência: se êse fato se repetir, eu contarei, está bem, menina inocente?**

21. Cada vez mais firme o namôro da debutante Helena Maria Murtinho e jovem acadêmico de engenharia Sérgio Machado. Tudo corre muito bem, e noivado à vista.

22. **Encontrei Alice Toranzo Alves Bastos, montando no Clube Hípico Fluminense, num belo traje de montaria. Contou-me boas notícias: "Meu horário nos Marítimos é longo, tenho feito bom teatro no Clube Militar, e aos sábados pratico esqui-aquático em Jurujuba". Descobri que Alice, está namorando o cadete do Exército Francisco de Paula. Alicinha, desculpe por essa indiscrição.**

23. Depois de uma longa ausência, observei no Country, em companhia de amigas, a encantadora Vera Maria de Sousa Campos, que me disse: "Graças a Deus, termino êste ano o clássico, vou sempre à praia do Arpoador, aprendo violão no estilo bossa nova e não tenho nenhum "flirt". Será?

24. **Fêz muito sucesso pela beleza e elegância, na recepção dos Stone, despertando atenção de tôdas as figuras da sociedade, a futura Miss Amazonas, (segundo soube) srta. Vanja Jacob, muito bem acompanhada de um conhecido colunista, que lhe dava tôdas as honras.**

25. Vera Lúcia Mota May reuniu, em seu bem montado apartamento do Leblon, um grupo de amigos para jantar: Adriana Lemos Girotto, Vera Lúcia Cunha de Castro, Doris Melo Carvalho, Sandra Almeida Ribeiro, Vera Mariante Ferreira, Maria Lúcia Seixas (debutante de '0) e as irmãs Lina e Lea Azeredo da Silveira. Dos rapazes — Paulo Pelicano (namorado da anfitriã; eu acho que vão mais rápido para o altar, do que esperava), príncipe Felipe Bragança (sempre triste e abandonado), e Carlos Eduardo Coelho de Magalhães. Tudo perfeito. Parabéns, Verinha.

26. **Sábado passado, fui recepcionado no Grajaú Tênis Clube pela diretoria (muito gentil e amiga da imprensa), assistindo a "Uma Noite em Madri", belo "show" apresentado ao quadro social. Quatro brotos me despertaram a atenção, pela beleza, charme e elegância: Sônia Regina Fernandes (vestido branco, bem rodado em gaze estampado), Sandra Tenório Cavalcanti (vestido azul-turqueza, modêlo Jaques Fath, em gaze chiffon), Vânia Lucia Taylor (debutante de 60) e a Miss elegante do Grajaú, menina encantadora e d erara beleza, srta. Cristina Margarida Saraiva.**

27. Heloisa Maria Mota, brotinho do Sacré Couer de Marie, muito viva e inteligente: "Quero ser rebutante, arranjar um namoradinho, e fazer sucesso em sociedade. Que acha você, seu colunista?"

28. **Adriana Lemos Girotto ingressou no primeiro ano jurídico da Faculdade Católica, com boas notas e com grande entusiasmo. Contou-me: "Siqueira, tenho grandes planos, para êste auspicioso ano de 60, pois realizai um dos maiores sonhos de minha vida; ingressar na Faculdade de Direito. Não faltarei às aulas e prometo ser sempre uma das primeiras alunas". Adriana, que Deus lhe ajude, são os votos dsête colunista.**

29. Domingo, nos Caiçaras, danças e brotos em quantidade — Wanelly Waleska dos Santos Belo, Maria Vitória Caldas, Heleny Lefevre, Regina Helena Cardoso, Vera Maria Lira, as irmãs Andrade (Eliane e Lília), Vera Lúcia de Castro, Maria Hele Visnevsky e Ana Maria de Castro. Dos rapazes — Hugo de Castro Júnior, Ronaldo Cardoso, Otávio Godói, Décio Lefevre, Luís Fernando Melo, Eduardo de Andrade Serra, Ricardo Paranhos Murgel e muitos outros.

30. **Sônia Cardoso Paiva, filha do almirante médico da Marinha Heriberto Paiva, encontrou-se com êste colunista, e foi logo falando: "Desde que cheguei dos Estados Unidos, pratico taquigrafia, falo bem inglês e tive a honra de saudar o presidente Eisenhower, numa cerimônia na Casa Branca, em nome das minhas colegas bolsistas, recebendo dêsse grande dignatário, da majestosa nação americana, grandes elogios e palavras de estímulo e carinho." Perfeitamente, de acôrdo co ma encantadora Soninha, pela simpatia que denota pelos americanos.**

Retrato de um Brôto

A srta. Simone Buffara, do "jovem society" curitibano, filha do famoso comerciante e fazendeiro, uma das maiores fortunas do Brasil, é a nossa apresentada no Retrato de um Brôto desta semana.

Descende de tradicional família do Paraná, filha do comerciante João Jamil Buffara e D. Delourdes Buffara, tem 18 anos, 1,65 m de altura, olhos verdes e cabelos castanhos.

Passou uma longa temporada no Rio, divertindo-se no carnaval, e conseguiu uma legião enorme de fãs.

Êste encanto de menina-môça que reside em Curitiba, e nasceu em Paranaguá, adora côr verde e se perfume com Dioríssimo.

Já leu e releu várias vêzes "Inocência" de Taunay.

Assistiu a "Moral em Concordata", apreciando o trabalho de Maria Dela Costa, e na tela gosta de Marlon Brando e Ava Gardner.

Conhece todo o Brasil, e quem quiser ver êste brôto fenomenal é só dar um pulinho no Country (Rio) e Curitibano (Curitiba), onde pratica tênis, natação, vôlei e esgrima.

Prefere ser dona-de-casa. Estudou no Normal do Notre Dame de Sion, e adota a moda atual, por lhe ficar melhor.

Em julho, deseja conhecer a Europa, vistiando Roma, Paris, Madri, Londres e Berlim, pois sòmente conhece todo o Brasil.

Ao ser convidada para debutar, declarou: "Estou felicíssima".

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

APÓS merecidas férias, aqui estou novamente para registrar o movimento elegante na "pelouse". Reação esperada na última semana, já que a temporada oficial chegou.

✪

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não podendo comparecer à foto da vitória de Tzarina (êle só comparece nas grandes carreiras), pois a coisa foi resolvida pelo "photochart".

✪

Sr. Sérgio Peixoto de Castro Palhares continua fazendo agitação no páteo de automóveis, preferindo a camisa esporte. Como sempre, acompanhado da jovem ruiva.

✪

Com um decote realmente audacioso, a sra. Gladys Cataprêta desfilou, provocando as paradas obrigatórias de muitos olhares.

✪

O casal Gastão de Carvalho festejando com algum barulhinho o triunfo obtido pelo Ensueño. A sra Teresa Carvalho usava um bonito estampado.

✪

Reaparecimento do casal Paulo Burlamaqui como sempre participando do barulhento grupo liderado pelo sr. João Jabour.

✪

O sr. Pércio Gomes Melo seguiu na mesma toada da temporada passada. Acertando com incrível facilidade, a maioria dos vencedores.

✪

Agitação realmente incrível do sr. Milton Euvaldo Lodi diante dos êxitos seguidos dos seus defensores na tarde de sábado. A elegante sra. Wanda Lodi participou da alegria.

✪

O grupo do sr. Lodi, aliás, viveu uma semana feliz. Também Destinée provocou muita agitação na torcida do casal Paulho Dunsheé de Abranches. A sra. Hortência Abranches compareceu à foto da vitória, com um ar tremendamente satisfeito.

✪

Quase um desastre. Quando dava instruções ao ginete de Emocion no "paddock", o sr. Roberto Seabra foi vítima de um enorme susto. A èguinha andou dando coices que passaram por perto.

✪

Visita do sr. José Américo Peixoto, fazendo muito movimento em tôrno do Jockey Club de Campos. Entrevistas em emissoras de rádio e televisão.

✪

Comentários sôbre uma pequena fortuna que o sr. Edgar Pereira Braga teria ganho com a vitória de Cervo, que andou rateando 300 cruzeiros por dez.

✪

Casal Max Justo Gomes acertando muito com os boletos vencedores. Ela usava um estampado que provocou comentários favoráveis.

✪

Os srs. Miguel e Otávio Guerreiro decepcionados com a fraca exibição do Alitgh. — Sòmente a recordação do êxito de Arlechino, dias atrás tranqüilizou um pouco o ambiente.

✪

Palestra animada entre os srs. Manoel Aguiar Melgaço e Oscar Varéda. Fim da conversa: o sr Melgaço deu de presente um dos seus defensores (Tento) ao nosso coleguinha. E não foi presente de grego, segundo informações de alguns entendidos.

✪

A srta. Vera Ribeiro estêve em evidência, dando entrevista na TV-Rio. Totalmente diferente da última vez que foi vista. Tonalidade nova nos cabelos (prateados) e muita pintura naquele rostinho que ficava tão bem sem o exagêro atual da dita. Uma decepção.

✪

Positivamente, o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria atravessa um período de enorme tranqüilidade. Apesar das derrotas dos seus parelheiros, manteve sempre um sorriso durante tôda a tarde.

• A linda Sra. Maria Fernanda Sabóia de Albuquerque. Presença positiva no desfile elegante da pelouse no último domingo.

✪

O sr. José Alcântara Gomes, como sempre, foi apanhado quase chegando às lágrimas após o fracasso de uma defensora das sedas dos irmãos Seabra na carreira principal.

✪

A tranqüilidade do sr. Emílio Salgado na torcida silenciosa pelos defensores da jaqueta da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

✪

Hoje, fico aqui. Na próxima semana, promessa de maiores anotações.

Harold Thomas acontece na conferência do Rotary

SUCESSO absoluto a Conferência Bi-Distrital. Este sucesso custou aos seus organizadores quatro meses (aproximadamente) de trabalho intenso. Renê Levy, Fritz Weber e seus companheiros, não racionaram esforços para que esta concentração de homens que vivem em função de auxiliar o próximo, de minorar os seus sofrimentos, alcançasse o objetivo esperado.

Esta conferência, que congregou rotarianos dos diversos clubes sediados nos distritos 457 e 458, teve como principais objetivos inspirar, instruir, solidificar amizade e companheirismo entre os rotarianos e suas famílias. Eis — dia a dia — o que foi a conferência:

QUARTA-FEIRA: INSTALAÇÃO

Com a presença do prefeito do Distrito Federal realizou-se, no Teatro da Maison de France, a instalação solene da Conferência Bi-Distrital. Após os hinos nacional e argentino cantados pelo côro do Orfeão Carlos Gomes, formado por alunas do Instituto de Educação e dirigido pela prof. Maria Dora Couto, foram iniciados os trabalhos pelo governador Claudionor de Sousa Adão que saudou os congressistas e ao representante do presidente do Rotary International, sr. Tristan Guevara; a seguir, falou o sr. Antenor Rangel Filho, presidente do clube anfitrião, dando as boas vindas aos rotarianos que atenderam ao apêlo formulado pelos dois governadores (Claudionor de Sousa e José Domingues) para prestigiar o grande acontecimento rotário; em seguida, tivemos a palavra do governador da cidade, sr. Sá Freire Alvim, congratulando-se com os conferencistas e desejando que a promoção dos rotarianos dos distritos 457 e 458 conseguisse o êxito almejado. Falaram, ainda, os srs. Tristan Guevara e José Domingues.

QUINTA-FEIRA: ARVORE DA AMIZADE & TEATRO

Pela manhã, foi realizada a primeira reunião-plenária que tratou de vários e importantes assuntos. Foi assim: depois das apresentações dos movimentos rotários dos dois distritos pelos respectivos governadores, foi exibido um trabalho de autoria do ex-governador Genebaldo Rosas sôbre Serviços Internos que recebeu o título de "Um clube em funcionamento" interpretado por um grupo de rotarianos; em seguida, foram apresentados os dois governadores indicados: Manoel Ramos Valente (457) e Arquimedes Teodoro (458). Terminada a primeira sessão, os rotarianos visitaram o Palácio Guanabara onde foram recepcionados pelo prefeito Sá Freire Alvim, falando na ocasião, em nome dos seus companheiros, o rotariano Antônio Edílio Duarte (R.C. de Belo Horizonte). Dali, rumaram para o Arboreto Rotário quando foi realizado o plantio de uma árvore pau-brasil — o pau-brasil, segundo o Conselho Florestal Federal, é árvore nacional — como símbolo da amizade que envolve os rotarianos do mundo inteiro. Na oportunidade, foi servido um delicioso churrasco ao qual compareceram cêrca de 300 pessoas. À noite, tivemos a apresentação da peça "Serviços Profissionais em Ação", de autoria dos srs. Fritz Weber e Sílvio Pinto Nunes, interpretada por rotarianos sancristovenses (Paulo Renha, Homero Secundino, Geral Cascardo, Higino Estêves e outros) e sob a eficiente direção do teatrólogo Geisa Bôscoli. O ator que mais sobressaiu: o movimentado Paulo Renha, que desempenhou com grande propriedade o papel de um operário.

SEXTA-FEIRA: CHA & BALLET

Na parte da manhã, foi realizada a terceira reunião-plenária. Após as comunicações e os avisos pelo protocolo, teve lugar uma sessão cinematográfica intitulada "Uma Aventura na Amizade"; a seguir, debateu-se o tema exibido, com esclarecimentos pelos ex-governadores e, finalizando a primeira parte da sessão, elegeu-se os novos representantes dos dois distritos para o Conselho de Legislação do Rotary International. A segunda parte, foi dedicada aos Serviços à Comunidade que abordou: "O problema básico do Brasil é a educação do povo". Para discutir êste assunto foram convidados os rotarianos Carlos Werneck, José Salvador Julianelli, Fernando Tude de Sousa, Milton Barbosa e outros. Mais tarde, efetuou-se a quarta e última sessão. "Caminhos para a paz" foi tema levado ao plenário pelos srs. Waldir Rocha, Geraldo Cavalcanti e Carlos Alberto Direito.

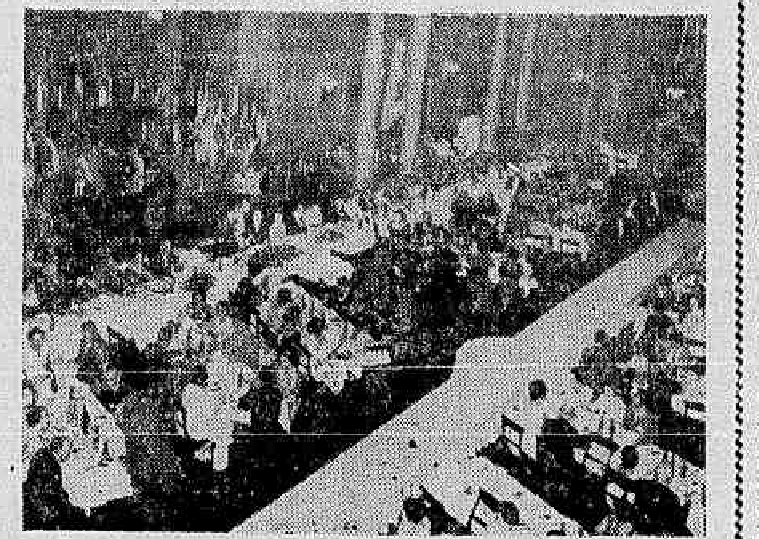
Para o entretenimento das senhoras e senhoritas participantes da Conferência, a Comissão Executiva programou um chá com uma exibição de ballet a cargo do corpo de baile do Teatro Municipal. Sandra Diecken e suas bailarinas, que demonstraram tôda a sua classe, tôda a sua capacidade na difícil arte, foram aplaudidíssimas pelo numeroso e elegante público.

A noite, os rotarianos reuniram-se para a sessão de encerramento. Vários oradores usaram da palavra e, entre êles, o sr. Renê Levy, presidente da Comissão Executiva, agradecendo a colaboração de todos. Também os governadores indicados Manuel Valente (457) e Arquimedes Teodoro (458) congratularam-se com os rotarianos que vieram prestigiar e interessaram-se em dar maior relêvo ao acontecimento. Finalmente, falou o sr. Tritan Guevara, representante do presidente do Rotary International.

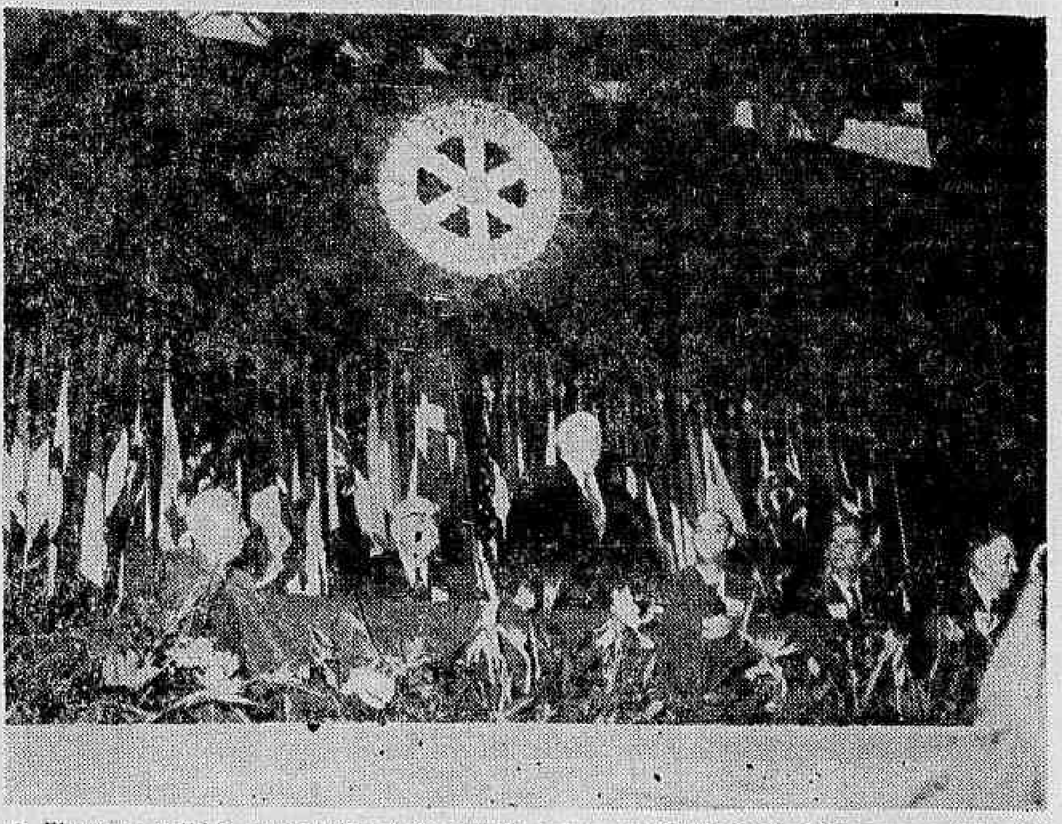
SABADO: JANTAR & DESFILE DE MODAS

O sábado foi reservado para diversões. Na parte da manhã, os congressistas participaram de um passeio marítimo pela baía da Guanabara. O barco zarpou do cais dos Mineiros, às 8,30 horas e durante três horas, sulcou as águas tranquilas quando os rotarianos tomaram contacto com o mar, puderam admirar e apreciar a beleza de nossas ilhas e praias.

A noite, no majestoso e iluminado salão do Automóvel Clube aconteceu o jantar festivo de encerramento. Cêrca de 600 pessoas participaram da reunião onde a beleza e a elegância da mulher brasileira brilharam intensamente. As mais variadas criações dos ditadores da moda feminina foram exibidas. Durante o jantar, sob a direção de Ribeiro Martins, promoveu-se um desfile Bangu sendo que os manequins, que pisaram a passarela exibindo modelos do figurinista José Ronaldo e as últimas novidades em tecidos Bangu, eram filhas e parentes de rotarianos.



• Esta foto mostra como foi concorrido o jantar festivo de encerramento da Conferência, realizado no Automóvel Clube.



• Flagrante colhido por ocasião da instalação solene da Conferência. Vemos o prefeito Sá Freire Alvim quando saudava os congressistas.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Notícias do Rotary

SERGIO MARQUES

• A bonita Sra. Seylla, espôsa do rotariano José Angelo Mazzillo, foi uma das congressistas que mais se destacou. Sua elegância e seu charme estiveram sempre em evidência.

O ROTARY Club da Tijuca realizou, na última quarta-feira, uma reunião plenária em homenagem ao rotariano Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal e campeão brasileiro de freqüência. Os seus companheiros tijucanos ofertaram-lhe uma medalha de mérito A reunião, que contou com cêrca de 80 pessoas, estêve movimentada e em saudação ao homenageado falou o rotariano Waldemar Tôrres. Também falaram os srs. governador Claudionor de Sousa Adão e Antenor Rangel Filho. A sra. Barros Barreto recebeu das mãos da sra. Wanda Reis um lindo "bouquet" de flôres.

✪

Já foi escolhido o novo Conselho Diretor do Rotary Club Leopoldinense-Rio. Sua constituição: presidente, Mauro da Fonseca e Sousa; 1.º vice-presidente, Sabbatino Sanches; 2.º vice-presidente, José Tamuri; 1.º secretário, Wilherme Borges; 2.º secretário, Milton do Nascimento; 1.º tesoureiro, Mário Moutinho; 2.º tesoureiro, Sílvio Martinelli; diretor de protocolo, Manoel Vieira de Barros; diretores sem pasta: Adriano Rodrigues, Dermeval Barros e Augusto Mota.

✪

Cêrca de 950 pessoas participaram da reunião que o Rotary Club de São Paulo ofereceu ao sr. Harold Thomas, presidente do Rotary International. Oitenta e cinco clubes estiveram representados sendo que dois eram franceses e a taça "Harold Thomas" instituída para o clube brasileiro mais distante foi conquistada por um rotariano de Aracaju. Mr. Thomas declarou na ocasião que aquela foi a maior recepção já realizada em sua homenagem.

✪

O Edifício Rotary que está sendo construído em São Paulo e em fase de conclusão, é a maior obra rotária já efetuada no mundo. Abrigará as secretarias dos 8 clubes da área metropolitana e suas reuniões plenárias ali serão realizadas. Para a sua inauguração, que está prevista para o próximo dia 10 de junho, será convidado o governador Carvalho Pinto, sócio honorário do R.C. de São Paulo. Desde o dia 15 de fevereiro que está em funcionamento o Colégio Rio Branco.

✪

O Rotary Club do Méier programou para amanhã uma palestra a cargo do decorador André Reversé, que falará sôbre a "Função Social da Decoração". O clube do sr. Severino Luzes está organizando uma comissão para elaborar o programa de festividades quando da chegada da carta de admissão em R.I.

✪

Aniversário na última quarta-feira, do rotariano Joaquim Teixeira dos Santos, do R. C. Tijuca. Teixeira mereceu uma simpática homenagem dos companheiros de clube.

✪

Carlos Guilherme (presidente eleito do R. C. Tijuca) e seus companheiros de diretoria estarão, depois de amanhã, reunidos na residência do sr. Ruben Mafra, para debater assuntos relativos à sua próxima gestão.

✪

Outro clube que já elegeu o seu novo Conselho Diretor: o Rio de Janeiro. Eis os seus membros: presidente, José Martins D'Alvares; 1.º vice-presidente, Mário Paulo de Brito; 2.º vice-presidente, Mauro Viegas; 3.º vice-presidente, Martin Russak; 1.º secretário, Hermano de Villemor Amaral.

✪

Interessante foi o comentário de um rotariano sôbre a atuação de Paulo Renha na peça "Serviços Profissionais em Ação". Ei-lo: "Acredito muito na capacidade de ator do Paulo Renha, mas não na sua capacidade de operário..."

✪

Movimentada a festa de aniversário da menina Maria Cristina, filha do casal Teresa e Sérgio Pedrosa. Cris, que reside no Grajaú, recebeu um grupo de amiguinhos para comemorar o seu quarto aniversário. Entre os que compareceram, anotamos: casais Jorge de Araújo Rezende, general Floriano Machado, Orlando Mentzingen, Fernando Pedrosa Filho, Sílvio Galiazi, Luís Moacir Holanda Cavalcanti (muito bonita e elegante a sra. Lucila Holanda), César Teixeira, Humberto Cardoso Vale e Nilo César Pinto; srs. Nelson Bordalo, Paulo Sérgio Pedrosa e Fernando Fontes Pedrosa; sras. Odete Macedo e Guiomar Bordalo; srta. Regina Vitória (que demonstrava uma profunda tristeza. Motivo: o noivinho encontrava-se em Rezende.)

✪

O sr. Mário de Brito, diretor do Instituto de Educação, participou da reunião-plenária do R. C. do Rio de Janeiro realizada anteontem. Mário Brito falou de um assunto que vem despertando grande interêsse da população carioca: "Lei de Diretrizes e Bases".

✪

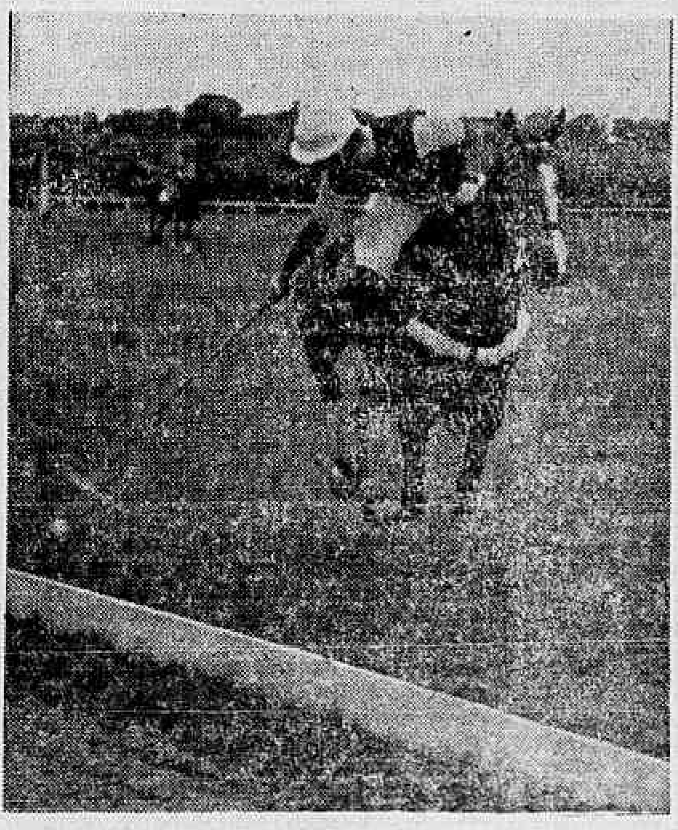
OUTRAS NOTICIAS

De parabéns o estudante Carlos Alberto Direito pelo brilho que emprestou à Conferência Bi-Distrital com a sua palestra que envolveu os "Caminhos Para a Paz". ♦ O sr. Roque Garcia Tosta em conversa com êste colunista informou que a sua firma lançará dentro de sessenta dias uma série de tratores modernissimos. Trata-se do Zadruga de fabricação iugoslava. ♦ Muito comentada a beleza das recepcionistas que funcionaram durante a Conferência Bi-Distrital. Ana Marília Camargo Penteado, Maria Adir Salasc e Ana Maria Bandel fizeram um sucesso. ♦ Uma beleza o espetáculo de "ballet" apresentado pelas meninas do corpo de baile do Teatro Municipal. Sandra Diecken, Jacy França, Marta Botelho, Alda Marques, Therezinha Goulart, Jane Blanth e Elizabeth Faria apresentaram, entre outras danças: can-can, charleston, dança folclórica, etc. ♦ Eis os nomes das meninas que evoluíram na passarela armada no salão do Automóvel Club exibindo criações de José Ronaldo em tecidos Bangu: Esther Cardoso, Bluette Bukowitz, Célia Carlos de Oliveira, Elizabeth Leite de Sousa, Hortência Caldas Brito, Lydia Maria Lobo, Maria Cláudia Lamego, Maria da Penha Cotrim, Marly Dias Pereira, Myriam Clara Russak, Regina Maria Cataldi, Sônia Maria Rodrigues Campelo e Sônia Maria Rodrigues dos Santos. ♦ Sessenta e cinco clubes estiveram representados durante o jantar festivo de encerramento da Conferência Bi-Distrital. ♦ Amanhã, no Rio, o sr. José Ermírio de Moraes Filho, presidente do Rotary Club de São Paulo. ♦ E' com prazer que registro o aniversário do cel. Carlos Studart (98) ocorrido na última quarta-feira. O aniversariante é avô do sr. Carlos Guilherme.

• Três lindos brotos que evoluíram na passarela armada no salão do Automóvel Clube, exibindo tecidos e criações de José Ronaldo. São elas: Elizabeth Leite de Sousa, Maria da Penha Cotrim e Maria Cláudia Lamego.

Polo - Walter Brandão

Didú foi eleito vice



• Alfredo Sestine, craque de São Paulo, numa jogada tôda sua. Sestine, ao que tudo indica, foi quem concordou com a transferência.

1) — Como novidade para a próxima temporada, o Jacarepaguá apresentará dois calouros, cujos nomes ainda estão em segrêdo. Posso afirmar que ambos pertencem a tradicionais famílias cariocas e são "caixas altas".

•

2 — Embora tocasse a vez de São Paulo organizar o IV Campeonato Brasileiro de Polo, no Congresso realizado em Belo Horizonte, ficou aprovado que o Rio seria novamente a sede daquela competição.

•

3) — O novo vice-presidente do Itanhangá é o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos. Quem será o novo capitão de polo?

•

4) — A revista HIP está em fase de lançamento. Amilcar Bezi fará um pequeno comentário, enquanto Raul Lara Campos falará sôbre o hipismo bandeirante.

•

5) — José Maurício Spyer é o mais novo fazendeiro do Brasil. Como não pode andar distante dos cavalos, enviará para Mato Grosso, onde comprou uma fazenda, os seus amigos cavalos de polo.

•

6) — Gegê Sertório estêve, quarta-feira, treinando no Gávea, o mesmo sucedeu com Walter Pretyman.

•

7) — Fala-se em início da temporada. Já era tempo.

•

8) — A HIP vem aí. Aguardem.

•

9) — Sei que o primeiro torneio da temporada carioca, será de handicap pequeno. Dizem que será de até 7 gols.

• Alexandre de Sousa, dos Gatos, ainda não apareceu para os treinos. Caso raro que merece registro.

• Dois novos e dois veteranos. Da esquerda para a direita vemos Florêncio Rodrigues (o professor), Lau Junqueira, Michael Sieniewck e Marinho Ribeiro de Lima Filho. Os últimos, são calouros.

NEIDE MATOU AULA PARA IR AO ADEUS DE GISMONDI E DE CELI

No cenário da boate Nazaré, os diretores dos principais clubes da cidade e os colunistas especializados viveram um agradável encontro no coquetel oferecido pela maioria dos cronistas de clubes ao colunista Luís Gismondi e à sua encantadora noiva, Srta. Celi Pontes.

O motivo do coquetel foi a despedida de solteiro daquele simpático casal de noivos que já está com outro encontro marcado, dessa vez frente a um altar. O acontecimento foi "top" no setor de clubes e vai ser contado em "flashes".

1) Representando o Fluminense, a srta. Marta Angermann dominou o ambiente, já iluminado pela beleza da srta. Linéa de Sousa Campos, «Miss Espírito Santo». Por sinal, a sonhadora Linéa S. Campos deixou escapar uma confissão que a preocupou sobremaneira: o seu coração balança entre o filho de um deputado e outro candidato.

2) Mauro Magalhães e demais diretores do Vila Isabel presentes, encantados com o «charme» da louríssima Marta, convidaram-na para representar o clube aviano no concurso que escolherá «Miss Distrito Federal». Pelos sorrisos, parece tudo combinado.

3) Também elegantes senhoras participaram do «coq» destacando-se: sras. Nina Mota, Cléa Fernandes e Léa Goulart, acompanhadas, inclusive na elegância, por suas graciosas filhas.

4) Representando o Tijuca T. C. e o Montanha, anotamos o casal Alvarino Fonseca. Por sinal, êste casal, ao lado do sr. e sra. Heráclito Schiavo, serviram de inspiração ao Luís Gismondi e sua noivinha, a elegante e meiga Cely Pontes.

5) O «poema moreno» Sônia Regina Fernandes, aconteceu sem o seu «love», o ... Mauro Vilar.

6) Jorge Guilherme, mais uma vez, demonstrou aprimorado senso de liderança. Atuou como «public-relations» do acontecimento e ainda abusou do vocabulário colorido do companheiro Carlos Renato. Êste, ao que se soube, substituirá o sr. Nelson «Asfalto Selvagem» Rodrigues, escrevendo crônicas no tablóide de determinado jornal. Aguardemos.

7) Suely Giglio, Virginia Goulart, Kirma Neves, Neyde Caribé e Heloisa Gismondi, irmã do homenageado, não perdiam uma música do magnífico «HI-FI». Quando descansavam, a conversa era, invariàvelmente, sôbre elegância e atividades dos clubes.

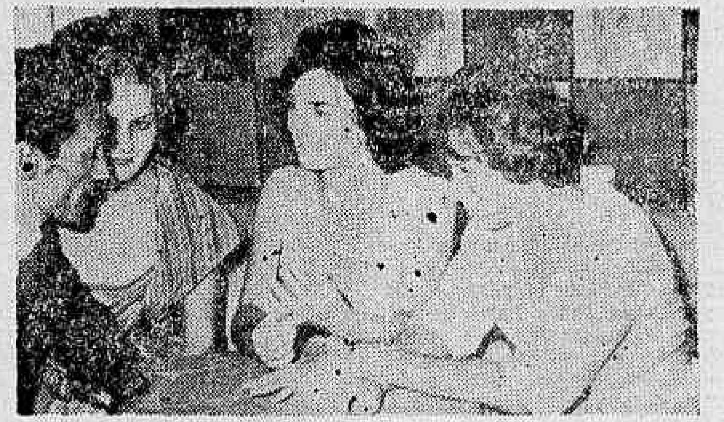
8) Ivone Preussler colocou tôda a sua graça a serviço dos seus admiradores. E eram tantos que nem contar se pôde.

9) Luís Gismondi, quando falou, o fêz de cabeça levemente reclinada para um outro colunista. Nesse instante exato, desejou aos demais seguirem o seu corajoso exemplo. Jorge Guilherme e outros solteiros, estremeceram com a insinuação.

10) A simpática Neide Caribé compareceu em uniforme de gazeta, isto é, em uniforme escolar. Que teria acontecido?

11) Causou grande apreensão, entre algumas beldades, a presença (agradável, por sinal) do professor Bey, o mágico. Além de hipnotizador, o rapaz tem o «hobby» de ler os destinos pelas mãos. Que o digam as srtas. Marta Angermann, Avany Maura e Mary Angermann. Êle soube de tudo.

• *Solange Dutra Mota, Linéa S. Campos, Sônia Regina Fernandes, Heloísa Gismondi, Cely Pontes e Avany Maura, sorriem, enquanto a insinuante Ivone Preussler completa o grupo de beleza e elegância.*



• *Marta Angermann, Avany Maura e Mary Angermann, ouvem as revelações do Professor Bey, que acabara de ler as suas mãos.*

• *Sônia Regina Fernandes (sem Mauro Vilar) e Mauro Magalhães dançaram muito e sorriram sempre.*

• *Num "close" especial, o casal homenageado, Cely Pontes-Luiz Gismondi. O encontro frente ao altar está combinado para 12 de maio.*

☆★☆★☆★☆★ ☆★

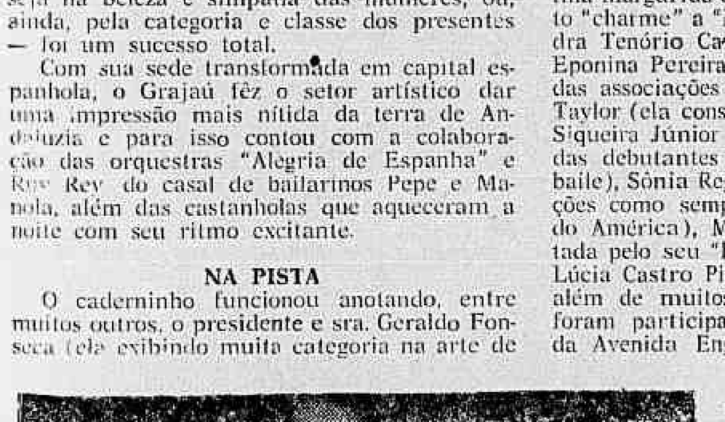
Castanholas de Madri aqueceram Grajaú

O GRAJAÚ T. C. marcou um dos grandes acontecimentos dos clubes neste princípio de ano com a realização, em sua sede, da excelente festa "Uma Noite em Madri" que, pelo que apresentou, seja no setor artístico, seja na beleza e simpatia das mulheres, ou, ainda, pela categoria e classe dos presentes — foi um sucesso total.

Com sua sede transformada em capital espanhola, o Grajaú fêz o setor artístico dar uma impressão mais nítida da terra de Andaluzia e para isso contou com a colaboração das orquestras "Alegria de Espanha" e Rey Rey do casal de bailarinos Pepe e Manola, além das castanholas que aqueceram a noite com seu ritmo excitante.

NA PISTA

O caderninho funcionou anotando, entre muitos outros, o presidente e sra. Geraldo Fonseca (ela exibindo muita categoria na arte de ser anfitriã), sr. e sra. Alberto Meleu, sr. e sra. Bertino Mota, sr. e sra José Luiz Campos, sr. e sra. Ari Picaluga, sr. e sra. Ilmo Alcir Buss (muito eficente o "public relations" do clube), sr. e sra. Valter Cardin, srtas. Cristina Margarida Saraiva (linda e exibindo muito "charme" a "Miss Elegante" do clube), Sandra Tenório Cavalcanti (apenas observando), Eponina Pereira (muito interessante a rainha das associações luso-brasileiras), Vânia Lúcia Taylor (ela conseguiu entusismar o barão José Siqueira Júnior que a convidou para ser uma das debutantes do seu tradicional e famoso baile), Sônia Regina Fernandes (atraindo atenções como sempre, a "Miss Elegante Bangu" do América), Marisa Fonseca (sempre escoltada pelo seu "love" Adalberto Estrêla), Vera Lúcia Castro Pinto, Luci Maria Fleury Paiva, além de muitos, muitos outros mesmo que foram participar da grande festa do clube da Avenida Engenheiro Richard.



• *O colunista do DC sendo recebido pelo presidente do Grajaú T.C., Sr. Geraldo Fonseca, na presença do Sr. Lartes ~~Taylor.~~*

• *A Srta. Vânia Lúcia Taylor (que debutará no baile do barão José Siqueira Júnior no Copa) dançando com o seu pai, Sr. Laertes Taylor.*

• *O barão José Siqueira Júnior viveu uma das suas noites felizes, inclusive porque teve em seus braços a maravilha que se chama Cristina Margarida Saraiva.*

A VIDA Está nos Clubes

NÉLSON JORGE

ESTA coluna recebeu o convite da sra. Léa Afonseca Duvivier para indicar duas representantes dos clubes da Zona Norte que participarão do baile da "Glamour-Girl". Pelo muito que representa no setor social e pela expressão da festa, atenderemos ao convite com honra e prazer.

E a grande atitude do momento é colaborar com D. Helder no Banco da Providência A contribuição é apenas dos juros que os bancos lhes creditam. Colaborem.

O Fluminense vai conseguir um grande triunfo, já que contratou Ella Fitzgerald para se exibir em sua sede.

No próximo dia 9 de abril, os desfiles Bangu completarão seu oitavo aniversário. A comemoração será no Fluminense e contará com a atual "Miss Elegante Bangu" srta Maria Helena Quirina.

O sr. Adil (não é o coronel) Oliveira está circulando muito bem acompanhado. Os nomes delas são Vânia Lúcia, Vera Lúcia e Vanda Lúcia Estêves.

O concurso de "Embaixatriz do Turismo" continua interessando muito os clubes. Já recebi várias adesões

O sr. Fernando Presídia está com um permanente mau-humor. Explica-se: o seu caso com a srta. Maria Alice Leão (a mais bonita das "Leão Sisters") está se prolongando telefônicamente, das 22 até às quatro horas da manhã O negócio já está na base dos versos.

As coisas no Lagoinha estão voltando a se aclarar. Depois da tempestade vem a bonança e o clube é quem vai lucrar muito, já que vai ser um dos mais fechados do Brasil.

ROTEIRO PARA HOJE

Caiçaras: Festa para a juventude com a Orquestra de Paulo Burgos — Fluminense: No bar da piscina, disco-dançante. — Clube Leblon: Festa dançante. — Tijuca: No Parque Infantil Teatrinho Rataplan apresentando a peça "Casinha Pão de Ló" e calouros com prêmios e balas. — Grajaú: "O Circo no GTC". — Flamengo: Disco-dançante. — Clube Militar: Horinha de arte com a menina Norma Cristina Nogueira — América: Matinal dançante e cinema infantil com a comédia "Os Macumbeiros" — Casa das Beiras: Disco-dançante, com início às 19 horas. — Mackenzie: Cinema Infantil. — Minerva: Angu-dançante, com início às 13 horas. — Jacarepaguá: Manhã-dançante com o conjunto de Sousa Lima. — River: Inauguração do Departamento de Esgrima.

OUTRAS NOTAS

Dorival Caymmi estêve prestigiando a noite de N. S das Graças no Higino Country. Clube de Teresópolis. Do Rio estiveram presentes: o recém-eleito presidente do Country Club do Rio de Janeiro, sr. Vicente Galiez, e sra., sr. e sra. sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal e os srs. Joaquim Lopes, Artur Bezerra de Melo e Homero Lopes.

No coquete oferecido ao confrade Luís Gismondi, o cabelo ruivo de Ivone Preussler era o mais comentado. A personalidade era a de Marta Angerman.

Linéa de Sousa Campos, a bonita "Miss Espírito Santo", está enamorada de um dos filhos do deputado Carlos Luz.

O livro "Rosas de Sangue", do poeta e nosso colega Gastão Neves, já se encontra em preparo na Editôra Leitura. Seu lançamento marcará um acontecimento em Teresópolis.

Logo mais estarei participando do suculento angu-dançante que foi preparado pela sra. Júlio Sena em homenagem à crônica especializada, no Minerva.

Laís Frota, a nova secretária do confrade Carlos Renato, é uma morena dos diabos. Muito colunista passou a visitar o citado confrade por causa de sua estonteante beleza.

Solange Dutra Mota, que recentemente terminou um romance com determinado jogador do Tijuca, já tem nova paixão. Trata-se do colunista Jorge Guilherme que, positivamente, está de bola branca.

Pela primeira vez, a elegante Sônia Regina Fernandes circulou sem a companhia simpática do sr. Mauro Vilar. Isto aconteceu no coquetel da buate "Nazareth". Soninha estava apenas em companhia de sua simpática mamãe, sra. Cléia Fernandes. Muita gente ficou feliz.

Ontem, compareci ao jantar-dançante do Caiçaras, que teve como atração a magnífica cantora Elisete Cardoso. Graça e beleza predominaram na festa.

Os clubes perderam uma de suas mais belas freqüentadoras. Trata-se da grande amiga dêste colunista, Margareth Angerman que, pelas mãos do atlético Ali Szabor, subiu ontem ao altar da Igreja N. S. de Copacabana. Ao casal, muitas felicidades.

O simpático sr. Wilson José de Souza estará, amanhã, comemorando nova idade ao lado de sua encantadora noiva Ediná de Sousa.

No próximo dia 20 de abril, estarei em Lavras (Minas Gerais) fazendo a cobertura da escolha da primeira candidata ao concurso que escolherá a Embaixatriz do Turismo do Brasil.

A encantadora Marise Boal Lussac foi convidada para participar do tradicional "Chá das Rosas", que tem como "patronesse" a sra. Nair Lage.

• *Sandra Tenório Cavalcânti, Cristina Margarida Saraiva e Sônia Regina Fernandes, um dos grandes trios dos clubes da Zona Norte.*

Do outro lado da baía

Estão em andamento as festividades de formatura da turma de dentistas formados pela Faculdade Fluminense de Odontologia e Farmácia, em 1959.

A entrega dos diplomas terá lugar no Teatro Municipal João Caetano, tendo como paraninfo o professor Joaquim Macedo Fernandes e como orador oficial o sr. João Batista. (Sucursal do DC)

O Grupo "Rud", da Escola de Serviço Social, realizará sábado, na praia de Icaraí, uma festa em homenagem às calouras daquele estabelecimento de ensino. (Sucursal do DC)

A coluna social do jornal "Renovação" de Rio Bonito, dirigida por Leir Morais e Maurício Badr, selecionou e indicou como "Os dez brotos de maior evidência em 1959" as seguintes senhoritas da sociedade riobonitense: Nádima Matias Neto, Anete Cardoso, Rossiane Cardoso, Hernance Kopcke, Ana Maria Menezes, Carmen Teresa Beranger, Ana Pereira de Sousa, Rute Damasco, Maria José Hellayel e Ana Maria Carneiro Vilar. (Sucursal do DC)

A sra. Hilda Zauli, diretora do Departamento Social do Clube de Regatas Icaraí, informou que vai dispensar atenção especial aos filhos dos associados, dedicando-lhes todo mês uma festa. Em abril, será realizado no Clube, por iniciativa do seu Departamento, um desfile de modas e penteados. (Sucursal do DC)

Revezando-se, os clubes sociais de São Gonçalo estão realizando reuniões-dançantes de segunda a domingo, com o que proporcionam aos seus associados e ao público em geral, diversão e convívio social a semana inteira. (Sucursal do DC)

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★★

A "Miss Brasil en petit comité" é Linéia e linda

ELA possui uma das belezas morenas mais impressionantes do Brasil, é a "Miss Espírito Santo 1959" e, quando da realização do último concurso que escolheu "Miss Brasil", foi a eleita pelas candidatas, antes de ser conhecido o resultado do júri, o que provocou variados comentários da imprensa que acompanhava o concurso. É evidente que está em foco a Srta. Linéia de Sousa Campos.

Portadora das medidas exatas para o tipo ideal de beleza, Linéia, que é professôra e leciona em sua cidade, Guaçuí, no Espírito Santo, está no Rio para, entre outras coisas, ser homenageada com um jantar-dançante pela Associação Atlética Vila Isabel, o clube que mais se destaca, falando-se de beleza.

CONCURSO

— "Acho o concurso de "Miss Brasil" uma grande oportunidade que deve ser aproveitada por tôdas as môças. De minha parte, posso dizer que achei interessantíssimo, até porque fiz uma das coisas de que mais gosto: viajei muito. Graças ao concurso, conheci todo o Brasil."

— "E sôbre o rseultado?"

— "Afirmo com sinceridade que achei justo. Vera Ribeiro possui tudo que o título exige. Essa pergunta é feita, naturalmente, tendo em vista o fato de as candidatas terem, entre si, me escolhido como candidata ideal. Posso afirmar que isso foi apenas uma prova de simpatia, nada mais. Agora, sobretudo agora, é possível dizer que Vera Ribeiro é uma mulher bonita."

— "E sôbre o concurso de 1960, você conhece alguém com probabilidades?"

— "Aqui no Rio conheci uma môça que vai ser candidata e que, pelo seu tipo, tem muitas possibilidades de se eleger. Trata-se de Marta Angermann, possível candidata da A. A. Vila Isabel. No Espírito Santo, tudo fica em mistério porque ainda não posso me definir.

PREFERÊNCIAS

Parecendo um anjo, irradiando candura, Linéia gosta de ler (Jorge Amado é o seu autor de cabeceira, sendo que "Gabriela, Cravo e Canela" foi o romance que mais a impressionou), de ouvir música popular brasileira (está francamente com a turma da "bossa nova"), de viajar (sua maior paixão na vida) e dos cariocas (são os que mais mostram "savoir-faire", bom-humor e inteligência). Acha o amor indispensável como o próprio ar que respira, pretende se casar e ter três filhos ("como mamãe").

ELEGANCIA

— "O momento é dos mais interessantes para a mulher. Não prevejo um tipo "standard" para complemento da beleza feminina. Entretanto acho que a mulher pode, hoje, se apresentar elegantemente com um penteado na variação da linha "flash", um modêlo "chemisier", devidamente adornada por um solitário e sob os vapores de um "Ma Griffe".

— "Como você se sente sendo mulher bonita e elegante?"

— "Não me considero como tal. Entretanto, as mulheres que se destacam pela beleza vivem bons e maus momentos em função disso. No fim, tenho a impressão que deve compensar."

Andar com experiência de passarela, elegância e beleza em profusão, uma imagem poucas vêzes vista, assim foi vista Linéia Sousa Campos, "Miss Espírito Santo", caminhando. A entrevista chegou ao fim.

• *Essa exuberante beleza que a foto apresenta é a "Miss Espírito Santo", Srta. Linéia Sousa Campos, que, entre outras coisas, acha difícil, embora compensar, ser bonita.*

Fortaleza recebeu em festa o presídente Harold Thomas

Fortaleza

BAYARD informa:

HÁ três anos passados, iniciou-se em Pôrto Alegre um concurso bastante original: o da eleição da Rainha e Princesa do Atlântico Sul. Vem sendo um sucesso, na época de veraneio nas praias gaúchas, para onde se deslocam muitas famílias da sociedade. Inúmeros "brotos" embelezam as praias, oferecendo o ensejo às mais interessantes festas esportivas. O concurso êste ano repercutiu no Norte. A turma "associada" de Pôrto Alegre trouxe o certame ao Ceará, sendo patrocinado pelo "Lóide Aréeo", que comemorou recentemente dez anos de inauguração da sua linha a Fortaleza. Aqui, o concurso foi denominado de "Rainha do Atlântico Norte".

✪

Na matinal realizada no Clube dos Diários, foram eleitas a Rainha do Atlântico Norte e duas "Princesas", por ocasião de uma festa esportiva concorridíssima. Foi assistida por uma caravana de Pôrto Alegre, integrada pela "Rainha" e "Princesas" do Atlântico Sul, os principais elementos da crônica social e outros destacados jornalistas chefiados por Edgard Laurent. "Public Relations" do "Lóide Aéreo" nos Pampas. A srta. Zuleica Limeira Vieira, é a bela "Rainha do Atlântico Sul".

✪

Assumiu o Comando da Escola Preparatória o coronel Mário de Barros Cavalcante, que anteriormente servia no Ministério da Guerra. Diversas homenagens lhe têm sido prestadas. Foi recebido na Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar (extinto).

✪

Os professôres da Escola Preparatória homenagearam o ex-comandante coronel Vítor Hugo de Alencar Cabral, com um banquete no Náutico. Antes, houve um almôço de despedida oferecido pelos professôres e oficiais, tendo comparecido o general Damasceno Portugal.

✪

O Iate Clube de Fortaleza vem de concluir a construção da parte esportiva de sua sede, a qual deverá ser inaugurada dentro de um mês. Trabalham ativamente o comodoro Antônio Belarmino Holanda Cavalcanti, Adriano Martins, Jório Juacaba, Hugo Martins. Nonato Lopes, João de Deus Cavalcanti Filho e membros da diretoria. A agremiação prestou homenagem (de despedida) à caravana gaúcha.

✪

Foram eleitas "Rainha" e "Princesas" do Atlântico Norte as srtas. Vera Lúcia Bastos, Regina Cláudia Picanço Passos e Socorro Vale. A comissão julgadora foi presidida pelo sr. Eliezer Studart da Fonseca. O presidente do Clube dos Diários é o sr. Fernando Benevides.

✪

Fortaleza recebeu a visita do presidente do Rotary International, Mr Harold T. Thomas. da Nova Zelândia, acompanhado de sua espôsa. O casal hospedou-se no moderno San Pedro Hotel. Os rotarianos fortalezenses ofereceram-lhe um banquete de quatrocentos talheres, no Salão Nobre do Náutico Atlético Cearense. Integraram a comissão de recepção, os rotarianos Oliveira Filho, Henrique Peltesohn, João Cavalcante, Geraldo Guimarães, Walder Sá e José Sartro Saraiva.

✪

Viajou com destino a São Paulo, o banqueiro Antônio Gomes Guimarães, presidente do Náutico Atlético Cearense, assumindo a presidência o vice Henrique Peltesohn.

✪

O Ideal Clube realizará monumental festa em homenagem ao coronel Mário de Barros Cavalcanti, antigo sócio do grêmio presidido pelo sr. José Aurélio Mota. Os diretores Manuel Pôrto, Carloto Maia, Marcelo Linhares, Hugo Rocha e outros, intensificam os preparativos da grandiosa noitada.

✪

Novos Lions Clubs vêm sendo fundados no Ceará. Muito tem realizado em prol do leonismo no Distrito L-Norte o governador Gustavo Silva, contando com o apoio do vice-governador Américo Gomes, do Diretor International, do "leão" Mário Câmara Vieira e de outros destacados elementos do leonismo no Ceará.

Na pista do Clube Vitória, vemos as bonitas Sras. Válter Drumond, Wilson Barbosa, Manoel Pinto, Wilson Sequeira, Paulo Monteiro e Darcy Arpini.

Moraes recebem para um caranguejo amigo

Vitória

HÉLIO DOREA informa:

O acontecimento marcante dos últimos dias, em Vitória, foi o jantar que o Praia Tênis Clube ofereceu aos Srs. Edgard da Silva Melo, José Soleno Bastos e Álvaro Castelo, em virtude dos relevantes serviços que as figuras homenageadas prestaram ao clube, na construção de sua piscina.

Tudo aconteceu depois de uns "drinks" numa grande mesa comandada pelo presidente Álvaro Nogueira, uma das figuras mais populares e queridas da cidade. Do "menu", constou um "strogonof" de galinha muito bem acompanhado hidràulicamente.

Tomaram parte, além dos homenageados e suas senhoras, o Sr. e Sra. Roberto Ewald, Sr. e Sra. Élcio Álvares, Sr. e Sra. Armando Mendes da Rocha, Sr. e Sra. Ivan Medeiros, Sr. e Sra. José dos Santos Neves, Sr. Paulo Pessoa Monteiro, Sr. Antônio Afonso Diniz, Sr. Orlando Bulcão Viana, Sr. Ivo Solano, Sr. Inácio Pessoa e outros.

O fundo musical estêve a cargo do "Trio Vagalume", o melhor conjunto musical da cidade. Houve os discursos e falaram o Sr. Élcio Alvares pelo Praia Tênis Clube, êste colunista, pela imprensa especializada da cidade, e os três homenageados, agradecendo.

☆★☆★☆★☆★

Após o jantar na pista do Praia Tênis Clube, sucedeu uma esticada na residência do casal Antônio Afonso Diniz, com bom uísque e boa música.

◊

A movimentada noite iniciada no Praia Tênis Clube, foi encerrada na Buate do Clube Vitória, com um grupo bem notívago, a convite do casal Élcio Alvares.

◊

"Carangueijo" é um prato capixaba apresentado em várias modalidades. Pois bem: no último domingo, o casal Ivan Moraes recebeu um grupo para um "Caranguejo Amigo", com o pródigo "bufet". Estiveram na pista dos Moraes, o sr. e sra. Paulo Monteiro, sr. e sra. Artecerce Brotto, sr. e sra. Hélio Ferraz, sr. e sra. Guilherme Soares e stas. Regina Dalla Brotto e Carmélia M. de Souza.

◊

Estou programando, para o mês de abril, uma noitada filantrópica, na pista da Boate do Clube Vitória, um acontecimento "very exclusive". Detalhes, depois.

◊

Regressou do Rio, onde esteve tratando de negócios, o sr. Roberto Saletto, uma das figuras mais elegantes e queridas da cidade. Êle ambém é um dos "donos" das noites capixabas.

◊

Ainda se comenta na cidade o sucesso do fabuloso carnaval do Clube Vitória, o mais fechado da cidade.

◊

Marcado para o dia 20 de abril o enlace da bonita srta. Ana Maria Castelo Leite com o sr. José Alves Braga Junior. O acontecimento será comemorado intimamente com um almôço no Hotel Canaã. Os noivos, após o acontecimento, deixarão a cidade com destino à São Paulo, onde residirão.

Estreou nova idade, outro dia, o "big shot" Orlando Antenor Guimarães, figura de real projeção em nosso "grand monde".

◊

Com residência montada na Praia do Centro, o bairro mais chique de Vitória, o casal Roberto Ewald. Ela é uma das senhoras mais bonitas da cidade.

◊

Continuam bem movimentados os fins-de-semana em Guarapari, onde a afluência no Radium Hotel é das maiores.

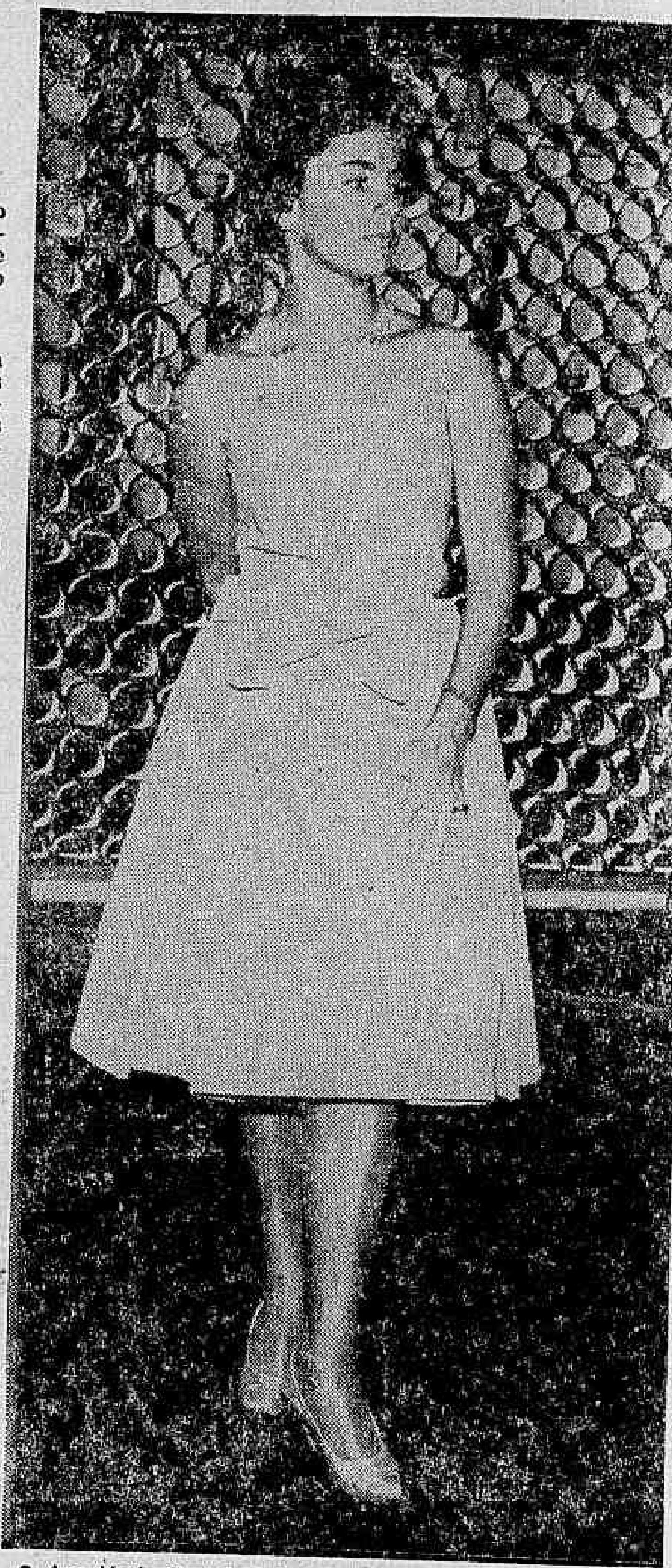
◊

Já se prevê com muito entusiasmo a movimentação chique que terá a pérgola da piscina do Praia Tênis Clube, cuja inauguração se dará breve, constando, inclusive uma noitada em estado de "black-tie".

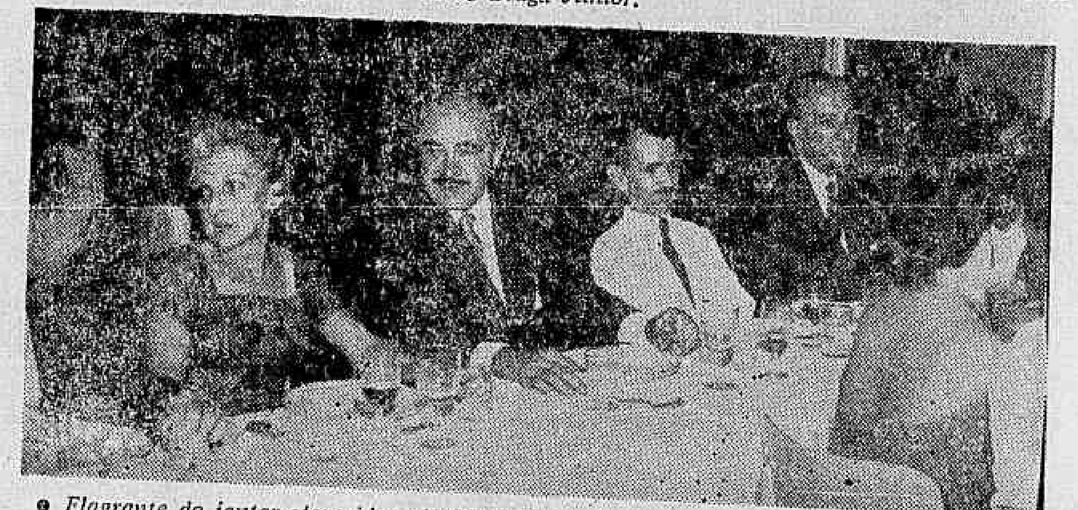
◊

RAPIDAS

Possivelmente amanhã, estará circulando a revista do Clube Vitória, sob a direção dêste colunista. —— A Buate do Clube Vitória é o lugar mais delicioso das noites capixabas. —— Estêve circulando na cidade o sr. Orlando Bulcão Viana. —— O Lions Club de Vitória, colaborou decididamente na ajuda aos flagelados de Vila Velha, cidade sèriamente atingida pelas enchentes. —— Em Vila Velha ("remember" Capitanias Hereditárias) está situtuado o famoso e histórico Convento da Penha, lugar obrigatório de visita dos turistas. —— O jornalista Plínio Marchini mantendo promissor romance com a srta. Léa Vibranowsky, que é um broto e tanto. —— O casal Haroldo Santos receberò por êsses dias um bom grupo para uma peixada amiga. —— No último jantar praiano, notou-se a ausência da elegante sra. Maria Alice Pessôa. —— —— Por hoje é só, com um bom domingo para todos e uma circulada em Guarapari.



Ana Maria Castelo Leite, que estreará aliança na mão esquerda, dia 20 de abril, subindo ao altar com o Sr. José Alves Braga Júnior.



Flagrante do jantar oferecido pelo Praia Tênis Clube aos Srs. José Solano Bastos, Edgard da Silva Melo e Alvaro Castelo, que vemos ladeando a Sra. Orlando Bulcão Viana e o presidente Alvaro Nogueira.

Amílcar faz programa à base de 'Cadílac'

Florianópolis

Nos salões do Querência Palace, reuniram-se destacadas figuras do nosso "society", para jantar, bate-papo e um grande "show" com o cantor e compositor catarinense Luiz Henrique. O môço em questão foi vedeta dessa noite estrelada. Presentes: Sr. e Sra. Paulo Bauer Filho, Sr. e Sra. Nilton Cheren, Prof. Nélson Teixeira Nunes, Sr. e Sra. deputado Fernando Viegas, Srta. Nice Faria, Ana Helena Bauer e o colunista.

O jovem sr. Amilcar Cruz Lima continua circulando no seu "Cadillac" com garôtas bonitas.

◊

O jovem sr. Artur Pereira Oliveira Filho assumiu a presidência do "Clube Social Paineiras".

◊

A cidade de Itajaí movimenta-se para a realização do "Desfile Bangu" que será no dia 23 de abril.

◊

Com uma reunião íntima, regada a uísque, foi festejado o aniversário do jovem sr. Ubiratan Brandão.

◊

Florianópolis recebeu a visita de algumas unidades de nossa Marinha de Guerra, entre as quais o "Almirante Barroso", sendo a oficialidade recepcionada pela nossa sociedade.

◊

Aniversariou no dia 17, Margot Pain Luz, que irá a Brasília dentro de alguns dias, para representar a beleza e elegância da mocidade catarinense no baile das Debutantes, no Palácio da Alvorada.

◊

O Clube Doze de Agôsto marcou o "Desfile Bangu", em que fará a escôlha de sua representante para Miss Elegante Bangu — Santa Catarina no primeiro sábado de junho.

◊

O tenente Amarilio de Alencar Arraes do 5.º Distrito Naval, recentemente chegado em nossa cidade e completamente desimpedido, fará, brevemente, seu aparecimento em nossa sociedade.

◊

O casal Gaidino J. Lenzi, com uma elegante reunião em seu simpático apartamento, homenageou o sr. e sra. Paulo Bauer Filho.

◊

Estamos informados de que o sr. Luiz Fernando Sabino, pianista do "society" catarinense, atualmente residindo no Rio, vai transferir sua residência para Brasília.

◊

Na luxuosa residência do sr. e sra. Newton d'Avila, aconteceu na noite de quarta-feira, um elegante jantar, presente o casal Ivo d'Aquino.

A bonita e elegante Ligia Moellmann marcou seu casamento para o mês de maio. Ligia, que logo será sra. Doutel Andrade, encontra-se no Rio para confecção de seu vestido de noiva

◊

Léa José festejou aniversário com uma elegante recepção na residência da praça Getúlio Vargas.

◊

O senador Irineu Bornhausen foi homenageado com um elegante jantar na confortável residência do Casal deputado Fernando Viégas. Entre os convidados o colunista anotou: deputado Haroldo Carvalho e sra. sr. Valter Vanderlei e sra., sr. Fernando Faria e sra. sr. Pelágio Perigot de Souza e sra., sr José Lemos e sra., srtas. Nice Faria e Ana Helena Bauer, que deram ao ambiente a nota de elegância.

◊

Estou informado de que uma das Dez Mais ... adquiriu na Casa "Capri", meia duzia de pares de sapatos dos mais finos e atualizados com a moda.

◊

Já se encontra completamente restabelecido o jornalista Jairo Calado.

◊

Realizou-se no Teatro Alvaro de Carvalho, na noite de sábado, o concêrto da pianista catarinense sra. Adelaide Moritz Pereira.

A sra. Florinda de Monaco Genzo recebeu em seu luxuoso apartamento senhoras da nossa sociedade, oferecendo um elegante chá. O serviço,

Sra. Bernadete Viegas, a anfitriona da semana.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆ ★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

'Society' se concentra à beira do lago azul

PARA

EDGAR PROENÇA informa:

Quem ainda não conhece o nosso "Lago Azul", vá vê-lo: é um dos recantos mais atraentes da cidade, essa área imensa, aberta pela visão prática e moderna de Judah Levy. É um rápido trecho da floresta amazônica, no seu deslumbramento. Um lago macio e sereno. Ao redor, árvores esguias, outras de grandes contornos, tôdas de altura imponente. Pássaros cantam e voam incessantemente por entre as árvores ramalhudas.

Nem barracas toscas nem violas gemedoras, mas bangalôs originais. Uma piscina de água corrente. Também jactos violentos, duchas que corrigem as injustiças que o tempo e a natureza cometem com o nosso corpo.

Ali está o "Country Lago Azul", com um esplêndido e amplo salão de bar e para danças; balanços para crianças e barcos que deslizam, a remo, pelo lago. Uma "hi-fi" suave a despertar a imaginação musical dos pássaros.

Domingo, fui assistir a êsse novo espetáculo. No meio da alegria geral, uma "pelada" reunia: o major Jarbas Passarinho, o elegante chefe da Petrobrás em Belém; o advogado Edyr Proença; o ex-craque do Clube do Remo, Saint-Clair Passarinho; José Maria Nobre Gonçalves, maltratando a bola com seus chutes errados, e outros.

Também a chamada "jovem guarda", representada por Benedito Mutran Filho, Alfredo Epstein, Roberto Jares, Antônio Carlos Sabóia, que pouco demoraram, partindo a olhar outras piscinas, outras sereias.

Vi os casais João Alberto Paiva, Ênio Ledo, Oscar Castro, Leonidas Sodré de Castro, coronel José Pinto, Messod Benzecry, Antônio Sátiro de Matos, Carlos Cardoso, Antônio Ramiro Santiago Vidal, Mário Santiago Vidal, Osvaldo Pereira da Silva, José Pedro Amador, José Lucas, Porfírio Almeida.

Automóveis, caminhões e lambretas vão chegando. Converso com Miguel Cláudio Ferreira, Sra. Rosa Chaves, e as elegantes Helena e Rosa Maria Chaves. O casal Wady e Osmarina Chamié, sempre amável. O Sr. Hélio Tabosa, apreciando o lago.

Recebo, de Nova York, carta do casal Joaquim-Alfredina Pinto, êle alto funcionário do Consulado Geral do Brasil nos Estados Unidos. Nas duas vêzes que lá estive, cercaram-me de tôdas as atenções. Na carta, indagam como decorreu o carnaval por aqui, e contam-me que, em Nova York, os brasileiros mataram as saudades dos grandes bailes cariocas promovendo um baile à fantasia. E acrescentam: "Primeiramente havia o Clube Brasileiro-Americano e desde o ano passado apareceu outro, o Centro Brasileiro." O casal manda, para mim e Celina, fotografia de um grupo de foliões, onde se vê Alfredina fantasiada de café. E acrescenta: "O baile quebrou, com a sua alegria e convivência de tantos patrícios e mesmo gente americana, a nostalgia que a gente sente longe da terra querida."

* * *

Casaram-se os jovens Hélio, filho do Sr. e Sra. Domingos e Nair Zahluth, e a graciosa Raudélia, filha do Sr. e Sra. Raul e Adélia Rebelo. As cerimônias civil e religiosa tiveram lugar na residência dos pais da noiva, seguindo-se recepção.

* * *

Nicolau Cruz Soares da Costa estreou nova idade e recebeu as mais efusivas manifestações de afeto. Êle é membro destacado do alto comércio e presidente da Assembléia paraense.

* * *

Otávio Mendonça, nome por demais estimado e de larga projeção em nossa terra, celebrou a passagem de mais um aniversário. Manifestações festivas sem conta, numa demonstração do aprêço em que é tido como advogado, professor de Direito, orador e homem de sociedade.

* * *

A escritora Eneida, cronista das mais festejadas, estêve em Belém. Percorreu os caminhos de sua terra natal, os da evocação sentimental, trazendo-nos seu último livro: "Caminhos da Terra". Recebeu inúmeras homenagens, a começar pela tarde na Livraria Dom Quixote, onde autografou mais de duzentos exemplares. E, morta de saudades das frutas e comidas regionais, entrou decididamente na pupunha, açaí e pato no tucupi.

Tudo isso, Eneida irá contar nas suas crônicas.

Brízola voltou elegante de París

• *Uma pose bem pelotense: Srta. Maria Helena Vieira.*

Pôrto Alegre

FABIANO apresenta:

SEM dúvida alguma, o maior acontecimento, que influiu em todos os círculos sociais, nesta semana pôrto-alegrense, foi a apotecética chegada do governador Leonel Brizola (elegantemente trajado), depois de sua viagem de vinte dias pela Europa, onde tratou assuntos de interêsse para tôdas as classes gaúchas.

Ao desembarcar do DC-7 da Panair do Brasil, era notório que o chefe do Executivo gaúcho queria chegar, o mais depressa possível, perto de sua espôsa, Sra. Neuza Goulart Brizola, que com ansiedade o aguardava, acompanhada de seus filhos. Porém, aconteceu que uma quantidade enorme de correligionários cercou o Sr. Brizola, que demorou trinta minutos para poder apertar entre seus braços aquela que havia cumprido com o seu dever de primeira-dama do Estado.

DEPOIS da maravilhosa estréia beneficente de «Leonor de Mendonça», pelo TBC, sob os auspícios da sra. Mari. Célia Victor Issler, o velho Teatro São Pedro, da Praça da Matriz, tem recebido figuras do «top» do «HI-SI» pôrto-alegrense que ali comparecem procurando copiar o tom de elegância da primeira noite, e aplaudem entusiàsticamente Leonardo Vilar, Natália Timberg e Elizabeth Henreid, com apresentações deveras espetaculares.

*

A «CARAVANA DA BELEZA» continuou sendo, entre a gente môça, a nota social da semana. Os componentes da viagem-prêmio, patrocinada pelo Lóide Aéreo e Mundialtur, depois de acontecerem em São Paulo, Fortaleza e Rio de Janeiro, voltaram a esta «Cidade Sorriso», pontificando com o «coq» realizado no «Maxim's Bar». «Merci» pelo convite...

Variando & Contando

1 A SOFISTICADÍSSIMA srta. Verinra Mendes, que ficou «in love» com o sr. Flávio (destaque) Carneiro, durante a viagem da Caravana da Beleza, ao chegar ao Rio de Janeiro ficou olhando o lindo panorama da «Cidade Maravilhosa», porquanto o Flávio ficou mesmo foi com a meiga e bosita Lenira Goulart Dornelles, que vinha acontecendo por lá. Agora, houve prova de mau-gôsto, o sr. Flávio Carneiro, voltou a acontecer com a candidata do Cassino de Rio Grande.

*

2 EM FASE final de sua bonita construção, Rua General Vitorino, o Teatro de Equipe pôrto-alegrense deverá estrear no meado do mês de maio, com a apresentação da peça «Almanjara», de Artur Azevedo. Muito boa a escolha do sr. Enéas Mendes de Sousa para (PR) daquela equipe teatral.

*

3 FAZENDO a tarde quarta-feira, bem social, assim como, de beneficência no Hospital Santo Antônio, as grandes damas da sociedade gaúcha, sras. Ilda Pacini, Mariana Buni, Judite Total, Mila Cauduro Zezé Balanguer, Ester Lia Maciel Sá, Anita Barros Lima, Alba Livonius, Mary Cruz, Antonieta Pino e Sílvia Welman, foram as «patronesses» do «Chá-Jôgo», redundado de sucesso, que se realizou no Clube do Comércio.

*

4 CONTINUAM acontecendo em grande «lovo» o sr. Totonho de Araújo Santos e a srta. Bibi Ludwig. Nas tardes dos sábados são vistos apreciando o golfe no Country Club; à noite, dançando na «suite» do Clube do Comércio.

*

5 AO EMBARCAREM no avião da «Caravana da Beleza», o sr. Flávio (Faveco) Corrêa tinha um «grand amour»: Raquel Malmann, enquanto a srta. Zuleica L. Vieira, Rainha do Atlântico Sul, andava circulando com o sr. Delmar. Na volta, Faveco e Zuleica voltaram «in love». Dizem ...que davam para uma «olhadela» as fisionomias do Delmar e da Raquel, no aeroporto Salgado Filho, por ocasião do desembarque.

*

6 O SR. LUIS CARLOS FORTUNA, que vinha circulando «avec» Marlene Manso, viajou para o Rio de Janeiro, e depois deverá embarcar para a Europa. Votos de feliz viagem é o que desejam êste colunista e a RS, ao dinâmico diretor social do Clube do Comércio.

*

7 AS TARDES dos sábados do Country Club vêm sendo verdadeiramente encantadoras. Outro dia, anotamos diversas figuras do «top» pôrto-alegrense jogando golfe. Entre elas, o digníssimo presidente, sr. Ataliba Wolf e sra., sr. e sra. Gustavo Oppenheimer, sr. e sra. Edgar Franro, que eram apreciados pelas elegantíssimas irmãs Maria Luísa e Maria Beatriz Coelho Borbes.

*

8 O MOVIMENTADO jornalista Antônio Frejat, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à viagem de estudos do governador Leonel Brizola à Europa, desligou-se da comitiva do chefe do Executivo gaúcho, em Haia. Agora, Frejat gozará em Paris, a viagem-prêmio que recebeu da Panair do Brasil, quando de sua promoção no concurso «A Mais Bela Estudante Secundária do Brasil»!

*

9 MEUS agradecimentos pela acolhida que recebi, em Caxias do Sul, do elegantíssimo industrial, dr. Jorve Sehbe, do simpático prof. Nestor Gollo, do prefeito Armando Biazus e do vereador Jimmy Rodribues e seus auxiliares. Doravante, a «Pérola das Colônias» também será comentada na RS, pelo meu apresentado: Christian.

*

10 O PREFEITO Loureiro da Silva entrou em nova idade, no dia 19. O elevantíssimo senhor foi muito festejado pelo gen. Juarez Távora e pelo deputado Fernando Ferrari, que aconteciam na política rio-grandense. Sinceros parabéns dêste colunista e da REVISTA DA SOCIEDADE, ao chefe do Executivo pôrto-alegrense.

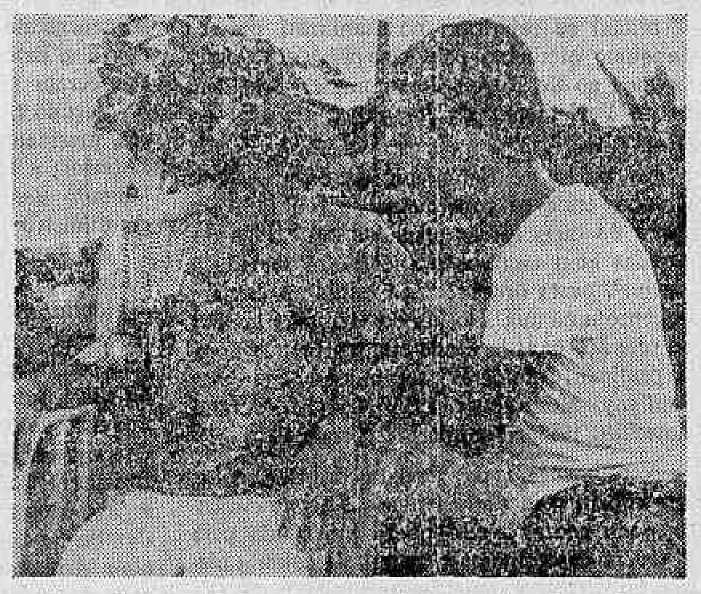
11 CONTRADIZENDO muita gente... Luís Augusto vai fazendo, òtimamente, sua coluna social no vespertino «Última Hora», que foi considerada a mais lida, numa «enquete» realizada pela direção da «bossa nova» do jornalismo gaúcho. Parabéns da RS ao colunista «gentleman», que também é advogado.

• *Um "close" para a Revista da Sociedade da espetacular, que não é frívola, Taís Virmond, que é e sempre será nota social. Taís é um "show" de elegância.*

Encurtando

*** A mui lindinha professôra Rita Canabarro acontecendo nas atividades burocráticas; vai tratando dos documentos para a sua nomeação. *** Maria Otília («miss Rio Grande do Sul») Rodrigues fazendo compras na Rua da Praia, pelo braço da mamãe. Ao que parece, ela e o sr. Glênio Peres acabaram com o «love». *** o dr. Ney Brito, o sempre perfeito anfitrião, fêz as honras do Palácio Piratini, na visita da «Caravana da Beleza» ao governador em exercício, deputado Domingos Spolidoro. *** O vespertino «Fôlha da Tarde» e a sra. Henrique Maiolaj, presidente da Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul acertaram os ponteiros: em maio, a eleição da «glamour-girl 1960».

• *Neste flagrante de Wisse, o grande momento do governador Leonel Brizola. Sorrindo de contentamento, o Sr. Brizola abraça seu filhinho José Vicente e sua espôsa, a elegante e simpática Sra. Neuza Goulart Brizola.*



• *Numa bela tarde cearense, a sofisticadíssima Vera Mendes sorri para a câmara de Jairo (HI-SI) Brandebursky, enquanto o cronista social Flávio Carneiro, da "Revista do Globo", "grand amour" da candidata do Cassino de Rio Grande, lhe dá uma colher, que não é de chá...*

Morreu meu tatu

Teresópolis

GASTÃO NEVES informa:

Na «Noite do Altar de N. S. das Graças», no Higino Country Club, foi eleita a Rainha dos Estudantes, presentes a simpatia, a voz e as canções do excelente Dorival Caymmi. A noitada foi prestigiada pela presença do recém-eleito presidente do Country carioca, sr. Vicente Galiez e sra., e pelos casais Albano Guize, Robert e Marion Leopoldo Modesto Leal, e, ainda, os srs. Joaquim Lopes, Artur Bezerra de Melo e Homero Lopes. Caymmi fêz parte da mesa do presidente Galiez, onde a alegria compunha um círculo de fisionomias sorridentes. Todos de traje esporte, ficaram na parte superior do luxuoso «grill», dando um toque de fraternidade campestre ao ambiente. Eunice Modesto Leal, com a sua beleza evidenciada pela simplicidade do traje, que em nada lhe diminui a elegância, andou polarizando olhares teresopolitanos, na admiração dos presentes.

Na pista de danças, a nova geração desfilou encantos: Ann Mary Komatsu, Erika Thielli, Iara Almeida, Rosália Dung, Maria Helena Lopes, Lígia Vasconcelos e Maria Madalena Cabral Sá.

A elegante Maria Beatriz Jannotti, Rainha dos Estudantes de 59, entregou a coroa para a bonita e esbelta Leila Kimus, Rainha de 60.

No mais, a decoração, feita especialmente para o estilo Caymmi, funcionou muito bem, fazendo com que o excelente Dorival desse o máximo de si, para o prazer de todos.

*

EM JULHO, êste colunista, através da REVISTA DA SOCIEDADE do DC, estará propromovendo o Concurso «Rainha da Serra», que reunirá beldades das três cidades serranas — Petrópolis, Friburgo e Teresópolis. Cada uma será eleita em sua cidade devendo a finalista ser escolhida nos salões cariocas do Hotel Plaza, sugestão que nos foi feita pela amabilidade do sr. José Augusto Godói Bezerra, diretor daquela emprêsa hoteleira.

*

«TERESA CRISTINA» será o nome do Museu de Artes de Teresópolis, que deverá ocupar o prédio da ex-estação da estrada de ferro, no bairro aristocrático do Alto. A iniciativa vem sendo ultimada, em Teresópolis, pelo presidente da Câmara, Wilson Martins, e pelo vereador João Smolka, e, no Rio, através da eficiência do professor Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal do DF e do sr. João de Oliveira, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

*

UM DOS CARIOCAS, atualmente hóspede do Residência, mais solicitados pelas senhoritas, é o jovem Martins (Nova Iorque), cujo «hobby» é marcar diversos encontros no mesmo dia e hora, com vários brotos diferentes, enquanto fica de longe esperando a maré brava.

*

ÉRAMOS SEIS à mesa. Três môças bonitas: Ione, Regina Maria e Beatriz. Um industrial, um «public-relations» e um poeta. Como complemento, vários copos, uma bôlsa e uma rosa. A môça loura, distraída, derrubou seu copo e o líquido esparramou-se na mesa. O industrial, num gesto rápido, salvou a bôlsa, o «public-relations» salvou o copo, e o poeta salvou a rosa.

• *O homem do mar encantou a montanha.*

☆★☆★☆★☆★

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

'Week-end' na gostosa Novacap

Brasília

Escreve PAULO MANHAES:

Esta coluna faz sua primeira apresentação em REVISTA DA SOCIEDADE, levando aos leitores do DC, a divulgação da sociedade brasiliense, que atualmente ocupa posição de destaque nos olhares internacionais. Semanalmente estarei aqui apresentando os últimos acontecimentos sociais da nova capital. Aqui começo...

✪

O sr. João Carlos Noronha, foi eleito presidente do Brasília Bridge Club. Também foram eleitos os srs.: José Gentil Neto, secretário; Maximiliano Milred, tesoureiro; Manoel Ferreira Sobral e Carlos H. Pôrto, primeiro e segundo diretor de jogos. O Conselho Fiscal ficou assim formado: srs. Afrânio Barbosa da Silva, Nicolau K. Pederneiras, Francisco A. de Castro, e suplentes: José F. M. Del Peloso, Lajos Luby e Bento Sousa Neto.

✪

No auditório da Escola Parque, foi homenageado o sr. Pery Rocha França, pela Sociedade Coral de Belo Horizonte, Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos, Cultura Artística de Minas Gerais e Universidade Mineira de Artes, na última segunda-feira. E mcomemoração ao seu 10.º aniversário, a Sociedade Coral veio a Brasília homenagear o sr. Pery, que foi presidente daquela agremiação, durante 8 anos. Eram 120 elementos que compunham as quatro sociedades musicais que vieram prestigiar o popular "João de Barro". — Como símobolo da arte musical, o sr. Pery recebeu um bronze ofertado pela Sociedade Coral.

✪

O sr. Vasconcelos Costa, presidente do Jockey Club de Brasília, está terminando de ajeitar os papéis, referentes à nova orientação, para falar sôbre a atuação do Jockey Club.

✪

O presidente J.K., às 11 horas de segunda-feira última, chegou no I.A.P.E.T.C., para inaugurar 6 blocos residenciais que em menos de um mês serão habitados. Na ocasião, embora não estando presente o sr. Juscelino Kubitschek, houve um "big" churrasco onde reuniu a mais alta sociedade brasiliense. Destacava-se a presença dos srs.: Arlindo Maciel, presidente da autarquia; Armando Caetano, presidente da Comissão de Construções; Carlos Henrique de Oliveira Pôrto, engenheiro-chefe; Inezil Penn Marinho; Américo Dias; e Osvaldo Cunha.

✪

Estarei na próxima semana visitando a cidade de Formosa, que na ocasião o deputado Juarez Bernardes, fará realizar um coquetel e um baile para o lançamento das ações do Iate Club de Formosa. Tudo indica que será um dos grandes acontecimentos na vida social de Formosa. Depois dou o bizu...

• *As Srtas. Rosinha Gomes de Freitas e Fidi Freitas, em palestra com o colunista Herthon de Leon.*

Bela princesa do Sul correu grande prêmio

Pelotas

Eis um acontecimento que mereceria meses e mêses de crônica social inteiramente a êle dedicado se possível fôsse, pela sua grandiosidade, esquecer outros assuntos e outras gentes.

Sua realização já se constitui em algo tradicional para Pelotas, para o Rio Grande do Sul e seus arredores mais próximos e, no corrente ano, comemorando seu jubileu de prata, o Grande Prêmio Princesa do Sul atraiu ainda maior número de turistas e curiosos.

Na "pelouse", houve, como aliás acontece todos os anos, uma verdadeira parada de elegância e beleza, da qual o prestígio confirmado da mulher pelotense foi mesmo a maior "vedette". Muito chapéu bonito, muito modêlo moderno, muita elegância realmente comentada.

O dr. Procopio Duval Gomes de Freitas, atual e dinâmico Presidente do Jockey Club de Pelotas está de parabéns pela magnificência da realizaçao do Princesa, não obstante estivesse fazendo um domingo sem sol e sombrio.

À noite, a diretoria do Jockey reuniu seus visitantes mais ilustres num "cock", que teve por cenário o salão de festas da Associação Comercial, decorado com esmêro e requinte pelas já famosas irmãs Lusckes, cujo bom gôsto está cada vez mais confirmado.

Apesar de haverem sido expedidos pouquíssimos convites (medida que considero acertadíssima, porque facilita a recepção aos visitantes), êste acontecimento estêve mesmo cheio de internacionalismo e alcançou um sucesso cem vêzes repercutido, lugar comum, quando o Jockey promove.

Assim então, decorreu o Grande Prêmio Princesa do Sul em 1960. Eu, por mim, só tenho a cumprimentar a Diretoria do Jockey e agradecer pelas gentilezas tôdas de que fui alvo.

• *Muito elegantes as Sras. Marina Terra Leite, Hilda Perdellas e Maria Helena Strazzulla, num flagrante tomado durante o "coq" oferecido pelo Jockey Club.*

• *No coquetel oferecido pelo Jockey Club de Pelotas, vemos as senhoras Eloá Cunha Amaral, Marina Terra Leite e Anita Gomes de Freitas.*

☆★☆★☆★☆★

Lígya vai casar com Callíman

Cachoeiro do Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA infirma:

Elegante foi o jantar oferecido ao casal senador Jefferson de Aguiar pelo prefeito e sra. Raimundo de Araújo Andrade, em sua residência.

A visita inesperada do ilustre senador foi para observar de perto e tomar as providências cabíveis quanto à enchente do Rio Itapemirim e adjacências.

O visitante foi muito procurado por seus inúmeros amigos e correligionários cachoeirenses.

●

Estêve na cidade o sr. Guilherme Rody Soares, um dos dinâmicos diretores do aristocrático Clube Vitória, de nossa Capital.

●

Será por êstes dias o casamento da srta. Lígia Rody Soares com o carioca sr. Silvino Caliman.

●

Festejou o seu aniversário a elegantes sra. Denise Moreira Vivacqua (espôsa do industrial e presidente da Associação Comercial de Cachoeiro de Itapemirim, sr. Roberto Vivacqua).

●

Formosa e simpática continua sendo Sônia Moreira Lobato.

No verão, a morenesa em questão era um dos principais «peixinhos» que circulavam nas areias brancas do balneário de Marataizes.

Escolherei a "mais bela de 60"

Caxias

SILAS NEVES informa:

Após incalculáveis adiamentos, a srta. Sandra Tenório Cavalcanti apresentará em sua luxuosa residência (ou no Clube Tenório?) a sátira «Do Macaco a JK». Êste acontecimento será todo à caráter, o que equivale dizer que alguém terá que usar costume de símio. Sandra, que parece ser discípula de Darwin, espera contar na ocasião com a presença das 10 mais elegantes da ZN. Agora, resta-nos esperar pelo sábado de Aleluia.

●

«A mais bela estudante de Caxias» deverá ser a primeira promoção dêste colunista nesta cidade. Domingo, daremos amplas informações a respeito. Ontem a União Caxiense de Estudantes recebeu, no famoso e elegante Clube Tenório, tôda a sociedade local para grande baile.

●

A srta. Dalva Lazaroni, uma das «mais simpáticas da cidade», circulando de penteado bossa-nova. A moda deverá pegar.

●

Com atraso de dez dias, recebi uma amável convite da sra. Laisa Telles Souza para participar da festa de inauguração de sua exposição de pintura e desenho, na Galeria Macunaíma. Aos amigos da Escola Nacional de Belas Artes, agradecemos a gentileza. A nossa ausência (o fato ocorreu dia 10 de março) pode ser fàcilmente explicada pelo operoso DCT.

●

O teatro moderno caxiense, mais conhecido por TMC, aderiu à campanha filantrópica pró-construção do Hospital Duque de Caxias. Vários espetáculos para êsse fim já estão em pauta. Também no Centro Cívico Leopoldinense (DF) o grupo artístico em questão deverá se apresentar. Detalhes depois.

●

Com o namôro da bonita Mirna Cassar, quem ficou na prateleira foi o irmão do sr. José Ribeiro Netto.

●

Estamos seguramente informados que uma «charme-girl» do Grajaú, residente no Estado do Rio, curte tremenda paixão por um elegante brôto de Maceió. Sabe-se que isso é resultado de uma viagem de férias àquele recanto nordestino, em fevereiro último.

●

Sábado passado, fomos homenageados pelo simpático quadro social do Belém F. C. Em companhia dos companheiros de crônica, ali nos deliciamos por vários instantes. Merci.

●

Em companhia do movimentado vereador Elias Lazaroni, circularemos dia 10 de abril próximo, na encantadora cidade de Itaperuna. Pretendemos, em poucas horas, conhecer tudo de bom daquela gente.

●

Dia 2 de abril, a cidade estará vivendo mais um dia de elegância e graça: o colunista KL apresentará, no Clube Tenório, a sua lista (viva) das mais elegantes da cidade. Promete ser muito movimentado o acontecimento.

●

Recebemos com satisfação os dois primeiros números da simpática e bem feita revista do «Clube dos Quinhentos». Erasmo Soares, mais uma vez, lavra um tento. Em fins de maio, o agradável CQ entregará ao seu quadro social mais um confortável departamento: o de natação.

●

Para participar da homenagem da crônica ao confrade Luiz Gismondi, comparecemos (têrça-feira) à buate Nazaré. Uma coisa atraiu o olhar lânguido de todos os presentes: a srta. Linéa de Souza Campos, «Miss Espírito Santo».

●

Definitivamente encerrado o «love» entre a srta. Eloá Silva e Souza e o irrequieto Alfredo Marques. Nossa profecia, infelizmente, falhou

●

E para terminar, um conselho: vale a pena colaborar para a construção do hospital infantil Ismélia Silveira. E' uma obra em benefício da criança de Caxias.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Píoneiro lança o rapaz de maior destaque de 60

Caxias do Sul

CAXIAS DO SUL — Por **CRISTIAN.**

Dizem que Caxias do Sul é o "Milagre da Montanha", e na verdade, em todos os setores a cidade vai crescendo e nós vamos sentindo esta florescência, que nos faz orgulhosos da terra caxiense. Neste número da REVISTA DA SOCIEDADE, depois do convite que recebi, através do colunista Fabiano Vilanova Machado, estréio minha crônica social e aqui estarei todos os domingos, comentando sôbre o Mundo Social da "Pérola das Colônias".

●

COQUETEL NO C.I.F. — Transcorreu na tarde de sexta-feira, dia 18 um coquetel na sede do Centro da Indústria Fabril, tendo por motivo a inauguração da Câmara de Compensação entre os Bancos caxienses. Foi mestre de cerimônia, o dr Jorge Sehbe, presidente do C.I.F. Além de diversas autoridades e convidados especiais, o ágape contou com a presença do sr. Vitório Trêz — gerente do Banrisul, sr. Ernani Praetzel — gerente do Banmércio, sr. Plínio Lenz — gerente do Agrimer, sr. Osmar Soares — gerente do Banlavoura.

BODAS DE PRATA DO CASAL SEIDL — No Recreio Guarani, sucedeu na noite de 12 do corrente o jantar com que o casal sr. Hugo Seidl e sra. Égide Seidl, ofereceram aos convidados de sua festa de Bôdas de Prata. O sr. Hugo Seidl, antigo funcionário da Metalúrgica Eberle, recebeu dignas homenagens por parte dos diretores daquela grande firma.

●

"BOITE" DOS BANCARIOS DA AABB — Segundo consta, para o mês de maio, a sociedade caxiense constará com mais um local para suas distrações, trata-se da "Boite" dos Bancários do Banco do Brasil, que estará localizada na belíssima sede da A.A.B.B., nos arredores de Caxias do Sul.

●

BAILE DE ALELUIA — Segundo consta, o Recreio Guarani já escolheu a orquestra que animará o Baile de Aleluia no Clube Índio, trata-se da orquestra "Marimbas de Cuscatlan". O Recreio da Juventude também já programou seu Baile de Aleluia, sendo ainda desconhecida a orquestra que tocará nesse baile. O Clube Juvenil que entrará em reformas dentro de breve tempo não apresentará o seu tradicional baile de páscoa.

• O ministro Matoso Maia ao lado da Sra. deputado Manoel Novais.

• Sra. Mário Meneghetti e vice-presidente João Goulart.

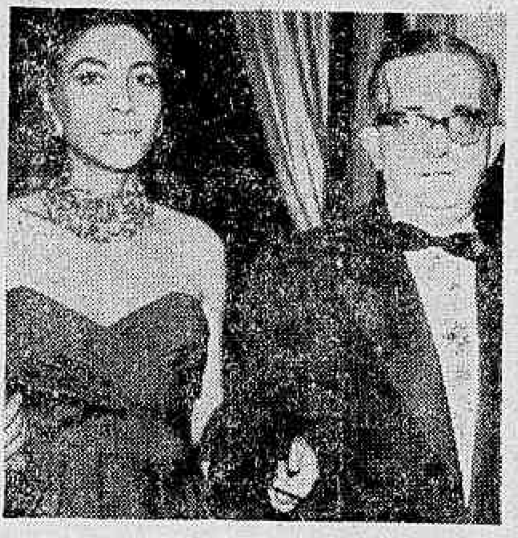
• Embaixador Bueno do Prado e Sra. Abreu Fialho.

• O Sr. Hans Trossman em companhia do elegante casal Zilmar Montaury.

• A muito elegante Sra. Zilmar Montaury entra no salão pelo braço do embaixador Pio Correia.

• O vice-presidente João Goulart condecora o presidente do Parlamento alemão com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Ao fundo, o ministro Barros Barreto.

• Sr. Eugen Gersteinmaier e embaixatriz Fernando Ramos de Alencar.



• A elegante Sra. Emílio Carlos e o ministro Fernando Nóbrega entrando no Salão dos Banquetes.

JG recebe alemão com caviar

As mais destacadas figuras do nosso mundo oficial se reuniram no Itamarati para o banquete oferecido pelo vice-presidente João Goulart ao Sr. Eugen Gerstenmaier, presidente do Parlamento da República Federal da Alemanha.

No Salão de Banquetes da casa de Rio Branco, onde os convidados se reuniam em tôrno de duas mesas armadas em "U" e decoradas com motivos tropicais, foi servido o "menu", nesta ordem: "Les blinis au caviar; le consommé aux Kloskis de sarrasin; le filet de sole Mornay; la dinde aux truffés; la bombe pralinée; friandises", servindo-se os vinhos: Pouligny Montrachet 1955, Chateu Mouton Rotschild 1955 e Pommery & Greno 1953.

A reportagem da Revista da Sociedade, que cobriu com exclusividade o acontecimento, pôde anotar a estranheza provocada pela ausência das principais figuras da colônia alemã no Brasil e pela do presidente da Câmara Federal, o deputado Ranieri Mazzili, que aliás já provocara mal-estar quando da visita do Sr. Gersteinmaier à Câmara, pois também ali não apareceu para fazer as honras da casa que preside e para receber a comenda que lhe seria imposta na ocasião.

O banquete realizou-se ao som de música de câmara e, após o jantar, o café foi servido no Salão de Honra, mas já então ao ritmo de uma orquestra típica brasileira, só não havendo a dança que se realizaria no terraço do Salão dos Índios porque a chuva não permitiu.

Entre os presentes ao banquete, além do homenageado e de sua comitiva — composta dos Srs. Erich Mende, presidente do Partido Democrata Livre; Karl Mommer, presidente do Partido Social Democrático; Gunther Sorres, presidente da Comissão para o Comércio Exterior; e Hans Trossmann, diretor do Parlamento alemão — registramos a presença do ministro interino do Exterior e Sra. Fernando Ramos de Alencar, ministro do Trabalho e Sra. Fernando Nóbrega, ministro da Agricultura e Sra. Mário Meneghetti, ministro presidente do Supremo e Sra. Barros Barreto, embaixador e Sra. Edmundo Barbosa da Silva, ministro e Sra. Antônio Azeredo da Silveira, embaixador Pio Correia (a Sra. Pio Correia está em Portugal), embaixador do Brasil em Bonn, Bueno do Prado, embaixador e Sra. Moniz de Aragão, embaixador e Sra. Camilo de Oliveira, núncio apostólico monsenhor Armando Lombardi, ministro da Marinha almirante Matoso Maia, senador e Sra. Vitorino Freire, senador e Sra. João Vilasboas, deputado e Sra. Manuel Novais, deputado e Sra. Emílio Carlos, Sra. Von Ostermann (o marido, encarregado de Negócios da Alemanha, não pôde comparecer por estar gripado), conselheiro comercial da Embaixada alemã e Sra. Middelmann, adido de imprensa da Embaixada alemã e Sra. Bayer, primeiro-secretário da Embaixada alemã e Sra. Von Beyme; presidente da Câmara Teuto-Brasileira e Sra. Pabst, conselheiro e Sra. Ouro Prêto, barão Vallrat von Watzdorf, Sr. e Sra. Z. Montaury.

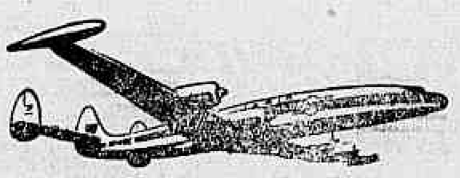
• O vice-presidente João Goulart em palestra com o embaixador Bueno do Prado.

• Embaixatriz Moniz de Aragão, Sra. Abreu Fialho e Sr. Luis Abreu. Êle, o tradutor dos discursos; elas, em animada palestra.

• A Sra. Ministro Barros Barreto e o ministro Mário Meneghetti.

VARIG INFORMA:

PARA NOVA YORK



TARIFAS MAIS BAIXAS

30%

		1.ª Classe	Turismo
Rio . S. Paulo	Nova York Washington	US$ 672,00	542,70
Rio S. Paulo	Los Angeles	US$ 820,40	640,20
Rio S. Paulo	Chicago	US$ 728,60	583,00
Rio S. Paulo	Montreal	US$ 708,40	567,90

A partir de Abril, dependendo de aprovação oficial, a VARIG oferece na sua linha internacional para os Estados Unidos tarifas mais baixas, com descontos de 30%. Estas tarifas se referem às viagens de ida e volta, de Pôrto Alegre, São Paulo ou Rio a Ciudad Trujillo e Nova York — com a duração máxima de 45 dias

VARIG

Figurinista francês vai costurar para cariocas

— A moda atual dá plena liberdade aos costureiros, que lançam seus modelos sem a preocupação de seguir linhas, obedecendo apenas ao comprimento das saias e ao tamanho das golas, justamente porque são essas duas características uniformes que dão aos modelos um ar menos grave.

Quem assim fala é Bernard Vallois, figurinista francês que se encontra atualmente no Rio, onde pretende fixar residência e inaugurar em Copacabana um atelier de alta costura. Êle explica o motivo que o trouxe ao Brasil:

— Vim para o Brasil apenas para visitar meus pais, que moram em São Paulo. Encantei-me, porém, por esta terra, que tão bem acolhe os que a visitam, e resolvi ficar. Além do mais, numa viagem que fiz à Bahia, conheci uma carioca que ali estava a passeio, chamada Sílvia, e acabei me casando com ela e arranjando, assim, mais uma razão para não querer abandonar esta terra.

VEM DE «MAGGY ROUFF»

— Há quanto tempo trabalha em alta costura?

— Há aproximadamente seis anos. Em Paris, trabalhava no atelier de «Maggy Rouff».

Enquanto fala, «monsieur» Vallois vai dando retoques no modêlo com o qual o manequim Ira posa para a RS.

— Pretendo inaugurar, dentro de um mês, em Copacabana, um atelier de alta costura, nos moldes de Pierre Balmain em Paris. Os modelos serão confeccionados com exclusividade para cada freguesa e numerados na própria fazenda. Isto será feito para garantir a exclusividade. Os desenhos acompanharão os vestidos, ficando em poder das minhas clientes.

MANEQUINS BRASILEIROS

— Outra coisa que também pretendo lançar no Brasil são manequis que condigam com o tipo da mulher brasileira, o que não acontece nos desfiles das grandes casas de modas do Rio. A mulher brasileira, em geral, tem a sua estatura de 1,60 a 1,66, seus quadris são mais largos e o busto mais volumosos que os da mulher européia, e o que nós vemos aqui são manequins de nunca menos de 1,70 m, quadris delgados e busto pequeno.

Bernard Vallois é um francês jovem, alto, magro, moreno, loquaz, simpático, fumando nervosamente cigarros brasileiros, traja-se com sobriedade (terno, sapatos, meias — tudo prêto) e seu ar másculo o coloca na reduzida dissidência dos profissionais da moda.

Diz êle que seu atelier terá o seu próprio nome, B.V., e acrescenta que seus planos não se limitam à confecção de vestidos: vai também fabricar perfumes («trouxe comigo fórmulas de excelentes perfumes da França"), bijuterias, bôlsas e cintos exclusivos para as suas clientes. E também desenhará modelos de sapatos e chapéus, só não os produzindo «por importar numa série de dificuldades».

Quanto à mulher brasileira, Bernard Vallois a define olhando, com certo calor, para sua mulher Sílvia:

— E' a mulher mais linda, mais elegante e mais vaidosa do mundo, além de ser, no caso de Sílvia, o principal motivo de minha permanência no Brasil.

E faz uma advertência final:

— Noto, porém, que há um certo descuido em relação a um ponto que considero fundamental para a elegância: é que os modelos devem ser feitos sempre de acôrdo com a pessoa que os vai usar. Por mais lindos que sejam, perderão tôda a beleza se não estiverem de acôrdo com tipo de quem os usa.